



Relatório de Sustentabilidade

2010

Sustainability Report

Semear o conhecimento para colher um futuro sustentável.
Sow the seeds of knowledge to reap a sustainable future.



O conhecimento gera energia para que plantemos nosso sucesso e armazenemos competência a cada dia. Nosso negócio é gerar energia, plantar, armazenar e navegar em busca de mais conhecimento e de forma responsável e pioneira assumirmos novos desafios pelo desenvolvimento sustentável do mundo.

Knowledge spurs us to plant the seeds of our success and add our skills daily to a reservoir. Our business means energy generation, planting, warehousing and sailing towards expanded knowledge. We aim to respond to the new challenges of developing a sustainable world in an accountable and innovative way.

4.8 MISSÃO

Contribuir com o desenvolvimento do agronegócio agregando valores, respeitando o meio ambiente e melhorando a vida das comunidades.

VISÃO

Ser uma empresa de referência no desenvolvimento sustentável.

VALORES

Integridade



Ser ético, justo e coerente com o que pensa, fala e faz.

Respeito ao Meio Ambiente



Ser referência na gestão socioambiental.

Simplicidade



Concentrar-se no essencial, incentivando a agilidade e a desburocratização.

Humildade



Demonstrar respeito por todas as pessoas, mantendo o bom senso nas relações profissionais e pessoais.

Gestão Participativa



Estimular a participação, promovendo o reconhecimento e o crescimento profissional, envolvendo as pessoas nos processos importantes da empresa.

Comprometimento



“Vestir a camisa”. Ter paixão e orgulho pelo trabalho e se empenhar pelo sucesso da empresa.

Inovação e Empreendedorismo



Manter na organização pessoas criativas, participativas, ousadas, talentosas e entusiasmadas, que fazem a diferença no mercado competitivo.

Respeito aos nossos parceiros



Cultivar as boas relações comerciais, mantendo o compromisso de ser uma empresa admirada e respeitada por todos.

4.12 COMPROMISSOS INSTITUCIONAIS

O Grupo André Maggi aderiu a uma série de compromissos nacionais e internacionais, pois acredita que os mesmos contribuem ainda mais para que todos os seus stakeholders conheçam suas diretrizes e estratégias de atuação, em conjunto com sua Missão, Visão e Valores.

Antes de uma adesão, o Grupo estuda se as propostas refletem seus valores e verifica se já atendem a um percentual mínimo de 70% dos compromissos e metas estabelecidas. Isso garante que o compromisso seja uma declaração de algo que já é uma prática regular e que contribua para uma melhoria contínua das atividades e processos, em busca do desenvolvimento sustentável.

Pacto Global



O Pacto Global é uma iniciativa desenvolvida pela Organização das Nações Unidas (ONU), com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Esses valores estão refletidos em 10 princípios.

O Grupo André Maggi aderiu ao Pacto Global em 22 de abril de 2009 e, em 2010, participou do **Leaders Summit**, que teve como objetivo comemorar os 10 anos do Pacto Global e discutir os principais desafios das empresas rumo à sustentabilidade corporativa.

No índice remissivo deste relatório (Página 177) você encontra as ações que o Grupo tem desenvolvendo para tornar realidade os princípios do Pacto Global.

■ Princípios de Direitos Humanos



1. Respeitar e proteger os Direitos Humanos.
2. Impedir violações de Direitos Humanos.

■ Princípios de Direitos do Trabalho



3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho.
4. Abolir o trabalho forçado.
5. Abolir o trabalho infantil.
6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho.

Princípios de Proteção Ambiental



7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
8. Promover a responsabilidade ambiental.
9. Encorajar tecnologias que não agredam o meio ambiente.



Saiba mais sobre as ações do Pacto Global e empresas signatárias: www.unglobalcompact.org



Leia o discurso de abertura do Secretário Geral da ONU, Sr. Ban Ki-moon: www.pactoglobal.org.br/doc/LEADERSUMMIT2010/DISCURSOSECRETARIOGERAL.pdf

Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo



O Grupo André Maggi aderiu ao Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo em 16 de novembro de 2005,

comprometendo-se a somar esforços no sentido de defender os direitos humanos e eliminar qualquer forma de trabalho análogo ao escravo em sua cadeia produtiva. Anualmente o Grupo relata e envia as informações de sua atuação por meio da plataforma digital de monitoramento dos signatários do pacto. Além disso, mais informações sobre a atuação do Grupo podem ser encontradas no decorrer deste relatório.



Saiba mais sobre o Pacto Nacional em: www.pactonacional.com.br

Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção



O Pacto visa promover o engajamento das empresas no combate a todas as formas

de corrupção e estabelecer diretrizes para o relacionamento das organizações com o poder público. O Grupo André Maggi aderiu ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção no dia 22 de abril de 2009. Mais informações sobre a atuação do Grupo podem ser encontradas no decorrer deste relatório.



Saiba mais sobre o Pacto Nacional em: www.empresalimpa.org.br

Princípio Contra a Corrupção



10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Programa Empresa Amiga da Criança



O Programa foi criado pela Fundação Abrinq em 1995 com o objetivo de mobilizar empresas para uma atuação social em benefício de crianças e adolescentes no Brasil. O Grupo André Maggi recebeu o reconhecimento de Empresa Amiga da Criança no dia 24 de abril de 2009 e anualmente envia relatório para comprovação de sua atuação.

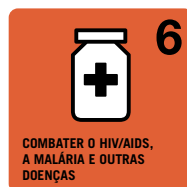
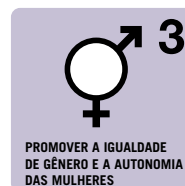


Saiba mais sobre os Programas da Fundação Abrinq e os compromissos básicos assumidos pelas empresas Amiga da Criança, acesse: www.fundabrinq.org.br

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

Trata-se de um conjunto de oito macro-objetivos (Link) a serem atingidos pelos países signatários até o ano de 2015, por meio de ações concretas dos governos e da sociedade. A Declaração do Milênio foi aprovada pelas Nações Unidas em setembro de 2000. O Brasil, em conjunto com 191 países membros da ONU, assinou o pacto e estabeleceu um compromisso compartilhado com a sustentabilidade do Planeta.

O Grupo André Maggi apoia os Objetivos do Milênio (ODM) e divulga aos seus colaboradores que, quando cada um faz a sua parte, torna-se possível mudar o mundo. Além disso, tornou o ODM o elemento chave de sua Seleção Pública de Projetos, um programa da Fundação André Maggi. (saiba mais na página 130 deste relatório).



Saiba mais sobre essa iniciativa em: www.objetivosdomilenio.org.br



Relatório de Sustentabilidade

2010

Sustainability Report

AMAGGI
Exportação e Importação

Divisão
Agro

HERMASA
Navegação da Amazônia

Divisão
Energia



Fundação
André Maggi



O CONHECIMENTO COMO FONTE DE TRANSFORMAÇÃO

Anualmente, nós, da equipe de elaboração do Relatório de Sustentabilidade, nos fazemos as mesmas perguntas: quais as melhorias possíveis? Qual será o tema do relatório? Como será o layout? O texto e o layout serão feitos internamente ou contrataremos um serviço externo? Discutindo todas essas questões ainda em 2010, quando iniciamos o processo de elaboração deste material, chegamos rapidamente a algumas respostas que gostaríamos de dividir com os leitores. A primeira e uma das mais importantes decisões foi quanto à elaboração do texto que, uma vez mais, foi feita internamente. A escolha se deu porque quando levamos em conta o processo de elaboração do relatório, chegamos à seguinte conclusão: este documento representa aprendizagem e autoconhecimento para todos os colaboradores do Grupo André Maggi.



Durante as discussões definimos também o tema que nortearia o Relatório de Sustentabilidade 2010: o Conhecimento. A ligação mais direta e óbvia do Grupo André Maggi é com o agronegócio. No entanto, a empresa conta com profissionais de diversas áreas do conhecimento que, atuando em conjunto,

KNOWLEDGE AS A SOURCE OF CHANGES

Every year, we, from the Sustainability Report drafting team, ask ourselves the same questions: where can we improve? What will the report theme be? What about the layout? Will we write the text and do the layout design in-house or hire a third party?

When we discussed these issues in 2010, during the material preparation kickoff,

we found some answers quickly and we would like to share them with our readers.

The first, and one of the most important decisions we made, relates to text creation. Once again, we did it in-house. We made this decision because when we considered the report drafting process, we concluded that this document means learning and self-knowledge for all employees of The André Maggi Group.

During the discussions, we also set the theme that would guide the 2010 Sustainability Report: Knowledge. The André Maggi Group connects most di-

rectly and obviously with agribusiness. However, it relies on professionals from various backgrounds who have teamed to help one of the most important companies in Brazil overcome its difficulties.

Throughout this report, you will find pictures of employees in the spotlight; they represent the wealth of knowledge that The André Maggi Group has amassed. This knowledge, just like in a complex puzzle where every piece is essential to the whole, is what makes us special.

To prepare this report, we received support and information - either directly or

vêm construindo uma história de superação de um dos mais importantes grupos empresariais do Brasil.

Ao longo deste relatório, você vai encontrar fotos de colaboradores em destaque que representam a gama de conhecimento que integra o Grupo André Maggi. Este conhecimento, tal como num complexo quebra-cabeça, em que cada peça é fundamental para o todo, é o que nos torna especiais.

Para elaborar o relatório, contamos com apoio e informações – de forma direta ou indireta – de todos os colaboradores. A cada ano somos responsáveis por orientar e discutir com eles as melhorias possíveis, as dificuldades e os desafios a fim de seguirmos na direção de negócios mais social, econômica e ambientalmente responsáveis.

A decisão de elaborarmos o relatório internamente faz com que tenhamos que conciliar o processo de relato com outras atividades, o que é um grande desafio. Temos vários, mas um deles está no cumprimento dos prazos de fechamento das informações até que o documento chegue às mãos de nossos *stakeholders*.

4.14 Em 2010, iniciamos um processo de maior compreensão de quem são nossos *stakeholders*, pois desejamos que tenham a oportunidade de melhor conhecer nossos processos e impactos e apontar as informações que gostariam de obter do Grupo, processo esse que você pode conhecer no tópico Processo de Relato.

Para o próximo ano uma das nossas principais metas é a antecipação da entrega do Relatório de Sustentabilidade, para que você possa acompanhar os nossos desafios e comemorar mais cedo conosco as nossas vitórias.

Acredite: ao receber este relatório, nós já estaremos em processo de elaboração do material do ano que vem. Por isso, caso tenha alguma sugestão ou questionamento ao ler as próximas páginas, entre em contato conosco pelos e-mails.

Nosso relatório é acessado pelo site do grupo, entregue para todos nossos colaboradores e para nossos *stakeholders* via correio conforme critérios de impacto que temos sobre os mesmos e deles sobre a empresa, entre eles clientes, instituições financeiras, fornecedores, organizações não governamentais e governo.

3.4



Nossos e-mails:

comunicacao@grupomaggi.com.br
sustentabilidade@grupomaggi.com.br



Nosso website:

www.grupoandremaggi.com.br

indirectly - from all employees. Each year, we counsel employees and discuss with them possible improvements, and the difficulties and challenges to pursue business opportunities that are socially, economically and environmentally responsible.

The decision to prepare the report in-house means that we have to harmonize the reporting process with other activities, a major challenge. Among our challenges, one is meeting deadlines for receiving document information until they reach our stakeholders.

4.14 - In 2010, we strove to improve our awareness of who our stakeholders are, as we want them to have a chance to better understand our processes and impacts, and tell us which information they would like to get from the group. You will have chance to know these details in the next topic, "Reporting".

One of our main challenges for next year is the early delivery of the Sustainability Report. This will allow you to follow up our challenges and join us earlier to celebrate our results.

Believe me, when you receive this report, we will be drafting next year's material. Thus, if you have suggestions or questions after reading the following pages, please contact us by email: comunicacao@grupomaggi.com.br or sustentabilidade@grupomaggi.com.br.

3.4 - Our report is available through the group's website (www.grupoandremaggi.com.br), and mailed to all our employees and stakeholders, according to the impact we have on them and they exert on the company. This includes customers, fi-

4.15 | 4.17 Processo de relato

Por estarmos iniciando o processo de melhor identificação de nossos *stakeholders* e dos impactos que causamos e os mesmos causam para nossa organização, sentimos necessidade de priorizarmos alguns deles para serem consultados e nos ajudarem a definir os temas de relevância para constarem neste relatório.

O processo de definição do conteúdo deste relatório envolveu nosso público interno a partir das áreas que se relacionam com os indicadores do Global Reporting Initiative (GRI). Esse público trabalha com os dados que já vêm sendo reportados nas edições anteriores do relatório e que são responsáveis pelas melhorias aplicadas na gestão. O resultado é um incremento na quantidade e qualidade das informações para os indicadores GRI.

Além do processo interno, também realizamos o trabalho de priorização e teste de materialidade junto aos nossos *stakeholders*. Este procedimento, que antes era informal, este ano foi formalizado com questionários individuais aplicados a três *stakeholders* do Grupo.

Os *stakeholders* priorizados na consulta foram as instituições financeiras, as organizações não governamentais com foco na atuação ambiental e o público interno. Esta definição partiu de um trabalho que realizamos internamente por meio de uma oficina informativa realizada em parceria com a BSD Consulting, sobre a importância da sustentabilidade e sua relação com os negócios, a importância de um teste de materialidade e o engajamento para a elaboração de um relatório de sustentabilidade. Um exercício de priorização de *stakeholders* a partir dos impactos que nos causam também foi realizado.

Entre os priorizados tivemos: as instituições financeiras (com 22 indicações), as organizações não governamentais com foco na atuação ambiental (com 23 indicações) e o público interno (com 22 indicações). Essa consulta foi realizada com os colaboradores que participaram da oficina informativa e que analisaram, em especial, o alto impacto dos mesmos sobre a empresa. Ao realizarmos o processo formal de consulta aos *stakeholders*, as principais demandas de informações foram: desempenho econômico, água, conformidade ambiental, transporte e logística, saúde e segurança do trabalho, Código Florestal e política de responsabilidade social e ambiental. Os assuntos de-

nancial institutions , suppliers, NGOs and the government.

Reporting

Once we are beginning to streamline stakeholder identification, the impact we cause on our them and they exert on our company, we must prioritize our inquiries so they help us to set the most relevant themes that will be included in this report.

Setting report contents involved our internal public from all areas that deal with the Global Reporting Initiative

(GRI). This public works with the data already reported in previous editions of this report, and is in charge of improvements applied to management. The result is an increase in information volume and quality for the GRI indicators.

Besides the in-house assignments, we also prioritize collecting material from our stakeholders. This procedure, once an informal operation, was formalized this year as we sent individual reports to the three Group stakeholders

The three stakeholders prioritized for consultations were financial institutions,

nongovernmental organizations focusing on the environment, and the internal public. Definitions arose from our work in an in-house information workshop, carried out in partnership with BSD consulting, on the relevance of sustainability and its relation to business, the importance of materiality assessment and engagement in sustainability report drafting. We carried out by stakeholder prioritization exercise according to the impact they exert on us.

Among the stakeholders prioritized we got: financial institutions (22 indica-



Mais informações na página
84 deste relatório



mandados foram abordados neste Relatório. Em relação ao Código Florestal, nos posicionamos quando relatamos nossa atuação junto ao MT Legal.

Neste processo, identificamos que precisávamos complementar as discussões e formas de engajamento interno sobre sustentabilidade e, além da oficina educativa, buscamos uma metodologia de diagnóstico dos indicadores de sustentabilidade junto ao SESI-MT. Esta metodologia avalia seis áreas importantes para o desenvolvimento sustentável: cultura organizacional, gestão de pessoas, educação e desenvolvimento, inovação, ambiente de trabalho seguro e saudável e desenvolvimento socioambiental. Essas áreas fazem parte da metodologia padrão e identificamos que era uma forma de ampliarmos a definição de sustentabilidade para nosso público interno para além da atuação ambiental.

4.16 Relacionamento com Stakeholders

O departamento de Comunicação do Grupo André Maggi possui uma série de ferramentas de relacionamento institucional adequadas aos seus diversos públicos. Independente do canal escolhido e do *stakeholder* a ser atingido, o objetivo é sempre a clareza, a objetividade e a transparência nas ações.

Entre as ferramentas estão o site do Grupo, o Relatório de Sustentabilidade, os Relatórios Financeiros, publicações internas, assessoria de imprensa, manuais, materiais institucionais e participação em eventos do setor, entre outros.

O departamento atua em três frentes, procurando atender todos seus *stakeholders*: comunicação interna (voltada especialmente para os colaboradores, visando a eliminação de ruídos e padronização do discurso interno); comunicação externa (voltada para o público externo, com foco especialmente nas comunidades onde o Grupo atua) e comunicação institucional (voltada para o fortalecimento da imagem institucional do Grupo, tanto para seu público interno quanto o externo).

Confira a tabela na página ao lado.

tions), nongovernmental organizations focusing on the environment (23 indications), and the internal public (22 indications). This pool was conducted with employees who joined the information workshop and studied especially the high impact they exert on the company. After formal consultations with our stakeholders, their main information demands were: economic performance, water, environmental conformity, transportation and logistics, health and work safety, forestry code, and social and environmental responsibility policy. Though

we have included in this Report the subjects they requested, regarding Forestry Code, we made our position clear when we reported our actions with MT Legal. (More information on page 84).

We noticed we needed to supplement our discussions and in-company engagement actions on sustainability beyond educational workshops, so we sought a sustainability indicator diagnosis methodology with SESI-MT (The Brazilian Social Services for Industry in Mato Grosso state). This methodology assesses six important areas for sustainable development.

They include organizational culture, people management, education and development, innovation, safe and healthy work environment, and social-environmental development. As these areas belong to the standard methodology, we noticed this presented an opportunity to widen the sustainability definition to our internal public beyond environmental actions.

4.16 – Relationship with Stakeholders

The Communications Department at the André Maggi Group counts on sever-

Stakeholder <i>Stakeholder</i>	Ferramentas de Comunicação <i>Communication Tools</i>
Clientes, parceiros e investidores <i>Customers, partners and investors</i>	Site, revista semestral “Contato”, Relatório de Sustentabilidade, apresentação corporativa, vídeo institucional, Relatórios Financeiros, programa de visita às unidades, Guia de Práticas Sustentáveis. <i>Website, Contact (semiannual magazine), Sustainability Report, corporate presentation, institutional video, Financial Reports, unit tour program, and Guide to Sustainable Practices.</i>
Fornecedores <i>Suppliers</i>	Site, canal de comunicação “fale conosco”, revista semestral “Contato”, vídeo institucional, apresentação corporativa, Relatório de Sustentabilidade, Guia de Práticas Sustentáveis. <i>Website, “talk to us” communication channel, semiannual magazine “Contact”, institutional video, corporate presentation, Sustainability Report, and Guide to Sustainable Practices.</i>
Colaboradores <i>Employees</i>	Revista semestral “Contato”, informativo digital “Conexão Informa”, comunicados, vídeo institucional, murais em todas as unidades, vídeo documentário anual (Conquistas), Programa de Integração, Caixa do Comitê de Ética e Conduta, manuais e guias, intranet, eventos e campanhas, programa de visitas às unidades, Relatório de Sustentabilidade. <i>Contact (semiannual magazine), Information Connection (digital bulletin), notices, institutional video, bulletin boards in all units, documentary video (Achievements), Integration Program, Ethics and Conduct Committee Box, manuals and guides, intranet events and campaigns, unit tour program, and Sustainability Report.</i>
Comunidades <i>Communities</i>	Disseminação, via imprensa, das ações, projetos e programas sociais realizados pelo Grupo, Relatório de Sustentabilidade, patrocínios culturais e sociais, canal de denúncias, site, canal de comunicação “fale conosco”, programa de visita às unidades. <i>News reports of actions, projects and social programs carried out by the Group, Sustainability Report, cultural and social sponsorships, tip-off hot line, website, “talk to us” communication channel, and unit visit program.</i>
Governo e sociedade <i>Government and society</i>	Participação em associações e entidades. <i>Involvement in associations and organizations.</i>

Com relação às consultas para nosso próximo teste de materialidade, nossa proposta é manter o equilíbrio entre consultas por divisões de negócio do Grupo e regiões de atuação, visando a uma melhor compreensão das expectativas dos temas críticos do Grupo e suas atividades. Conjuntamente, para fechar o ciclo do processo, estabeleceremos planos de ação para respondermos a essas demandas.

Ao longo dos próximos anos formalizaremos e ampliaremos o mapeamento e consulta aos demais *stakeholders*, em um processo de engajamento dos mesmos. Estamos em processo de identificação das ferramentas mais adequadas que utilizaremos para tais relacionamentos.

al institutional relationship tools which are appropriate to its diverse public. Regardless of the channel we choose and stakeholder we want to reach, our target is always to achieve clarity, objectivity and transparency in actions.

Among these tools are the Group’s website, the Sustainability Report, the Financial Reports, in-house publications, the press relations office, manuals, institutional materials, and attendance at sector events, among others.

The department acts in three fronts as it attempts to support all stakehold-

ers: internal communications (focusing especially on employees, to avoid misunderstandings and standardize internal speech); external communications (focusing on the external public, especially the communities where the group operates) and institutional communications (focusing on the strengthening of the Group’s institutional image, both for the internal and external publics).

See the table on this page.

Regarding consultations for our next materiality assessment, we suggest an equal distribution in consultations by

the Group’s business divisions and the regions where the Group operates, to understand better the expectations around themes critical to the Group and its activities. At the same time, to close this process cycle, we will set action plans to respond to such demands.

Over the next years, we will formalize and expand mapping and consultation to the remaining stakeholders, to encourage their engagement. We are searching for the most appropriate tools to use in these relationships.



CONVERSANDO SOBRE O ANO DE 2010 E O FUTURO

No dia 29 de março de 2011 **Pedro Jacyr Bongioiolo** comunicou aos colaboradores que, depois de nove anos como presidente do Grupo André Maggi, deixará o cargo em janeiro de 2012 para assumir a Presidência do Conselho de Administração do Grupo. Em seu lugar, ficará Waldemir Ival Loto, diretor-superintendente da Amaggi Exportação e Importação Ltda.

Esse comunicado ocorreu ainda durante o período de elaboração desta publicação, por isso, a **equipe de elaboração do Relatório de Sustentabilidade** resolveu, ao invés de publicar a mensagem do presidente, transformá-la em uma conversa para que os leitores pudessem conhecer mais sobre a visão de Pedro Jacyr Bongioiolo acerca do Grupo André Maggi em sua última mensagem como presidente do Grupo para esta publicação.

Na entrevista, Pedro Jacyr fala um pouco sobre a sua história profissional dentro do Grupo, os resultados de 2010, sua visão de futuro para a empresa e seu próximo desafio profissional.



Pedro Jacyr Bongioiolo

Presidente | Grupo André Maggi
Chief Executive Officer | André Maggi Group

Equipe de Elaboração – Sua carreira no Grupo André Maggi se iniciou em 1978 e, desde então, vários desafios vieram até que chegasse à Presidência do Grupo. Em 2012, ano em que completaria 10 anos na Presidência, terá um novo desafio em sua carreira como Presidente do Conselho de Administração. Como foi essa trajetória?

Pedro Jacyr – Quando iniciei na empresa, ela ainda se chamava Sementes Maggi e ficava em São Miguel do Iguaçu (PR). Exercia então a função de auxiliar de escritório. Em

1981 assumi a gerência administrativa e financeira e entre os anos de 1984 e 1996 desempenhei diversas funções dentro da empresa.

TALKING ABOUT 2010 AND THE FUTURE

On March 29, 2011, **Pedro Jacyr Bongioiolo** informed the employees that after nine years as the André Maggi Group's CEO he will step down in January 2012 to take over the presidency in the Group's Administrative Council. Waldemir Ival Loto, Amaggi Export and Import's managing director, will take over his place.

As this announcement was made during the drafting phase of the 2010 Sustainability Report, the **Sustainability Report drafting team** decided that in-

stead of publishing a message from the CEO, we would turn it into a conversation. This way our readers would learn more about Pedro Jacyr Bongioiolo's vision of the André Maggi Group, in his last message for this publication as the Group's CEO.

In his interview, Pedro Jacyr addresses his career in the group, the 2010 results, his vision of the company's future, and his next professional challenge.

Drafting Team – Your career in the André Maggi Group started in 1978, and since then, you faced several challenges as you climbed to the Group's Presi-

dency. In 2012, when you would celebrate 10 years as CEO, you have a new career challenge as the Administrative Council President. How was this advancement?

Pedro Jacyr – when I started working in this company, it was called Maggi Seeds, and was located in São Miguel do Iguaçu (PR). At that time, I worked as office assistant. In 1981, I took over the administrative and financial management and when, in 1984, Maggi Seeds started its Rondonópolis (MT) branch, I moved there with my family to follow the company's growth.

“[...] a realização pessoal e profissional depois de um desafio vencido é o que nos faz querer um novo desafio.”

Em 1996 passei ao cargo de diretor superintendente do Grupo André Maggi. Durante esse tempo pude acompanhar o processo de mudança de uma pequena empresa para um grande grupo empresarial. Em 2001,

me tornei diretor vice-presidente executivo do Grupo. Em 2002 assumi a Presidência do Grupo André Maggi, função que desempenharei até o final de 2011.

Equipe de Elaboração – *Quais são as memórias mais comuns quando pensa em todos os anos que se passaram? É possível dizer se houve alguma dificuldade maior nesse processo?*

Pedro Jacyr – As memórias mais comuns estão relacionadas aos desafios de crescimento constante e de termos operações muito diferentes dentro de um mesmo grupo empresarial. Não gosto muito da palavra dificuldade. Prefiro a palavra desafio. Até mesmo porque a realização pessoal e profissional depois de um desafio vencido é o que nos faz querer um novo desafio.

Penso que o meu maior desafio foi conseguir entrar na empresa mesmo. O Sr. André Maggi, (fundador da empresa) me achava muito novo e precisava de alguém que desempenhasse várias atividades e foi o Altair Fabris (primeiro funcionário da Sementes Maggi) que insistiu pela minha contratação.

Equipe de Elaboração – *Falando de desafios, no Relatório de Sustentabilidade do ano anterior, o seu relato inicial foi que 2009 apresentou-se como um período de incertezas, marcado por uma crise econômica internacional, mas que também consolidou a atuação responsável do Grupo André Maggi com um período de crescimento e ampliação da atuação. No final convidou a todos nós a mostrar ousadia e imaginar o ano de 2010, enfrentando os desafios, acreditando na capacidade de transformação e superação do ser humano.*

Como foi, afinal, o ano de 2010? Os resultados foram alcançados?

In 1985, I took over the commercial management and held this job until 1988, when I became commercial and financial director. In 1996, I became the André Maggi Group's managing director. During this period, I witnessed the change process of a small company into a large corporate group. In 2001, I became executive vice president director of the Group. In 2002, I became the André Maggi Group's CEO, and remained in this position until the end of 2011.

Drafting Team – What are your most recurring memories when you look

back all these years? Can you point a special difficulty in this process?

Pedro Jacyr – My most common memories relate to the challenges of continual growth and the quite different operations within the same corporate group. I am not too fond of the word to difficulty. I prefer the word challenge. Even because it is the personal and professional achievement - after we overcome a challenge - that makes us welcome a new challenge.

I consider joining the company my biggest challenge. Mr. Maggi [André Maggi, company founder] considered me too

young, and he needed someone to perform several activities. It was Mr. Altair Fabris [the first employee at Maggi Seeds] who insisted he should hire me.

Drafting Team – Regarding challenges, in last year's Sustainability Report, your initial perception was that 2009 was a period of uncertainties, marked by an international economic crisis, but that also coupled the André Maggi Group's responsible actions with a period of growth and expansion of its activities. In the end, you invited us all to be more daring and picture ourselves in 2010 facing challenges, trusting human

Pedro Jacyr – O ano de 2010 foi um ano que misturou o sentimento de recuperação a um constante sentido de alerta. Como o empreendedorismo é uma marca do Grupo André Maggi, podemos dizer que conseguimos alcançar todos os resultados possíveis para o ano de 2010, progredindo em nossas metas, porém, com cautela. Avancamos com os projetos das novas PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas), que totalizam quatro empreendimentos. A PCH Divisa já tem previsão de inauguração no início do segundo semestre de 2011, assim como outras duas terão as obras iniciadas em 2011 também. Com as atuais PCHs que temos geramos 12,7 MW, quando esses outros quatro empreendimentos estiverem funcionando geraremos mais de 90 MW de potência, ou seja, uma geração de energia sete vezes maior que a atual.

Equipe de Elaboração – Sabemos que alguns desses resultados costumam ser obtidos com maiores desafios que outros. É possível numerar alguns desses desafios?

Alguns dos maiores desafios enfrentados foram em relação a pro-

A Amaggi ficou em 28º lugar entre as maiores exportadoras do Brasil, conforme o ranking do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Comparando com a produtividade no campo divulgada pela Conab para o Mato Grosso, a Divisão Agro teve uma produtividade maior que a média do Estado. A de soja foi 8% maior que a média do Estado, a de algodão 3% maior e a de milho chegou a uma diferença de 19%.

A Hermasa ficou entre as quatro melhores empresas de transporte fluvial do Brasil, segundo a pesquisa “Melhores e Maiores - Transporte e Logística”, da revista Transporte Moderno.

blemas climáticos que afetaram o regime de estiagens e chuvas nas

“Como o empreendedorismo é uma marca do Grupo André Maggi, podemos dizer que conseguimos alcançar todos os resultados possíveis para o ano de 2010”

beings’ capacity to transform and overcome difficulties.

After all, how was 2010? Did we achieve the intended results?

Pedro Jacyr – The year of 2010 mixed feelings of recovery and constant caution. As entrepreneurship is a distinctive quality of the André Maggi Group, we must say we met all possible results for 2010, advancing our targets, though cautiously. We advanced in Small Hydroelectric Power Plant (SHEP) projects, totaling four developments. The Divisa SHEP operation start-up is forecast for the second semester of 2011, and two others will

also start in 2011. We produce 12.7 MW with our current SHEPs. When the other four projects are operational, we will generate over 90 MW, seven times more than our current output.

Amaggi closed the year ranking 28th among the largest exporters in Brazil, according to the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade ranking.

When we look at the Mato Grosso state field productivity figures published by Conab, the Agro Division productivity was higher than the state average. Soy was 8% higher than the state average,

cotton was 3% higher, and corn reached a 19% high.

Hermasa ranked among the four best river shipment companies in Brazil, according to the survey “Biggest and Best - Shipment and Logistics”, from the Modern Transport Magazine.

“Foram diversos trabalhos voltados para geração de renda, esporte, cultura, educação, complementação alimentar, entre vários outros”

lavouras, além do volume dos rios. A divisão de Navegação do Grupo sentiu especialmente com a seca histórica dos rios Madeira e Ama-

zonas, que refletiu de forma significativa no volume de grãos transportados em 2010.

1.2 Equipe de Elaboração – *Sobre os desafios que envolveram questões ambientais, temos visto um investimento crescente do Grupo ao tratar do tema Sustentabilidade. Quais os resultados socioambientais mais marcantes em 2010, em sua opinião, para o Grupo André Maggi?*

Pedro Jacyr – Uma das conquistas foi a recertificação da ISO 14001 nas unidades que já tínhamos certificadas e a ampliação do escopo para outras 12 unidades, totalizando 22 unidades certificadas, entre escritório, armazéns, indústria, fazendas e estaleiro. Alguns dos destaques foram as certificações da frota fluvial de grãos da Hermasa, que hoje é uma das maiores da América Latina, e da Fazenda Tanguro, nossa segunda fazenda certificada. A Tanguro juntou-se à Fazenda Tucunaré, que foi a primeira fazenda de soja certificada pela ISO 14001 no Brasil.

O nosso bom desempenho nos testes de campo da *Round Table of Responsible Soy (RTRS)*, da qual participamos desde sua criação, e a aprovação da versão 1.0 do Padrão RTRS durante a assembleia desta

associação, em junho de 2010, nos preparam para ser uma das primeiras empresas do mundo a buscar essa certificação. Destaco também nosso trabalho junto ao *Prince's Rainforest Project*, que tem como objetivo estabelecer consenso sobre atividades para redução do desmatamento das florestas tropicais.

Quanto ao desempenho social, iniciamos um trabalho intensivo de detalhamento dos temas de Responsabilidade Social nas nossas áreas de negócio, por meio de uma pesquisa de sustentabilidade no ambiente de trabalho.

A Fundação André Maggi, por meio de seus projetos, programas e ações, beneficiou mais de 127 mil pessoas direta ou indiretamente em 2010. Foram diversos trabalhos voltados para geração de renda, espor-

Drafting Team – We know some of the results presented further difficulties than others. Is it possible to list some of these challenges?

Pedro Jacyr – *Some of the biggest challenges we faced relate to weather problems that affected the length of drought and rain seasons on crops, besides river volume. The Navigation Division of the Group was affected especially with the historic drought of the Madeira and Amazon rivers, which influenced significantly grain volume shipped in 2010.*

Drafting Team – Concerning challenges involving environmental ques-

tions, we noticed the group has invested increasingly in sustainability-related issues. Which are the most striking socio-environmental results in 2010 for the André Maggi Group?

Pedro Jacyr – *One of our achievements was the ISO 14001 recertification of units we had already certified, and expansion of scope to 12 other units, totaling 22 certified units, including offices, warehouses, industry, farms and shipyard. Some of the highlights include the certification of Hermasa's inland waterway grain fleet, currently one of the largest in Latin America, and of Tanguro*

Farm, our second certified farm. Tanguro followed Tucunaré Farm, which was the first soy farm to hold ISO 14001 certification in Brazil.

Our good performance in the field tests of the Round Table of Responsible Soy (RTRS), which we joined since its creation, and the approval of RTR standard version 1.0 during the Association meeting in June 2010, prepared us to be one of the first companies in the world to seek such certification. I would like to highlight our work with the Prince's Rainforest Project (PRP), which aims

te, cultura, educação, complementação alimentar, entre outros. E os resultados e validações que temos das instituições apoiadas são uma fonte de orgulho para nós.

Participamos em 2010 do *United Nations Global Compact Leaders Summit*, evento que reuniu mais

de mil executivos em Nova York, com o objetivo de avaliar os 10 anos do Pacto Global e desenhar os próximos anos. Como signatários do Pacto Global, reafirmamos nosso compromisso com essa iniciativa e com o aprimoramento constante de nossa atuação alinhado aos dez princípios do Pacto Global.

Equipe de Elaboração – *O ano de 2011, como já falamos no início de nossa conversa, será o seu último na Presidência do Grupo e de preparo para um novo desafio em 2012, quando seu papel será ainda mais estratégico para o Grupo. Como estão sendo os preparativos para essa mudança de gestão? Quais as expectativas para o futuro?*

Pedro Jacyr – Estamos com previsão de investimento, nesses próximos três anos, de aproximadamente R\$ 1 bilhão em todos os setores em que atuamos: logística, comercialização, energia, frota da navegação, produção agrícola e produção de sementes.

Para nos apoiar nesse crescimento temos que contar com nossos colaboradores e com uma boa gestão. Em 2010, iniciamos o Projeto Aroeira, que consiste na identificação, avaliação, reavaliação e definição do modelo de gestão ideal para que o Grupo André Maggi dê continui-

dade à superação de desafios, garantindo dessa forma, o futuro da organização.

Durante 2011 passaremos por mudanças gradativas na estrutura organizacional para, no início de 2012, estarmos prontos para os nossos desafios. O ano de 2011 será um ano para absorver conhecimentos e subir novos degraus. Quando eu assumir esse novo desafio, quero ter a certeza de que todos os nossos gestores e colaboradores estarão preparados para enfrentar e desbravar os novos caminhos que aparecerão em nossa frente.

“Durante 2011 passaremos por mudanças gradativas na estrutura organizacional para, no início de 2012, estarmos prontos para os nossos desafios”

to reach consensus on actions to reduce tropical forest deforestation. Regarding social performance, we started an intensive work to break down Social Responsibility themes in our business areas by means of a sustainability survey in the work environment. The André Maggi Foundation, through its projects, programs and activities, benefited over 127 thousand people directly or indirectly in 2010. Several of our actions focused on income generation, sports, culture, education, and food supplementation, among others. We are

proud of the results and validations we achieved in the institutions we support. In 2010, we took part in United Nations Global Compact Leaders Summit, an event that gathered over one thousand executives in New York to assess the next 10 years of the Global Compact and lay out the coming years. As signatories of the Global Compact, we reaffirm our commitment to this initiative and to the constant improvement of our actions, which align with the 10 principles of the Global Compact.

Drafting Team – The year of 2011, as we have mentioned in the beginning

of our conversation, will be your last as president of the Group, as you prepare for new challenges in 2012, when your role will be even more strategic for the Group. How are your preparations for this management change? What are your expectations for the future?

Pedro Jacyr – In the next 3 years, we expect investments of around R\$ 1 billion in all sectors we operate: logistics, marketing, energy, shipping fleet, agricultural production and seed production.

We rely on our employees and good management to support our growth. In 2010, we started the Projeto Aroeira (Brazil-

“Já não é possível mais pensarmos no futuro das nossas atividades sem ser por meio do desenvolvimento sustentável”

Equipe de Elaboração – *E como esses desafios de mudança de gestão e expectativas para o futuro se entrelaçam com a visão de ser referência no desenvolvimento sustentável?*

Pedro Jacyr – No nosso negócio há uma preocupação com as questões climáticas, desde a produção agrícola até a navegação e a geração de energia por meio de hidrelétricas. Esses pontos fazem com que estejamos cada vez mais atentos aos debates socioambientais e às demandas do mercado, em especial o mercado europeu. Já não é possível mais pensarmos no futuro das nossas atividades sem ser por meio do desenvolvimento sustentável. O nosso trabalho, em curto e médio prazo, é fazer com que a adesão desse conceito e dessa forma de atuação estejam consolidados em todos os níveis hierárquicos, inclusive com o desencadeamento de metas específicas para os colaboradores, pois cada um pode transformar a sua atividade em uma atividade mais sustentável. Hoje temos a certificação

ISO 14001 em várias unidades e costumamos ser pioneiros na questão de certificações socioambientais no agronegócio. Esse continuará sendo um desafio, pois sendo pioneiros somos exemplos de atuação a longo prazo para nossa cadeia de valor.

A nossa Visão contempla o comprometimento com o desenvolvimento sustentável, com os pilares econômicos, sociais e ambientais. A nossa meta é alcançá-la no menor tempo possível, não só porque isso representará o desafio de pensarmos em uma nova Visão, mas por sabermos que, com isso, geraremos um impacto positivo no setor do agronegócio, comprovando que a produção responsável está caminhando para ser uma das fontes principais da transformação deste país.

Equipe de Elaboração – *Você gostaria de comentar mais alguma coisa que não foi falada em nossa entrevista? Talvez uma mensagem de despedida ou um até breve?*

Não acho que seja uma despedida e penso que ninguém na empresa

enxerga a mudança dessa forma. Na realidade, com a minha ida para o

ian pepper tree project) which consists in identifying, assessing, reassessing and defining the ideal management model for the André Maggi Group to overcome challenges, thus assuring the company's future.

During 2011, we will undergo gradual changes in organizational structure to get ready to face our challenges when 2012 begins. In 2011, we will gather knowledge and climb further steps. When I take over this new challenge, I want to be sure that all of our managers and employees are ready to face and follow the new paths we will find in our way.

Drafting Team – And how do these management change and future expectation challenges match with the vision of being a reference in sustainable development?

Pedro Jacyr – In our business, there is a great concern about climate issues that affect agriculture production, shipping, and energy generation through power plants. These issues make us increasingly attentive to social environmental discussions and market demands, especially in the European market. It is no longer possible to think of the future of our activities by means other than sus-

tainable development. Our job, in the short to mid-term, is to assure that adherence to this concept and this work model are ingrained in all hierarchical levels. This includes triggering specific targets for employees, because each one can turn a job into a more sustainable activity. Currently, we hold ISO 14001 certification in many units and usually pioneer social environmental certification in agribusiness. This challenge will remain because, as pioneers, we are examples of long-term commitment to our supply chain.

Conselho de Administração, vou continuar presente e acompanhando o desempenho do Grupo, além de me dedicar mais às questões estratégicas da empresa.

Gostaria apenas de aproveitar para agradecer a todos os colaboradores e nossos *stakeholders*, inclusive aqueles que por algum motivo não estão mais conosco, mas que trabalharam em prol do desenvolvimento do Grupo.

Um dos maiores legados deixados pelo Sr. André Maggi foi o espírito de família dentro da empresa e penso que esta harmonia e comprometimento são os nossos grandes diferenciais. A minha expectativa é que

estes bons exemplos sejam mantidos e que todos os envolvidos com o dia-a-dia da empresa continuem trabalhando para que o Grupo André Maggi siga crescendo em todos os aspectos.

Quando digo em todos os aspectos, me refiro às questões econômicas, sociais e ambientais que permeiam os nossos negócios. Dessa forma continuaremos avançando na direção de sermos uma empresa de referência no desenvolvimento sustentável.

Muito obrigado e até breve, pois acredito que um futuro de grandes desafios e oportunidades aguarda por nós.



“Um dos maiores legados deixados pelo Sr. André Maggi foi o espírito de família dentro da empresa e penso que esta harmonia e comprometimento são os nossos grandes diferenciais”

Our vision considers the commitment to sustainable development, to the economic, social and environmental pillars. Our target is to reach it in the shortest possible time, not only because this means the challenge of thinking a new Vision, but because we know this way we will affect the agribusiness sector positively, showing that responsible production is quickly becoming one of the main transformation engines in this country.

Drafting Team – Would you like to comment on any other issue we have not covered in this interview? Maybe a farewell, or see-you-soon message.

Pedro Jacyr – *I do not consider this as a farewell, and think no one in the company views the change this way. In truth, with my transfer to the Administrative Council, I will still be present, following the Group's performance and focusing even more on issues that are strategic for the company.*

I would like to take advantage of this opportunity to thank our employees and stakeholders, including those who have left us for some reason, but who helped pave the Group's development.

One of Mr. André Maggi's major legacies is the familiar affinity that pervades

the company, and I think such harmony and commitment stand out as one of our greatest assets. I hope we can keep these good examples and that all involved with the company's day-to-day operations continue working so the André Maggi Group may grow on all fronts.

By all fronts, I mean the economic, social and environmental issues that permeate our business. We will continue advancing to become a corporate reference in sustainable development.

Thank you, and see you soon, because I believe the future holds great challenges and opportunities for us all.

Benigna Ferreira dos Santos

Operadora de máquinas agrícolas / *Agricultural machinery operator*



GOVERNANÇA CORPORATIVA *Corporate Governance*

Perfil do Grupo André Maggi *Profile* 18

Políticas do Grupo
Group Policies 26

Divisões de Negócios do Grupo André Maggi
The André Maggi Group's Business Divisions . . 33

DESEMPENHO ECONÔMICO *Economic Performance*

Resultados positivos frente aos desafios *Positive results to the challenges* . . 58

DESEMPENHO AMBIENTAL *Environmental Performance*

Política de Sustentabilidade *Sustainability Policy* 64

Sistema de Gestão Ambiental (SGA)
Environmental Management System (EMS) . . 67

Logística e Gerenciamento dos Recursos Naturais
Logistics and Natural Resource Management . 72

Cadeia Produtiva
Supply Chain 94

DESEMPENHO SOCIAL *Social Commitment*

Pessoas *People* 98

Mapa da diversidade
Diversity map 99

Ativo Intelectual
Intellectual assets 102

Benefícios
Benefits 107

Saúde e segurança no trabalho
Health and safety at work 112

Direitos Humanos
Human Rights 118

Investimento Social Privado
- Fundação André Maggi
Private Social Investment
- *André Maggi Foundation* 124

COMPLEMENTOS *Supplements*

Responsabilidade com o produto *Responsibility towards products* . . 144

Procedimentos de rotulagem
Labeling Procedures 147

Certificações de qualidade
Quality certifications 149

Participação em associações e iniciativas
Involvement in associations and initiatives . . 151

Conquistas e reconhecimentos
Achievements and honors 160

Patrocínios
Sponsorship 168

Sobre este relatório
About this report 169

Escopo do relatório
Report scope 170

Balanco Social Anual - 2010 171
Annual Social Report - 2010 174

Índice Remissivo GRI
GRI Index 177

Perfil do Grupo André Maggi

QUEM SOMOS

FUNDADO EM 1977, O GRUPO ANDRÉ MAGGI ORGULHA-SE DE SUA POSIÇÃO EM RELAÇÃO À SUA GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, ALCANÇADA PELA CONTRIBUIÇÃO PARA O AGRONEGÓCIO, RESPEITO AO MEIO AMBIENTE E MELHORIA PARA A VIDA DAS COMUNIDADES ONDE ATUA.

PROFILE

2.1 / 2.2 / 2.3 / 2.4 / 2.5 / 2.6 - WHO WE ARE

Founded in 1977, the André Maggi Group prides itself of the social environmental management and sustainable development position it achieved, by contributing to agribusiness, respecting the environment, and improving life in communities where the Group operates.

2.5 Presente em todas as regiões do Brasil, o Grupo André Maggi atua na produção agrícola e de sementes de soja, originação, processamento e comercialização de grãos, fertilizantes, energia, administração portuária e transporte fluvial. Possui, ainda, escritórios de comercialização situados na Argentina e Europa.

O Grupo André Maggi é composto pela Amaggi Exportação e Importação Ltda; Divisão Agro; Hermasa Navegação da Amazônia e Divisão Energia.

No campo social, somam-se os esforços da Fundação André Maggi, que apoia as comunidades onde o Grupo atua a partir de investimentos em instituições sociais, programas de apoio a crianças e adolescentes, saúde, cultura, lazer, educação, redução da pobreza e combate à fome.



Matriz do Grupo André Maggi
em Rondonópolis (MT)

*André Maggi Group Headquarters in
Rondonópolis (Mato Grosso State)*

2.1 | 2.2 | 2.3 | 2.4 - A Empresa / The Company

Nome / Name	Grupo André Maggi / The André Maggi Group
Principais marcas, produtos e/ou serviços <i>Name brands, products and/or services</i>	Produção agrícola e de sementes de soja, originação, processamento e comercialização de grãos, fertilizantes, energia, administração portuária e transporte fluvial. <i>Agricultural and soy seed production, origination, grain processing and marketing, fertilizers, energy, port management and river shipment.</i>
Estrutura operacional <i>Operational structure</i>	Amaggi Exportação e Importação Ltda, Divisão Agro, Hermasa Navegação da Amazônia e Divisão Energia. <i>Amaggi Exportação e Importação Ltda, Agro Division, Hermasa Amazon Navigation and Energy Division</i>
Localização da sede <i>Headquarters</i>	Av. Presidente Médici, 4269, Bairro Vila Birigui, Rondonópolis (MT) - Brasil

Present in all Brazil's regions, the André Maggi Group operates in agricultural and soy seed production, origination, grain processing and marketing, fertilizers, energy, port management and river shipment, and has business offices in Argentina and Europe.

The André Maggi Group includes Amaggi Export and Import; the Agro Division; Hermasa Amazon Navigation and the Energy Division.

In the social arena, we add the efforts of the André Maggi Foundation, which supports communities where the group operates by investing in social institutions, child and adolescent support programs, health, culture, leisure, education, poverty reduction and hunger combat.



▲ O FUNDADOR

As atividades do Grupo começaram em São Miguel do Iguçu (PR). A Sementes Maggi – como era conhecido – limitava-se à produção de sementes e comercialização de safras. Mas foi a visão empreendedora de André Antonio Maggi que deu início ao processo de transformação, ampliando as atividades para o plantio da soja.

A aquisição de terras no Estado de Mato Grosso, no final da década de 70,

permitiu o incremento no plantio da oleaginosa e expansão dos negócios.

Essa história de conquistas e superação é marcada por contribuições significativas à sociedade. A construção da cidade de Sapezal e a criação do Corredor Noroeste de Exportação são alguns dos exemplos do apoio do Grupo André Maggi ao desenvolvimento.



O fundador do Grupo faleceu em 22 de abril de 2001, aos 74 anos, deixando como maior exemplo para os acionistas, colaboradores e parceiros o espírito empreendedor e a ampla visão de futuro.



1977 1979 1992 1997 2001 2002

► Início das atividades em São Miguel do Iguçu (PR) com a empresa Sementes Maggi (atual Amaggi)

► Aquisição da primeira propriedade em Mato Grosso (Fazenda SM1), no município de Itiquira

► Criação da Maggi Energia com a construção da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Santa Lúcia e a construção de linhas de transmissão e sistema de distribuição de energia em Sapezal (MT)

► Inauguração do Corredor Noroeste de Exportação e início das atividades da Hermosa Navegação da Amazônia em Porto Velho (RO) e Itacoatiara (AM)

► Início do processo de esmagamento de soja pela Amaggi
 ► Falecimento do fundador do Grupo, André Antonio Maggi

► Inaugurada a indústria de Itacoatiara (AM)

1977

► Activities started in São Miguel do Iguçu (PR) with Maggi Seeds (currently Amaggi).

1979

► Purchase of the first property in Mato Grosso state (SM1 Farm), in Itiquira municipality.

1992

► Maggi Energy started with the construction of the Santa Lúcia Small Hydroelectric Power Plant (SHEP) and transmission lines, and the energy distribution system in Sapezal (MT).

1997

► inauguration of the Northwest export corridor and start of Hermosa Amazon Navigation in Porto Velho (RO) and Itacoatiara (AM) operations.

2001

► Amaggi starts soy crushing.
 ► André Antonio Maggi, the Group's founder, dies.

2002

► Inauguration of the Itacoatiara industry (AM).



▲ THE FOUNDER

The Group activities is started in São Miguel do Iguaçu (PR). Maggi Seeds, as it was originally known, was limited to seed production and harvest marketing. But André Antonio Maggi's entrepreneurial vision sparked off the transformation, increasing soy plantation activities.

Land acquisition in the state of Mato Grosso, in the late 70s, enabled increase in oilseed plantation and business expansion.

This story of achievements and triumph over difficulties is marked by meaningful contributions to society. Building the city of Sapezal and creating the Northwest export corridor are some examples of the André Maggi Group's support to development.

The group's founder passed away on April 22, 2001 when he was 74 years old, and left shareholders, employees and partners a legacy of entrepreneurship and broad vision of the future.



2003 2007 2008 2009 2010

- Início da operação comercial da PCH Santa Lúcia II, em Sapezal (MT)

- O Grupo André Maggi conquista as certificações ProTerra e ISO 14001

- A Amaggi começa a operar no Terminal de Granéis do Guarujá (TGG)

- Faturamento do primeiro bilhão de dólares

- A nova indústria da Amaggi, em Lucas do Rio Verde (MT), recebe a primeira carga de soja

- Início das operações da Amaggi Europe, em Roterdã, na Holanda

- Ampliação da presença do Grupo na Europa com a aquisição de 51% das ações da esmagadora norueguesa Denofa

- 2.9 - O Grupo André Maggi consolida seu escritório corporativo em Cuiabá e inicia as obras de sua nova sede na capital Mato-grossense

- Início da construção da PCH Divisa, no município de Campos de Júlio (MT)

- Renovação e ampliação do escopo da certificação ISO 14001.

2003

- SHEP Santa Lúcia II starts operation in Sapezal (MT).

2007

- The André Maggi Group receives the ProTerra and ISO 14001 certifications.
- Amaggi starts operation in the Guarujá Bulk Terminal (GBT).
- First billion dollar invoice.

2008

- The new Amaggi industry, in Lucas do Rio Verde (MT), receives the first soy shipment.
- Amaggi Europe starts operating in Rotterdam, Holland.

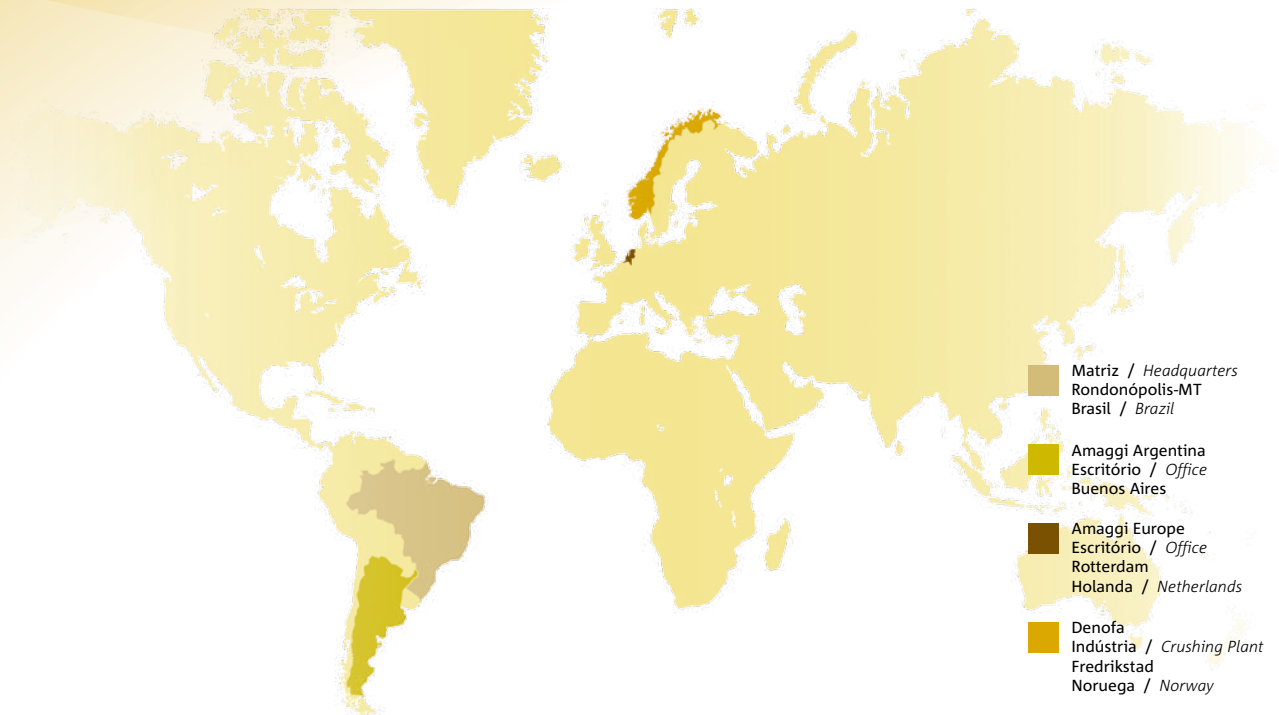
2009

- The group increases its presence in Europe by acquiring 51% of the shares of Norwegian crusher Denofa.

2010

- 2.9 - André Maggi Group opens its corporate office in Cuiabá and starts building its new headquarters in Mato Grosso capital.
- SHP Divisa construction starts in Campos de Júlio (MT).
- Renewal and increase of ISO 14001 certification scope.





2.7 ATIVIDADES

Conheça a seguir as atividades desenvolvidas pelo Grupo André Maggi. Elas estão distribuídas de forma estratégica em cada divisão de negócio e contam com o suporte das áreas corporativas, que garantem uma atuação unificada e que respeita a diversidade cultural de suas unidades.

2.7 – ACTIVITIES

Learn about the activities developed by the André Maggi Group. They are strategically distributed by business division and supported by corporate areas, which assure an integrated performance that respects cultural diversity in its units.

Origination and marketing

These are the main group businesses and are carried out by Amaggi Import and Export. They supply input or resources

for soy plantation and process grain for export.

Agricultural production

Using sustainable, state-of-the-art technology, the André Maggi Group grows - through its Agro Division - soy, cotton and corn.

Soy seeds

The seeds produced by the group carry quality and technology. Agreements

with important research centers allow access to high production performance seeds that assure the Group's customers an exceptionally reliable and competitive product.

Fertilizers

Besides importing special formulations and high quality raw material to supply the Group's farms and its partners, Amaggi also markets fertilizers manufactured by major domestic companies in this segment.



Originação e comercialização



Figuram entre os principais focos de negócios do Grupo e são desenvolvidas por meio da Amaggi Exportação e Importação Ltda. Fornece insumos ou recursos para o plantio da soja, além de processar o grão para exportação.

Produção agrícola



Por meio da Divisão Agro, o Grupo André Maggi cultiva – com tecnologia de ponta e de forma sustentável – lavouras de soja, algodão e milho.

Sementes de soja



As sementes produzidas pelo Grupo possuem qualidade e tecnologia. Convênios com importantes centros de pesquisa permitem o acesso a sementes de alto desempenho produtivo, que garantem aos clientes do Grupo um produto de alta confiabilidade e competitividade.

Fertilizantes



Além de importar formulados especiais e matéria-prima de alta qualidade para atender as fazendas do Grupo e seus parceiros, a Amaggi também comercializa fertilizantes fabricados por importantes empresas nacionais do setor.

Processamento de soja



A atividade é desenvolvida em três indústrias esmagadoras de soja localizadas em Cuiabá (MT), em Itacoatiara (AM) e em Lucas do Rio Verde (MT). Do total produzido, uma parcela de farelo e óleo atende o mercado doméstico, enquanto o restante é exportado para os mercados europeu, australiano e asiático.

Transporte fluvial



O Corredor Noroeste de Exportação foi criado pelo Grupo André Maggi, por meio da Hermasa Navegação da Amazônia, e possibilitou uma nova rota de escoamento da produção de grãos das regiões noroeste de Mato Grosso e Rondônia, através das hidrovias formadas pelos rios Madeira e Amazonas.

Soy processing

This activity is developed in three soy crushing industries located in Cuiabá (MT), in Itacoatiara (AM), and in Lucas do Rio Verde (MT). From the total produced, a part of the brand and oil supplies the domestic market, while the remaining is exported to European Australian and Eastern markets.

River shipment

The Northwest export corridor was developed by the André Maggi Group,

through Hermasa Amazon Navigation, which enabled a new distribution route for grain production in Northwest Mato Grosso and Rondônia through the Madeira and Amazon River waterways.

Port management

The group manages three important port units: the Porto Vellho (RO) transshipment terminal, the Itacoatiara (AM) floating port and part of the Guarujá Bulk Terminal (GBT), where it shares

the terminal with other companies operating in the same segment.

Energy

The group generates energy through two Small Hydroelectric Power Plants (SHEP) located in Sapezal (MT) and carries out studies of prospective energy sources. Such activities are handled by the Energy Division, which currently manages works and projects in new SHEPs.



Administração portuária



O Grupo administra três importantes unidades portuárias: o terminal de transbordo de Porto Velho (RO), o porto flutuante de Itacoatiara (AM) e uma parte do Terminal de Granéis do Guarujá (TGG), onde detém participação juntamente com outras empresas do setor.

Energia

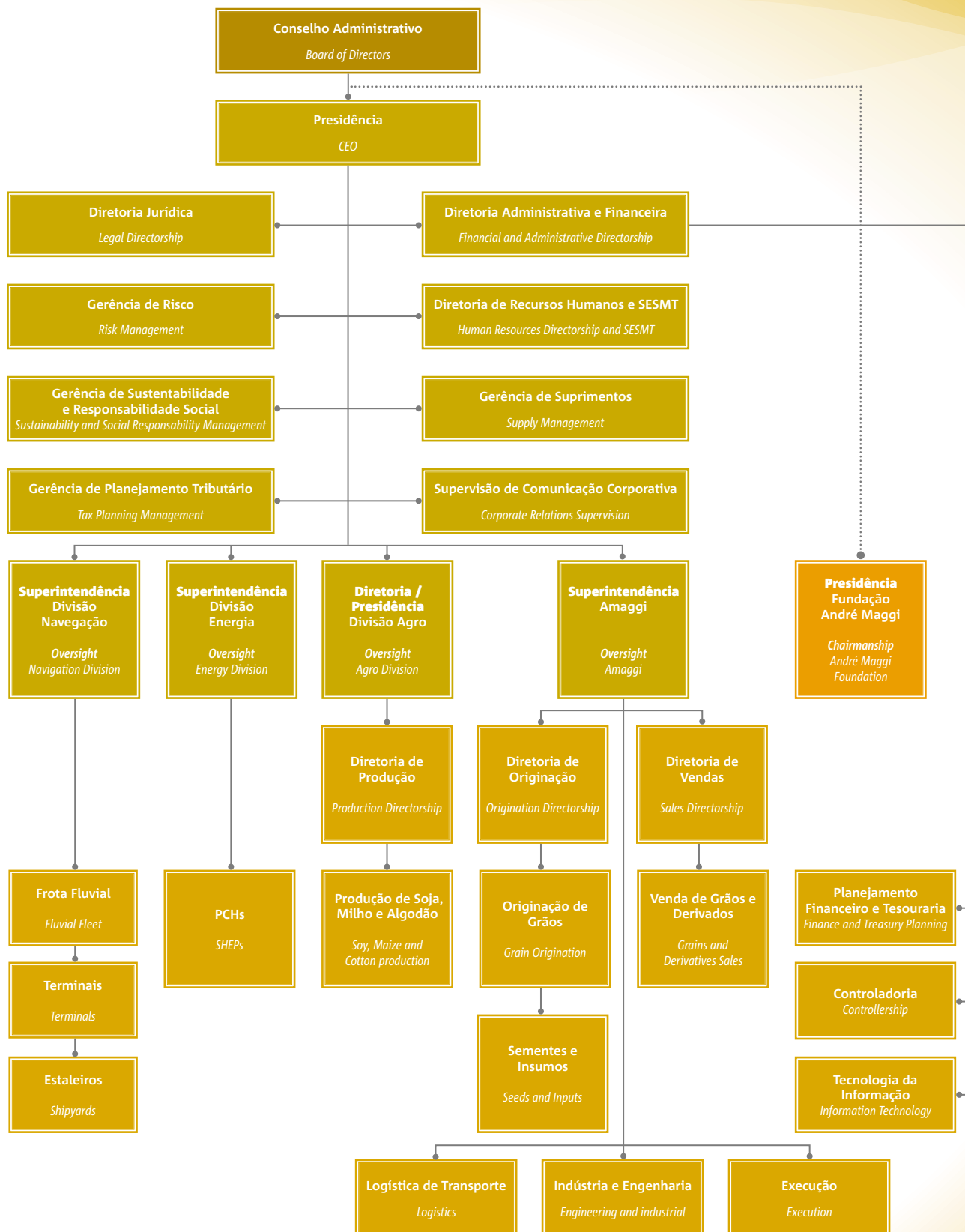


O Grupo gera energia por meio de duas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) localizadas em Sapezal (MT), além de realizar estudos de potenciais energéticos. As atividades são desenvolvidas pela Divisão Energia, que atualmente coordena obras e projetos de novas PCHs.

- a** Indústria de Lucas do Rio Verde (MT)
Crushing Industry in Lucas do Rio Verde (MT)
- b** Armazém de sementes na Fazenda Itamarati (MT)
Seeds Warehouse in the Itamarati Farm (MT)
- c** Armazém em Sapezal (MT)
Warehouse in Sapezal (MT)
- d** Armazéns em Itacoatiara (AM)
Warehouses in Itacoatiara (AM)
- e** Equipe da Amaggi Europe
Amaggi Europe Team
- f** Carregamento de soja no porto de Itacoatiara (AM)
Soybean loading in the Itacoatiara Port (AM)



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL / ORGANIZATIONAL STRUCTURE



Políticas do Grupo

As políticas do Grupo André Maggi são as diretrizes ou linhas de ação que caracterizam a empresa e sua forma de relacionamento com a sociedade. A seguir, estão algumas de suas principais políticas gerais, além das políticas específicas, normas e procedimentos padronizados que são divulgados por meio de *software* específico e outros meios de comunicação.

Todos os colaboradores são devidamente treinados e mantidos informados sobre as atualizações por meio de seus gestores e do sistema. Cabe a cada um deles manter-se atualizado frente às mudanças e cumpri-las no desenvolvimento de suas atividades, no sentido de promover a melhoria contínua. Ao Grupo cabe manter a atualização desses documentos, proporcionando, assim, a manutenção da transparência de seu modelo de gestão.

i. Política de Governança Corporativa

Praticar uma gestão profissional que promova o desenvolvimento econômico sustentável e a melhoria contínua a partir da equidade no tratamento aos acionistas, da transparência no exercício da gestão, da prestação de contas integral pelos administradores e da responsabilidade corporativa, zelando pelo melhor resultado para o Grupo e pela sua longevidade.

ii. Política de Recursos Humanos

Atrair, desenvolver e manter pessoas, proporcionando condições para as suas realizações pessoais e profissionais em um ambiente saudável, que estimule a inovação, a criatividade, o aprendizado e a harmonia, respeitando o ser humano e sua diversidade por meio de relações transparentes que façam do Grupo um excelente lugar para aprender, fazer, ser e conviver.

iii. Política de Saúde e Segurança Ocupacional

Prover ambientes saudáveis e condições seguras de trabalho, conforme legislação de segurança e medicina do trabalho vigente, avaliando, prevenindo, controlando e eliminando riscos de incidentes e/ou acidentes, por meio da melhoria contínua dos processos e atividades laborais.

Group Policies

The André Maggi Group policies are the guidelines or action lines that distinguish the company and its relationship with society. The following are some of the main general policies, that add to the specific policies, guidelines and standardized procedures which are informed via specific software and other means of communication.

All employees are properly trained and informed of policy updates by their managers and the system. Each one

must be aware of changes and carry them out in their activities to promote continuous improvement. The group must update these documents to keep its management model transparent.

i. Corporate Governance Policy

Manage professionally promoting sustainable economic development and continuous improvement through the egalitarian treatment of shareholders, transparent management, full manage-

ment accountancy and corporate responsibility, thus assuring premium results and longevity for the group.

ii. Human Resources Policy

Attract, develop and retain people by promoting personal and professional achievement in a healthy environment that encourages innovation, creativity, learning and harmony. Respect human beings in their diversity by means of transparent relationships that turn the



iv. Política de Valorização da Diversidade

Promover e valorizar toda e qualquer diversidade com o fortalecimento do respeito mútuo entre as pessoas e o reconhecimento de suas individualidades na busca de novos padrões de convivência baseados em relações socialmente justas.

v. Política de Sustentabilidade

Permeiar a sustentabilidade no processo de gestão de negócios por meio do gerenciamento de impactos econômicos, sociais e ambientais. Com isto, visa alcançar um desempenho compatível com o objetivo de desenvolvimento sustentável, influenciando positivamente na qualidade de vida das gerações futuras.

vi. Política de Qualidade

Promover e manter o alto padrão de qualidade por meio de melhorias contínuas nos processos, atendendo à necessidade dos clientes do Grupo.

vii. Política de Comunicação

Criar, manter e consolidar a imagem positiva do grupo por meio de fluxos de comunicação que facilitem a interação com os seus diversos públicos de interesse, zelando pela veracidade das informações em um processo de influência recíproca.

MELHORIA CONTÍNUA

O Grupo André Maggi preza pelo aprimoramento de suas práticas de Governança Corporativa por intermédio de um processo de melhoria contínua. Para tanto, conta com uma Central de Políticas, Normas e Procedimentos (CPNP) que promove esse processo por meio do mapeamento e da análise dos mesmos.

A CPNP realiza as interfaces entre os processos de negócios mediante treinamentos, capacitações e de um sistema de normatização padronizado.

Entre as conquistas de 2010 nessa área, destaque para a migração do sistema Docnix Web para o sistema Docnix Blue, um *software* para gestão da

Group in an excellent place to learn, do, be and relate to others.

iii. Occupational Health and Safety Policy

Provide a healthy environment and safe working conditions, according to current safety and occupational health legislation, by assessing, preventing, controlling and cutting accident risks and/or accidents, by continuously improving processes and labor activities.

iv. Diversity Recognition Policy

Promote and recognize diversity, strengthen mutual respect, recognize individuality, and seek new patterns in socially fair relationships.

v. Sustainability Policy

Turn sustainability into an integral part of business management by addressing economic, social and environmental impact. Therefore, achieve a performance that matches the sustainable development goals and affects the quality of life of future generations positively.

vi. Quality Policy

Promote and keep high quality standards by continuously improving processes, and thus responding to the needs of the Group's customers.

vii. Communications Policy

Create, maintain and strengthen a positive group image by using communication channels that facilitate interactions with several target publics, attending to the truthfulness of information in a process of reciprocal influence.



qualidade, gestão de negócios e canais indiretos de vendas e de Governança Corporativa, que serve de ferramenta para viabilizar essa atividade.

O novo sistema apresenta facilidades de identificação e distribuição das informações, além de garantir a segurança dos dados. Ele conta com a suíte Maxdoc, um módulo de gestão de documentos que implementa um eficaz processo de criação, revisão, aprovação e publicação de documentos.

Paralela à implantação do novo sistema, a CPNP promoveu o treinamento de aproximadamente 90 multiplicadores que ficaram responsáveis por repassar as mudanças e informações aos colaboradores.

A melhoria no sistema de documentação permitiu, entre outros resultados, efetivar o trabalho de auditoria interna, tornando-o mais eficiente em função da organização das informações. Com isto, o Grupo pode traçar, com maior precisão, os planos de ação para os próximos anos.



É importante destacar também que hoje o Grupo André Maggi conta com uma equipe de auditoria interna 100% terceirizada para verificação do atendimento de suas políticas, normas e procedimentos dentro das divisões de negócios e áreas corporativas. As áreas corporativas auditadas em 2010 foram: Sustentabilidade e Responsabilidade Social; Recursos Humanos; Saúde e Segurança Ocupacional; Trading; Originação de Grãos; Tesouraria; Logística e Frete. Trata-se de uma decisão pioneira e ousada, que demonstra a imparcialidade da empresa na verificação de seus processos.

CONTINUOUS IMPROVEMENT

The André Maggi Group pursues Corporate Governance advancement in its practices through continuous improvement. Therefore, it relies on a Policy, Guideline, and Procedure Central (PGPC) that promotes such processes by mapping and analyzing them.

The PGPC bridge business processes through trainings, qualifications and a standardized regulatory system.

Among our achievements in this area in 2010, we highlight the migration

from the Docnix Web system to the Docnix Blue, a software for managing quality, business and indirect channels, and Corporate Governance. This tool makes management viable.

Besides assuring data security, the new system makes it easier to identify and distribute information. It relies on the Maxdoc suite, a document management module that enables effective creation, revision, approval and document publication.

Together with the new system deployment, the PGPC trained approximately

19 facilitators who will be in charge of relaying the changes and information to employees.

The improvement in the documentation system allowed, among other results, carrying out the internal audit. It also made it more effective by means of organized information. This allows the Group to set more accurate action plans for the coming years.

We must highlight that the André Maggi Group counts on a 100% outsourced internal audit team that analyzes compliance to policies, guidelines and



O Código de Ética e Conduta do Grupo André Maggi orienta os colaboradores a manterem uma atuação ética, responsável e coerente com seus diversos públicos de relacionamento. Também aborda a relação entre colaboradores e entre colaborador e empresa, esclarecendo sobre como agir em caso de conflitos de interesse, assédio e abuso de poder, sigilo de informações, em todos os seus níveis hierárquicos.

Atualmente em sua segunda versão, o Código foi lançado inicialmente em 2006, tendo sua reformulação confeccionada e divulgada em 2009, por meio da participação efetiva de diversas áreas e colaboradores.

O acesso ao Comitê de Ética e Conduta também funciona como um canal de acesso para sugestões e reclamações dos colaboradores e partes interessadas à alta direção e ao Conselho de Administração do Grupo André Maggi.

O Comitê de Ética e Conduta é composto por três colaboradores, que estão diretamente vinculados ao presidente executivo e ao Conselho de Administração do Grupo. A sua composição preza pela diversidade, segurança e acessibilidade que os membros do Comitê passam aos colaboradores. O regimento do Comitê está disponível a todos os colaboradores e está dividido em: Composição; Disposição Funcional e Mandato; Organização e Funcionamento; Atribuições; Sanções Aplicáveis; Disposições Gerais; Canais de Acesso e Competências.

Com a frase “Dar o exemplo não é a melhor maneira de influenciar os outros. É a única.” de Albert Schweitzer, Nobel da Paz em 1952, na contracapa, o Grupo reforça que este documento deve ser um instrumento norteador da conduta de cada colaborador, especialmente dos gestores, quanto ao relacionamento deles com seus diversos públicos.



Essa publicação também está disponível para consulta e download no website do Grupo: www.grupoandremaggi.com.br.



procedures in business divisions and corporate areas. The corporate areas audited in 2010 were: Sustainability and Social Responsibility; Human Resources; Occupational Health and Safety; Trading; Grain Origination; Treasury; Logistics and Freight. This pioneering and bold decision shows the company's neutrality in its process audits.

4.4 / 4.6 / 4.8 - CODE OF ETHICS

The André Maggi Group's Code of Ethics and Conduct guides employees to act ethically, responsibly and coherently when dealing with various relationship publics. It also covers the relationship between employees and between employee and company, offering how-to-act guidelines for situations involving conflict of interest, harassment, misuse of authority, and information confidentiality in all hierarchical levels.

Currently in its second release, the code was launched originally in 2006, and its review was drafted and released in 2009. It counted on the collaboration of several areas and employees. This publication is also available online for reference and download in the group's website (www.grupoandremaggi.com.br).

The access to the Ethics and Conduct Committee also works as a channel for suggestions and claims from employees and interested parties directed to top management and the Administrative Council of the André Maggi Group.



A Governança Corporativa é composta pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva. Seus papéis e suas presidências são formalmente distintas e a presidente do Conselho de Administração não ocupa cargo na Diretoria Executiva. Ambos, Conselho de Administração e Diretoria Executiva, são responsáveis pela alta estratégia do Grupo e pela garantia de sua Missão e Visão.



The Ethics and Conduct Committee is formed by three employees who answer directly to the executive president and the Administrative Council of the Group. Its configuration values the diversity, safety and accessibility that the Committee members pass on to employees. Their Committee statute is available to all employees and is divided as follows. Configuration; Functional Roles and Mandate; Organization and Practice; Responsibilities; Applicable Sanctions; General Provisions; Access Channels and the Scope.

Having included 1952 Nobel Peace Prize laureate Albert Schweitzer's quotation "Giving examples is not the best way to influence people. It's the only one." in the inside cover, the group highlights this document as an instrument that will guide the conduct of each employee, especially management, in relationships with various audiences.

4.1 / 4.2 / 4.3 / 4.7 / 4.9 - ADMINISTRATIVE COUNCIL

The Corporate Governance is formed by the Administrative Council and Executive Directors. Their roles and presidencies are formally distinct and the Administrative Council President does not hold office in the Board of Directors. Both the Administrative Council and the Board of Directors are in charge of the Group's high strategy and its Mission and Vision assurance.



O Conselho de Administração é composto por nove membros, sendo dois membros independentes (pessoas que não fazem parte do quadro funcional do Grupo e que se dedicam a outras atividades, não atuando exclusivamente no Grupo).

O mandato do Conselho tem período de três anos, podendo haver reeleição. O mesmo se reúne ordinariamente três vezes ao ano e extraordinariamente sempre que necessário, com o objetivo de avaliar o seu desempenho econômico, ambiental e social, incluindo a análise de riscos, possibilidades e oportunidades de melhorias em suas atuais atividades e novos negócios, a partir dos diagnósticos e resultados apresentados pela Diretoria Executiva.

Ainda que não exista um processo formal para determinação das qualificações, os membros do conselho apresentam competência e experiência profissional nos setores em que o Grupo atua e de forma a garantir sua perenidade e atender seus objetivos, sem desvincular de sua visão de ser referência no desenvolvimento sustentável. Além disso, quando necessário, o Conselho de Administração solicita à Diretoria Executiva que diligencie perante terceiros pela apresentação de trabalhos e estudos de forma a proporcionar informações, opiniões e avaliações necessárias a embasar as decisões desse colegiado.

De forma a aprimorar os seus mecanismos de Governança o Grupo contou, em 2010, com a atuação de quatro comitês corporativos, compostos por colaboradores, que possuem o objetivo comum de mensurar e mitigar os riscos inerentes ao Grupo sejam eles operacionais, financeiros, sociais e ambientais, bem como orientar os altos órgãos de governança, aplicando assim o princípio da precaução: o Comitê de Ética e Conduta, o Comitê de Auditoria Interna, o Comitê de Riscos Financeiros e o Comitê Tributário e Fiscal.

Outros dois Comitês foram criados em 2010 e terão sua estrutura e regimento definidos em 2011 para contribuir com o processo de Governança Corporativa, sendo eles: o Comitê de Sustentabilidade e o Comitê de Saúde e Segurança Ocupacional, que possuem o objetivo comum de consolidar e promover a integração dos princípios, conceito e políticas de Sustentabilidade, Responsabilidade Social e Saúde e Segurança Ocupacional, debatendo e orientando iniciativas e negócios relacionados ao tema.

The Administrative Council is formed by nine members, two of which are independent (members who do not work for the group and have other activities, and do not play an exclusive role in the Group.)

The Council has a three-year term, and may be reelected. The Council holds regular meetings three times a year and on special occasions when they need to assess economic, environmental and social performance. This includes risk analysis, improvement possibilities and opportunities in current activities and

new businesses. The point of departure are the diagnosis and results presented by the Board of Directors.

Despite the absence of formal procedures to determine qualifications, council members have the competence and professional experience in the segments the Group operates. This assures the Group's continuity, while keeping pursuing its vision of becoming a model for sustainable development. Besides, when necessary, the Administrative Council requests the Board of Directors to urge third parties to present works and stud-

ies that provide information, opinions and the assessments on which committee members will base their decisions.

In 2010, the Group relied on the support of four corporate committees to improve its Governance system. Committees are formed with employees who aim at measuring and decreasing the operational, financial, social and environmental risks inherent to the Group. They also apply prudence principles to advise top governance authorities like the Ethics and Conduct Committee, the Internal Audit Committee, the Financial



PROJETO AROEIRA

Em 2010 foi dado início ao Projeto Aroeira, um trabalho que tem como objetivo a identificação, avaliação, reavaliação e definição do modelo de gestão ideal para o Grupo André Maggi, garantindo assim o futuro da organização.

Uma consultoria externa especializada, a Hay Group, foi contratada para dar apoio ao projeto. Desde então algumas etapas já foram desenvolvidas, entre elas a discussão de propostas de Modelo de Competências para as lideranças.

O foco principal é desenvolver ações de treinamento e lideranças em todos os níveis (coordenação, supervisão, gerência e diretoria). Ações de treinamento e capacitação em liderança e *coaching* foram utilizadas para trabalhar algumas das competências.

O modelo de gestão por competências está sendo divulgado por meio dos *workshops* de engajamento, que foram iniciados pela diretoria.

Com o auxílio da consultoria, um programa de avaliação (*assessment*) foi realizado com a diretoria do Grupo, visando à disseminação da cultura da empresa. Esse foi o embrião do modelo de Gestão por Competências, que será totalmente implementado até 2012.

*The name **Aroeira** (Brazilian pepper tree) was chosen in a group dynamics carried out with shareholders and directors. We chose this tree because its features match the project goals. We find it all over Brazil, it is famous for being perennial and resistant, and also beautiful.*

O nome Aroeira foi escolhido em uma dinâmica realizada entre acionistas e diretores. Essa árvore foi escolhida justamente por suas características, que se encaixam com o objetivo do projeto. É uma árvore encontrada em todo o território nacional, conhecida por sua perenidade e resistência, além de sua beleza típica.



Risk Committee and the Tax and Fiscal Committee.

Two other committees created in 2010 will have their structure and statute defined in 2011 to help advance corporate governance. They are the Sustainability Committee and the Occupational Health and Safety Committee. They must strengthen and promote the integration of principles, concepts and policies of sustainability, social responsibility and occupational health and safety by debating and advising initiatives and businesses related to the theme.

PROJETO AROEIRA (BRAZILIAN PEPPER TREE PROJECT)

In 2010, we started the Projeto Aroeira (Brazilian pepper tree project) which consists in identifying, assessing, reassessing and defining the ideal management model for the André Maggi Group, thus securing the company's future.

Hay Group, an external consultancy, was hired to support the project. Since then, we have finished some steps, which

included discussing proposals for leadership Competence Models.

The main focus is to develop training and leadership actions for all levels (coordination, supervision, management and directorate). Training and qualification actions in leadership and coaching were used to improve some of the competences.

We are promoting the competence-based management model via engagement workshops, which were first attended by the directorate.



Divisões de Negócios do Grupo André Maggi



AMAGGI

Empresa líder do Grupo André Maggi, a Amaggi Exportação e Importação Ltda. tem em seu foco de atuação a compra e venda de grãos (soja e milho), industrialização, logística, produção de sementes de soja, importação e comercialização de fertilizantes e defensivos. A trading ficou entre as 30 maiores exportadoras brasileiras em 2010 segundo o ranking do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

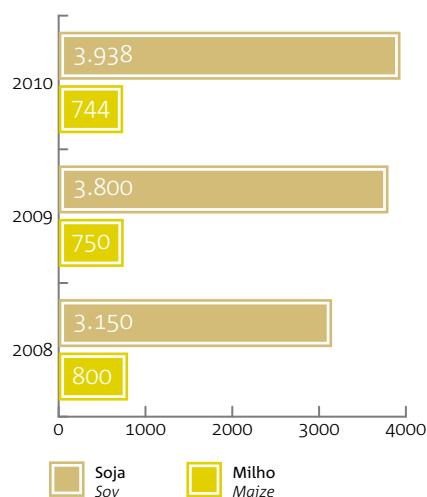
We had the support of a consulting company in an assessment program that was carried out with the group's directorate to help promote the company's culture. This was the rudiment of the competence-based management model, which will be fully applied until 2012.

The André Maggi Group's Business Divisions

AMAGGI

The leading company in the André Maggi Group, Amaggi Import and Export focuses its business on grain purchase and sale (soy and corn), industrialization, logistics, soy seed production, imports, and marketing of fertilizers and agrochemicals. In 2010, the trading company ranked among the top 30 Bra-

01 - Grãos comercializados (em milhões de toneladas)
01 - Grain traded (in million of tons)



zilian exporters, according to the ranking of the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade.

Year after year, Amaggi has expanded its operations both in the Brazilian and international markets. In Brazil, it operates in the states of Amazonas, Bahia, Mato Grosso, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia and São Paulo. Its

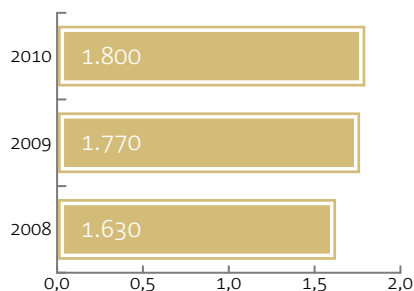




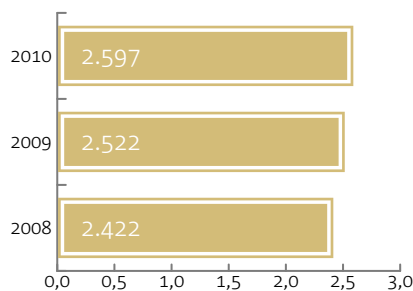
O Terminal de Granéis do Guarujá (TGG), no qual a Amaggi possui participação de 33%, apresentou um recorde de movimentação em 2010. Ao todo foram 6,7 milhões de toneladas, sendo que soja e farelo representaram 60% do volume e milho 40%

The Guarujá Bulk Terminal (GBT), where Amaggi holds a 33% share, broke its operation records in 2010. Altogether, operations included 6.7 million tons, of which soy and bran accounted for 60% of the volume, and maize 40%

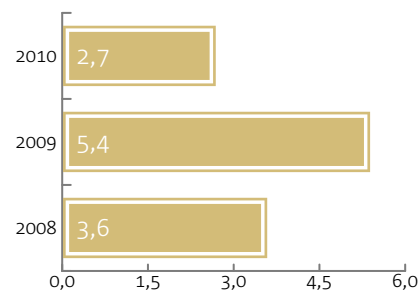
2.8 02 - Soja esmagada (em milhões de toneladas)
02 - Soy crushed (in million of tons)



03 - Capacidade estática de armazenagem
(em milhões de toneladas)
03 - Static Warehousing capacity (in million of tons)



04 - Defensivos agrícolas - Faturamento bruto (em milhões US\$)
04 - Agrochemicals - Gross income (in million US\$)



overseas operations include Argentina, Norway and the Netherlands.

In 2010, we celebrated the first 12 months managing Denofa, a Norwegian grain crushing company that supplies non genetically modified soy to Scandinavian countries that value it. In 2009, the Maggi family purchased 51% of the crushing shares. The good crushing margins in Europe assured results above expectations during this first year.

Still in the international arena, 2010 marked the second year of operations of Amaggi Europe, with offices in Rotter-

dam, in Holland. The business dealings of the European arm of the trading company reached 2 million tons of grain, a result that outperforms the year's forecast.

In 2010, Amaggi opened an office in Buenos Aires, Argentina - the third biggest soy producer in the planet. In 2011, it will start the origination work, widening even more its operations in international markets.

In Brazil, targeting its presence in all soy producing regions of the country, Amaggi has celebrated a joint venture with French Louis Dreyfus Commodi-

ties to operate in the grain markets of Bahia, Maranhão, Piauí and Tocantins (a region known by the acronym MATOPI-BA). In 2010, Amaggi and LDCommodities traded 250 thousand tons of soy and forecast 350 tons for 2011.

In the processing area, Amaggi kept its structure, with three soy crushing units: two in Mato Grosso (Cuiabá and Lucas do Rio Verde) and one in Amazonas (Itacoatiara). Together, the industries had a small increase in processed soy volume in 2010.



A Amaggi vem ampliando, ano após ano, a sua atuação tanto no mercado brasileiro quanto no plano internacional. No Brasil, opera nos estados do Amazonas, Bahia, Mato Grosso, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia e São Paulo. No exterior, possui atuação na Argentina, Noruega e Holanda.

O ano de 2010 marcou os primeiros 12 meses de gestão da Denofa, empresa norueguesa de esmagamento de grãos que atende países escandinavos que valorizam a soja não-transgênica. Em 2009 a família Maggi adquiriu o controle de 51% das ações da esmagadora. Os resultados desse primeiro ano ficaram acima das expectativas em função das boas margens de esmagamento na Europa.

Ainda no plano internacional, 2010 marcou também o segundo ano de atuação da Amaggi Europe, que possui escritório em Roterdã, na Holanda. A movimentação do braço europeu da trading chegou a dois milhões de toneladas de grãos, com resultados acima daqueles previstos para o ano.

Na Argentina, o terceiro maior país produtor de soja do planeta, a Amaggi consolidou, em 2010, abertura de um escritório na capital, Buenos Aires. Em 2011 iniciará o trabalho de originação, ampliando assim ainda mais a sua participação no mercado internacional.

No Brasil, visando cumprir o objetivo de estar presente em todas as regiões produtoras de soja do país, a Amaggi celebrou uma *joint venture* com a francesa Louis Dreyfus *Commodities* para atuar no mercado de grãos da Bahia, Maranhão, Piauí e Tocantins (região conhecida pelo acrônimo MATOPIBA). Em 2010 a Amaggi & LDCommodities comercializou 250 mil toneladas de soja e possui uma previsão de atingir 350 mil toneladas em 2011.

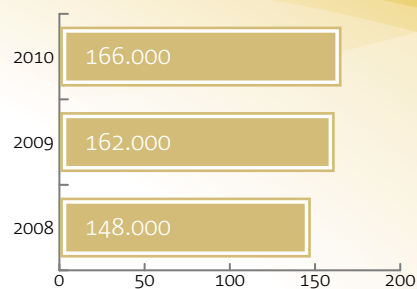
Na área de processamento a Amaggi manteve a sua estrutura, com três unidades de esmagamento de soja: duas em Mato Grosso (Cuiabá e Lucas do Rio Verde) e uma no Amazonas (Itacoatiara). Juntas, as indústrias tiveram um pequeno incremento de volume de soja processada em 2010.

No armazenamento de grãos a Amaggi ampliou a sua capacidade estática com a inauguração do armazém de Nova Ubiratã (MT). Com a nova unidade, o Grupo passou a contar com um total de 41 armazéns. Para 2011 a perspectiva é de continuar aumentando esta capacidade com a ampliação do armazém de Cerejeiras (RO).

A comercialização de defensivos agrícolas em 2010 obteve um faturamento bruto de US\$ 2,7 milhões e a Amaggi possui um plano ousado para os próximos anos, de ampliar essa comercialização para US\$ 15 milhões em 2011, alcançando um faturamento de US\$ 60 milhões nos próximos cinco anos.

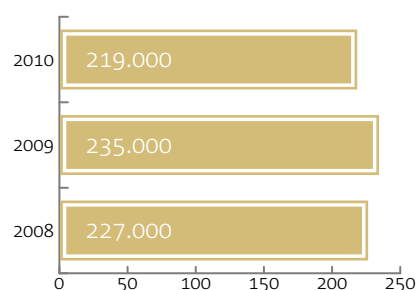
05 - Fertilizante comercializado (em toneladas)

05 - Fertilizer marketed (in tons)



06 - Semente comercializada - própria e de terceiros (em sacas)

06 - Seed marketed - own and third party (in sacks)

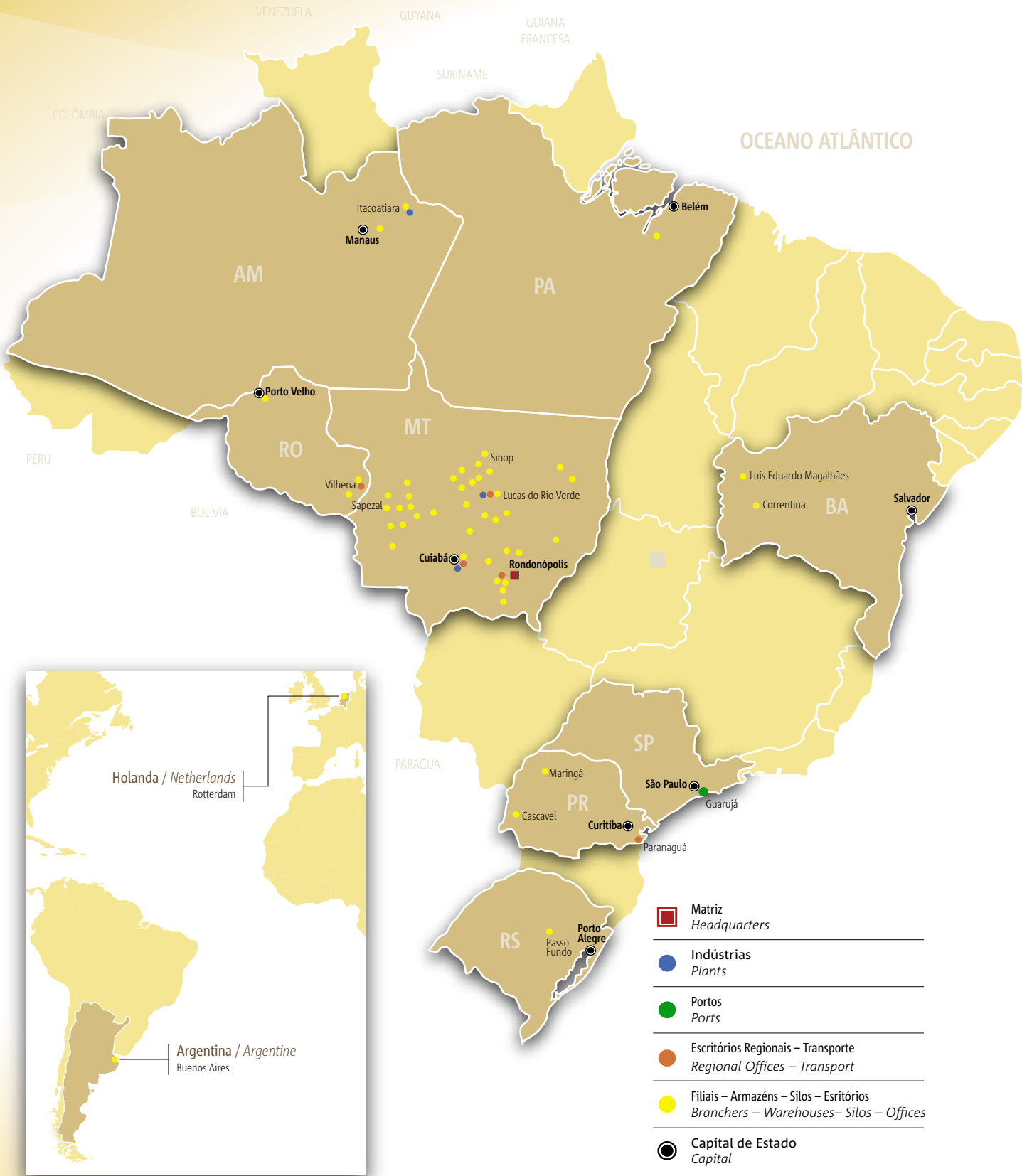


In grain storage, Amaggi increased its static capacity by opening the Nova Ubiratã (MT) warehouse. With this new unit, the Group now counts on 41 warehouses. Our prospect for 2011 is to continue increasing capacity by expanding the Cerejeiras (RO) warehouse.

Now that agrochemicals gross invoicing reached US\$2.7 million, Amaggi has bold plans for the coming years: expand trade to US\$15 million in 2011, and reach US\$60 million in the next five years.



Amaggi — Mapa de Operação / Amaggi — Operation Map





Desafios 2010/2011

“

O ano de 2010 foi um pouco atípico se comparado com anos anteriores; no primeiro semestre houve uma demanda muito forte por soja, notadamente por parte da China. A venda foi mais cadenciada por parte dos produtores e o mercado tornou-se muito competitivo, o que levou a uma redução das nossas margens se comparado com anos anteriores. Essa foi uma das maiores dificuldades em 2010. O mercado é muito dinâmico e já estamos preparados para os desafios de 2011, um ano que começou com os produtores antecipando as vendas, com uma safra um pouco maior e uma demanda um pouco menor pela soja.

”



Waldemir Loto

Diretor superintendente | Amaggi



Atendimento das Metas 2010

- Abertura do escritório da Amaggi Argentina, em Buenos Aires;
- Atingimento das metas de comercialização no primeiro ano de administração da Denofa.

●	Atendida
◐	Parcialmente atendida
○	Não atendida



Metas 2011

- Iniciar os trabalhos de originação da Amaggi Argentina;
- Consolidar a atuação da Amaggi & LDCommodities, ampliando a comercialização para 350 mil toneladas em 2011;
- Continuidade da visão de busca de novos negócios com o mercado, agregando valor ao produto primário.

2010/2011 Challenges

“2010 was a bit unusual when compared to previous years; the first half featured a strong soy demand, mainly from China. Producers set a more regular sales pace while the market became very competitive, which led to a decrease in our margins when compared to previous years. This was one of the major difficulties we faced in 2010. But the market is dynamic and we look forward to the challenges in 2011. This year started with producers advancing sales, with

a slightly bigger soy harvest and slightly lower demand for this product.”

Waldemir Loto
Managing director | Amaggi

Target status in 2010

- Open Amaggi Argentina office in Buenos Aires (target met);
- Meet trading targets in our first year managing Denofa (target met).

Targets for 2011

- Start Amaggi Argentina's origination work;
- Strengthen Amaggi & LDCommodities' operations by increasing trading to 350 thousand tons in 2011;
- Pursue the vision of searching new businesses in the market by adding value to the primary product.





Foco na Sustentabilidade

A Amaggi trabalha com produtos que possuem certificações ambientais e de qualidade que se estendem a toda a cadeia produtiva. As certificações são uma exigência do mercado e também uma garantia que a soja é produzida de maneira a respeitar o meio ambiente e as condições de trabalho das pessoas envolvidas no processo.

Em 2010 a Amaggi deu mais um importante passo com a inclusão de vários armazéns, do escritório corporativo em Cuiabá e da indústria, em Lucas do Rio Verde, no escopo da ISO 14001:2004. Além disso, os armazéns e a indústria de Itacoatiara receberam a revalidação da certificação.

A Amaggi também possui uma grande parceria com a sua cadeia produtiva, investindo em sua melhoria e desenvolvimento socioambiental.

No ano passado, visando à disseminação do conhecimento junto aos produtores, o Grupo André Maggi lançou o seu primeiro Guia de Práticas Sustentáveis com dicas e informações sobre temas como Gestão Ambiental, destinação de embalagens vazias de agroquímicos, agricultura sustentável, entre outros.



Saiba mais sobre a
ISO 14001 na página 69



Essa publicação também
está disponível para consulta
e download no website do Grupo:
www.grupoandremaggi.com.br.

This publication is also available online
for reference and download in the group's
website: www.grupoandremaggi.com.br



Focus on sustainability

Amaggi works with products that hold environmental and quality certifications and extend across all supply chain. Certifications are a market requirement and an assurance that the soy produced respects the environment and the working conditions of those involved in the process.

In 2010, Amaggi gave another important step by including several warehouses, the corporate office in Cuiabá, and the Lucas do Rio Verde industry in the

scope of ISO 14001:2004. Besides that, the warehouses and the Itacoatiara industry had their certificates revalidated. (Learn more about ISO 14001 on page 69).

Amaggi has also established a solid partnership with its supply chain by investing in its improvements and social environmental development.

Last year, targeting the diffusion of knowledge among producers, the André Maggi Group launched its first Guide to Sustainable Practices. It includes tips

and information on themes such as Environmental Management, disposal of empty agrochemical packages, and sustainable agriculture, among others.



A photograph showing two men in military uniforms. The man on the left, José Wanderley Aguiar, is pointing at a large map spread out on a table. The man on the right, José Maria Moura dos Santos, is looking at the map. Both are wearing tan uniforms with patches. The background shows a white door with a red sign that says 'SAÍDA DE EMERGÊNCIA' and a green sign with 'EX'.

José Wanderley Aguiar
Piloto Fluvial / River Pilot

José Maria Moura dos Santos
Capitão Fluvial / River Captain

Respeito ao meio ambiente, valorização das pessoas e utilização de tecnologia de ponta. Estes são alguns dos princípios que norteiam a Divisão Agro do Grupo André Maggi, responsável pela produção de soja, algodão e milho. Os resultados positivos alcançados ano a ano ocorrem graças a um planejamento estratégico, desenvolvido nas 12 fazendas administradas pela Divisão.

O cultivo da terra está historicamente ligado ao Grupo André Maggi. Foi no final da década de 70 que o fundador do Grupo adquiriu a sua primeira propriedade em Mato Grosso, a fazenda SM1, no município de Itiquira. Impulsionado pelo espírito empreendedor e pelo plantio da soja, expandiu a área plantada e as culturas. Para a Divisão Agro, a produção em todas as suas unidades deve vir acompanhada das Boas Práticas Agrícolas (BPA), que envolvem o plantio direto, rotação de cultura, tríplice lavagem e a correta destinação da embalagem dos agrotóxicos, entre outros.

07 - Produtividade média no campo - 2010 — Grupo André Maggi x Mato Grosso

07 - Average Field Productivity - 2010 — The André Maggi Group x Mato Grosso State



Fonte: Divisão Agro e Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) / Source: Agro Division and Conab
Notas: * Saca por ha, ** Arrobas por ha. / Notes: *Sacks by ha, **Arrobas by ha. 1 Arroba equals 32.3 US pounds

AGRO DIVISION

Respect for the Environment, recognition of employees' efforts, and use of state-of-the-art technology. These are some of the principles that guide the André Maggi Group's Agro Division, which answer for soy, cotton and maize production. Our positive achievements year after year result from a strategic planning developed on the 12 farms the Division manages.

Land cultivation is inherently linked to the André Maggi Group's history. It was in the late 70s that the Group founder purchased his first property in Mato Grosso state, SM1 Farm, in the municipality of Itiquira. Driven by his entrepreneurship and soy plantation prospects, he expanded the cultivated area and plantation variety. For the Agro Division, production in all its units must be accompanied by the Best Agricultural Practices (BAP) that relate to no-till farming, crop rotation, and triple

washing for proper disposal of agrochemical packaging, among others.

In 2010, professionals whose work depends on fields faced great challenges, mainly because of the expected climate changes. Long drought periods during soy plantation and excessive rain during harvest affected production on some farms. Even so, the Group managed to keep productivity above average in the Mato Grosso state, for soy, maize and cotton.



A fazenda Tanguro, localizada no município de Querência, com mais de 80 mil hectares, é um exemplo de produtividade e de atendimento às normas ambientais. Em 2010 ela obteve recorde de produtividade (62 sacas de soja por hectare) e também foi certificada com a ISO 14001:2004.

The Tanguro Farm, located in the Querência municipality, extends over 80,000 ha and is an example of productivity and compliance to the environmental legislation. In 2010, it reached a productivity record (62 sacks of soy per hectare) and received the ISO 14001:2004 certification.

O ano de 2010 ofereceu grandes desafios aos profissionais que trabalham no campo, principalmente em função de variações climáticas inesperadas. Longos períodos de seca durante o plantio da soja e chuvas excessivas durante a colheita afetaram a produção de algumas fazendas. Ainda assim, o Grupo conseguiu manter uma produtividade acima da média do Estado de Mato Grosso tanto no caso da soja, quanto do milho e do algodão.

Um dos maiores destaques de 2010 foi a reestruturação organizacional pela qual passou a Divisão Agro. Por entender que as pessoas são as peças mais importantes no processo produtivo, o Grupo fez uma análise criteriosa das atividades desenvolvidas e, visando o crescimento sustentado da Divisão, promoveu uma série de alterações em seus quadros.

Ao todo foram 11 movimentações de nível gerencial, que desencadearam promoções de cargo para vários colaboradores que vinham se destacando em suas funções. Esta política vai ao encontro da filosofia do Grupo de oferecer oportunidades de crescimento primeiramente aos talentos “da casa”. Para tanto, oferece treinamentos a todos os seus colaboradores, para que possam desenvolver suas aptidões e qualidades.

One of the greatest highlights in 2010 was the organizational restructuring the Agro Division went through. Because the Group views people as the most valuable asset in the productive process, it analyzed its activities judiciously and - targeting the Division's sustainable growth - promoted several staff changes.

Altogether, 11 advancements to management level triggered promotions for several employees who were high potentials in their jobs. This policy meets the

Group's philosophy of offering growth opportunities first to in-house talents. Thus, we offer training to all employees so they can develop their aptitudes and qualities.

Agricultura de precisão é uma prática agrícola na qual se utiliza tecnologia de informação baseada no princípio da variabilidade do solo e clima. A técnica tem como objetivo conciliar o aumento da produtividade com a redução dos custos de produção, bem como a mitigação dos impactos na natureza.

Precision farming is a farming management concept on which we apply information technology to soil and climate variables. The technique aims at matching production increase with production cost reduction and environmental impact mitigation.

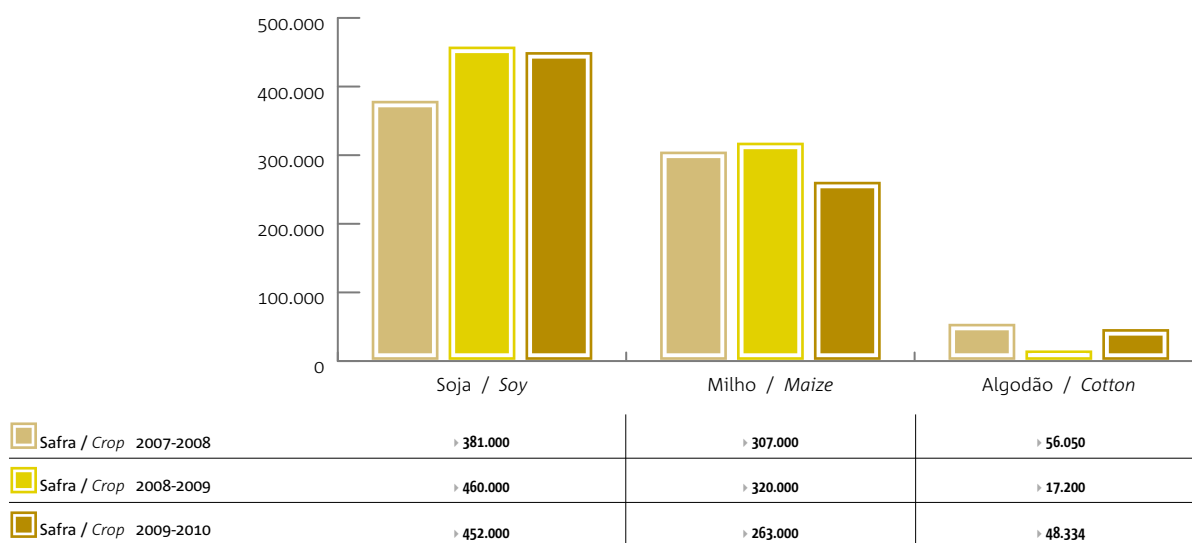
Essas movimentações buscam maior sinergia das equipes e a melhor utilização dos recursos da Divisão. Com isso, volta esforços para minimização da burocracia, que também está entre os Valores do Grupo.

Além de investir nas pessoas, a Divisão Agro também promoveu uma série de importantes aquisições, que permitirão manter os excelentes índices de produção e produtividade no campo. Ao todo foram investidos, em 2010, mais de R\$ 35 milhões na compra de equipamentos como tratores, pulverizadores, plantadeiras, colheitadeiras, entre outros.

A Divisão também investiu na modernização de sua estrutura, com o início da construção e adequação de barracões para beneficiamento de algodão. Também implementou **Agricultura de Precisão** em três de suas unidades (Tucunaré, Itamarati e Tanguro), com a compra de veículos, *softwares* e equipamentos eletrônicos.

08 - Produção agrícola (em toneladas)

08 - Agricultural production (in tons)



Such preferences seek higher synergy among teams and better use of the Division's resources. This way we strive to practice another Group Value: reduce bureaucracy.

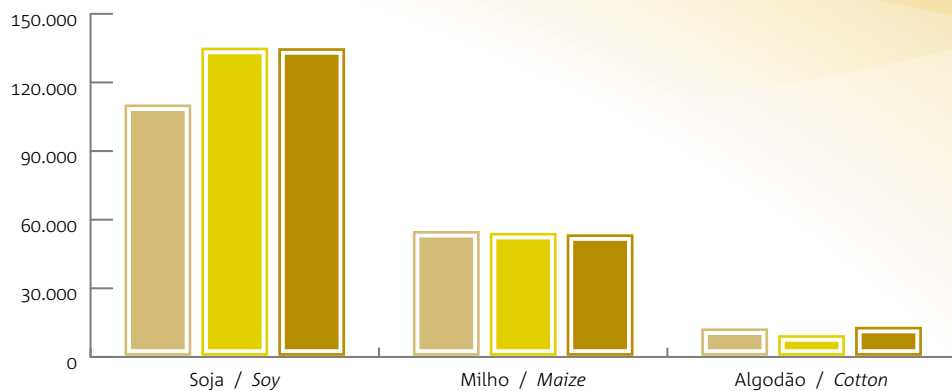
Besides its investments in people, the Agro Division also made several important acquisitions which will help to keep the excellent field production and productivity rates. Altogether, in 2010 we invested over 35 million in the purchase of new equipment like tractors, atomizers, planters, and harvesters, among others.

The Division also invested to modernize its structure, and started building and adapting warehouses for cotton processing. It has also carried out Precision Farming (see "Precision farming" meaning in the box on this page) in three of its units (Tucunaré, Itamarati and Tanguro), by purchasing vehicles, software and electronic equipment.



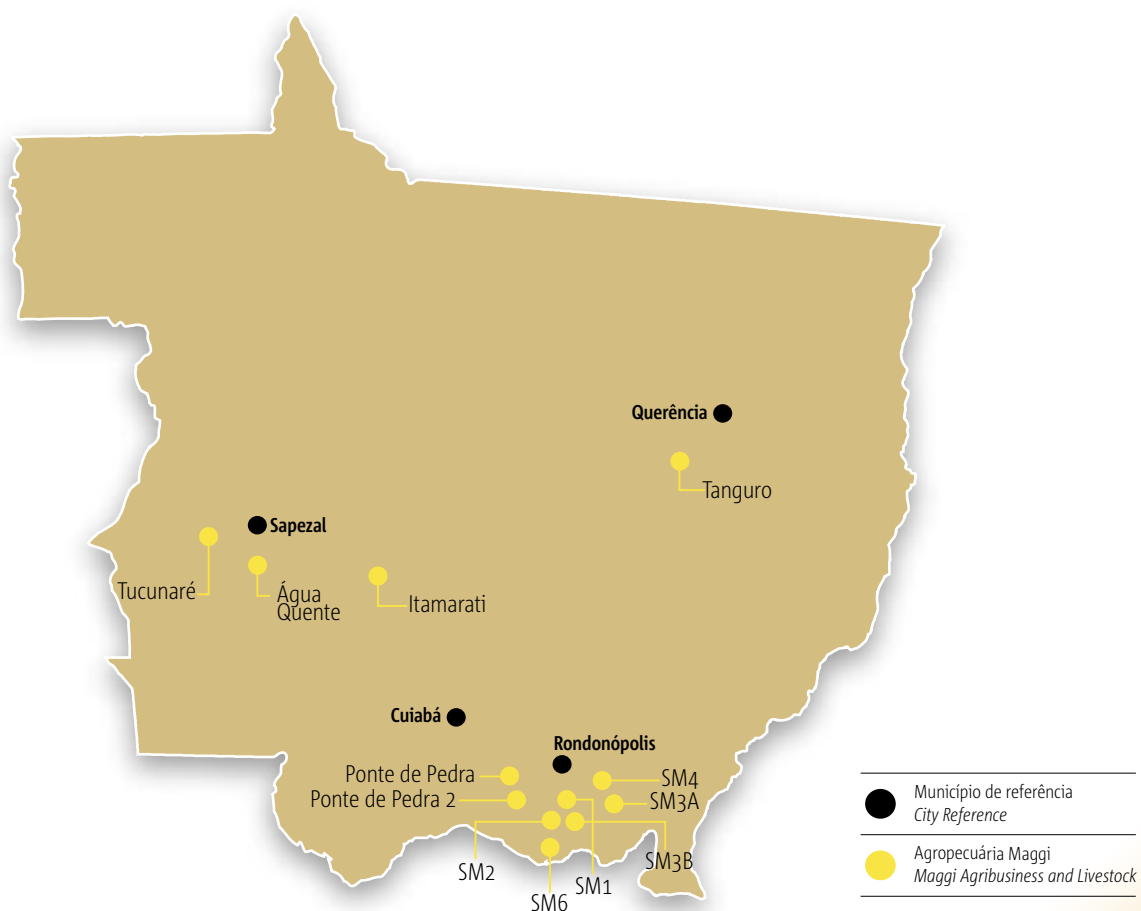
09 - Área plantada (em hectares)

09 - Planted area (in hectares)



Safra / Crop 2007-2008	110.900	55.600	13.000
Safra / Crop 2008-2009	135.731	54.779	10.055
Safra / Crop 2009-2010	135.507	54.131	13.712

Divisão Agro — Mapa de Operação / Agro Division — Operation Map





Itamar Locks
Diretor presidente | Divisão Agro

- Atendida
- ◐ Parcialmente atendida
- Não atendida



Desafios 2010/2011



O ano de 2010 foi diferenciado em termos de clima e essa variação sem dúvida foi o nosso maior desafio. Tivemos uma média de 20 a 25 dias de atraso nas chuvas durante o plantio e, com isto, tivemos também uma colheita mais complicada, com excesso de chuvas. O que ocorre é uma verdadeira mudança no eixo. Em 2011, prevemos novamente desafios semelhantes. Por esse motivo, todo o nosso plantio é feito com a utilização de técnicas agrícolas modernas, como forma de nos precavermos para as intempéries de secas prolongadas.



Atendimento das Metas 2010

- Metas contratadas de produtividade;
- ◐ Custo de produção da lavoura – ficou um pouco acima do orçado, com um desvio de aproximadamente 3%;
- Expansão do escopo da ISO 14001, com a inclusão da Fazenda Tanguro.



Metas 2011

- Crescimento de 10% ao ano
- Atingir a área de plantio prevista: 127.820 hectares (soja), 47.600 hectares (milho) e 30.000 hectares (algodão)
- Atingir os índices de produtividade previstos: 54,7 sacas de soja por hectare, 92,3 sacas de milho por hectare e 267 arrobas de algodão por hectare

Challenges for 2010/2011

"The weather in 2010 was quite different, and this change was certainly our biggest challenge. Rains delayed an average of 20 to 25 days during plantation, and this upset harvest with excessive rainfall. What happened was a real change of seasons. In 2011, we forecast similar challenges. For this reason, 100% of our plantation relies on modern agricultural

techniques as a way of preventing against the effects of prolonged droughts."

Itamar Locks
President | Agro Division

Target status in 2010

- Productivity targets (target met);
- Plantation production cost - this was slightly above budget, a variance of approximately 3% (partly met);

- ISO 14001 scope expansion, including Tanguro Farm (target met).

Targets for 2011

- Grow 10% a year
- Meet the plantation area target: 127,820 ha (soy), 47,600 ha (maize) and 30,000 ha (cotton)
- Meet productivity targets: 54.7 sacks of soy per ha, 92.3 sacks of maize per ha and 267 arrobas (32.3 US pounds) of cotton per hectare.





Para a Divisão Agro, tão importante quanto atingir índices de produção e produtividade é a adoção de métodos modernos que preservem o meio ambiente. Já em 2007 a Fazenda Tucunaré tornou-se a primeira fazenda de soja do Brasil a ser certificada com a ISO 14001:2004.

Em 2010 essa conquista foi estendida à Fazenda Tanguro, uma de suas principais unidades produtivas. O objetivo é que nos próximos cinco anos todas as fazendas do Grupo André Maggi estejam certificadas com a ISO 14001.

Além da certificação, a Divisão também desenvolveu, em 2010, um sistema de rastreabilidade de produto e embalagens, o que está permitindo a geração de menos resíduos sólidos no meio ambiente.

Todas as embalagens dos produtos químicos que chegam até as unidades recebem um código de barras próprio e são direcionadas para um barracão. Para que o produto seja utilizado, é necessária uma ordem de serviço informando em que talhão, em qual atividade e em que cultura será aplicado.

Após a aplicação, as embalagens vazias passam pela tríplice lavagem ainda em campo. Todas elas retornam para o barracão, onde são acrescidas as informações quanto à quantidade do produto utilizada. Os dados são lançados em um sistema informatizado, que permite um controle preciso das embalagens e de seu conteúdo.

As embalagens vazias recebem a baixa no sistema e são encaminhadas para reciclagem. Para auxiliar nesse processo, a Divisão Agro adquiriu, em 2010, quatro prensas automatizadas para resíduos sólidos.



Saiba mais sobre a
ISO 14001:2004 na página 69

Focus on Sustainability

For the Agro division, meeting the production and productivity targets is as important as using modern techniques that preserve the environment. In 2007, the Tucunaré Farm became the first soy farm in Brazil to own the ISO 14001:2004 certification. (Learn more about this certification on page 69)

In 2010, this achievement was extended to the Tanguro farm, one of its main production units. Our target for the next

five years is have all the André Maggi Group's farms certified with ISO 14001.

In 2010, besides the certification, the Division also developed a product and packaging tracking system that spares the environment of solid waste.

All chemical product packages shipped to the units receive their own barcodes and are sent to a warehouse. Products can only be used against a service order that informs the parcel of land, activity and plantation they are intended for.

After use, empty product packages are triple washed in the fields. Then they are returned to the warehouse, where they receive further information about the quality of the product used. The data are fed into a system that allows accurate control of packages and their contents.

Empty packages are written off in the system and sent to recycling. In 2010, the Agro division bought four automatic solid waste presses for recycling.



Monica Valeria Lima
Advogada / Lawyer

Jacqueline Cavalher Pinheiro
Assistente Jurídica / Legal Assistant

Em atividade desde 1997, a Hermasa surgiu da necessidade de viabilização do Corredor Noroeste de Exportação, por onde é escoada a produção de grãos das regiões noroeste de Mato Grosso e sul de Rondônia. Trata-se de uma operação visionária e complexa, que envolve centenas de pessoas e uma das maiores frotas fluviais da América Latina.

A soja segue via rodovia até Porto Velho (RO), onde a Hermasa possui um porto de transbordo. Em seguida, a produção segue viagem em comboios formados por barcaças pelo Rio Madeira até o porto graneleiro de Itacoatiara (AM), às margens do Rio Amazonas. De lá a soja, o óleo e o farelo são exportados em navios (tipo Panamax). A empresa possui a certificação portuária



HERMASA

In operation since 1997, Hermasa was created to respond to the need of a Northwest Export Corridor that distributed grain production from Northwestern Mato Grosso state and Southern Rondônia. This visionary and complex operation involves hundreds of employees and one of the largest river fleets in Latin America.

Soy is road shipped to Porto Velho (RO) where Hermasa owns a trans-

shipment port. After that, production is shipped in barge convoys through the Madeira River to the Itacoatiara (AM) bulk handling port on the banks of the Amazon River. After that, soy, oil and bran are exported in Panamax-type ships. The company holds the ISPS Code (international Ship and Port facility Security Code) port certification, among other quality certificates (see sustainability box in this chapter).

All this operation, besides generating municipal, state and federal revenues,

O complexo de Itacoatiara, às margens do Rio Amazonas, possui um moderno porto flutuante que permite o desembarque do produto mesmo sob condições climáticas adversas. Conta, também, com frota fluvial, uma indústria de processamento de soja e usina termoeletrica

Located on the banks of the Amazon River, the Itacoatiara complex includes a floating port that enables unloading products even under unfavorable weather conditions. It also comprises a river fleet, a soy processing industry and a thermoelectric plant



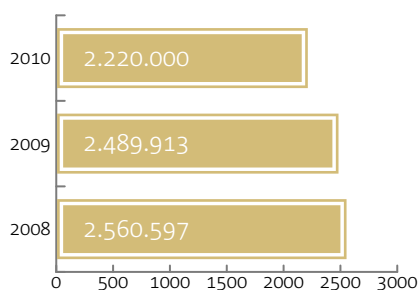
Veja box sobre sustentabilidade neste capítulo



veja mais detalhes na página 162

10 - Volume transportado pela Hermasa entre Porto Velho e Itacoatiara (em toneladas)

10 - Volume shipped by Hermasa between Porto Velho and Itacoatiara (in tons)



increases job and income generation in the cities where Hermasa operates.

In 2010, Hermasa operations were affected by the low water level in the Madeira and Amazon Rivers, a result of a historical drought in the Amazon. Such unusual year delayed reopening full navigation, which led to a 13% shipment volume drop, when compared to the previous year.

Direct effects were also felt in the André Maggi Group's increased stocks, invoicing delays, cash generation, and consequently, liquidity and indebtedness rates.

ISPS Code (Código Internacional de Segurança de Navios e Instalações Portuárias), entre outros selos de qualidade.

Toda essa movimentação, além de gerar divisas municipais, estaduais e federais, incrementa a geração de emprego e renda para a população das cidades onde a Hermasa tem atividades.

Em 2010 as operações da Hermasa foram afetadas pelo baixo nível dos rios Madeira e Amazonas, consequência de uma seca histórica na Amazônia. O resultado do ano incomum retardou a retomada plena da navegação, o que refletiu em uma queda de 13% no volume transportado em relação ao ano anterior.

Os efeitos diretos foram sentidos também na elevação do nível de estoques do Grupo André Maggi, na postergação de faturamento, geração de caixa e, consequentemente, nos índices de liquidez e endividamento.

Mesmo com o impacto em suas operações, decorrente do baixo nível dos rios, a Hermasa figurou entre as quatro melhores empresas de transporte fluvial do Brasil, de acordo com o ranking da "Melhores e Maiores – Transporte e Logística" da revista Transporte Moderno.

O ano de 2010 também marcou o desenvolvimento de importantes projetos da Hermasa, que terão reflexo futuro nas operações de navegação e operação portuária do Grupo. O planejamento do novo porto graneleiro de Porto Velho avançou de forma significativa e as obras deverão começar já em 2011.

O novo porto é uma necessidade do Grupo e um anseio da sociedade local, uma vez que as instalações atuais estão no limite operacional. Além disto, o novo porto irá permitir no futuro, quando todas as obras de acesso à unidade estiverem concluídas, a retirada dos caminhões que atualmente circulam diariamente pelo centro da cidade de Porto Velho.

Em Itacoatiara também houve avanços no planejamento do estaleiro de reparos da Hermasa e as obras deverão ter início em 2011. Um estaleiro próprio e bem dimensionado irá atender a demanda crescente da frota e possibilitará manutenções apropriadas e com custos mais atrativos.

Quanto ao transporte de minério, a Hermasa avançou nas negociações para testes de navegação dos supercomboios pelos estreitos do Estado do Pará. As conversações com os clientes e parceiros estão adiantadas e existe a previsão de início do transporte de minérios até o fim de 2011.

Despite the impact of the low water levels in its operations, Hermasa ranked among the four best companies in river shipment in Brazil, according to the survey "Biggest and Best -Shipment and Logistics", from Modern Transport Magazine. (More information on page 162).

In 2010, Hermasa also started important projects that will affect the Group's future navigation and port operations. Planning for the new bulk handling port in Porto Velho advanced significantly, and construction will start in 2011.

The new port answers the group's needs and local community aspirations, once current facilities reached operational limits. Besides, when construction work for the unit access is finished, the new port will reroute truck traffic, currently flowing downtown Porto Velho daily.

In Itacoatiara, planning for the new Hermasa repair shipyard has also advanced, and construction should begin in 2011. A private and well-designed shipyard will supply the growing de-



Com 108 barcaças (14 em construção), 16 empurradores (três em construção) e duas lanchas para apoio e pesquisa, a Hermasa conta com uma das maiores frotas fluviais da América Latina. Em 2010 foi incluído em sua frota um novo empurrador de 5.000 HP, o E/M Jaime Ribeiro.

Hermasa — Mapa de Operação e Corredor de Exportação
Hermasa — Operation Map and North West Export Corridor



mand for fleet and enable proper maintenance at more attractive costs.

Regarding ore transportation, in 2010 Hermasa was granted Navy authorization to conduct super barge navigation tests in the state of Pará straits. We have advanced in our agreements with customers and partners and forecast ore shipment startup until the end of 2011.

With 108 barges (14 under construction), 16 push boats (three under construction), and two support and research boats, Hermasa owns one of the largest river fleet in Latin America. In 2010, the

new E/M Jaime Ribeiro - a 5,000 HP push boat - was included in its fleet.



João Roberto Zamboni
Diretor superintendente | Hermasa



Desafios 2010/2011



Excepcionalmente em 2010 ficamos abaixo das expectativas no volume transportado. A seca, tanto do rio Madeira quanto do rio Amazonas, interferiu muito no tamanho e no volume transportado por comboio. Esse foi o nosso maior desafio em 2010. Por essa razão precisamos estar atentos e focar no transporte durante o primeiro semestre de 2011, quando teremos níveis normais de água. Neste caso, deverá haver um esforço conjunto da Hermasa e dos clientes, que também devem se programar de acordo com o ritmo de transporte dos produtos.



Atendimento das Metas 2010

- Avanço nos estudos para construção do novo porto em Porto Velho e do estaleiro em Itacoatiara;
- Avanço nas negociações para transporte de minério pelos estreitos do Estado do Pará;
- Ampliar em 10% o volume total de grãos transportados.

- Atendida
- Parcialmente atendida
- Não atendida



Metas 2011

- Incremento de aproximadamente 18% no volume de grãos transportados entre Porto Velho (RO) e Itacoatiara (AM)
- Início das obras do novo porto graneleiro de Porto Velho (RO)
- Início das obras do estaleiro de Itacoatiara (AM)
- Inclusão de 14 novas barcas para grãos e de três novos rebocadores de apoio portuário também para grãos

Challenges for 2010/2011

In 2010, exceptionally, shipping volume fell below expectations. The drought, both in the Madeira and Amazon rivers, affected considerably the size and volume shipped by convoy. This was our biggest challenge in 2010. For this reason, we must pay attention to and focus on shipments during the first semester of 2011, when water levels are normal. In this case, there must be a joint effort of Hermasa and its customers, who must

adjust their schedules according to the product shipment rhythm.

João Roberto Zamboni
Managing director | Hermasa

Target status in 2010

- Advance studies to build new ports in Porto Velho, and shipyards and in Itacoatiara (target met);

- Advance agreements to ship ore in the straits of the Pará state (target met);
- Expand total grain shipment volume in 10% (target not met).

Targets for 2011

- Increase approximately 18% the volume of grain shipped between Porto Velho (RO) and Itacoatiara (AM)
- Start construction of the new bulk handling port in Porto Velho (RO)





Cada vez mais o transporte fluvial se firma como um exemplo de alternativa economicamente viável e que possibilita uma redução significativa no consumo de combustíveis fósseis.

Caso o transporte fluvial realizado pela Hermasa não existisse naquela região, toda soja produzida seria escoada por rodovias, tendo como alternativa os portos de Paranaguá (PR) e Santos (SP). O resultado seria um consumo de combustível até 12 vezes superior se comparado com o modal hidroviário, considerando a carga total de soja transportada, o que leva diretamente a uma menor emissão de gases de efeito estufa (GEE).

Em 2010 a Hermasa deu mais um importante passo quanto a sua atuação sustentável. Toda a sua frota foi incluída no escopo da ISO 14001 e os portos de Porto Velho e Itacoatiara tiveram a certificação revalidada. Foi uma importante conquista de todos os colaboradores da Hermasa (que contaram também com a implantação do 5S no complexo) e um atendimento às exigências dos clientes internacionais que desejam esta responsabilidade sobre os produtos que adquirem e consomem.



Mais informações junto aos indicadores de energia, na página 74



Terminal de transbordo da Hermasa em Porto Velho (RO)

Hermasa Transshipment terminal unit in Porto Velho (RO)

- Start construction of the Itacoatiara Shipyards (AM)
- Add 14 new barges for grain and the new port support tug boats, also for grain

Focus on sustainability

River transportation is becoming an increasingly viable economic alternative, and enables considerable reduction in fossil fuel consumption.

If Hermasa's river shipments were unavailable in that region, all soybean harvested would be shipped by truck to the alternative ports of Paranaguá (PR) and Santos (SP). If we consider total soybean load shipped, this would mean an increase of up to 12 times in fuel consumption when compared to the waterway choice, a lower source of greenhouse gas emissions (GHGs). (For further information, refer to the energy indicators on page 74)

In 2010, Hermasa took an important step regarding its sustainable operations. All its fleet were included in the scope of ISO 14001 and the ports of Porto Velho and Itacoatiara had their certifications revalidated. This was an important achievement of all Hermasa employees (who also helped to deploy the 5S in the complex) to meet the requirements of international customers, who wish to add such responsibilities on products they buy and consume.



A geração de energia elétrica está no DNA do Grupo André Maggi. A atuação neste setor iniciou-se como forma de viabilizar a produção de soja em Mato Grosso, em meados da década de 90, quando os investimentos nessa área ainda eram muito precários por parte do Estado.



Até 2010, a Divisão Energia contava com 12,6 MW de potência instalada, gerados pelas PCHs Santa Lúcia I e Santa Lúcia II

Into 2010, the energy division had a 12.6 MW installed capacity, generated by Santa Lúcia I and Santa Lúcia II SHPs.

ENERGY DIVISION

Power generation is encoded in the André Maggi Group's DNA. Its involvement in this sector aimed at making soy production viable in Mato Grosso in the early 90s, when government investments in this area were trifling.

The Energy Division was established at first to support the André Maggi Group in efficient hiring and use of energy. However, this business division has gradually prepared to expand its activities.

This work has produced significant results, which translate into prominent energy developments for the Mato Grosso state.

2010 was a special year for the energy division because some important projects set up a few years ago had their works, facilities and acquisitions started.

The Energy Division has two Small Hydroelectric Power Plants (SHEPs) in operation (Santa Lúcia I and Santa Lúcia II) and is developing another four small centrals. We forecast the SHEP Divisa will be in operation in 2011, and

A Divisão Energia foi criada inicialmente para atender o Grupo André Maggi no que diz respeito à contratação e uso eficiente de energia. No entanto, com o passar dos anos, essa divisão de negócios vem se preparando para expandir suas atividades.

Os resultados deste trabalho têm sido expressivos, na forma de importantes empreendimentos energéticos para o Estado de Mato Grosso.

O ano de 2010 foi especial para a Divisão Energia, uma vez que alguns importantes projetos, iniciados alguns anos atrás, tiveram suas obras, instalações e aquisições iniciadas.

A Divisão Energia conta com duas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) em operação (Santa Lúcia I e Santa Lúcia II) e trabalha no desenvolvimento de outras quatro pequenas centrais. A previsão é que a PCH Divisa esteja em operação já em 2011 e as outras duas (Ilha Comprida e Segredo) estejam em pleno funcionamento até 2013.

O quarto empreendimento, a PCH Jesuíta, que se encontra em fase de projeto, ainda não possui previsão de entrar em operação comercial. No entanto, quando estiver concretizado, deverá gerar 23 MW, elevando o potencial energético do Grupo para mais de 90 MW.

Empreendimentos da Divisão Energia / Energy Division Developments

Situação <i>Situation</i>	PCH <i>SHEP</i>	Potência <i>Power</i>	Investimento <i>Investment</i>	Local <i>Site</i>	Operação prevista <i>Operation forecast</i>
Em operação <i>Operational</i>	Santa Lúcia I	5 MW	R\$ 4 milhões <i>R\$ 4 million</i>	Rio Juruena (Sapezal-MT) <i>Juruena River (Sapezal-MT)</i>	Desde 1994 <i>Since 1994</i>
Em operação <i>Operational</i>	Santa Lúcia II	7,6 MW	R\$ 26 milhões <i>R\$ 26 million</i>	Rio Juruena (Sapezal-MT) <i>Juruena River (Sapezal-MT)</i>	Desde 2003 <i>Since 2003</i>
Em construção <i>Under construction</i>	Divisa	10,8 MW	R\$ 74 milhões <i>R\$ 74 million</i>	Rio Formiga (Campos de Júlio-MT) <i>Formiga River (Campos de Júlio-MT)</i>	2011
Em construção <i>Under construction</i>	Ilha Comprida	20,1MW	R\$ 158 milhões <i>R\$ 158 million</i>	Rio Juruena (Sapezal-MT) <i>Juruena River (Sapezal-MT)</i>	2013
Em Construção <i>Under construction</i>	Segredo	26,1 MW	R\$ 175 milhões <i>R\$ 175 million</i>	Rio Juruena (Sapezal-MT) <i>Juruena River (Sapezal-MT)</i>	2012
Projeto <i>Project</i>	Jesuíta	23 MW	Em fase de projeto <i>Project phase</i>	Rio Jurena Sapezal (MT) <i>Juruena River (Sapezal-MT)</i>	—

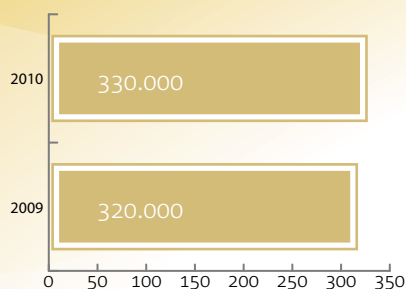
two others (Ilha Comprida and Segredo) will be fully operational until 2013.

The fourth development, the SHEP Jesuíta, which is still in the project phase, has no forecast for commercial operation. However, when it is operational, it will generate 23 MW, and will raise the Group's energy potential to over 90 MW.



10 - Energia Primária exportada (em Gigajoules)

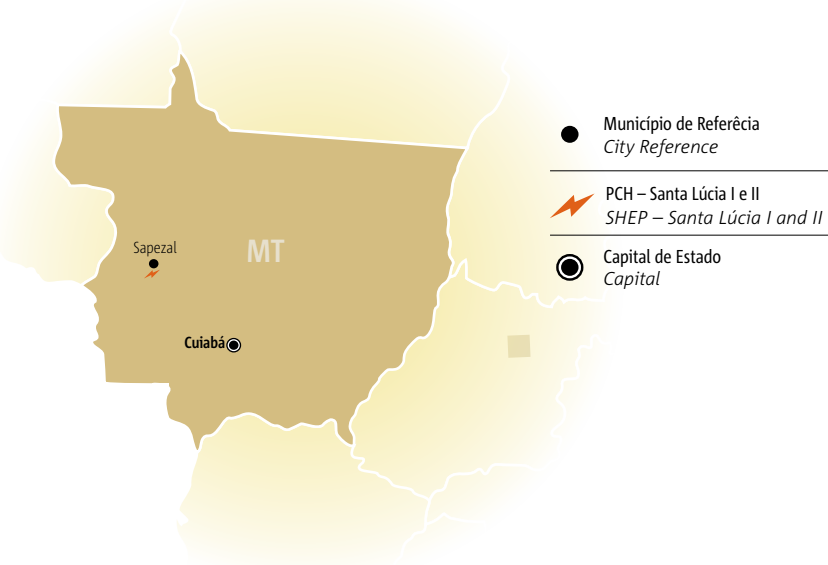
10 - Primary Energy exported (in Gigajoules)



Energia primária proveniente de fonte de energia direta renovável (Pequenas Centrais Hidrelétricas) e exportadas para o Sistema Interligado Nacional

O gráfico mostra uma pequena variação entre 2009 e 2010 na produção de energia direta renovável exportada para o Sistema Interligado Nacional. O dado reflete a manutenção de geração pelas mesmas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) do Grupo (Santa Lúcia I e Santa Lúcia II). Para 2011, no entanto, existe a previsão de uma alteração significativa deste gráfico, com a inauguração da PCH Divisa, cuja produção será diretamente inserida no Sistema Nacional.

Divisão Energia — Mapa de Operação / Energy Division — Operation Map



Primary energy outflow from renewable direct energy source (Small Hydroelectric Power Plants) and exported to the National Interconnected System (Sistema Interligado Nacional)

The graph shows a small variation between 2009 and 2010 in renewable direct energy production exported to the National Interconnected System (Sistema Interligado Nacional). This demonstrates the sustained supply by the Group's same Small Hydro Power Plants

(SHEP) (Santa Lúcia I and Santa Lúcia II). For 2011, however, we forecast substantial changes in this graph as the Divisa SHP starts operation, and its production flows straight into the National System.



“

O aquecimento do mercado foi o maior desafio em 2010. Nós trabalhamos em um setor de tecnologia e dependente de capital elevado. Com o mercado muito aquecido, tivemos preços maiores e prazos de entrega mais estendidos para as aquisições, além de certa escassez de mão de obra. Este deve ser também um dos nossos maiores desafios em 2011. No entanto, com planejamento estratégico e metas bem estabelecidas temos certeza que iremos superá-lo.

”



Roberto Rubert

Diretor superintendente | Divisão Energia



Atendimento das Metas 2010

- Atingimento das metas de produção e comercialização de energia por meio das PCHs Santa Lúcia I e Santa Lúcia II;
- Avanço nos trabalhos visando ao incremento na potência de energia gerada pelo Grupo André Maggi por meio de seus novos empreendimentos.

● Atendida
● Parcialmente atendida
○ Não atendida



Metas 2011

- Iniciar a operação comercial da PCH Divisa em 2011, acrescentando a geração de energia do Grupo em 10,8 MW
- Avançar nas obras das PCHs Segredo e Ilha Comprida, dentro de um cronograma de trabalho, em que já há construtora e equipamentos contratados.

Challenges for 2010/2011

“A heated market was our biggest challenge in 2010. We work in a technology sector that relies on capital-intensive investments. This heated market led to higher prices and longer purchase delivery periods, besides a moderate labor supply shortage. This also poses as one of our biggest challenges in 2011. However, we are confident that strategic planning and clear targets will help us overcome it.”

Roberto Rubert

Managing director | Energy Division

Target Status in 2010

- Energy generation and trading through SHEP Santa Lúcia I and Santa Lúcia II (target met);
- Advance in work to increase energy power generated by the André Maggi Group through its new developments (target met).

Targets for 2011

- Start commercial operation of the Divisa SHEP in 2011, thus increasing the Group's power generation in 10.8 MW.
- Advance work in the Segredo and Ilha Comprida SHEPs following a work timetable that includes the construction company and equipment hired.



Foco na Sustentabilidade

Uma fonte de energia renovável. Este é o principal diferencial quando falamos da utilização dos recursos hídricos para geração de energia elétrica.

Como o Brasil possui uma abundância de rios em que é possível desenvolver empreendimentos dessa natureza, é importante que o processo aconteça dentro de critérios rígidos, visando à preservação ambiental.

O Grupo André Maggi, por meio de sua Divisão Energia, vem investindo há anos em pesquisas para ampliação da sua atuação no setor energético. Tanto no desenvolvimento dos projetos como na condução das obras, são seguidas, de forma irrestrita, as normas e a legislação brasileira.



Obras da PCH Divisa, que entrará em operação em 2011

SHEP Divisa construction site. This SHEP will start its operation in 2011

Focus on sustainability

A Renewable Energy Source. This is the main differentiating factor when we address water resources in electrical power generation.

As Brazil has plenty of rivers where such developments are viable, we must assure that processes follow strict criteria that preserve the environment.

The André Maggi Group, through its Energy Division, has invested for years in research to expand its operations in

the energy sector. Both in project development and site management we follow the Brazilian standards and legislation thoroughly.





Marcelo Guzzo
Engenheiro Civil / Civil Engineer

Resultados positivos frente aos desafios

O ANO DE 2010 FOI MARCADO POR UM SENTIMENTO DE RECUPERAÇÃO DO MERCADO E DE ALÍVIO POR PARTE DOS INVESTIDORES EM RELAÇÃO À CRISE ECONÔMICA MUNDIAL QUE AFETOU DIVERSOS PAÍSES ENTRE OS ANOS DE 2008 E 2009. OS RESQUÍCIOS DA CRISE, NO ENTANTO, PUDEAM SER SENTIDOS AO LONGO DO ANO E A CRISE GREGA VEIO MOSTRAR A IMPORTÂNCIA DE MANTER O SINAL DE ALERTA QUANTO À SENSIBILIDADE DE UM MERCADO CADA VEZ MAIS GLOBALIZADO.

POSITIVE RESULTS TO THE CHALLENGES

In 2010, market recovery and investor relief from the global economic crisis that struck several countries between 2008 and 2009 were the prevailing feelings. Yet, as the crisis symptoms lingered throughout the year, the Greek crisis highlighted the need for a beacon against the increasingly vulnerable globalized markets.



Graças a um planejamento estratégico de negócios, o Grupo André Maggi conseguiu atravessar a crise financeira sem impactos significativos em suas atividades. O bom desempenho em 2010 se deu em função – entre outras atividades - do bom trabalho na preparação da empresa para operações de médio prazo para capital de giro e financiamento de ativo fixo com linhas específicas para investimentos.

Os desafios, no entanto, também foram muitos. O principal deles foi o clima. Uma seca histórica na Amazônia afetou diretamente o nível dos rios Madeira e Amazonas, prejudicando o transporte hidroviário. Com isto, houve a postergação do escoamento e embarques de produtos para o início de 2011 e, conseqüentemente, uma pequena queda de receita do exercício.

A série histórica mostra também que o ano de 2009, se comparado com os anos de 2008 e 2010, apresentou um resultado muito positivo. Isto se deu em função não só de um maior faturamento bruto do Grupo naquele ano como também em função de uma variação cambial altamente favorável – o que não havia ocorrido em 2008 e não se repetiu em 2010.



mais detalhes sobre a Hermasa, na página 47 deste Relatório

CREDIBILIDADE

O Grupo André Maggi se orgulha de ser um dos pioneiros na adoção da Lei nº 11.638, de 28.12.2007 e Lei nº 11.941, de 27.05.2009 com a aplicação de todos os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Contábeis inerentes aos negócios compreendidos pelo Grupo já em 31.12.2009, e retroativos ao período findo em 31.12.2008. O ano de 2010 marca o segundo ano de aplicação desses procedimentos o que confirma a transparência, confiança e razoabilidade dos números, resultantes da gestão corporativa das empresas.

Em 2010 o Grupo André Maggi confirmou também a sua credibilidade em relação às instituições financeiras internacionais. Em uma única operação de capital de giro - a maior já feita até hoje na história da empresa - o Grupo realizou um empréstimo da ordem de US\$ 300 milhões. Foi uma operação que envolveu oito bancos e que demonstrou a confiabilidade adquirida pelo Grupo ao longo dos anos.



Saiba sobre a legislação em:

www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm
e www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11941.htm

Thanks to strategic business planning, the André Maggi Group sailed through the financial crisis without important blows on its activities. Our positive performance in 2010 owes to - among other actions - fine preparatory measures for medium-term working capital and fixed asset financing for specific investments.

However, we faced many challenges, the weather being the biggest. A historic drought in the Amazon affected directly the Madeira and Amazon River levels, disrupting water shipments (more on

Hermasa on page 47). This postponed product distribution and shipment in early 2011 and dropped revenue slightly during the year.

The series also shows favorable results in 2009 when compared to 2008 and 2010. They arise not only from the Group's increased gross sales that year, but also from favorable exchange rates - unobserved in 2008 or in 2010.

CREDIBILITY

The André Maggi Group is proud of being an early adopter of Law No. 11,638, of December 28, 2007 and Law No. 11941 of May 27, 2009 (Learn more: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm and www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11941.htm). We applied all Statements, Interpretations and Accounting Guidelines to the Group's business as early as December





Confira os empreendimentos da Divisão Energia na página 52 deste Relatório

A diversificação econômica do Grupo foi consolidada com o início de projetos e construção de novas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), que totalizaram cerca de R\$ 100 milhões de investimentos neste setor em 2010. Para os próximos anos, a estimativa do Grupo é investir mais R\$ 300 milhões na construção de novas PCHs.

Todos esses dados se traduzem em um crescimento sólido e sustentado. Ao todo, o Grupo prevê investir nos próximos anos cerca de R\$ 1 bilhão em todos os setores em que atua: logística, comercialização, energia, frota da navegação, produção agrícola e produção de sementes.

Expectativas para 2011

Em relação ao cenário econômico para 2011, permanece a previsão de destaque para as economias emergentes e grandes produtoras de *commodities* agrícolas que foram atingidas marginalmente pela recente crise econômica mundial. No entanto, existe um sinal de alerta em relação à situação fiscal e ao risco inerente de inflação que assola todos os países.

Atento a todos os movimentos macroeconômicos, baseados nas projeções efetuadas de forma plurianual e nos investimentos em andamento e programados, o Grupo André Maggi espera atingir os seguintes objetivos em 2011:

- Crescimento de 11% no volume comercializado;
- Entrada em operação da PCH Divisa;
- Manutenção do perfil de endividamento;
- Conclusão da construção da nova sede do Grupo em Cuiabá e mudança de todas as áreas corporativas e
- Crescimento contínuo e sustentável de todas as Divisões do Grupo.

31, 2009, and prior to the period ending on December 31, 2008. In 2010, we carried out these procedures for the second year, a statement figure transparency, reliability and reasonableness, and a result of the corporate management of companies.

In 2010, the André Maggi Group sustained the trust from international financial institutions. In a single working capital operation - the largest to date in the company's history - the group received a US\$ 300-million loan in 2010. The operation, involving eight banks, demon-

strates the market confidence the Group has enjoyed over the years.

The Group's economic diversification strengthened as new projects and the construction of Small Hydro Power (SHP) plants started. These combined investments totaled around R\$ 100 million in this segment in 2010. For the coming years, the Group plans to invest another R\$ 300 million to build new small hydro power plants (More information on the Energy Division on page 52).

These figures translate into a solid and sustained growth. Altogether, we

expect investments of around R\$ 1 billion in all segments we operate: logistics, marketing, energy, shipping fleet, agricultural production and seed production.

Expectations for 2011

Regarding the economic outlook for 2011, forecasts highlight the emerging and major agricultural commodity producers that were marginally affected by the recent global economic crisis. However, a warning still sounds for the fiscal



“

Entre os desafios para 2011 está a obtenção de linhas de financiamento apropriadas para cada tipo de investimento que o Grupo pretende implementar, além da manutenção do atual perfil de dívida de capital de giro neste momento de turbulência econômica mundial. Estar à frente dos acontecimentos, montar operações financeiras com estruturas inteligentes e apropriadas, manter a busca constante por ferramentas de controle de risco decorrente das atividades que desempenhamos e ter uma equipe motivada e atualizada são requisitos primordiais para dar a segurança necessária para o Grupo continuar crescendo.

”



Judiney Carvalho de Souza

Diretor Administrativo e Financeiro
do Grupo André Maggi

▲ EVOLUÇÃO CONTÍNUA

Em 2007 o Grupo André Maggi deu início a um projeto arrojado, denominado “Crescer”. Ele consistia, basicamente, na implantação do *software* de gestão empresarial SAP em áreas estratégicas de apoio como Controladoria, Finanças e Suprimentos.

Em 2010, com a bem sucedida utilização do *software*, o Grupo concluiu a segunda fase do trabalho, que recebeu o nome de “Evoluir”. Com ele, o programa foi estendido para as áreas de Vendas, Produção e Logística permitindo, assim, um suporte sistêmico a 95% dos principais processos.

Uma das principais conquistas foi a instalação de um *software* tão complexo em um grupo empresarial com unidades em todas as regiões do Brasil. Isso somente foi possível graças ao comprometimento de colaboradores de várias áreas que estiveram envolvidos no processo.

▲ CONTINUOUS EVOLUTION

In 2007, the André Maggi Group started “Grow”, a bold new project. It consisted mainly of deploying the SAP business management software in strategic support areas such as Controllershship, Finance and Supplies.

In 2010, after using the software successfully, the Group completed the second phase of the work, named “Evolve.” With it, the program reached Sales, Production and Logistics, thus allowing for 95% process support coverage.

A major achievement was installing such complex software in a business group with units spread throughout Brazil. This became possible thanks to the commitment of employees from the various areas involved.

situation and inherent inflation risk that plagues all countries.

Mindful of all macroeconomic movements, and based on its multi-annual projections and ongoing and planned investments, the André Maggi Group expects to achieve the following goals in 2011:

- Increase sales volume by 11%;
- Start operating the Divisa Central Hydroelectric Power Plant;
- Keep debt profile unchanged;

- Finish building the new Group headquarters in Cuiabá and move all corporate areas; and
- Assure continuous and sustainable growth across all Group Divisions.

Challenges for 2010 and 2011

“In 2011, some of our challenges include securing proper financing for the Group’s planned investments, and sticking to our current working capital debt profile while facing the global economic

turmoil. Foreseeing events, using smart and suitable structures to set financial transactions, searching tools to control the risk arising from our activities, and counting on a motivated team are critical to offer the Group the safety net it needs to chase growth.”

Judiney Carvalho de Souza
Administrative and Financial Director |
André Maggi Group

Valor econômico direto gerado e distribuído

Direct economic value generated and distributed

US\$ 3,1 bilhões

Foi o faturamento bruto do Grupo André Maggi em 2010

US\$ 3.1 billion

The André Maggi Group's gross income in 2010

US\$ 300 milhões

Foi o valor de uma única operação de capital de giro do Grupo André Maggi em 2010

US\$ 300 million

Amount of a single André Maggi Group's operating working capital deal in 2010

R\$ 1 bilhão

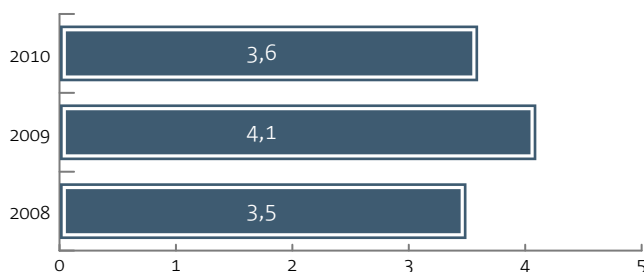
é o valor que o Grupo André Maggi pretende investir nos próximos anos em todas as atividades em que atua

R\$ 1 billion

Value the André Maggi Group plans to invest over the next years in all its activities

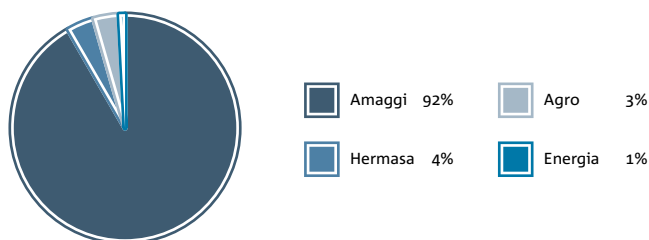
01 - Receita 2010 – Grupo André Maggi (em bilhões de R\$)

01 - 2010 Income – André Maggi Group (in billion R\$)



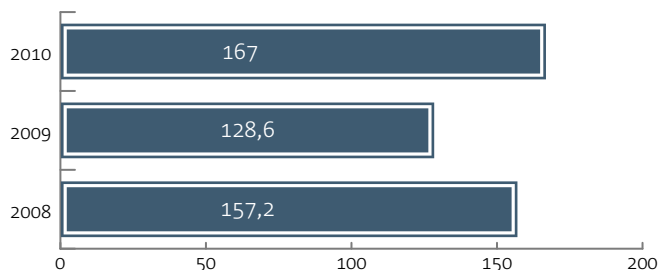
02 - Receita líquida 2010 – Divisões de negócio

02 - 2010 Net income – Business division



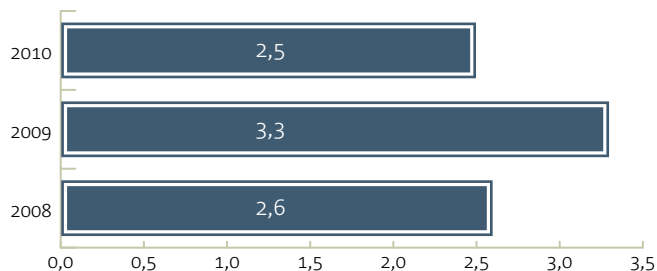
03 - Investimentos do Grupo André Maggi em 2010 (em milhões de R\$)

03 - André Maggi Group's 2010 Investments (in million R\$)



04 - Exportação – Amaggi 2010 (em bilhões de R\$)

04 - Exports – Amaggi 2010 (in billion R\$)



Demonstração do Valor Adicionado (DVA) - Grupo André Maggi (em milhares de Reais)

Value Added Statement (VAS) - The André Maggi Group (In thousands of Reais)

DESCRIÇÃO / DESCRIPTION		2010	2009	2008
1	RECEITAS			
1	REVENUE	3.519.402	4.116.444	3.559.387
1.1	Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.474.235	4.110.014	3.561.777
1.1	Sales of goods, products and services			
1.2	Outras receitas	42.998	2.658	(2.978)
1.2	Other income			
1.3	Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	2.169	3.772	588
1.3	Allowance for credits of bad debt - Reversal / (Provisions)			
2	INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
2	INPUTS PURCHASED FROM THIRD	(3.082.709)	(3.794.394)	(2.778.488)
2.1	Custos das mercadorias, produtos e serviços vendidos	(2.073.537)	(2.322.294)	(1.674.616)
2.1	Cost of goods, products and services sold			
2.2	Materiais, energias, serviços de terceiros e outros	(236.680)	(283.070)	(277.669)
2.2	Materials, energy, outsourcing and other			
2.3	Perda / Recuperação de valores ativos	-	-	-
2.3	Asset Value Loss / Recovery			
2.4	Matérias-primas consumidas	(772.492)	(1.189.030)	(826.203)
2.4	Raw materials consumed			
3	VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)			
3	GROSS VALUE ADDED (1-2)	436.693	322.050	780.899
4	RETENÇÕES			
4	WITHHELD	(54.517)	(48.341)	(54.694)
4.1	Depreciação, amortização e exaustão	(54.517)	(48.341)	(54.694)
4.1	Depreciation, amortization and loss of value			
5	VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3 - 4)			
5	NET VALUE ADDED GENERATED BY THE ENTITY (3 - 4)	382.176	273.709	726.205
6	VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
6	VALUE ADDED RECEIVED IN TRANSFER	3.934.773	3.337.832	804.306
6.1	Resultado de equivalência patrimonial	7.683	1.262	(3.994)
6.1	Equity accounting result			
6.2	Receitas financeiras	3.927.090	3.336.570	808.300
6.2	Financial income			
7	VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5 + 6)			
7	TOTAL VALUE ADDED TO BE DISTRIBUTED (5 + 6)	4.316.949	3.611.541	1.530.511
8	DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
8	VALUE ADDED DISTRIBUTION	4.316.949	3.611.541	1.530.511
8.1	Pessoal e encargos	140.184	130.977	94.475
8.1	Personnel and charges			
8.2	Impostos, taxas e contribuições	157.858	221.296	108.582
8.2	Taxes, fees and contributions			
8.3	Remuneração de capitais de terceiros	3.890.333	2.993.272	1.285.417
8.3	Compensation of third party capital			
8.4	Dividendos	60.380	42.779	18.576
8.4	Dividends			
8.5	Lucros retidos/ (prejuízo do exercício)	39.793	171.602	12.131
8.5	Retained earnings / (loss for fiscal year)			
8.6	Participação dos não-controladores nos lucros retidos	28.401	51.615	11.330
8.6	Participation of non-controlling interests in retained earnings			

Política de Sustentabilidade

A MISSÃO DA ÁREA DE SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL É PERMEAR A SUSTENTABILIDADE NO PROCESSO DE GESTÃO DE NEGÓCIOS, POR MEIO DO GERENCIAMENTO DE IMPACTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS. COM ISTO, VISA ALCANÇAR UM DESEMPENHO COMPATÍVEL COM O OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, INFLUINDO POSITIVAMENTE NA QUALIDADE DE VIDA DAS GERAÇÕES FUTURAS.

Em 2009, com a unificação das áreas de Meio Ambiente e Desenvolvimento Social (incluindo as ações de Investimento Social Privado, desenvolvidas por meio da Fundação André Maggi) a área de Sustentabilidade ficou sob uma única gerência, contribuindo assim para o alinhamento da visão do Grupo, de ser uma empresa referência no desenvolvimento sustentável.

SUSTAINABILITY POLICY

The Sustainability and Social Responsibility area aims to wrap sustainability in business management by addressing economic, social and environmental influences. Thus, we intend to achieve a performance that matches the Group's sustainable development goals, and affects positively the quality of life of future generations.

In 2009, the Environment and Social Development areas (including the André Maggi Foundation's Private Social Investment initiatives) merged, placing the Sustainability area under a single management. This helped to share the Group's vision of being a model for sustainable development.



Fabricia Barcelos de Souza
Analista Ambiental / Environmental Analyst

R\$ 6.661.586,00

foi o montante investido pelo
Grupo André Maggi em 2010
na gestão ambiental

EN30 Investimentos Ambientais

O Grupo André Maggi realiza investimentos e custeia a gestão ambiental com o objetivo de manter o ciclo de melhoria contínua de suas atividades e processos, bem como acompanhar os avanços tecnológicos para que tenha sempre um desempenho ambiental compatível com a sua Visão de ser uma empresa de referência no desenvolvimento sustentável.

Em 2010 o Grupo investiu R\$ 6.661.586,00 na área, incluindo apoio a projetos externos. Deste montante, R\$ 3.128.452,00 foram aplicados em novos ativos imobilizados e em melhorias dos ativos já existentes, como novas centrais de resíduos, reflorestamento, equipamento para monitoramento ambiental da cadeia produtiva e equipamentos para redução de consumo de energia e controle de efluentes. Houve também o investimento de R\$ 3.170.018,00 na manutenção do Sistema de Gestão Ambiental do Grupo.

Entre os investimentos na melhoria contínua podem ser destacados os treinamentos, monitoramentos de efluentes, análises laboratoriais, tratamento e destinação de resíduos, manutenção e expansão de escopo da certificação ISO14001, manutenção e expansão de licenciamentos ambientais, manutenção de equipamentos e contratação de prestadores de serviços técnicos especializados.

Investimentos ambientais (ativos) *Environmental investments (active)*

2009	2010
R\$ 3.135.899,00	R\$ 3.128.452,00

Despesas para a Gestão Ambiental *Environmental Management expenses*

2009	2010
R\$ 1.822.000,00	R\$ 3.170.018,00

Apoio a projetos externos *External project support*

2009	2010
R\$ 138.000,00	R\$ 363.116,00

Política Ambiental do Grupo André Maggi

O respeito ao meio ambiente é um dos valores do Grupo André Maggi e um componente essencial na sua estratégia de sustentabilidade. O Grupo, por meio de sua Política Ambiental, assume o compromisso de preservar o meio ambiente minimizando a geração de resíduos sólidos, monitorando continuamente o desempenho ambiental e estabelecendo uma estrutura para análise dos objetivos e metas ambientais, visando à satisfação dos clientes, colaboradores, comunidade e acionistas.

EN30 - Environmental Investment

The André Maggi Group invests in environmental management and funds it to assure continuous activity and process improvement. It also follows up technological advances to achieve an environmental performance that matches its vision of being a model for sustainable development.

In 2010, the Group invested R\$ 6,661,586.00 in the area, including support for external projects. Of this amount, it invested R\$ 3,128,452.00 in new fixed assets, and improved existing ones, such

as new waste centrals, reforestation, environmental monitoring equipment for the supply chain, and equipment to reduce power consumption and control effluents. It also invested R\$ 3,170,018.00 to maintain the Group's Environmental Management System.

Among the investments in continuous improvement, we highlight training, effluent monitoring, laboratory testing, waste treatment and disposal, maintenance and expansion of the ISO14001 certification scope, maintenance and expansion of environmental licenses and

permits, equipment maintenance and the hiring of specialized outsourced technicians (see tables "Environmental investments", "Environmental Management expenses" and "External project support").

The André Maggi Group's Environmental Policy

Respect for the environment is one of the André Maggi Group's values, and an essential ingredient in its sustainability



▲ DIRETRIZES BÁSICAS DA POLÍTICA AMBIENTAL

- ▶ **Atender aos requisitos legais** e a outros requisitos subscritos pela organização aplicáveis ao meio ambiente, relacionados a seus aspectos ambientais.
- ▶ Aperfeiçoar nossos processos buscando a **prevenção da poluição** e a **melhoria contínua** do desempenho ambiental.
- ▶ Aplicar as melhores técnicas e procedimentos para a efetiva **minimização dos incidentes / acidentes**.
- ▶ **Prover treinamento** a todos os empregados e colaboradores que atuem em nome do Grupo André Maggi.
- ▶ **Estimular e orientar seus parceiros comerciais** a melhorarem seu desempenho socioambiental.

▲ ENVIRONMENTAL POLICY - ESSENTIAL GUIDELINES

- ▶ **Meet legal and other requirements** the organization subscribes to, applicable to the environment, that relate to environmental aspects.
- ▶ **Seek to improve our processes to prevent pollution and improve** environmental performance **continuously**.
- ▶ **Apply the best techniques and procedures to minimize incidents / accidents** effectively.
- ▶ **Train** all employees and contractors acting on behalf of the André Maggi Group.
- ▶ **Stimulate and guide our trading partners** to improve their environmental performance.

Sistema de Gestão Ambiental (SGA)

Concebido para atender a Política Ambiental do Grupo André Maggi, o SGA inclui um conjunto de instruções e procedimentos que abrangem as operações, de modo a prevenir danos e custos ambientais, buscando a melhoria contínua nos processos e procurando influir positivamente na qualidade de vida das gerações futuras. A área de Sustentabilidade e Responsabilidade Social é responsável por implementar o SGA de acordo com os requisitos da NBR ISO 14001:2004, garantindo que ele seja implementado, mantido e continuamente melhorado por todos os colaboradores do Grupo André Maggi.

strategy. The Group commits, through its Environmental Policy, to preserving the environment by reducing solid waste generation, monitoring environmental performance continuously, and setting a framework to analyze environmental goals and targets to reach customer, employee, community and shareholder satisfaction.

Environmental Management System (EMS)

Designed to meet the André Maggi Group's Environmental Policy, the EMS includes instructions and procedures that cover operations to prevent environmental damage and costs. It also seeks to improve processes continuously, and to influence positively future generations' quality of life. The Sustainability and Social Responsibility area is in charge of implementing the EMS ac-

cording to the ISO 14001:2004 requirements, and ensuring that all the André Maggi Group's employees implement, maintain and improve it continuously.



GERENCIAMENTO AMBIENTAL

A equipe de gestão ambiental do Grupo André Maggi, liderada pela Gerência de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, reporta-se diretamente à Presidência e tem como papel fundamental desenvolver programas e atividades ambientais estratégicas, bem como gerenciar e apoiar tecnicamente as unidades produtivas. Na sua operacionalização, o Grupo André Maggi conta ainda com uma estrutura descentralizada que gerencia as diversas unidades produtivas com autonomia e estrutura gerencial própria, compatível com o seu porte e complexidade. Trata-se, na prática, de um conceito matricial, em que cada unidade produtiva é apoiada e/ou supervisionada por representantes corporativos especializados.

TREINAMENTOS

Treinamento para multiplicadores ambientais
Training for environmental multipliers



O SGA do Grupo André Maggi contempla a identificação das necessidades de treinamento de todos os colaboradores e estabelece os procedimentos de planejamento, execução e avaliação dos treinamentos ambientais.

ENVIRONMENTAL MANAGEMENT

The André Maggi Group's environmental management team, led by the Department of Sustainability and Social Responsibility, reports directly to the presidency. Their main role is to develop strategic environmental programs and activities, and manage and support the production units technically. The Group's operation also counts on an decentralized structure that manages several production units independently, by

means of a management structure that matches its size and complexity. In practice, this matrix concept enables specialized corporate representatives to support and/ or supervise each production unit.

TRAININGS

The André Maggi Group's EMS identifies the training needs of all employees and the procedures for planning, implementing and evaluating environmental training.



▲ TIPOS DE TREINAMENTOS - SGA

- ▶ Integração ambiental a todos os colaboradores e empregados terceirizados do Grupo, com a abordagem dos seguintes temas: Política Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental, Coleta Seletiva, Plano de Emergência, Aspectos e Impactos Ambientais
- ▶ Utilização de ferramentas do software Docnix (mais informações sobre estas ferramentas na página 27)
- ▶ Diálogo de conscientização ambiental
- ▶ Instruções de Controle Ambiental
- ▶ Atualização do SGA

▲ EMS TRAINING OFFER

- ▶ Environmental integration to all Group's employees and contract workers, addressing the following topics: Environmental Policy, Environmental Management System, Selective Waste Collection, Emergency Plan, Environmental Aspects and Impacts
- ▶ Use of Docnix software tools (more information about these tools on page 27)
- ▶ Environmental awareness talk
- ▶ Environmental Control Instructions
- ▶ EMS Update

CERTIFICAÇÕES

NBR ISO 14001:2004

Em 2010, após três anos de intenso trabalho, o Grupo André Maggi realizou uma importante conquista com a ampliação do escopo da certificação da ISO 14001 e a revalidação do documento para as unidades já certificadas. A NBR ISO 14001:2004 é uma norma internacional que estabelece os requisitos de planejamento, implementação e operação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Ao todo foram 12 novas unidades certificadas, entre escritório, armazéns, indústria, fazenda e estaleiro. O destaque foi a certificação da frota fluvial de grãos da Hermasa, que hoje é uma das maiores da América Latina.

O processo de certificação envolveu todos os colaboradores, que demonstraram conhecimento do Sistema de Gestão Ambiental durante as análises feitas pela ABS Quality Evaluations, empresa que avaliou as ações da empresa e emitiu o certificado.

O escopo da certificação envolve também o processo de qualificação da cadeia produtiva da soja por meio do programa de Cadastro e Orientação Socioambiental dos produtores de soja.

22

São hoje as unidades do Grupo André Maggi certificadas com a ISO 14001

CERTIFICATIONS

NBR ISO 14001:2004

In 2010, after three years of intensive work, the André Maggi Group managed to widen the ISO 14001 certification scope and revalidate this document in units that were already certified. The NBR ISO 14001:2004 is an international standard that sets requirements for planning, implementing and operating

an Environmental Management System (EMS).

Altogether, 12 new units were certified, including offices, warehouses, industry, farm and shipyard. We highlight the certification of Hermasa's inland waterway grain fleet, currently one of the largest in Latin America.

The certification involved all employees who showed they were familiar with the Environmental Management System during ABS Quality Evaluations'

analysis. ABS assessed the company's actions and issued the certificate.

The certification also involves ranking the soy supply chain in the Registration and Socio-Environmental Guidance program for soybean producers.



Em 2007, quando recebeu pela primeira vez a ISO 14001, o Grupo André Maggi já havia feito história por administrar a primeira fazenda de soja no Brasil a receber a certificação. Esta fazenda, a Tucunaré, foi recertificada em 2010 e outra importante unidade produtiva do Grupo foi certificada: a fazenda Tanguro, com mais de 80 mil hectares.

ISO 14001 – GRUPO ANDRÉ MAGGI

ISO 14001 - THE ANDRÉ MAGGI GROUP

Expansão do escopo <i>Scope expansion</i>	Recertificação <i>Re-certificação</i>
Escritório de Cuiabá <i>Cuiabá Office</i>	Armazém de Brasnorte <i>Brasnorte Warehouse</i>
Armazém de Ipiranga do Norte <i>Ipiranga do Norte Warehouse</i>	Armazém de Campo Novo do Parecis <i>Campo Novo do Parecis Warehouse</i>
Armazém de Sorriso (Barreiro) <i>Sorriso (Barreiro) Warehouse</i>	Armazém de Vilhena <i>Vilhena Warehouse</i>
Armazém de Sinop <i>Sinop Warehouse</i>	Armazém de Campos de Júlio <i>Campos de Júlio Warehouse</i>
Armazém de Boa Esperança <i>Boa Esperança Warehouse</i>	Armazém de Cerejeiras <i>Cerejeiras Warehouse</i>
Armazém de Ana Terra <i>Ana Terra Warehouse</i>	Armazém de Sapezal <i>Sapezal Warehouse</i>
Armazém de Querência <i>Querência Warehouse</i>	Indústria de Itacoatiara <i>Itacoatiara Industry</i>
Armazém de Nova Ubitatã <i>Nova Ubitatã Warehouse</i>	Fazenda Tucunaré <i>Tucunaré Farm</i>
Indústria de Lucas do Rio Verde <i>Lucas do Rio Verde Industry</i>	Armazém da Fazenda Tucunaré <i>Tucunaré Farm Warehouse</i>
Fazenda Tanguro <i>Tanguro Farm</i>	Terminal Portuário de Porto Velho <i>Porto Velho Port Terminal</i>
Frota Fluvial de Grãos <i>Inland Waterway Grain Fleet</i>	Terminal Portuário de Itacoatiara <i>Itacoatiara Port Terminal</i>
Estaleiro de Itacoatiara <i>Itacoatiara Shipyard</i>	

In 2007, when we were first awarded the ISO 14001, the André Maggi Group had already pioneered by managing the first soy farm in Brazil to receive such certification. The Tucunaré ranch, re-certified in 2010, was followed by the certification of another major production unit in the Group: the Tanguro farm, with over 80,000 hectares.





Cerimônia de entrega dos certificados de revalidação e ampliação do escopo da ISO 14001

Award Ceremony of revalidation and widen scope of ISO 14001 Certification

ProTerra Standard

Norma que possui reconhecimento internacional e estabelece critérios de responsabilidade socioambiental específicos para atividades relacionadas ao agronegócio, garantindo aos consumidores que a soja é não-transgênica.

Esse padrão está alinhado com os Critérios da Basileia (Basel Criteria), a norma SA 8000, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Convenção dos Direitos da Criança, as convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT), as normas da Organização das Nações Unidas (ONU) relativas aos direitos humanos e aos Padrões EurepGAP e GlobalGAP.

Atualmente o Grupo possui a certificação no padrão ProTerra, emitida pela CertID em Fevereiro/2007, para os produtos não-transgênicos de Mato Grosso e Rondônia, além dos portos de Porto Velho (RO) e Itacoatiara (AM) e as indústrias de Cuiabá e Itacoatiara. Essa certificação também é extensiva à cadeia produtiva da soja, uma vez que inclui no escopo a cadeia de fornecimento.

ProTerra Standard

This certification standard enjoys international recognition and sets specific criteria for socio-environmental responsibility in agribusiness-related activities, assuring buyers sources of non-GMO soybean supply.

This standard matches the Basel Criteria, the SA 8000 standard, the Universal Declaration of Human Rights, the Convention on the Rights of the Child, the Conventions and Recommendations of the International Labour Organisation

(ILO), the United Nations (UN) standards related to human rights and the EurepGAP and GlobalGAP standards.

Currently, the Group is certified in the ProTerra standard, issued by CertID in February/2007, for non-GMO products in Mato Grosso and Rondônia, and the ports of Porto Velho (RO) and Itacoatiara (AM), and the industries in Cuiabá Itacoatiara. This certification also embraces the soy supply chain, once it is embedded in the certification scope.

Logística e Gerenciamento dos Recursos Naturais

EN1 MATERIAIS UTILIZADOS NO PROCESSO

A gestão de materiais empregados pelo Grupo André Maggi em seu processo produtivo visa à utilização racional e sustentável dos recursos. Em 2010 houve um avanço em seu monitoramento e, para a próxima edição do Relatório de Sustentabilidade, já estão sendo identificados e monitorados outros materiais, conforme sua significância.

Na tabela seguinte estão listados dois dos principais materiais utilizados no processo dentro do Grupo: a soja que é transformada em farelo e óleo; e o hexano, um solvente usado para extrair o óleo de soja da massa proveniente do esmagamento do grão.

Os números apontam para uma redução na utilização do hexano nas indústrias de Lucas do Rio Verde (MT) e de Itacoatiara (AM). Na planta de Lucas, onde há os melhores índices de eficiência, isso se deve ao fato de a unidade contar com equipamentos e instalações mais modernas, o que permite a obtenção de máxima eficiência do maquinário.

Na indústria esmagadora de Itacoatiara, por sua vez, colaborou para a redução da utilização do hexano, entre 2009 e 2010, o menor volume de soja movimentada e processada na unidade em 2010. Vale destacar que houve também, em Itacoatiara, uma melhoria no índice de consumo do produto em função de incrementos e a execução de alguns projetos que refletiram na eficiência da indústria.

A exceção ficou por conta da indústria de Cuiabá que, por contar com maquinários mais antigos, apresentou menor eficiência na relação entre o hexano utilizado por tonelada de soja processada. O Grupo, no entanto, trabalha em soluções para melhoria da eficiência nesta unidade.



Mais detalhes podem ser conferidos no item sobre energia, na página 74.

Logistics and Natural Resource Management

EN1 - MATERIALS USED IN PRODUCTION PROCESSES

Production material management at the André Maggi Group aims at a rational and sustainable resource use. As we refined monitoring in 2010, we will identify and monitor other materials, accord-

ing to relevance, in the next edition of the Sustainability Report.

The table on the next page includes two major materials used in the Group processes: soybean, which is processed into meal and oil, and hexane, a solvent used to extract soybean oil from crushed grain.



O consumo de combustíveis, outro insumo significativo do Grupo André Maggi, está especificado junto com itens relacionados à energia.



Veja detalhes na página 75.

Matéria- prima (grãos) <i>Raw material (grain)</i>		Diretos <i>Direct</i>			Indireto <i>Indirect</i>			TOTAL <i>TOTAL</i>			Renovável? <i>Renewable?</i>
		2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	
Soja Esmagada (T) <i>Crushed Soybeans (T)</i>	Indústria Cuiabá <i>Cuiabá Industry</i>	464.911	489.488	483.907	-	-	-	464.911	489.488	483.907	SIM YES
	Indústria Lucas do Rio Verde <i>Lucas do Rio Verde Industry</i>	475.340	688.880	861.279	-	-	-	475.340	688.880	861.279	SIM YES
	Indústria Itacoatiara <i>Itacoatiara Industry</i>	639.774	634.513	580.430	-	-	-	639.774	634.513	580.430	SIM YES
Total		1.580.025	1.812.881	1.925.616	-	-	-	1.580.025	1.812.881	1.925.616	
Materiais Associados ao Beneficiamento <i>Materials Associated with Processing</i>		Diretos <i>Direct</i>			Indireto <i>Indirect</i>			TOTAL <i>TOTAL</i>			Renovável? <i>Renewable?</i>
		2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	
Hexano (L)* <i>Hexane (L)*</i>	Indústria Cuiabá <i>Cuiabá Industry</i>	-	-	-	659.900	583.163	645.500	659.900	583.163	645.500	NÃO NO
	Indústria Lucas do Rio Verde <i>Lucas do Rio Verde Industry</i>	-	-	-	768.900	522.590	507.065	768.900	522.590	507.065	NÃO NO
	Indústria Itacoatiara <i>Itacoatiara Industry</i>	-	-	-	612.926	560.394	417.076	612.926	560.394	417.076	NÃO NO
Total		-	-	-	2.041.726	1.666.147	1.569.641	2.041.726	1.666.147	1.569.641	

* O hexano é extraído posteriormente, restando somente o óleo bruto para continuidade no processo.

* Hexane is then removed, leaving only crude oil in the remaining process.

Figures show a decrease in hexane use at Lucas do Rio Verde (MT) and Itacoatiara (AM) industries. Modern equipment and facilities assure the Lucas plant the best efficiency levels, allowing it to reach top machine productivity.

In the Itacoatiara crushing industry, the 2010 lower volume of shipped and processed soybean helped to drop hexane use between 2009 and 2010. It is noteworthy that Itacoatiara lowered chemical consumption rates because new projects launched upgraded the industry's

efficiency. (For further details, please check the section on power, on page 74).

As it relies on older machinery, Cuiabá industry was an exception, having presented the lowest efficiency in hexane used per ton of processed soybean. The Group, however, is working to improve efficiency in this unit.

Fuel consumption, another important consumable at the André Maggi Group, is shown along with power-related items. (Page 75).



ENERGIA

Para o Grupo André Maggi, mais do que garantir a disponibilidade de energia para as suas unidades, é fundamental gerir com responsabilidade e criar alternativas para economia deste insumo, visando à sustentabilidade de suas atividades.

O objetivo é contribuir com as questões globais relacionadas às mudanças climáticas e à conservação ambiental, de forma a garantir a disponibilidade desse recurso hoje e no futuro.

EN3 Consumo de energia direta de fonte primária (comprada)

O consumo de energia direta reflete a utilização de combustíveis renováveis e não renováveis nos maquinários, na operação de termoeletricas e na frota de veículos do Grupo.

Pátio de armazenamento de biomassa
em Itacoatiara (AM)

*Biomass storage yard
in Itacoatiara (AM)*



ENERGY

For The André Maggi Group, besides ensuring energy availability to their units, it is essential to manage this resource responsibly and create alternatives to save it, targeting sustainability of activities.

The goal is to contribute to the global issues that relate to climate change and environmental conservation and ensure availability of this resource today and tomorrow.

EN3 - Direct power consumption from primary source (purchased)

Direct power consumption shows the use of renewable and nonrenewable fuels in machinery, thermoelectric power plant operation and the Group's vehicle fleet.

In 2009, we improved monitoring diesel fuel used in the fleet, and started accounting for MF 180 diesel consumption (supplied to Hermasa's vessels) separately. As a result, that year, the MF was included on the table - though



O monitoramento do diesel utilizado na frota foi aprimorado em 2009, quando o consumo do diesel MF 180 (destinado às embarcações da Hermasa) passou a ser contabilizado em separado. Como resultado, naquele ano, o MF passou a figurar na tabela - ainda que em uma quantidade muito pequena em função de que ainda estavam em curso as técnicas para medição do insumo. Já em 2010 é possível notar um dado mais relevante e preciso do MF 180, o que refletiu diretamente na redução nos números do diesel convencional.

Outro dado que merece atenção na tabela abaixo é a redução do diesel direcionado à produção de energia entre 2009 e 2010. Isto se deu em função da maior utilização da termoeétrica a vapor de Itacoatiara - com maior eficiência -, alimentada com biomassa.



Mais detalhes no item sobre energia produzida, na página 76.

Consumo de energia direta de fonte primária (comprada)* <i>Direct energy consumption from primary sources (purchased)*</i>			
Fontes Não-Renováveis <i>Non-Renewable Sources</i>	2008 (GJ)	2009 (GJ)	2010 (GJ)
Gasolina / <i>Gasoline</i>	11.883	11.177	11.809
Querosene / <i>Kerosene</i>	11.898	17.140	20.735
Diesel / <i>Diesel</i>	991.713	884.834	656.354
Diesel para Energia / <i>Diesel Power</i>	25.674	14.775	2.842
Diesel MF 180 / <i>MF 180 Diesel</i>	0	58.206	347.242
Total	1.041.168	986.132	1.038.982
Fontes Renováveis <i>Renewable Sources</i>	2008 (GJ)	2009 (GJ)	2010 (GJ)
Álcool / <i>Alcohol</i>	18.263	15.481	17.188
Biomassa Total / <i>Total Biomass</i>	2.071.190	2.614.201	2.360.337
Total	2.089.453	2.629.682	2.377.525

* Foram utilizadas as Fichas de Informações de Segurança de Produto Químico (FISPQs) para converter os volumes dos combustíveis de litros para toneladas e tabelas de conversão para transformar os dados em Gigajoules (GJ). Para o cálculo da energia direta fornecida pela biomassa foi utilizado, para as unidades de Mato Grosso, o Poder Calorífico Inferior (PCI) médio de 2.500 Kcal (pela experiência local). Para a unidade de Itacoatiara foram utilizados os valores providos pelos fornecedores de cada tipo de biomassa (briquet, pó de serra, lenha de eucalipto e resíduo de serraria).

* We used the Material Safety Data Sheet for Chemicals (MSDS) to convert fuel volume from liters into tons and conversion tables to transform the data into Gigajoules (GJ). To calculate the direct energy supplied by biomass we used, for Mato Grosso units, the average Lower Heating Value (LHV) of 2,500 kcal (from local experience). For Itacoatiara unit, we used values the suppliers provided for each type of biomass (briquet, saw dust, eucalyptus wood and sawmill residue).

Em 2010 manteve-se a tendência do Grupo André Maggi em utilizar preferencialmente energia de fontes diretas renováveis. Estes insumos se

in small amounts, because we were still setting the techniques for measuring its impact. Already in 2010 we see more relevant and accurate MF 180 figures, which show a reduction in conventional diesel use.

Also noteworthy in the table on this page is a reduction in diesel consumption for energy production between 2009 and 2010. This happened because of increased and more efficient use of Itacoatiara steam thermoelectric plant, fueled with biomass. (For further details,

please check the section on power, on page 76).

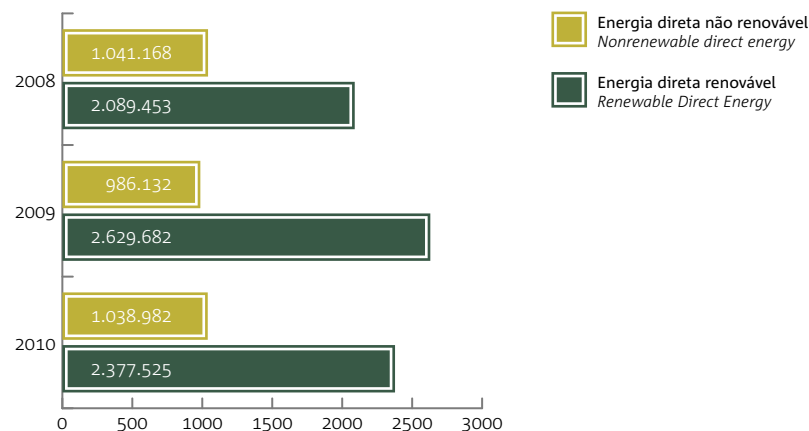
During 2010, the André Maggi Group favored direct renewable energy sources. These consumables are mostly biomass, burned in warehouses to produce heat to dry grain, steam (in the industry boilers) to extract soybean oil, and energy in Itacoatiara. Meanwhile, the use of non-renewable energy sources has stabilized over the years, as shown in the chart 01, on the next page.



constituem principalmente de biomassa, que é queimada nos armazéns para produção de calor para secagem dos grãos e nas caldeiras das indústrias para produção de vapor que entra no processo de extração do óleo de soja e na produção de energia em Itacoatiara. Enquanto isso, a utilização de fontes de energia não renováveis vem se mantendo estável ao longo dos anos, como mostra o gráfico abaixo.

01 - Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária adquirida (em Gigajoules)*

01 - Direct energy consumption by primary energy source acquired (in Gigajoules)*



* Este gráfico é uma versão resumida de apoio à tabela anterior.
* This abridged chart version supports the previous table.

O **vapor** de água é obtido por meio do calor gerado com a queima de biomassa na caldeira de Itacoatiara

Water steam results from the heat generated by burning biomass in the Itacoatiara boiler

Energia direta produzida e consumida

A única unidade do Grupo André Maggi que tem condições de ser autossuficiente em energia é o complexo de Itacoatiara (AM), que conta com usinas termoeletricas a **vapor** e a óleo diesel – eventualmente conta também com energia proveniente da concessionária local. A energia direta que é produzida para consumo do Grupo é representada, neste caso, pela usina termoeletrica de Itacoatiara, uma vez que é a única unidade em que é possível ser feita a quantificação.

Direct power produced and consumed

The only unit in the André Maggi Group that has the conditions to be self-sufficient in power is the Itacoatiara (AM) complex. Though it relies on steam thermoelectric and diesel-fueled power plants, it may eventually buy power from the local utility. The direct power produced for the Group's consumption is represented in this case by the Itacoatiara thermoelectric plant, the only unit we could quantify.

The chart 02 shows a sizable decrease in the power generated and used by the diesel-fueled power plant. This reduction reflects our efforts to increase use of the steam thermoelectric plant, which is fueled by biomass, a renewable resource.

We plan to rely less on the diesel thermoelectric plant, saving it as a backup for power bottlenecks, when the steam thermoelectric plant is under maintenance, for example.





Usina termoeétrica de Itacoatiara (AM)

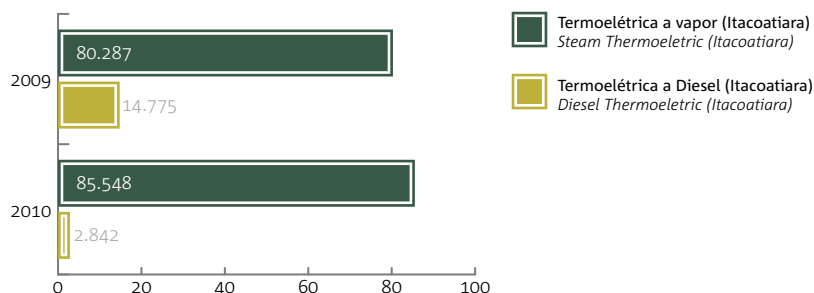
Thermoelectric power plant in Itacoatiara (AM)

No gráfico abaixo é possível perceber uma redução considerável da energia produzida e consumida pela usina movida a diesel. Essa redução está ligada diretamente ao objetivo de maior utilização da termoeétrica a vapor, alimentada com biomassa, que é um recurso renovável.

A tendência, portanto, é reduzir a utilização da termoeétrica a diesel, direcionando seu uso apenas para momentos de deficiência de energia – quando há manutenção da termoeétrica a vapor, por exemplo.

02 - Energia direta produzida e consumida (em Gigajoules)

02 - Direct Energy generated and used (in Gigajoules)

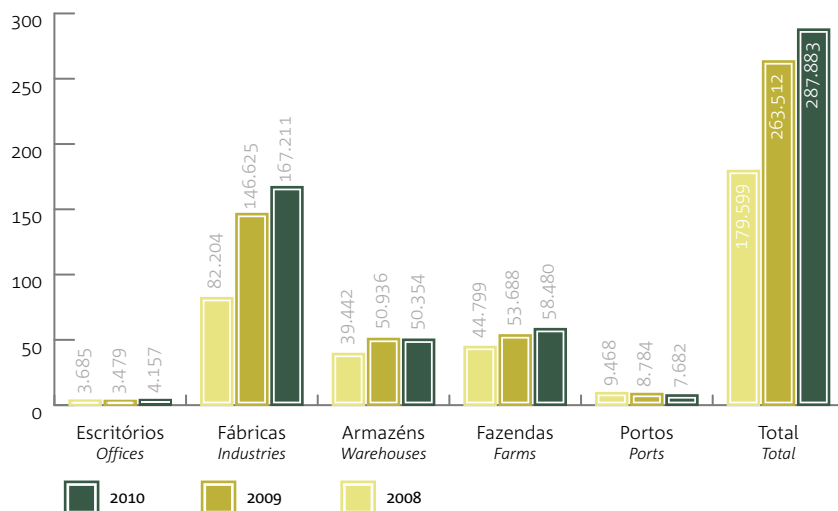


EN4 Consumo de energia indireta, por tipo de operação

Com exceção da unidade de Itacoatiara, que produz a maior parte da energia consumida no complexo, a maioria dos armazéns adquire toda a energia necessária para sua operacionalização de concessionárias locais. Nos horários de maior consumo (entre 18h e 21h), quando o sistema das concessionárias está sobrecarregado, os armazéns produzem sua energia por meio de geradores movidos a óleo diesel e toda produção entra diretamente na rede interna de distribuição.

03 - Consumo total de energia indireta (em Gigajoules)

03 - Total Indirect Energy Consumption (in Gigajoules)



Energia economizada e iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia

As informações descritas no indicador EN4 já estão sendo analisadas de forma a apoiar a descrição dos indicadores EN5/EN6, por meio do comparativo do consumo de combustível no trecho rodoviário e hidroviário, conforme capacidade de carregamento dos caminhões e comboios.

EN4 - Indirect power consumption by operation type

Although the Itacoatiara unit generates most of the power used in the complex, most warehouses count on local utilities to supply the power required in all operation. At consumption peak times (between 06:00 p.m. and 09:00 p.m.), when the utilities' system is overloaded, warehouses produce the power they need using diesel generators. This switches all production to the internal distribution network.

Power savings and alternatives for energy-efficient products and services.

We are analyzing all EN4 indicator information to support EN5/EN6 indicator descriptions by comparing fuel consumption on roads and waterways, and considering truck and train load capacity.

Our analyses point to river shipment as an economically viable and low power consumption alternative, which Hermesa Amazon Shipment, an André Maggi



Conforme as análises, um exemplo de alternativa economicamente viável e de baixo consumo de energia é o transporte fluvial, realizado pela Hermasa Navegação da Amazônia, empresa do Grupo André Maggi (saiba mais sobre a Hermasa na página 47).

Responsável pelo escoamento da soja produzida na região noroeste de Mato Grosso e em Rondônia, por meio da hidrovia formada pelos rios Madeira e Amazonas, o transporte fluvial se constitui em uma solução logística econômica, segura e de menor impacto ambiental em relação ao transporte rodoviário.

Caso o transporte fluvial não existisse naquela região, toda a soja produzida seria escoada por rodovias, tendo como alternativa os portos de Paranaguá (PR) e Santos (SP). O resultado seria um consumo de combustível até 12 vezes superior se comparado com o modal hidroviário, considerando a carga total de soja transportada, o que leva diretamente a uma menor emissão de gases de efeito estufa (GEE).

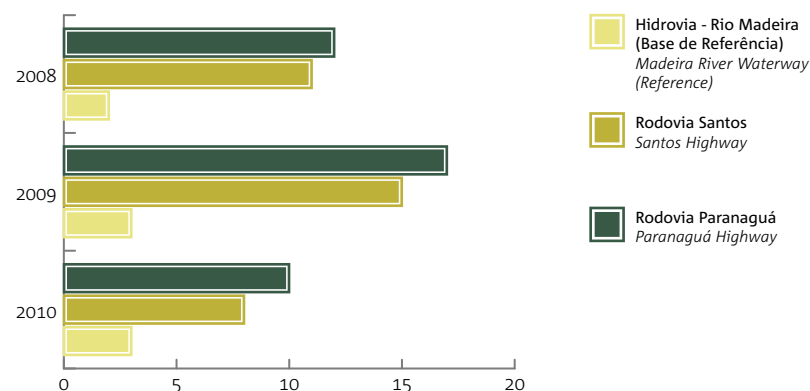
A utilização da hidrovia, portanto, possibilita uma redução significativa no consumo de combustíveis fósseis, fato este que contribui com a conservação dos recursos naturais não renováveis. A hidrovia é considerada uma alternativa muito mais segura e eficiente no transporte de grandes volumes a longas distâncias. Conforme estudos de viabilidade econômica, a hidrovia se constitui na melhor alternativa para percursos acima de 500 Km.



Saiba mais: www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=330&id_pagina=1

04 - Simulação da relação de consumo de combustível entre hidrovia e rodovia - Relação (vezes)

04 - Simulated fuel consumption ratio between waterway and highway transportation - Ratio (times)



Group company, currently offers. (Learn more about Hermasa on page 47).

A low-cost and safe logistics solution is to ship the soy harvested in northwestern Mato Grosso and Rondônia through the waterways formed by the Madeira and Amazon rivers. This is also less environmentally damaging when compared to road shipment.

If river shipments were unavailable in that region, all soybean harvested would be shipped by truck to the alternative ports of Paranaguá (PR) and Santos (SP). If we consider all soybean load

shipped, this would push fuel consumption 12 fold when compared to the waterway alternative, a lower source of greenhouse gas emissions (GHGs).

Thus, waterways help cut down fossil fuel consumption significantly, which contributes to the conservation of non-renewable natural resources. They are considered a much safer and more efficient alternative for shipping large volumes over long distances. Economic feasibility studies indicate waterways as the best shipment choice for distances above 500 km.



Investimentos em tecnologia e novos projetos visando ao consumo eficiente de energia

EN5 | EN6 O Grupo André Maggi também adota critérios de sustentabilidade na condução de novos projetos, como o novo porto graneleiro da Hermasa, que será construído em Porto Velho (RO). Em 2010 o Grupo iniciou o Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA).

O empreendimento, em fase de licenciamento pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM) de Rondônia, visa aumentar a produtividade e a capacidade de armazenamento de grãos, agilizando o processo de embarque da soja nos comboios – gerando economia de tempo e energia.

A tecnologia também está presente na frota da Hermasa e é utilizada com o objetivo de incrementar o transporte e diminuir o consumo de energia no processo. Os empurradores, por exemplo, são equipados com o sistema de propulsão azimutal, que permite que a hélice gire 360°, facilitando as manobras, conferindo mais segurança e poder de resposta. Aliado à potência dos motores, o sistema de propulsão azimutal também permite a navegação de comboios com mais barcas, tornando o transporte de cargas mais eficiente.

As barcas graneleiras, por sua vez, também possuem características que conferem mais segurança e confiabilidade. Por iniciativa da Hermasa, as suas balsas graneleiras são projetadas com casco duplo. Isso garante que a soja seja transportada até o seu destino, com qualidade, evitando o vazamento.

As manutenções preventivas, tanto no estaleiro do Grupo como nas oficinas dos demais empreendimentos, também garantem a eficiência no consumo de energia dos equipamentos.

■ Indústria de Lucas do Rio Verde

A indústria esmagadora da Amaggi no município de Lucas do Rio Verde (MT) foi projetada pensando na economia de energia. A utilização de motores de alto rendimento, luminárias e aparelhos de ar-condicionado de baixo consumo, bem como a instalação corretamente dimensionada ao porte da unidade, conferem à indústria características que permitem o uso racional da energia.

Investments in technology and new projects aimed at energy efficiency

EN5/EN6 - The André Maggi Group also embraces sustainability criteria to manage new projects like Hermasa's grain port, currently under construction in Porto Velho (RO). In 2010, the Group started the Environmental Impact Assessment and published the accompanying Environmental Impact Report (EIA-EIR).

The project, currently under license by the Environmental Development Agency (SEDAM) in Rondônia, aims to increase grain productivity and storage capacity to speed up soybean shipment on trains, thus saving time and energy.

Technology onboard Hermasa's fleet is used to improve shipments and reduce power consumption. For example, an azimuth propulsion system turns push boats propellers 360 degrees for easier, safer and more responsive maneuvering. Combined with engine power, the

azimuth propulsion system also allows trains to include more barges, making cargo shipment more efficient.

Grain barges also include features for enhanced security and reliability. On Hermasa's initiative, their grain barges include a double hull design that assures quality, leak-free soybean shipment to your destination.

Preventive maintenance, both on the Group's shipyard and in new development workshops, assures continuous energy-efficient equipment availability.



Outra medida importante é a automação dos equipamentos, visando obter a máxima eficiência das máquinas e, consequentemente, menor consumo de energia por tonelada processada.

Os resultados dos investimentos podem ser percebidos na comparação de energia consumida por tonelada de soja processada entre as indústrias de Lucas do Rio Verde, Cuiabá (MT) e Itacoatiara (AM). Enquanto a unidade de Lucas consome, em média, 32 Kwh/ton, Cuiabá consome 38 Kwh/ton e Itacoatiara consome aproximadamente 39 Kwh/ton.

EN6 Gestão do consumo de biomassa para fins energéticos

O Grupo André Maggi mantém projetos de reflorestamento para garantia da produção de biomassa florestal com fins energéticos, em complementação ao atendimento da necessidade de consumo de seus processos produtivos.

Em Itacoatiara (AM), onde o Grupo possui uma indústria esmagadora de soja, há 170 hectares plantados com a espécie *acácia mangium*, com previsão de colheitas em 2011 (70 hectares) e 2014 (100 hectares). Essa biomassa tem como objetivo apoiar o suprimento energético dessa indústria.

No município de Lucas do Rio Verde (MT), na fazenda Dois Córregos, de propriedade do Grupo André Maggi, existe uma plantação de 1.374,14 hectares da espécie *Eucalyptus spp*. Deste total, 434,52 hectares foram plantados em 2010.

A finalidade desse reflorestamento também é a produção de biomassa florestal, com fins energéticos, para atendimento do consumo da indústria esmagadora de Lucas do Rio Verde e de alguns armazéns da região, também de propriedade da empresa. A previsão de colheita é para 2015 e já se encontra em avaliação projeto de plantio de mais 3,5 mil hectares (500 hectares por ano), para atendimento da necessidade energética da indústria e dos armazéns.

Na fazenda SM4, em Rondonópolis (MT), estão plantados 598,93 hectares da espécie *Eucalyptus spp* e na Estância Promissão, em Campo Verde (MT), 108,83 hectares da mesma espécie. As propriedades possuem previsão de colheita para 2011 e irão atender, por meio da biomassa florestal, a necessidade energética dos armazéns administrados pelo Grupo André Maggi na região sul de Mato Grosso.

O Grupo possui ainda, na fazenda Tucunará, em Sapezal (MT), 804 hectares plantados com Acácia. Na fazenda Tanguro, em Querência (MT),

I Lucas do Rio Verde Industry

Amaggi's crushing industry, in Lucas do Rio Verde (MT), was designed with energy savings in mind. High-performance engines, energy-efficient lights and air conditioners, and installations tailored to demand have led the industry to a rational energy consumption.

Another important step to reach maximum machine efficiency is equipment automation, and the subsequent ener-

gy consumption reduction per ton processed.

Investment payback becomes clear as we compare energy consumption per soybean ton processed in the Lucas do Rio Verde, Cuiabá (MT) and Itacoatiara (AM) plants. While the Lucas unit uses 32 kWh / ton on average, Cuiabá consumes 38 kWh / ton and Itacoatiara about 39 kWh / ton.

EN6 - Management of biomass consumption for energy purposes

The André Maggi Group's reforestation projects supply the forest biomass needed to increase energy availability for production.

The Group has a soybean crushing industry in Itacoatiara (AM), where it counts on a 170-hectare *Acacia mangium* plantation. We expect harvests in 2011 (70 hectares) and 2014 (100 hect-



estão plantados 50 hectares da espécie *Eucalyptus spp*, com previsão de incremento de mais 50 hectares em 2011.

Há também cerca de 10 hectares da *Eucalyptus SSP* na fazenda SM3-B. Todos os plantios possuem a finalidade de produção de biomassa florestal, com fins energéticos, para atendimento ao consumo das unidades administradas pelo Grupo André Maggi durante os próximos anos.

EN8 ÁGUA

O consumo de água acontece em todas as unidades do Grupo André Maggi. No entanto, somente nas três indústrias da Amaggi, a água é utilizada no processo produtivo de geração de vapor para extração do óleo degomado.

Nas demais unidades a água é utilizada para fins de limpeza e consumo humano. Diante disso, o monitoramento preciso do consumo é realizado nas Indústrias, uma vez que representa 72% do consumo total do Grupo André Maggi.

Devido à maior significância, o próximo gráfico faz um comparativo do quantitativo de água retirada por fonte das três Indústrias, nos anos de 2009 e 2010.

Quantidade de água retirada por fonte – 2009/2010

Water used by source - 2009/2010

	2009			2010		
Fonte de retirada (em m³) Source used (in m³)	Cuiabá	Itacoatiara	Lucas do Rio Verde	Cuiabá	Itacoatiara	Lucas do Rio Verde
Águas superficiais Surface water	0	96.267	0	0	412.802	0
Águas subterrâneas Underground water	246.167	464.586	218.040	272.306	236.867	259.111
Abastecimento público Public Supply	0	0	0	0	0	0
Total	246.167	560.853*	218.040	272.306	625.341*	259.111

* Em Itacoatiara, além da indústria, a água na forma de vapor também é utilizada na produção de energia da usina termoeletrica

* In Itacoatiara, besides industrial water use, steam feeds the thermoelectric power plant for power generation.

ares). This biomass will add to the energy supply for this industry.

In Lucas do Rio Verde (MT), on the André Maggi Group's Dois Córregos (Two Streams) Farm, we find 1,374.14 hectares planted with *Eucalyptus spp*. Of this total, 434.52 acres were planted in 2010.

Reforestation also targets biomass production to supply energy to the Lucas do Rio Verde crushing industry and some neighboring company warehouses. We forecast a crop in 2015, and have un-

der evaluation a project to plant another 3.5 acres (500 hectares each year) to supply the industry and warehouses the energy they need.

The SM4 farm in Rondonópolis (MT) has a 598.93-hectare *Eucalyptus spp* plantation, and Estância Promissão (Promised Resort Farm) in Campo Verde (MT), hosts 108.83 hectares of the same species. Harvests, expected in 2011, will supply forest biomass to meet the energy requirements in the warehouses the An-

dré Maggi Group manages in Southern Mato Grosso.

The Group has also, on the Tucunaré farm in Sapezal (MT), 804 hectares planted with *Acacia*. In Querência (MT), the Tanguro farm has a 50-hectare plantation of *Eucalyptus spp*, and we expect an increase of over 50 hectares in 2011.

The SM3-B has a 10-hectare *Eucalyptus SSP* plantation. All plantations aim at forest biomass production to sup-





Rio Formiga, no município de Campos de Júlio (MT)

Formiga River, located at Campos de Júlio municipality (MT)

BIODIVERSIDADE

EN14 O Grupo André Maggi procura sempre orientar e incentivar seus colaboradores, bem como seus parceiros comerciais, a melhorarem seu desempenho socioambiental por meio de cartilhas e vídeos direcionados à gestão ambiental de propriedades rurais, participação de eventos, palestras e incentivando programas voltados à recuperação e conservação dos recursos naturais e de pesquisa científica. Conheça, a seguir, algumas das estratégias, medidas em vigor e planos futuros do Grupo André Maggi para a gestão de impactos na biodiversidade.

ply the André Maggi Group's units with energy over the coming years.

EN8 - WATER

All André Maggi Group units use water. However, only Ammagi's three industries use water to produce steam for degummed oil extraction.

Other units use water for cleaning and drinking purposes. Once it stands for 72% of André Maggi Group's total

consumption, we keep water under tight control in our industries.

Because of its utmost relevance, the chart on the previous page compares water volume used by source - by industry - during 2009 and 2010.

BIODIVERSITY

EN14 - The André Maggi Group strives to guide and encourage employees and business partners to improve

their socio-environmental performance. We provide them with books and videos that focus on the environmental management of farms, promote events, give lectures and offer programs that urge the recovery and conservation of natural resources and support scientific research. Next you will learn about some of the André Maggi Group's strategies, current actions and future plans for managing impact on biodiversity.





Saiba mais sobre o Programa
MT Legal em: [www.al.mt.gov.br/
v2008/Raiz%20Estrutura/Leis/admin/ssl/
ViewPrincipal2.asp?page=lc343.htm](http://www.al.mt.gov.br/v2008/Raiz%20Estrutura/Leis/admin/ssl/ViewPrincipal2.asp?page=lc343.htm)

EN14 | EN28 Adesão ao Programa MT Legal

O programa MT Legal foi criado em 2008 e regulamentado no final de 2009, em Mato Grosso, para promover a regularização ambiental dos imóveis rurais, permitindo um controle mais eficiente do uso dos recursos ambientais. O Programa funciona por meio de três instrumentos, gerenciados pela Secretaria de Meio Ambiente do Estado: o Licenciamento Ambiental, o uso de tecnologias de controle via imagens de satélite e a fiscalização das atividades desenvolvidas nas propriedades rurais.

Essas ferramentas possibilitam, cada vez mais, conciliar o desenvolvimento econômico e social com a conservação do meio ambiente. Dessa forma, em um período relativamente pequeno, o programa poderá mapear e restaurar os passivos ambientais e fazer a preservação de áreas que compõem as matas ciliares e nascentes de todo o Estado de Mato Grosso.

Diante disso, com base em seus compromissos ambientais, o Grupo André Maggi aderiu, voluntariamente, em 2010, ao Programa MT Legal, implementado pela Lei Complementar nº 343, de 24 de dezembro de 2008 (posteriormente alterada pela Lei nº 412, de 13 de dezembro de 2010), cuja regulamentação se consolidou por meio do Decreto nº 2.238/2009.

Conforme prevê o programa, a adesão foi feita por meio da formalização do Cadastro Ambiental Rural (CAR) de todas as propriedades rurais do Grupo localizadas no Estado de Mato Grosso para consequente alocação das áreas de Reserva Legal durante a fase da Licença Ambiental Única (LAU). Também foram firmados Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) junto ao órgão ambiental estadual, visando à recuperação e manutenção das Áreas de Preservação Permanente garantindo, assim, o cumprimento das exigências legais relacionadas à proteção do meio ambiente.

EN13 | EN14 Recuperação de áreas degradadas

Em 2010 o Grupo André Maggi promoveu a recuperação de mais de 100 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP) localizadas em suas propriedades rurais, realizando o plantio de mais de 70 mil mudas de árvores nativas, contribuindo assim para a conservação dos recursos hídricos, a captação de carbono (CO₂), além de favorecer a diversidade ecológica.

Na fazenda Tanguro, no município de Querência (MT), além do plantio de árvores nativas, o Grupo está realizando, em uma área de 1 (um) hectare, um experimento alternativo de recuperação de áreas antropizadas por

EN14/EN28 - Adherence to Legal MT Program

The Legal MT Program was established in 2008 and regulated by the end of 2009 in the state of Mato Grosso. The program promotes environmental registration of rural properties and allows more efficient control over the use of environmental resources. It operates under three instruments the Environmental Agency manages: Environmental Permit,

satellite image control technologies, and farm activity monitoring.

These instruments progressively balance economic and social development and environmental conservation. Thus, in a relatively short time, the program will map and restore environmental liabilities and keep areas that belong to riparian forests and springs throughout the state of Mato Grosso.

Considering this, and their environmental commitments, the André Maggi Group joined voluntarily in 2010

the Legal MT Program, implemented by Complementary Law No. 343 of December 24, 2008 (subsequently amended by Law No. 412 of 13 December 2010), whose regulation has been consolidated by Decree No. 2.238/2009. We adhered to this program by registering in the Rural Environment Form (CAR) all Group farms in the state of Mato Grosso. This led to the subsequent assignment of Legal Reserve areas, valid during the Single Environmental License (LAU) period. The Group also signed the en-





a Viveiro de mudas
na Fazenda Tanguro

*Seedling nursery
in the Tanguro Farm*

b APP na Fazenda Tanguro

PPA in the Tanguro Farm

c João Carlos Pessotto e Leandro de Almeida
realizam plantio de mudas na
fazenda Ponte de Pedra

*João Carlos Pessotto e Leandro de Almeida
during environmental recovery activities
in the Ponte de Pedra Farm*

meio da técnica de cultivo mecanizado de sementes de espécies nativas. A fazenda está inserida em uma importante zona de transição, entre a floresta amazônica e o cerrado, rica em biodiversidade.

O objetivo do experimento, por meio da utilização de maquinário agrícola, é avaliar se a técnica proporciona uma eficiente recuperação das áreas antropizadas, além da redução de custos operacionais - se comparada com o plantio tradicional de mudas nativas.

environmental agency's Conduct Adjustment Terms (TAC), seeking Permanent Preservation Area restoration and maintenance, and thus complying with legal environmental protection requirements (Learn more about the Legal MT Legal Program at www.al.mt.gov.br/v2008/Raiz%20Estrutura/Leis/admin/ssl/ViewPrincipal2.asp?page=lc343.htm).

EN13/EN14 - Degraded area recovery

In 2010, the André Maggi Group recovered more than 100 hectares of Permanent Preservation Areas (PPA) located on their farms, and planted over 70,000 native trees, thus contributing to water-resource conservation, carbon (CO₂) uptake, and ecological diversity.

On Tanguro farm, in Querência (MT), besides planting native trees, the Group is carrying out - in a one-hectare area - an alternative experiment to recover human-altered areas, by using

a mechanized cultivation technique of native seeds. A farm is located in an important, rich biodiversity transition zone, between the Amazon forest and the savanna.

The experiment uses agricultural machinery to assess whether the technique recovers human-altered areas effectively, and reduces operating costs, when compared with traditional planting of native trees.

For 2011, the André Maggi Group plans to conduct environmental recovery

Para 2011 o Grupo André Maggi tem como objetivo realizar ações de recuperação ambiental em mais 150 hectares, distribuídos pelas suas propriedades rurais, por meio do plantio de mudas de árvores nativas, estímulo e condução da regeneração natural e proteção das áreas de vegetação ripária e de Reserva Legal em recuperação.

Com o intenso trabalho e investimentos voltados à recuperação das áreas antropizadas em propriedades rurais, o Grupo André Maggi pretende, até o ano de 2020, reflorestar e estabilizar todas essas áreas, fazendo com que elas retornem a uma condição mais próxima possível de suas características naturais.

EN14 Reserva Legal

O Grupo André Maggi possui, atualmente, cerca de 86 mil hectares de Reserva Legal e de preservação permanente, sendo 17 mil hectares de flo-



ery activities in over 150 hectares of their farms by planting native trees, encouraging natural regeneration management, and protecting riparian areas and Legal Reserve under recovery.

With hard work and investments that will restore human-altered areas on farms, the André Maggi Group wants to reforest and stabilize all these areas until 2020, bringing them, as much as possible, to their natural conditions.

EN14 - Legal Reserve

Currently, the André Maggi Group has about 86,000 hectares of Legal Reserves and permanent preservation areas that include 17 hectares of pristine natural forests. Having such forest areas will ensure their farms comply, when appropriate, with legal reserves, biodiversity conservation and environmental legislation.

EN14 - Basic Environmental Program (BEP)

The André Maggi Group is carrying out the Basic Environmental Program (PBA) - during the installation and operation phases of their projects - to meet the legal environmental licensing requirements for its Small Hydro Power (SHP). The work ensures new project implementation sustainability.

In all, 14 environmental programs are being coordinated by the Group's Sustainability area. Each one unfolds



restas naturais, sem qualquer intervenção humana. O objetivo dessas áreas de florestas é garantir a regularização, quando necessário, de reservas legais, bem como da preservação da biodiversidade e regularidade ambiental de suas propriedades rurais.

EN14 Programa Básico Ambiental (PBA)

O Grupo André Maggi, atendendo às exigências ambientais legais listadas nos processos de licenciamento de suas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), está executando o Programa Básico Ambiental (PBA) durante as fases de instalação e operação de seus empreendimentos. O trabalho tem como objetivo garantir a sustentabilidade na implantação dos novos projetos.

Ao todo, são 14 programas ambientais coordenados pela área de Sustentabilidade do Grupo. Cada um deles atua de acordo com o monitoramento de recursos naturais específicos como água, solo, flora, peixes, fauna, educação ambiental, controle de vetores, resíduos e patrimônio arqueológico.

Entre os vários benefícios obtidos, os programas ambientais garantem a máxima proteção da biodiversidade e adoção de medidas preventivas de preservação por meio da mitigação dos impactos ambientais relacionados à etapa de construção e pós construção das PCHs.

Além disso, devido aos monitoramentos constantes, o PBA possibilita uma análise crítica diária das etapas de implantação, garantindo, assim, uma atuação ambiental com qualidade técnica e dentro do cronograma de atividades.

EN11 Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas ou adjacentes a elas; e áreas de alto índice de biodiversidade, fora das áreas protegidas

O Grupo André Maggi, fortalecendo sua visão de ser uma empresa referência no desenvolvimento sustentável, tem conciliado a produção agrícola em alta escala com a conservação dos recursos naturais, por meio da proteção dos biomas, recuperação das Áreas de Preservação Permanente (mata ciliar, Reserva Legal, proteção de encostas), bem como da não promoção de abertura de novas áreas de vegetação nativa.

Além disso, suas áreas de produção e conservação são georreferenciadas, ou seja, quantificadas e demarcadas, de maneira que evite qualquer perturbação às áreas de vegetação especialmente protegidas.

Veja o mapa na próxima página.

according to the monitoring of specific natural resources such as water, soil, flora, fish, wildlife, environmental education, vector control, waste and archaeological heritage.

Among their several benefits, environmental programs ensure maximum biodiversity protection and preventive conservation measures by mitigating environmental impact in SHP construction and post construction. Moreover, constant monitoring allows the BEP to provide a critical daily analysis of the

deployment stages, thus ensuring a technically sound and timely environmental performance.

EN11 - Location and size of land owned, leased, or managed in (or adjacent to) protected areas, and areas of high biodiversity value outside protected areas

The André Maggi Group has strengthened its vision to become a benchmark

in sustainable development by matching full-scale agricultural production with natural resource conservation. This was made possible by protecting biomes, recovering Permanent Preservation Area (riparian forest, Legal Reserve, slope protection) and by not exploring new native vegetation areas.

In addition, production and conservation areas are geo referenced, or quantified and delimited, to avoid disturbing especially protected vegetation areas.

See the map on the next page.



Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada pelo Grupo André Maggi dentro dos biomas do Estado de Mato Grosso

Location and size of land owned, leased, or managed by the André Maggi Group within the biomes of Mato Grosso State



Amazônia Amazon	Município de referência City Reference	Unidade produtiva da Fazenda Tucunaré Production unit at Tucunaré Farm
Cerrado Savannah	Agropecuária Maggi Maggi Agribusiness and Livestock	Propriedade somente com floresta nativa que será utilizada para compensação de déficit de Reserva Legal Farm with only native forest that will be used to offset Legal Reserve deficit
Pantanal Pantanal	Amaggi Amaggi	

Mapa de Biomas: Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso, Superintendência de Biodiversidade, Coordenadoria de Ecossistemas, Responsável técnico: André Luis T. Baby, Cuiabá, novembro de 2009



Fazendas <i>Farm</i>	Município <i>Municipality</i>	Bioma** <i>Biome</i>	Bacia/Microbacia Hidrográfica <i>Watershed Basin / Micro Basin</i>	Área da Propriedade (ha) <i>Property area (ha)</i>	Área Explorada (ha) <i>Explored area (ha)</i>	Atividade*** <i>Activity</i>	Área de Reserva Legal / Preservação Permanente Existente (ha) <i>Existing Legal Reserve / Permanent Protection Area (ha)</i>	Área de Reserva Legal / Preservação Permanente em Recuperação (ha) <i>Legal Reserve / Permanent Conservation under Recovery (ha)</i>
Propriedades do Grupo / Group properties								
Ponte de Pedra	Rondonópolis	Cerrado <i>Savannah</i>	Paraná/Alto Paraguai	3.460,50	3.460,50	AG	0	0
SM1	Itiquira	Cerrado <i>Savannah</i>	Paraná/Alto Paraguai	2.448,88	2.339,12	AG	106,0228	3,742
SM6	Itiquira	Cerrado <i>Savannah</i>	Paraná/Alto Paraguai	2.129,69	660,5312	PR	1.469,00	0,1558
SM2	Rondonópolis	Cerrado <i>Savannah</i>	Paraná/Alto Paraguai	1.179,98	1.027,04	AG, PR	144,1876	8,7435
SM4	Rondonópolis	Cerrado <i>Savannah</i>	Paraná/Alto Paraguai	783,1588	632,0151	RF, PR	145,4276	5,7161
SM3 A	Itiquira	Cerrado <i>Savannah</i>	Paraná/Alto Paraguai	1.592,71	1.467,50	AG	124,2823	0,9197
SM3B	Itiquira	Cerrado <i>Savannah</i>	Paraná/Alto Paraguai	7.858,65	7.583,93	AG, RF, PR	268,1034	6,6117
Ponte de Pedra 2	Rondonópolis	Cerrado <i>Savannah</i>	Paraná/Alto Paraguai	4.491,60	2.497,03	AG	1.973,94	20,6304
Estância Promissão	Campo Verde	Cerrado <i>Savannah</i>	Paraná/Alto Paraguai	120,4694	120,4694	RF	0	0
Sapezal	Sapezal	Cerrado <i>Savannah</i>	Amazônica/ Juruena	10.284,75	7.933,33	AG	2.345,20	6,22
Tucunaré	Sapezal	Cerrado <i>Savannah</i>	Amazônica/ Juruena	44.472,43	35.472,28	AG, PR, RF, ARM	8.969,67	30,4811
Água Quente	Sapezal	Cerrado <i>Savannah</i>	Amazônica/ Juruena	20.435,12	15.098,51	AG	5.331,90	4,707
Juruena	Sapezal	Cerrado <i>Savannah</i>	Amazônica/ Juruena	491,7466	314,9137	AG	176,8268	0
Dois Córregos	Lucas do Rio Verde	Cerrado <i>Savannah</i>	Amazônica/ Teles Pires	2.370,60	1.406,46	RF	935,3331	28,8069
Tanguro	Querência	Amazônico <i>Amazon</i>	Amazônica/ Xingu	80.862,99	33.925,55	AG, RF, ARM	46.655,2712	282,1688
Água Quente 2*	Sapezal	Cerrado <i>Savannah</i>	Amazônica/ Juruena	1.260,30	0	AS	1.260,30	0
Novo Santo Antônio*	Nobres	Cerrado <i>Savannah</i>	Cuiabá/ Paraná	1.200,00	0	AS	1.200,00	0
Fauna e Flora*	Cocalinho	Cerrado <i>Savannah</i>	Tocantins/ Araguaia	13.236,84	0	AS	13.236,84	0
Encontro das Águas*	Barão de Melgaço	Pantanal <i>Pantanal</i>	Paraná/Alto Paraguai	1.683,45	0	AS	1.683,45	0
				200.363,87	113.939,20		86.025,76	398,903
Propriedades de terceiros arrendadas pelo Grupo / Third-party farms leased by the Group								
Itamarati	Campo Novo do Parecis	Cerrado <i>Savannah</i>	Amazônica/ Juruena	51.919,40	51.919,40	AG, ARM	0	0

* Áreas que serão utilizadas para compensação de Reserva Legal

** Bioma classificado através de Mapa do IBGE

*** Atividades: AG Agricultura; PR Pecuária; RF Reflorestamento; ARM Armazenagem de Grãos; SA Sem atividade

* Areas that will be used to compensate for Legal Reserve

** Biome classified by the IBGE map

*** Activity: AG Agriculture; LS Livestock; RF Reforestation; GS Grain Storage; NA No activity



EFFLUENTES, RESÍDUOS E EMISSÕES DE GASES

EN22 O Grupo André Maggi trabalha de forma permanente na melhoria e aprimoramento das técnicas de gestão de resíduos. Os empreendimentos do Grupo contam com um programa de coleta seletiva e de segregação de resíduos sólidos que garantem a correta destinação, através da reutilização, reciclagem ou disposição final ambientalmente adequada. Esse programa, além de garantir um gerenciamento responsável, visa também estimular a redução de resíduos e, na medida do possível, a sua não geração. Ainda, fortificando seu compromisso ambiental, o Grupo André Maggi avalia e qualifica ambientalmente as empresas destinatárias de seus resíduos, garantindo, assim, o atendimento aos requisitos legais, a regularidade e boas práticas dos processos das empresas destinatárias.

Lagoa de tratamento de efluentes em Itacoatiara (AM)

Lagoon for effluent treatment in Itacoatiara (AM)



EFFLUENTS, WASTE AND GAS EMISSIONS

EN 22 - The André Maggi Group works constantly to improve and refine waste management techniques. The Group's businesses rely on a program of selective collection and segregation of solid waste to ensure proper disposal through reuse, recycling or environmentally sound disposal. Besides assuring responsible management, this program

also aims to encourage waste reduction and, when possible, generation avoidance. Still, strengthening its environmental commitment, the André Maggi Group evaluates and qualifies environmentally the companies that receive its waste, thus ensuring compliance with legal requirements, regularity and sound process practice of waste recipient companies.



Gestão de Resíduos 2009-2010 / Waste Management 2009-2010

Não Perigosos / Non-Hazardous	2009 (Kg)	2010 (Kg)	Destinação Destination
Cinzas Ash	4659933	4556920	Compostagem Composting
Pneus e borrachas Tires and rubber	46040	39153	Coprocessamento Coproprocessing
Resíduo de Construção Construction waste	219740	185000	Reutilização Reuse
Doméstico Home	84420	87320	Aterro sanitário Landfill
Sucata metal Metal scrap	501519	281252	Reciclagem Recycling
Resíduos orgânicos Organic waste	1662296	2624636	Compostagem Composting
Outros resíduos não perigosos* Other non-hazardous waste *	53945	45723	Reciclagem Recycling
Total (Kg)	7.227.893	7820004	
Perigosos / Hazardous	2009	2010	Destinação Destination
EPIs, serragem e demais contaminados com hidrocarbonetos. IPE, sawdust and other contaminated with hydrocarbons.	67283	46177	Coprocessamento Coproprocessing
Lodo Sludge	165060	86771	Coprocessamento Coproprocessing
Outros resíduos perigosos** Other hazardous waste **	7843	6789	Coprocessamento Coproprocessing
Óleos e graxas Oils and greases	158549,4	134871,3	Rerrefino Re-refining
Total (Kg)	398735,4	274608,3	

* Outros resíduos não perigosos: papel, plástico, vidro e papelão

* Other non-hazardous waste: paper, plastic, glass and cardboard

** Outros resíduos perigosos: lâmpadas fluorescentes, resíduos de saúde, pilhas, baterias e outros

** Other hazardous waste: fluorescent lamps, medical waste, batteries and other



A destinação correta de resíduos sólidos faz parte do compromisso ambiental do Grupo André Maggi

The proper disposal of solid waste is part of André Maggi Group's environmental commitment

Coleta seletiva em armazém da Amaggi em Sapezal (MT)

Selective collection at Amaggi warehouse, in Sapezal (MT)



EN16 Emissão de gases

O Grupo André Maggi vem estruturando estudos para identificação dos pontos de emissão em sua cadeia produtiva. Eles deverão ter início em maio de 2011, com base na safra 2011/2012 e aplicação em todas as áreas de atuação da empresa.

Como as atividades do Grupo estão muito interligadas (produção agrícola, armazenagem, trading e navegação fluvial), o estudo prevê um mapeamento das diversidades existentes no processo, para que o cálculo reflita exatamente as emissões por safra.

O estudo apontará, por exemplo, quais foram os plantios realizados em cada propriedade, como soja, milho e algodão. Dessa maneira, será possível o trabalho com metas e melhorias comparativas a cada período produtivo.

O Grupo também estuda algumas metodologias de cálculo para verificar a melhor forma de contabilização do sequestro e estoque de carbono. Esse trabalho possui grande relevância, uma vez que há grandes porções de área nativa nas propriedades do Grupo. Após o mapeamento, será definida uma política de gestão para ações como controle do volume gerado e compensação de emissões.

EN 16 - Gas Emission

The André Maggi Group is developing studies to identify the emission points in their supply chain. These should start in May 2011, based on the 2011/2012 crop and will be applied in all areas where the company operates.

As the Group develops highly interconnected activities (agricultural production, stockpiling, trading and IWT), the study provides a map of existing diversities so that calculations accurately reflect emissions for each crop.

The study will show, for instance, the plantings conducted on each property, such as soybean, corn and cotton. Thus, we will be able to work with targets and comparative improvements for each productive period.

The Group is also considering some calculation methods to determine the best carbon storage and sequestration accounting practice. This work is extremely relevant because of the large stretches of native areas in the Group's properties. After mapping is done, we

will set a management policy for actions like controlling volume generated and offsetting emissions.



Ediana Prezzotto
Nutricionista / Nutricionist



Cadeia Produtiva

Em 2010 o Grupo investiu R\$ 363.116,00 em apoio a projetos de atuação junto à cadeia produtiva, sensibilização e conscientização de temas ambientais e eventos para discussão de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável.

As práticas de sustentabilidade, questões ambientais, trabalhistas e sociais devem ser também preocupação de todos aqueles que integram a cadeia produtiva. Para o Grupo André Maggi, os fornecedores são estratégicos e essenciais para a evolução dos negócios e, por isso devem estar alinhados aos princípios e valores do Grupo. O desafio do Grupo é mobilizar e comprometer essa cadeia.

O programa de qualificação da cadeia de fornecimento de soja do Grupo André Maggi busca promover a produção agrícola responsável, estimulando os produtores a manejarem suas lavouras a partir dos conceitos de boas práticas agrícolas e de sustentabilidade como referência. O objetivo é interagir com os produtores, cuja produção é comercializada pelo Grupo, induzindo a uma melhoria gradativa nos níveis de enquadramento legal e nos padrões de desempenho socioambiental.

▲ STRATEGIC GUIDELINES FOR THE SUPPLY CHAIN TRAINING PROGRAM:

- ▶ Prohibition of degrading work
- ▶ Prohibition of child labor
- ▶ Commitment to non-interference with Indian areas
- ▶ Commitment to non-interference with Protected Areas
- ▶ Commitment to non-production in embargoed areas (SEMA / MT and IBAMA)
- ▶ Commitment to non-production in areas cleared after July/2006 in the Amazon biome (Soy Moratorium)

▲ DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA:

- ▶ Veto à utilização de trabalho degradante
- ▶ Veto à utilização de trabalho infantil
- ▶ Compromisso de não interferência com áreas indígenas
- ▶ Compromisso de não interferência com Unidades de Conservação
- ▶ Compromisso de não produzir em áreas embargadas (SEMA/MT e IBAMA)
- ▶ Compromisso de não produzir em áreas desmatadas após Julho/2006 no bioma amazônico (Moratória da Soja)

Supply Chain

Sustainability practices and environmental, labor and social questions should concern all that make up the supply chain. The André Maggi Group considers suppliers strategic and essential for business development. Therefore, they must subscribe to the Group's principles and values. The Group's challenge is to mobilize and engage this chain.

The André Maggi Group's supply chain qualification program seeks to promote responsible agricultural production,

encouraging producers to apply good agricultural and sustainability practices to crop management. The goal is to interact with producers, whose production is sold by the Group, fostering gradual improvement in legal compliance and in environmental performance standards.

Besides following the program guidelines, the producers supported by the Group are evaluated, and socio environmental information of their farms is entered in the Group's information system.

The evaluation of farms includes two phases:

a) Socio Environmental Registration

This consists of collecting farm data and information about soil and water conservation practices, agricultural technology used, social management, work safety, environmental protection areas, farm infrastructure and legal compliance.



Os produtores que recebem apoio do Grupo, além de terem que seguir as diretrizes do programa, são avaliados e as informações socioambientais das propriedades são integradas a um cadastro no sistema de informações do Grupo. A avaliação das propriedades é composta de duas fases:

a) Cadastramento Socioambiental

Consiste na coleta de informações e dados da propriedade, das práticas de conservação do solo e da água, da tecnologia agrícola empregada, da gestão social, da segurança do trabalho, das áreas de proteção ambiental, da infraestrutura da propriedade e da conformidade legal.

b) Visita Socioambiental

Consiste na verificação *in-loco* das condições e práticas acima. A área de Sustentabilidade, por meio de seu departamento de Meio Ambiente, participa da estratégia de aprovação dos créditos, possuindo poder de veto na negociação. Para tanto, baseia-se nas informações do cadastramento e da visita para fundamentar sua decisão. Na safra 2010/11, 793 propriedades foram avaliadas. Dessas, 792 foram aprovadas e uma reprovada por razões ambientais.

DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL DA CADEIA PRODUTIVA

Os dados coletados nas avaliações anuais permitem ao Grupo André Maggi avaliar o desempenho socioambiental da cadeia de fornecimento pelo acompanhamento de uma série de indicadores ambientais. O número de propriedades avaliadas na safra 2010/11 foi de 793, que somam 1.689.410 hectares, dos quais 908.695 hectares ou 53,8% foram cultivados com soja. O bioma cerrado concentra 57,2% dessas propriedades e representa 86,9% da área cultivada com soja. O bioma Amazônico (incluindo área de transição com cerrado) possui 42,8% das propriedades e 13,1% da área cultivada com a leguminosa.

b) Socio Environmental Call

This consists of checking - in place - the above conditions and practices. The Sustainability area, through its Environment department, plays an active role in credit approval strategy, and has veto powers in deals. Its decisions take into account registration and call information. In the 2010/11 crops, we evaluated 793 farms. Of these, 792 were approved and one rejected for environmental reasons.

SOCIO ENVIRONMENTAL DIAGNOSIS IN THE SUPPLY CHAIN

Data collected in the annual assessments allow the André Maggi Group to evaluate the socio environmental performance of the supply chain by tracking a series of environmental indicators. The number of farms evaluated in the 2010/11 crop was 793, totaling 1,689,410 acres, of which 908,695 hectares - or 53.8% - were soybean plantations. The savanna biome includes 57.2% of these farms

and represents 86.9% of the area planted with soybeans. The Amazon biome (including the area overlapping the savanna) covers 42.8% of farms, and 13.1% the area planted with legume.

EVALUATION OF FOREST BIOMASS SUPPLIERS

The André Maggi Group is not yet self-sustaining regarding production of forest raw materials to meet the energy



AValiação de Fornecedores de Biomassa Florestal

O Grupo André Maggi ainda não é autossustentável em relação à produção de sua própria matéria-prima florestal para atendimento da necessidade energética de todas suas unidades. Dessa maneira, visando complementar a produção energética advinda da biomassa florestal, o Grupo mantém um processo interno de avaliação da regularidade ambiental dos fornecedores de biomassa. O objetivo é afastar qualquer possibilidade de aquisição de material florestal que não atenda às exigências ambientais legais.

Pesquisador do IPAM durante o projeto Savanização

IPAM researcher during the Savannization Project



Saiba mais sobre o projeto em:
[www.nature.org/ourinitiatives/
regions/southamerica/brasil/index.htm](http://www.nature.org/ourinitiatives/regions/southamerica/brasil/index.htm)

APOIO À PESQUISA

O Grupo André Maggi, por meio da área de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, apoia instituições, projetos e iniciativas que visem à produção sustentável e à preservação do meio ambiente. Exemplo desse foco de atuação é a parceria com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) para desenvolvimento de pesquisas em uma de suas principais unidades produtivas, a Fazenda Tanguro, no município de Querência (MT). (Saiba mais sobre a parceria com o IPAM na página 153).

O Grupo também patrocina ações como o projeto Soja + Verde, uma iniciativa do Governo do Estado de Mato Grosso, da Associação dos Produtores de Soja do Estado (Aprosoja) e da organização não-governamental The Nature Conservancy (TNC), com o objetivo de promover a produção sustentável de soja em Mato Grosso, via adequação ambiental de 100% das propriedades de soja do Estado.

demands of all its units. Thus, to supplement energy production using forest biomass, the Group holds an in-house environmental compliance assessment of biomass suppliers. The goal is to avoid any possible purchase of forest material that does not meet the legal environmental requirements.

RESEARCH SUPPORT

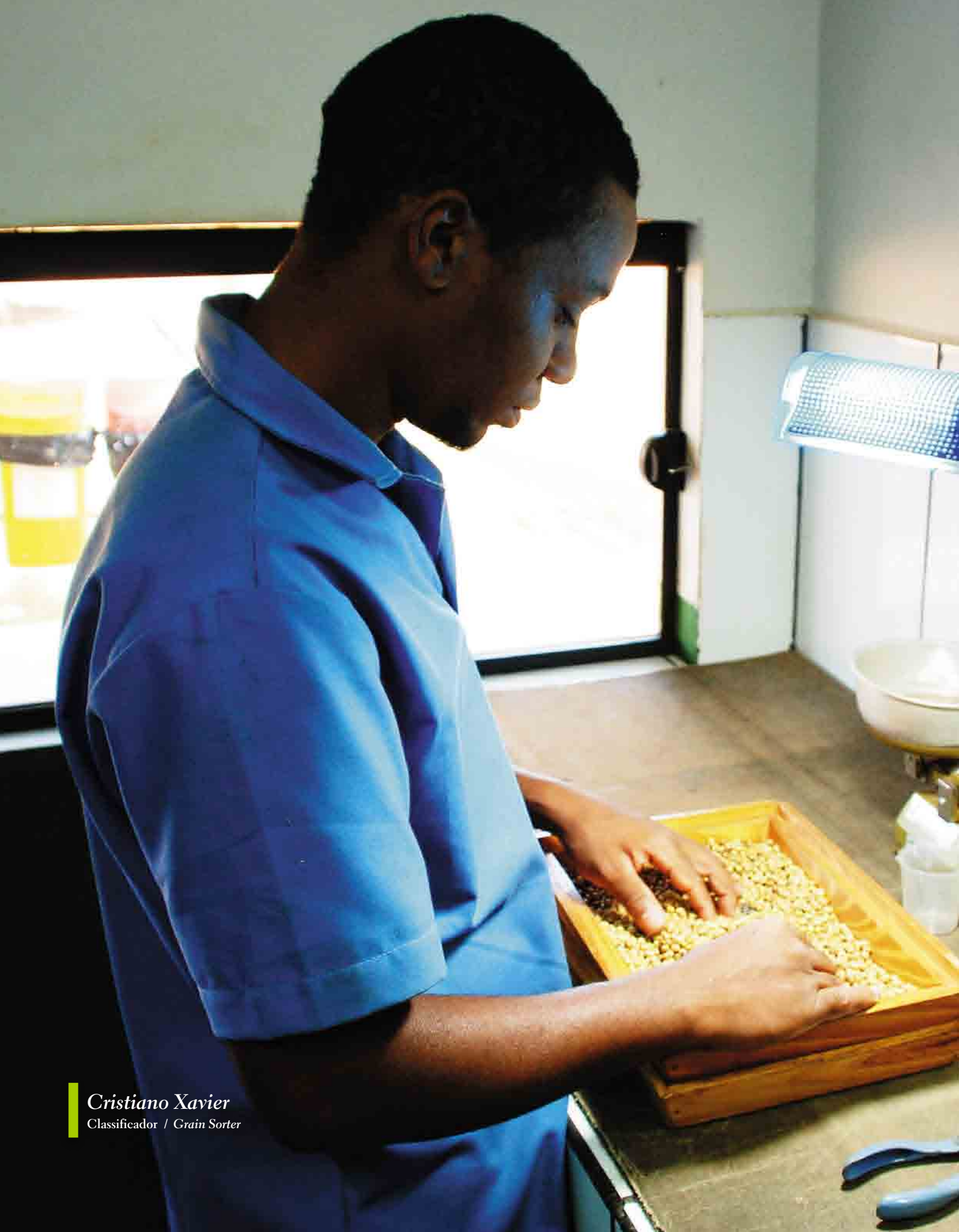
The André Maggi Group, through the Sustainability and Social Respon-

sibility area, supports institutions, projects and initiatives aimed at sustainable production and environmental preservation. An example of such initiative is the partnership with the Environmental Research Institute of Amazônia (IPAM) to develop research in one of its main production units, the Tanguro Farm, in the town of Querência (MT). (Learn more about the our partnership with IPAM on page 153 of this report).

The Group also sponsors activities such as project **Soybean + Green**, an initiative of the State of Mato Grosso,

the Association of State Soy Producers (Aprosoja) and the The Nature Conservancy (TNC), a non-governmental organization. This aims to promote sustainable soy production in Mato Grosso, through environmental adequacy of 100% of the soy farms in the state (Learn more about the project at www.nature.org/ourinitiatives/regions/southamerica/brasil/index.htm).





Cristiano Xavier
Classificador / Grain Sorter

Pessoas

O MAIOR CAPITAL DE UMA EMPRESA SÃO AS PESSOAS QUE A COMPÕEM. ELAS SÃO RESPONSÁVEIS PELO CRESCIMENTO E FORTALECIMENTO DA IMAGEM DA CORPORAÇÃO, BEM COMO PELO DESEMPENHO EM UM MERCADO GLOBAL CADA VEZ MAIS COMPETITIVO.

Por entender a importância do ser humano neste processo, o Grupo André Maggi desenvolve uma série de ações visando à valorização profissional e pessoal de seus colaboradores. São iniciativas que incluem a busca e retenção de novos talentos, política de benefícios, investimentos em saúde e segurança ocupacional, entre muitos outros.

Conheça, nas próximas páginas, quem são as pessoas responsáveis por fazer do Grupo André Maggi um dos maiores grupos empresariais do Brasil, um lugar onde se investe no futuro acreditando no ser humano.

PEOPLE

People are a company's greatest asset. They answer for the growth and strengthening a company's image and performance in increasingly competitive global markets.

Because André Maggi Group understands that people make such a difference, it has developed several actions to value its employees, both professionally and personally. Among these actions, we included new talent search and retention, benefits policy, and investments in occupational health and safety.

On the following pages, you will learn more about people who make André Maggi Group one of the largest corporate groups in Brazil, where our belief in people translates into investments in the future.

Anselmo Passeto

Piloto Agrícola / Agricultural Pilot

▲ POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

O Grupo André Maggi acredita que uma empresa é o reflexo das pessoas que nela trabalham. Por isso, investe em um ambiente de trabalho saudável que estimule a inovação, a criatividade, o aprendizado e a harmonia. A sua Política de Recursos Humanos está baseada no respeito ao ser humano e à sua diversidade, na transparência de suas ações e no desenvolvimento pessoal e profissional de seus colaboradores.

▲ POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO A DIVERSIDADE

Visa promover e valorizar toda e qualquer diversidade, com o fortalecimento do respeito mútuo entre as pessoas, o reconhecimento de suas individualidades, na busca de novos padrões de convivência, baseados em relações socialmente justas.



▲ HUMAN RESOURCES POLICY

André Maggi Group believes that a company mirrors its employees. Therefore, we invest in a healthy work environment that encourages innovation, creativity, learning and harmony. Our Human Resources policy arises from respect for people and diversity, unbiased actions, and personal and professional employee development.

▲ DIVERSITY APPRECIATION POLICY

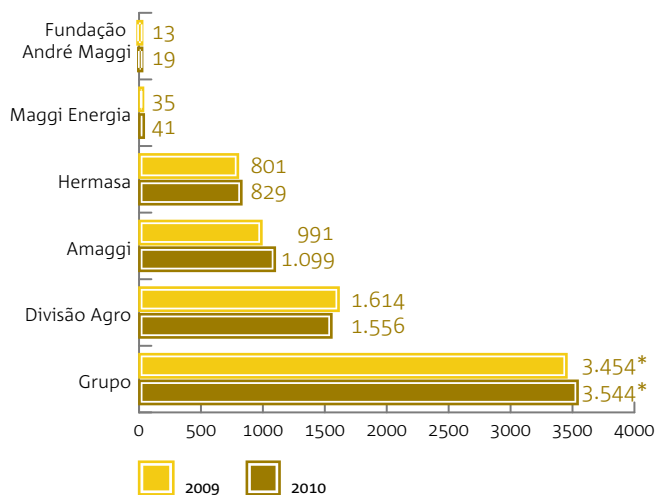
We recognize and appreciate diversity, strengthen mutual respect, value uniqueness, and seek new patterns in socially fair relationships.

Mapa da diversidade

Diversity map

LA1 01 - Número de Colaboradores

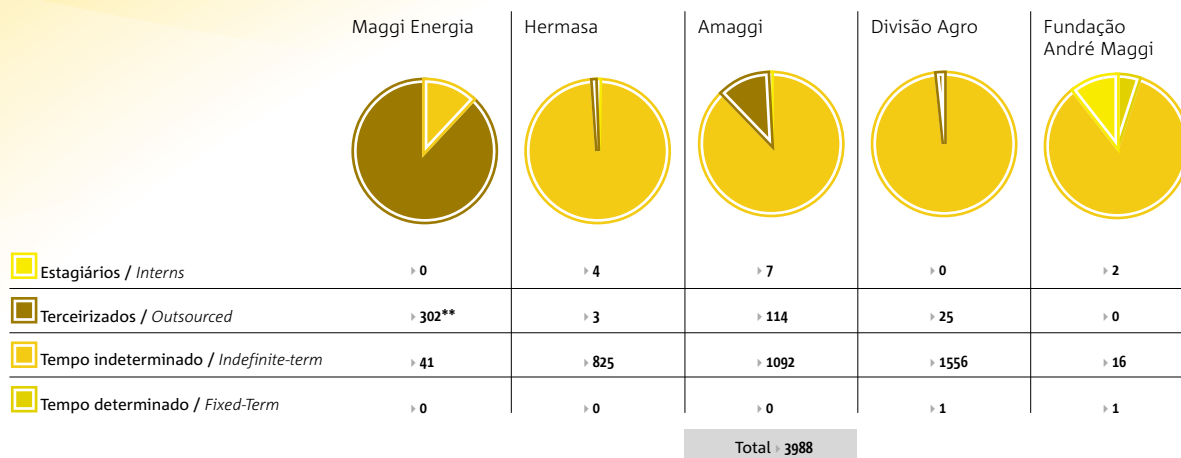
01 - Number of employees



*Não contempla os trabalhadores terceirizados, mas inclui os estagiários. Para mais detalhes, veja o gráfico 02
 *Includes interns, but not contract workers. For details, see chart 02

02 - Número de Colaboradores por tipo de contrato - 2010*

02 - Employees by Contract Type - 2010*



* Os dados relativos a 2009 quanto ao número de colaboradores por tipo de contrato e por categoria funcional não são apresentados neste Relatório porque essa forma de levantamento de dados foi iniciada em 2010.

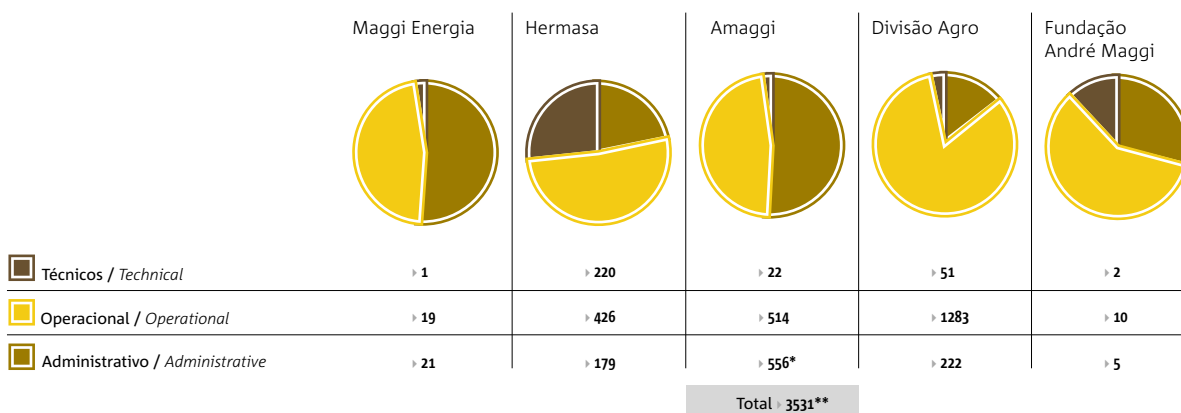
** Número médio mensal de terceirizados envolvidos na construção da PCH.

* This report does not include 2009 figures because employee data break down by contract type or functional category started in 2010.

** Average number of outsourced employees involved in SHEPs constructions.

03 - Número de colaboradores por categoria funcional - 2010*

03 - Number of employees by functional category - 2010*



* Os dados relativos a 2009 quanto ao número de colaboradores por tipo de contrato e por categoria funcional não são apresentados neste Relatório porque essa forma de levantamento de dados foi iniciada em 2010.

** Os dados não incluem estagiários e trabalhadores terceirizados.

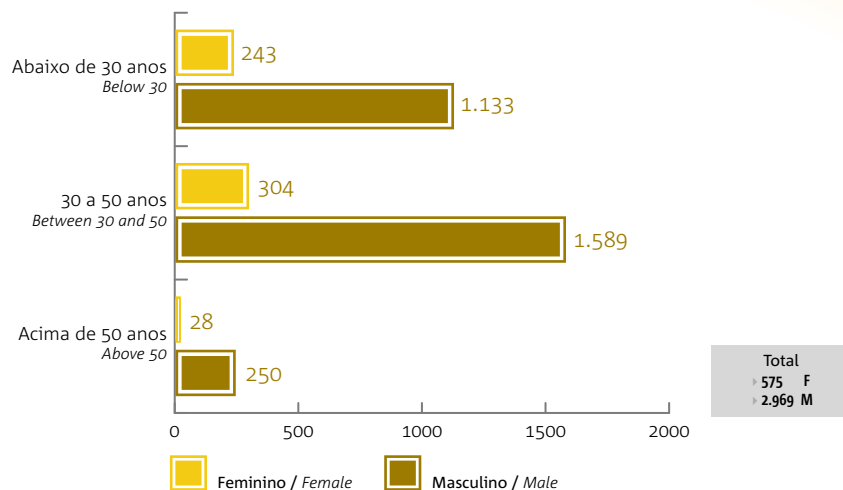
* This report does not include 2009 figures because employee data break down by contract type or functional category started in 2010.

** This total does not include trainees and contract workers.



04 - Sexo e faixa etária* - 2010**

04 - Sex and age* - 2010**



* Não inclui os trabalhadores terceirizados, mas inclui estagiários

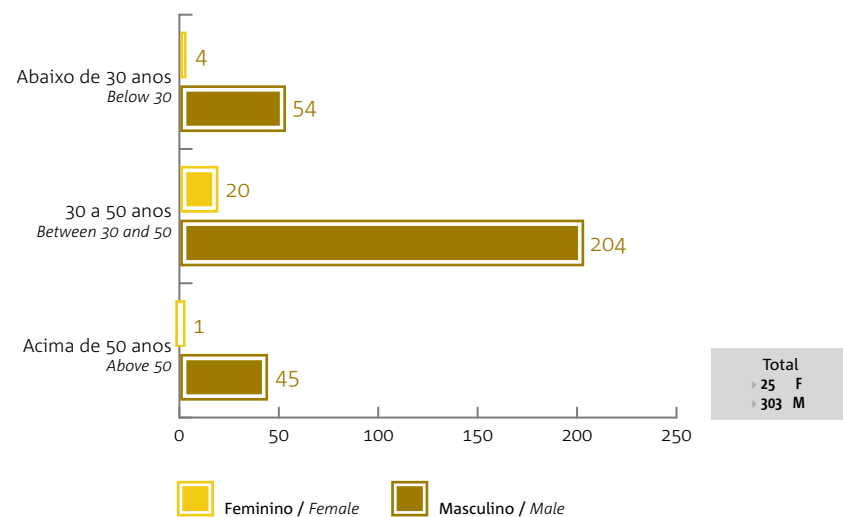
* Includes interns, but not contract workers

** Os dados relativos a 2009 quanto ao sexo e faixa etária não são apresentados neste Relatório porque essa forma de levantamento de dados foi iniciada em 2010.

** This report does not include 2009 figures because employee data break down by sex and age started in 2010.

LA13 05 - Colaboradores em cargos de liderança e diretoria por gênero e faixa etária - 2010*

05 - Employees in leadership positions by sex and age - 2010*



* Os dados relativos a 2009 quanto aos colaboradores em cargos de liderança e diretoria do Grupo não são apresentados neste Relatório porque essa forma de levantamento de dados foi iniciada em 2010.

* This report does not include 2009 figures because employee data break down by leadership positions and Group directors started in 2010.



LA13 COLABORADORES COM DEFICIÊNCIA (PCD)

O Grupo André Maggi disponibiliza vagas para Pessoas com Deficiência (PCD) em todas as unidades, uma vez que leva em conta o desempenho profissional de todos os candidatos a uma vaga no Grupo. Atualmente, avaliando por unidades, o Grupo ultrapassa a cota em cinco de suas unidades, atende integralmente em outras três unidades e parcialmente em mais três. Ainda existem outras três unidades em que a cota não está sendo atendida, no entanto, as análises já estão em curso para que o atendimento seja realizado.

Ativo Intelectual

LA10 Média de treinamentos por ano, por colaborador e categoria funcional

Training average per year, employee and functional category

Horas - Treinamento - 2010 / Training Hours - 2010

Categoria Funcional <i>Functional Category</i>	Colaboradores <i>Employees</i>	Horas Treinamento <i>Training Hours</i>	Média* <i>Average *</i>
Administrativo / Administrative	1.073	47.649	44,4
Técnico / Technical	321	28.823	89,8
Operacional / Operational	2.120	53.528	25,2
Total	3.514**	130.000	37,0

* A média de horas anuais é calculada pela divisão do total das horas de treinamento pelo número de colaboradores participantes.
** A diferença do número de colaboradores em relação ao gráfico 01 (LA1 - 3.544 colaboradores) acontece em função de os controles gerados durante os treinamentos não contemplarem estagiários (11) e colaboradores da Fundação André Maggi (19).

* Yearly hour average equals training hours divided by attendees.

** The difference in employee numbers on chart 01 (LA1 - 3,544 employees) is because training controls do not include trainees (11) nor André Maggi Foundation employees (19).

LA13 - EMPLOYEES WITH DISABILITIES (EWD)

André Maggi Group offers jobs for Employees with Disabilities (EWD) in all its branches because we focus on candidates' professional performance. When we assess the legal quota requirement of EWD in our branches, the Group exceeds it in five units, meets it in three, and partially meets it in three. Though

we still need to get on par with the quota in three other units, we have actions in progress to reverse this picture.



EC5 VARIACÃO DA PROPORÇÃO DO SALÁRIO MAIS BAIXO COMPARADO AO SALÁRIO MÍNIMO LOCAL, EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES*

- Unidade industrial de Cuiabá: proporção de 127% do menor salário em relação ao mínimo federal
- Unidade industrial de Lucas Rio Verde: proporção de 125% do menor salário em relação ao mínimo federal
- Fazendas: proporção de 110% do menor salário em relação ao mínimo federal
- Silos e armazéns: proporção de 124% do menor salário em relação ao mínimo federal

Levando em consideração o menor salário, são 187 colaboradores que recebem a menor remuneração do Grupo André Maggi, o que equivale a 5,32% em relação ao número total de colaboradores.

* Informações referentes a dezembro de 2010:
Mínimo nacional: R\$ 510,00
Para realização do estudo foi considerado o mínimo local das seguintes unidades operacionais importantes: unidade industrial de Cuiabá, unidade industrial de Lucas do Rio Verde, fazendas e silos e armazéns. Essas unidades foram consideradas por contarem com colaboradores registrados com o mínimo de sua categoria, ou seja, conforme o acordo coletivo



Treinamento de brigadistas na Fazenda Tanguro (MT)

Fire brigade training in the Tanguro Farm (MT)

Intellectual assets

EC5 - PROPORTIONAL VARIATION OF LOWEST WAGE COMPARED TO LOCAL MINIMUM WAGE IN MAJOR OPERATING UNITS *

- Cuiabá Plant: 127% ratio between lowest salary and federal minimum wage.
- Lucas Rio Verde Plant: 125% ratio between lowest salary and federal minimum wage.
- Farms: 110% ratio between lowest salary and federal minimum wage.
- Silos and Warehouses: 124% ratio between lowest salary and federal minimum wage.

As for lowest salaries, 187 employees (5.32% of total payroll) receive the lowest pay in André Maggi Group.

* December 2010 Data: Brazilian minimum wage: R\$ 510.00
This study considers the local minimum pay at these major operating units: Cuiabá plant, Lucas do Rio Verde plant, farms, silos and warehouses. We have included them because some of their employees - under fixed-term contracts - receive the minimum category pay, as settled in the general wage agreement.



▲ PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

O Programa Jovem Aprendiz tem como objetivo desenvolver as competências necessárias para o exercício profissional e pessoal, possibilitando o ingresso do jovem no mercado de trabalho. O programa conta com a parceria de instituições que proporcionam a capacitação e estimulam o desenvolvimento, a criatividade, o comprometimento e o trabalho em equipe. Em 2010, 32 jovens participaram do programa, acompanhados diretamente por um gestor local. Três foram efetivados na empresa. Por meio desse trabalho, o Grupo André Maggi consolida seu papel na formação de cidadãos que contribuirão fortemente para a construção de um futuro melhor.

Curso de classificação de grãos
Grains Classification course

▲ PROGRAMA TRAINEE

O Programa Trainee visa identificar e desenvolver jovens com potencial para assumirem posições gerenciais ou técnicas, atendendo às necessidades futuras de mão-de-obra especializada e familiarizada com as características da empresa. Com duração de até dois anos, o Programa capacita o participante em todos os processos da área onde trabalha e outras áreas afins. Em 2010, 19 pessoas participaram do Programa Trainee. Desses, cinco foram efetivados no Grupo André Maggi.

▲ PROGRAMA DE ESTÁGIO

O Grupo André Maggi, comprometido com a constante renovação do conhecimento como premissa para o desenvolvimento, pratica também um Programa de Estágio, que visa proporcionar à empresa e ao estagiário a troca de conhecimentos e, ainda, permitir que os avanços tecnológicos, científicos e culturais sejam compartilhados entre a empresa e as instituições de ensino. Ao todo, 45 pessoas participaram do Programa de Estágio em 2010. Seis profissionais consolidaram a oportunidade no Grupo André Maggi e foram efetivados.



▲ YOUNG APPRENTICE PROGRAM

The Young Apprentice Program aims to develop the skills required for professional and personal growth, and enable young participants to plunge into the labor market. The program relies on partnerships with institutions that offer training and encourage development, creativity, commitment and teamwork. In 2010, 32 young people joined this program, and were followed up by a local manager. The company hired three of them. This work enables André Maggi Group to strengthen its role in developing citizens who will be decisive to build a better future.

▲ TRAINEE PROGRAM

Our Trainee Program aims to find and develop young people who muster the potential to hold management or technical positions. They will supply future skilled labor demand for employees that are aware of the company's culture. This program, which lasts up to two years, qualifies participants to meet their area requirements and related area needs. In 2010, André Maggi Group hired five of the 19 Trainee Program participants.

▲ INTERNSHIP

André Maggi Group has committed to continual knowledge renewal as a development premise. Our Internship enables knowledge exchange between company and interns, and shares technological, scientific and cultural developments with educational institutions. Of the 45 people who joined the Internship in 2010, six professionals managed to turn these opportunities into employment at André Maggi Group.



Em 2006, o Grupo André Maggi lançou o seu Programa de Avaliação de Desempenho (PAD), que tem como objetivos a definição e aplicação do sistema de desdobramento de metas alinhadas à estratégia e também à avaliação do desempenho, ligado ao processo de recompensa meritocrática.

Outra importante ação possibilitada pelo PAD é a construção de uma base de dados consistente para análise da evolução do desempenho individual e organizacional. O Programa possui ainda subsídios para elaboração de planos de treinamento e desenvolvimento individuais para os cargos definidos em sua política. Com a contratação anual de metas quantitativas, distribuição dos pesos sobre as mesmas e a formalização em datas estabelecidas, o sistema fornece e atende as necessidades de avaliação individual e organizacional para o cumprimento da estratégia do Grupo.

A partir desta perspectiva e com o objetivo de preparar inicialmente os gestores na sua aplicação, o PAD abrange atualmente 100% dos cargos de liderança (presidente, diretores, gerentes, supervisores, coordenadores e cargos de liderança).

Após a validação das metas, os colaboradores elegíveis as repassam em hierarquia (desdobramento), para que cada colaborador elegível tenha clareza e entendimento de sua participação quanto à execução da estratégia.

O processo possibilita não só o engajamento e alinhamento entre as metas, como também cria dois papéis: o do avaliador, que é o superior imediato do colaborador e o do avaliado, que é quem está contratando, de forma consensual, as metas com seu superior.

Atualmente existem estudos para a extensão de uma metodologia de avaliação de desempenho para os cargos que não sejam de liderança para os próximos anos.



Colaboradores não elegíveis ao programa	
Non-eligible employees	3109
Colaboradores elegíveis ao programa	
Eligible employees	435

Total 3544

LA12 - PERFORMANCE ASSESSMENT PROGRAM (PAP)

In 2006, André Maggi Group started its Performance Assessment Program (PAP) to set and apply a system that cascades targets linked with strategy and performance, thus rewarding merit.

The PAP also enables us to build a consistent database and analyze individual and organizational performance progress. This program supports individual training and development plans for the positions within its policy scope.

As we quantify annual targets, weights and deadlines, the system supplies and meets individual and organizational assessment needs to comply with the Group's strategy.

We made the PAP available to all leadership positions (president, directors, managers, supervisors, coordinators and leadership positions) to familiarize them with this assessment tool.

Eligible employees cascade targets upon validation so team members under-

stand clearly their roles in strategy execution.

Besides commitment and target clarity, this practice creates two roles: the "examiner", the employee's first-level manager, and the "examinees", those who abide - by mutual agreement - by their manager's goals.

Current studies foresee extending the performance assessment methodology to non-leadership positions in a few years.



▲ PAP CRITERIA

In 2010, quantitative targets took into account:

- ▶ Measurable goals
- ▶ Weight (relevance level, on a 1 to 5 range) of each goal
- ▶ Limit of 10 targets by employee
- ▶ Previous discussion and agreement with the "examinee", especially regarding the weight given to each goal
- ▶ Clarity in promoting achievable goal, thus avoiding problems understanding the target
- ▶ Effective communication and understanding between "examiner" and "examinees"

▲ CRITÉRIOS UTILIZADOS NO PAD

Em 2010 o estabelecimento de metas quantitativas teve, necessariamente:

- ▶ Metas mensuráveis
- ▶ Peso atribuído a cada meta (grau de importância, em escala de 1 a 5)
- ▶ Limite de 10 Metas para cada colaborador
- ▶ Negociação e acordo prévio com o avaliado, especialmente referente ao peso atribuído para cada uma das metas
- ▶ Clareza no fomento e objetivo a ser atingido, evitando assim problemas na compreensão da meta
- ▶ Comunicação plena e entendimento mútuo entre avaliador e avaliado

07 - PAD - Categorias avaliadas

07 - PAP - Categories Assessed



■ Diretoria Board	▶ 10
■ Gerência Management	▶ 68
■ Coordenação Coordination	▶ 357

Total ▶ 435*

Treinamento para início das atividades da Amaggi & LDCommodities

Training aiming the beginning of Amaggi & LDCommodities activities

* A diferença em relação ao gráfico 05, que aponta o total de colaboradores em cargos de liderança e diretoria do Grupo, se dá em função de vários colaboradores assumirem cargos técnicos ou equivalentes, o que os torna elegíveis para avaliação do PAD

* The mismatch on Chart 05, which includes employee totals in leadership and Group Management positions, happens because several employees holding technical or equivalent positions are eligible for PAP.



Benefícios

LA3 O Grupo André Maggi oferece vários benefícios aos seus colaboradores e familiares, visando ao bem-estar das pessoas que trabalham todos os dias pelo crescimento do Grupo.

Principais benefícios oferecidos*

- Seguro de Vida
- Plano de Assistência Médica
- Auxílio Creche
- Auxílio Educação
- Ônibus fretado até o local de trabalho
- Posto bancário em algumas unidades
- Plano de previdência Privada
- Programa “Somar” (Programa de Participação nos Resultados - PPR)
- Estacionamento no local de trabalho
- Vale alimentação
- Refeitórios

* Alguns benefícios são aplicados a determinadas unidades, de acordo com as necessidades específicas da localidade

PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA

O Grupo André Maggi possui um Núcleo de Qualidade de Vida que tem como foco o público interno. O objetivo do Programa, iniciado em 2009, é ampliar a atenção aos colaboradores e familiares, estimulando-os a adotarem hábitos saudáveis. Com isto, pretende, também, ampliar a capacidade de enfrentarem as pressões do dia-a-dia e de viverem de forma mais harmônica em relação a si, aos outros e ao meio ambiente.

Benefits

LA3 - André Maggi Group offers several benefits to employees and their families, aiming the well-being of those who strive daily for the Group's growth

Key benefits offered *

- Life Insurance
- Health Care Plan
- Daycare Assistance
- Education Aid
- Chartered bus to the workplace

- Banking services in some units
- Private Pension Plan
- “Somar” Program (Profit Sharing Program - PSP)
- Parking at work
- Food stamps
- Canteen

* Some benefits apply to certain units, according to specific local needs.

QUALITY OF LIFE PROGRAM

André Maggi Group's Quality of Life Center focuses on its internal public. Started in 2009, the program aims at raising employees' and their family's awareness, thus encouraging them to adopt healthy habits. It also enables them to deal better with day-to-day pressures and develop a more harmonious relation within the family, with others and the environment.





Em seu segundo ano, o Programa envolveu 100% dos colaboradores (que convidaram seus familiares a participar) por meio de diversas atividades, como palestras e ações práticas quanto aos aspectos físicos, emocionais, sociais, espirituais e intelectuais.

A importância do trabalho ficou evidenciada nas avaliações realizadas com os beneficiados. O estudo apontou que 31% dos colaboradores e familiares sinalizaram a importância de mudanças no estilo de vida, mas destacaram a dificuldade para atingir esse objetivo. Os dados mostraram também que 84% dos entrevistados acreditam que o Programa ajuda no desempenho das atividades laborais diárias.

Outras ações desenvolvidas foram o Encontro de Mulheres e Encontro de Casais. O primeiro abordou a realidade de diversas mulheres que, hoje, dividem seu tempo entre os papéis de colaboradora, mãe e esposa. Com essa premissa, o Encontro de Mulheres teve como objetivo colaborar no suporte dessas mulheres, para que lidem melhor com a realidade e para que busquem alternativas preventivas ao estresse e à depressão.

Já o segundo trabalho tem como objetivo oferecer um momento para que os colaboradores e seus cônjuges explorem o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, melhorando assim a relação.

Dentro do Programa Qualidade de Vida houve em 2010 também uma importante iniciativa lúdica, que atingiu 100% dos colaboradores. Um jogo foi desenvolvido em parceria com o departamento de Comunicação, com o objetivo de estimular mudanças de comportamento em família. A campanha se chamou “Vida em Equilíbrio” e contemplou a formatação de um jogo de tabuleiro, em que os jogadores discutiram temas como alimentação, finanças, trânsito, meio ambiente e a relação com o planeta.

Após três meses da execução da atividade, uma avaliação foi realizada. Ela mostrou que 65% das pessoas disseram ter mudado pelo menos um hábito/atitude em busca de uma vida mais equilibrada. Externamente o trabalho também teve um impacto relevante: 62% dos participantes jogaram com parentes próximos como pai, mãe, filhos e cônjuge; e 30,5% relataram ter jogado com amigos ou vizinhos.

Também em 2010 se iniciariam reflexões sobre Sustentabilidade Pessoal, com foco na gestão financeira familiar. Nas atividades realizadas uma pesquisa mostrou que 82% dos colaboradores relataram saber pouco sobre gerenciamento financeiro e 64% disseram acreditar que poderiam melhorar a forma que lidam com seu dinheiro.

In its second year, the program involved 100% of the employees (who invited their families to join in) in activities such as lectures and practical actions that relate to physical, emotional, social, spiritual and intellectual aspects of life.

The relevance of the work became evident in the beneficiaries' assessments. The study found that while 31% of employees and family members agreed they should change their lifestyles, they also highlighted the difficulties in achieving this goal. The data also showed that 84% of respondents believe the Program

helps them carry out daily work activities.

Other actions included the Ladies Retreat and Couples Retreat. The first addressed the reality of many women who now split their time in the roles of employee, mother and wife. With this in mind, the Ladies Retreat aimed to support these women to cope better with their reality and seek alternatives to prevent stress and depression.

The second action aims to provide employees and their spouses with a moment to check how they balance profes-

sional and personal life, and thus improve their relationships.

In 2010, the Quality of Life Program offered an important playful initiative that reached 100% of employees. The Communications Department partnered for a game development aimed at encouraging behavior change in families. The campaign, called “Life in Balance”, worked as a board game where players discussed topics such as nutrition, finance, traffic, environment and their relationship with the planet.



Para 2011 o Grupo André Maggi prevê a continuidade do Programa Qualidade de Vida, com temas que poderão colaborar com o bem-estar de seus colaboradores.

PPR

No Grupo André Maggi, o Programa de Participação nos Resultados (PPR) recebe o nome de “Somar” e engloba todos os colaboradores. O objetivo é premiar o talento, o trabalho em equipe e promover um ganho financeiro pelo bom desempenho. Por meio do “Somar”, o Grupo busca estimular o comprometimento de seus colaboradores com os resultados, a qualidade dos produtos e serviços e o aumento de produtividade. Mais do que isto, deseja criar um clima de satisfação, justiça e reconhecimento junto aos colaboradores que buscam as melhores oportunidades em seu ambiente de trabalho.

EC3 MAGGIPREV

A preocupação do Grupo André Maggi com a qualidade de vida do colaborador se estende até a aposentadoria. Tanto que em 2008 criou o seu Plano de Previdência, denominado “MaggiPrev”, que é oferecido a todos os colaboradores do Grupo.

A gestão do plano é feita pela seguradora Bradesco Vida e Previdência. Trata-se de um Plano de Previdência Complementar Aberta Corporate, na modalidade Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL).

O Plano é formado por contribuições do colaborador e pela empresa. A contribuição definida na adesão ao MaggiPrev é descontada diretamente da folha de pagamento.

Quando a remuneração é igual ou inferior ao teto pago pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o Grupo contribui com o mesmo valor do colaborador, ou seja, 1%. No caso da remuneração superior ao teto do

After three months of ongoing activity, we evaluated players. Data shows that 65% of respondents said they had changed at least one habit or attitude to reach a more balanced life. The campaign also brought significant results in the community: Sixty-two percent of the participants played with close family members, including father, mother, children and spouse; 30.5% reported having played with friends or neighbors.

Also in 2010, we started Personal Sustainability sessions that focus on family financial planning. A survey conducted

during the activities showed that 82% of employees reported knowing little about financial planning and 64% believed they could improve the way they used their money.

André Maggi Group plans to continue its Quality of Life Program in 2011, and include topics that may further improve the well-being of its employees.

PSP

André Maggi Group's Profit Sharing Program (PSP) is called the «Somar» (Adding) and includes all its employees. It aims to reward talent and teamwork, and foster financial gain through good performance. Through “Somar”, the Group encourages employee commitment to results, product and service quality, and increased productivity. More than that, the Group wants to create a feeling of satisfaction, justice and recog-



Atualmente o percentual aproximado de adesão dos colaboradores ao MaggiPrev é de 38%.



In 2010, a new canteen opened in the Itacoatiara complex. The facility, a 180m² air-conditioned hall with ergonomic furniture, offers employees comfort and reassurance during meals. In all, an average of 734 employees have their meals each day in the new dining hall of the complex.

Em 2010 o Grupo André Maggi aderiu ao Programa Empresa Cidadã, o que permite às suas colaboradoras o benefício da licença-maternidade de seis meses. O Decreto n.º 7.052, de 23 de dezembro de 2009, regulamentou a Lei n.º 11.770, de 9 de setembro de 2008, que criou o Programa Empresa Cidadã. Por meio desse programa, as empresas podem deduzir de seus impostos a remuneração paga às colaboradoras no período de prorrogação da licença. No entanto, os ganhos vão muito além e se traduzem em um tempo precioso para mãe e filho ou, em outras palavras, muito mais qualidade de vida e atenção para as gerações futuras.

Uma alimentação equilibrada e balanceada, aliada a um cardápio saboroso, é uma preocupação constante da equipe nutricional do Grupo André Maggi. Em 2010, foram 1.507.752 refeições servidas nos refeitórios das unidades operacionais do Grupo. Uma equipe composta por sete nutricionistas realiza atividades de avaliação e orientação nutricional junto aos colaboradores. Além das refeições, o Grupo conta com programa de Vale Alimentação para todas as demais unidades.

Currently adherence to MaggiPrev is about 38%.

PLANO DE SAÚDE

Em 2010 houve uma importante mudança no plano de saúde oferecido pelo Grupo André Maggi a todos os seus colaboradores e dependentes. O objetivo foi garantir um plano de saúde com abrangência nacional sob uma única operadora eliminando, assim, a necessidade de vários planos contratados e com abrangências limitadas. Com a mudança também deixou de haver variação do valor da mensalidade de acordo com a idade de cada usuário, como é comum em vários outros planos. Agora, o valor da mensalidade é fixo e a empresa responde pelo pagamento de 80% dela, cabendo ao colaborador os outros 20%, com pequena participação nos valores das consultas e procedimentos médicos.



a Colaboradores jogam pela primeira vez o jogo “Vida em Equilíbrio”, desenvolvido dentro do Programa Qualidade de Vida

Employees playing for the first time the game “Life in Balance”, developed within the Quality of Life Program

b Academia de ginástica na Fazenda Tanguro, localizada no município de Querência (MT)

Gym in the Tanguro Farm, located in the city of Querência (MT)

c Residências familiares na Fazenda Tanguro, localizada no município de Querência (MT)

Family residences in the Tanguro Farm, located in the city of Querência (MT)

d O plano de saúde oferecido pelo Grupo possui abrangência nacional, sob uma única operadora

The health plan offered by the Group has national coverage, under a single provider

SIX-MONTH MATERNITY LEAVE

In 2010, André Maggi Group joined the Corporate Citizenship Program, which grants female employees a six-month maternity leave. Decree-law No. 7,052 of December 23, 2009 regulates Law No. 11,770 of September 9, 2008, which created the Corporate Citizenship Program. This program offers companies a tax relief that matches the amount paid to their employees during the extended leave period. However,

gains exceed the relief and translate into invaluable time shared between mother and child, or, in other words, a much better quality of life and care for future generations.

NOURISHMENT

A nourishing and balanced diet, offered in a flavorful menu, is a permanent concern of André Maggi Group's nutritional team. In 2010, the Group's op-

erating unit canteens served 1,507,752 meals (see box on page 110). A team that includes seven dietitians assesses and counsels employees on nutritional issues. Besides meals served, the Group offers a Food Stamp program in all its units.

HEALTH CARE PLAN

In 2010, André Maggi Group introduced a significant change in the health



Saúde e segurança no trabalho

O Grupo André Maggi possui uma política de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) que visa preservar a saúde e a integridade física de seus colaboradores, prestadores de serviços, fornecedores e visitantes. Em 2010 a área de SSO implementou seu Sistema de Gestão que contempla algumas importantes ferramentas na busca pela padronização e melhorias dos processos e atividades profissionais.



2

encontros foram realizados em 2010 para lançamento e discussão das ferramentas de trabalho

Ao todo foram lançadas 16 ferramentas, tais como “Comunicação e Investigação de Acidentes”, “Controle de Afastamento Previdenciário”, “Ordem de Serviço”, “Exames Médicos Ocupacionais”, entre outras. A previsão da área é concluir 2011 com um total de 22 ferramentas implementadas.

plan offered to employees and their families. Our goal was to offer a health plan with national coverage under a single provider, thus avoiding multiple contractors and limited coverage plans. This change also prevented bracketing monthly fees according to employee age, a common feature in many other plans. Now, the monthly fee value is fixed and the company is liable for 80% of the payment. Employees, who pay the remaining 20%, also disburse small amounts in consultations and medical procedures.

Health and safety at work

André Maggi Group has an Occupational Health and Safety (OHS) policy aimed at protecting the health and integrity of its employees, service providers, suppliers and visitors. In 2010, the OHS area started using a management system that includes some important tools to standardize and improve processes and professional activities.

Altogether, we released 16 tools, such as “Accident Report and Investigation”,

“Social Security Clearance Control”, “Service Order”, “Occupational Medical Examinations,” among others. Our forecast is to have 22 tools implemented by the end of 2011.



▲ DIRETRIZES DA POLÍTICA DE SSO

- ▶ Assegurar a preservação da saúde e da integridade física de seus colaboradores, prestadores de serviços, fornecedores e visitantes
- ▶ Estar comprometido com o cumprimento da legislação pertinente, não se restringindo apenas a ela, mas buscando sempre a melhoria contínua
- ▶ Promover continuamente uma mentalidade prevencionista no âmbito do Grupo André Maggi, envolvendo, capacitando, treinando, informando e educando os colaboradores em Saúde e Segurança Ocupacional
- ▶ Tomar as questões relacionadas à Saúde e Segurança Ocupacional como uma responsabilidade de todos, dando ênfase à participação do gestor nesse contexto
- ▶ Exigir das empresas prestadoras de serviço o cumprimento da Política de Saúde e Segurança Ocupacional adotada pelo Grupo André Maggi
- ▶ Manter controle sistemático de todos os acidentes ocorridos, apurando suas causas, com o intuito de prevenir novas ocorrências
- ▶ Avaliar periodicamente o desempenho do Grupo André Maggi e prestadores de serviços em saúde e segurança ocupacional
- ▶ Garantir que apenas colaboradores habilitados e qualificados exerçam atividades em suas operações
- ▶ Garantir que as ações promovidas para evitar perdas decorrentes de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais tenham a mesma relevância que atividades voltadas à produção
- ▶ Buscar constantemente o aperfeiçoamento de métodos e procedimentos de trabalho que tornem a execução das atividades mais seguras e saudáveis, objetivando o índice zero de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho

▲ OHS POLICY GUIDELINES

- ▶ *Keep employees, service providers, suppliers and visitors healthy and physically safe*
- ▶ *Commit to legal compliance, and strive for continuous improvement that goes beyond law abiding*
- ▶ *Promote continuously a prevention culture that involves training, coaching, informing and educating employees on Occupational Health and Safety issues within André Maggi Group*
- ▶ *Handle Occupational Health and Safety related issues as a shared responsibility, emphasizing the management role in this context*
- ▶ *Require from service providers full compliance with the Occupational Health and Safety Policy André Maggi Group has adopted*
- ▶ *Keep structured control of all accidents, and investigate their causes to prevent recurrence*
- ▶ *Evaluate regularly the occupational health and safety performance within André Maggi Group and service providers*
- ▶ *Ensure that only qualified and skilled employees do their jobs*
- ▶ *Ensure that the actions taken to avoid losses due to occupational accidents and diseases are placed as much emphasis as those aimed at production*
- ▶ *Seek constant improvement of working methods and procedures to turn activity execution into a safer and healthier practice, and aim at zero occupational disease and accident rate at work*



A utilização de equipamentos adequados e os treinamentos fazem parte da política de SSO do Grupo

The use of appropriate equipment and training are part of the Group's OHS policy

52.604 horas de
treinamentos em SSO
foram realizadas em 2010,
com **9.821** participações
de colaboradores*

*Não incluem os treinamentos admissionais

LA6 O Grupo André Maggi conta com 100% dos seus colaboradores representados nas comissões formais (CIPA, CIPATR e CPATP). Existe ainda um Comitê de Saúde e Segurança Ocupacional composto por membros da diretoria e que tem, entre outras competências, a tomada de decisões envolvendo a área. Um exemplo foi a aprovação, em 2010, dos investimentos para aquisição de equipamentos destinados à prevenção de acidentes em espaço confinado.

Para 2011 o Comitê de SSO deverá passar por uma reestruturação importante, que prevê a sua fusão com o Comitê de Sustentabilidade do Grupo André Maggi.

O Sistema de Gestão oferece a base de sustentação para a área de SSO, mas há muitas outras atividades que compõem as atividades desenvolvidas, como treinamentos, palestras educativas e a promoção de semanas de prevenção de acidentes.

LA8 CAMPANHAS DE SAÚDE REALIZADAS AO LONGO DE 2010

- | | | |
|--------------------------|------------------|------------------|
| ▶ Vacinação | ▶ Hanseníase | ▶ Saúde do Homem |
| ▶ Hipertensão e Diabetes | ▶ Hantavirose | ▶ Alcoolismo |
| ▶ DST/AIDS | ▶ Gripe H1N1 | ▶ Tabagismo |
| ▶ Dengue | ▶ LER/DORT | |
| | ▶ Câncer de Mama | |

LA8 - HEALTH CAMPAIGNS CONDUCTED DURING 2010

- | | | |
|-----------------------------|-----------------|----------------|
| ▶ Vaccination | ▶ Leprosy | ▶ Men's Health |
| ▶ Hypertension and Diabetes | ▶ Hantavirus | ▶ Alcoholism |
| ▶ STD / AIDS | ▶ H1N1 Flu | ▶ Smoking |
| ▶ Dengue | ▶ RSI | |
| | ▶ Breast cancer | |

LA6 - The André Maggi Group has 100% of its workforce represented in formal committees (CIPA, and CIPATR CPATP). An Occupational Health and Safety Committee formed by board members has, among other responsibilities, the power to make decisions involving the area. As an example, in 2010 it approved investments to purchase equipment that prevents accidents in closed areas.

For 2011, as the OHS Committee must undergo major restructuring,

we plan to merge it with André Maggi Group's Sustainability Committee.

Though the Management System provides the underpinnings for the OHS area, it is supplemented by many other activities such as trainings, educational lectures and the accident prevention week.



André Widal

Técnico de Segurança do Trabalho / Workplace Safety Technician



Entre as metas da área de SSO está o desenvolvimento de uma cultura prevencionista dentro das unidades do Grupo André Maggi. Um importante passo foi dado com um treinamento, com apoio da área Jurídica do Grupo, que envolveu toda a diretoria e que teve como tema os aspectos técnicos, legais e culturais de SSO. Em 2011, o objetivo é envolver todos os gestores do Grupo.



LA7 Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho

Rates for injury, occupational diseases, days lost, absenteeism and work-related fatalities.

	2008	2009	2010
Taxa de frequência de lesões <i>Injury frequency rate*</i>	9,09	7,79	13,05**
Doenças ocupacionais <i>Occupational diseases</i>	2	2	0
Dias Perdidos <i>Days Lost</i>	1.114	811	1.525***
Absenteísmo <i>Absenteeism****</i>	-	-	0,04%
Óbitos <i>Deaths</i>	1 (Causado por acidente de trajeto / <i>Caused by commuting accident</i>)	0	1 (Causado por acidente de trajeto / <i>Caused by commuting accident</i>)

* A taxa de frequência de lesões é calculada com base no número de acidentes ocorridos durante o ano, multiplicados por 1000000. O resultado é dividido pelo número de horas trabalhadas, o que fornece a média necessária para apresentação do dado.

** Houve uma mudança na metodologia para cálculo da taxa de frequência de lesões de 2009 para 2010. Até 2009 eram calculados apenas os acidentes sem afastamentos e a partir de 2010 estão sendo considerados todos os acidentes.

*** A partir de 2010, diferente dos anos anteriores, os Dias Transportados passaram a ser computados, o que explica o aumento no número de Dias Perdidos.

**** Não há dados de absenteísmo relativos aos anos anteriores, uma vez que a metodologia para o cálculo passou a ser aplicada em 2010.

* To calculate the injury frequency rate, multiply the number of accidents during the year by 1,000,000. Divide the result by the number of hours worked to get the average required to present the data.

** From 2009 to 2010, there was a methodology change in the way we calculate injury frequency rate. Until 2009, only accidents not involving leaves were considered; as of 2010, all accidents were considered.

*** As of 2010, unlike previous years, the Days Transported are computed, which explains the increase in the number of Days Lost.

**** Once the new calculation methodology went into effect in 2010, absenteeism data is unavailable for previous years.



LA9 TEMAS RELATIVOS À SEGURANÇA E SAÚDE COBERTOS POR ACORDOS FORMAIS COM SINDICATOS

O tema Saúde e Segurança Ocupacional está presente no diálogo entre o Grupo André Maggi e os seus colaboradores, inclusive nas negociações coletivas. O Grupo possui como prática incluir nos acordos sindicais itens e informações, além daquilo que a legislação exige.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) está presente em todas as unidades do Grupo, de acordo com aquilo que é especificado pela lei. A CIPA é um importante canal de recebimento de sugestões de melhorias relacionadas às condições de trabalho. Os membros da CIPA realizam ainda vistorias, auditorias e investigações em casos de incidentes e acidentes de trabalho.



The development of an accident prevention culture in André Maggi Group's units is among the OHS area goals. An important step was a training, supported by the Legal Group, that involved the whole board and explored technical, legal and cultural aspects of OHS. In 2011, the goal is to involve all Group managers.

LA9 - TOPICS RELATED TO HEALTH AND SAFETY, COVERED BY FORMAL AGREEMENTS WITH TRADE UNIONS

Occupational Health and Safety is a recurring topic in the dialog between André Maggi Group and its employees, and during collective labor agreement meetings. As a routine, the Group includes in union agreements items and information that exceed law requirements.

The Internal Commission for Accident Prevention (CIPA), is present in all Group units, to comply with law requirements. CIPA is an important channel for working condition improvement suggestions. CIPA members also conduct inspections, audits and investigations in case of incidents and accidents.

Direitos Humanos

HR1 | HR2 | HR6 | HR7

MEDIDAS CONTRA O TRABALHO INFANTIL E O TRABALHO ESCRAVO

Em todos os acordos relativos a fornecedores ambientalmente críticos realizados pela área de Suprimentos do Grupo André Maggi, em que sejam firmados contratos, existe preliminarmente análises jurídicas e ambientais, conforme a avaliação dos riscos envolvidos no fornecimento. O objetivo é manter o planejamento e o desenvolvimento das atividades compatíveis com a proteção, a segurança, a saúde e o meio ambiente.

Nas análises jurídicas são verificadas informações sobre o fornecedor, tais como: presença do nome na lista de trabalho escravo, certidões negativas da justiça do trabalho, certidões negativas de INSS e FGTS, além de débitos federais e estaduais.

Especialmente sob o aspecto social e de compromissos institucionais do Grupo André Maggi, como o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo e o Pacto Global das Nações Unidas (ONU), a empresa adotou exigências contratuais contra o trabalho escravo e infantil em todos os contratos de prestação de serviço firmados, garantindo, dessa forma, que todo seu processo produtivo esteja isento de qualquer contribuição que fomente esse problema social.

Quando os produtos e serviços são considerados ambientalmente críticos pelo Grupo André Maggi, conforme procedimento do Sistema de Gestão Ambiental da empresa, todas as contratações passam por avaliação da área de Sustentabilidade para emissão de Parecer Ambiental. Além disso, as áreas competentes realizam, quando o risco do fornecimento assim exigir, vistorias aos empreendimentos dos fornecedores para verificação das condições de trabalho (estrutura física disponibilizada pelos empregadores, fornecimento

Human Rights

HR1/HR2/HR6/HR7 - ACTIONS AGAINST CHILD LABOR AND SLAVE LABOR.

Before André Maggi Group's Supply area makes any contract agreement with environmentally critical suppliers, there is a preliminary legal and environmental analysis that varies according to

the delivery risks involved. The goal is to keep activity planning and development compatible with safety, health and environment protection.

Legal analyses check vendor information such as blacklisting for slave labor, clearance from labor justice, clearance from INSS (Social Security National Institute) and FGTS (Unemployment Guarantee Fund), besides federal and state debts.

Regarding André Maggi Group's social and institutional commitments such as the National Pact for Abolishing

Slave Labor, and the United Nations (UN) Global Pact, the company set contractual requirements against slave and child labor in all service contracts. This ensures every production process is free of any agent that may foster such social problem.

When André Maggi Group, in compliance with its Environmental Management System procedures, considers products and services environmentally critical, all contracts go through the Sustainability area for evaluation and Environmental clearance. Moreover, for risky



de Equipamentos de Proteção Individual, refeições e estrutura de dormitórios), bem como da regularidade ambiental de suas atividades.

Em junho de 2010, o Grupo André Maggi passou a monitorar as avaliações ambientais de seus fornecedores considerados ambientalmente críticos, viabilizando, assim, uma análise comparativa anual da regularidade dos fornecedores disponíveis para contratação.

Foram avaliados 86 fornecedores* com o objetivo, principalmente, de fornecer areia, brita, combustíveis e biomassa, entre outros serviços considerados críticos - do ponto de vista ambiental - às filiais do Grupo.

Desse total, 31 fornecedores não foram habilitados ou avaliados por completo, tendo como principais motivos: falta ou problemas com a documentação ambiental, inviabilidade comercial e não aprovação da vistoria ambiental do empreendimento de fornecimento.

Dos 55 fornecedores ambientalmente habilitados e efetivamente contratados, não foram registrados problemas ambientais durante o fornecimento dos produtos e serviços.

Ainda, visando dar maior garantia na regularidade de sua cadeia de suprimentos, o Grupo André Maggi procura trabalhar com empresas que já possuem um histórico de parceria ou que tenham boas recomendações no mercado.

No entanto, mesmo com as medidas acima relacionadas, se alguma irregularidade passível de correção for detectada durante a vigência do contrato firmado, o fornecedor é notificado e as atividades são paralisadas até resolução do problema. Se a situação persistir, o contrato é rescindido e o fornecedor é eliminado da lista de fornecedores do Grupo.

Além disso, para os fornecedores estratégicos, as áreas técnicas da empresa oferecem orientação para correção e/ou adequação de seus processos visando ao atendimento das exigências legais, especialmente quando relacionadas às áreas de Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Recursos Humanos.

Outra iniciativa que evidenciou o compromisso socioambiental foi a participação do Grupo André Maggi da Oficina de Trabalho “Empresas e Direitos Humanos – Erradicação do Trabalho Escravo nas Cadeias de Valor das Empresas”, realizada em 2010 pelo Instituto Ethos. O evento, que teve como meta a produção de matriz de evidências para as empresas em direitos humanos, terá continuidade em 2011.

supplies, the area in charge carries out supplier inspections to look into working conditions (physical structure, Personal Protective Equipment, meals and dormitory structure the employer offers) as well as environmental compliance in activities.

In June 2010, André Maggi Group started monitoring the environmental assessments of its suppliers considered environmentally critical. This afforded an annual comparative compliance analysis of prospective suppliers.

We evaluated 86 Group subsidiary suppliers of sand, gravel, and biomass fuels, mainly - among other services deemed environmentally critical.*

From that group, 31 vendors were either not qualified or fully assessed, mainly because of lack of - or problems with - environmental documentation, commercial viability and clearance during environmental inspection of the supply.

We found no environmental problems during the delivery of products and services with the 55 environmentally-certified suppliers we hired.

Yet, to assure greater compliance in its supply chain, André Maggi Group looks for vendors that already display a partnership track record or good market recommendations.

Despite the actions listed, if during the term of the contract we find any irregularity that can be corrected, we notify the vendor and halt supply until the problem is solved. If the problem remains, the contract is terminated, and the vendor's name is deleted from the Group's supplier list.



Por fim, ratificando as ações em defesa da sustentabilidade de seus processos produtivos, em abril de 2009, o Grupo André Maggi recebeu, por parte da Fundação Abrinq, o reconhecimento de Empresa Amiga da Criança pelas ações desenvolvidas em benefício de crianças e adolescentes.

* Os fornecedores de processamento de resíduos não estão contemplados nesses dados. Eles serão fornecidos no próximo relatório, uma vez que um controle mais apurado será realizado a partir de 2011.



Confira os empreendimentos da Divisão Energia na página 52 deste Relatório

Respeito aos direitos dos povos indígenas

A Divisão Energia do Grupo André Maggi possui projetos de implantação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) na Bacia do Alto Juruena, em Mato Grosso, onde há abrangência de terras indígenas.

Para implantação destes empreendimentos foram realizados estudos de impacto ambiental, apresentados posteriormente às comunidades dos municípios afetados e à população indígena.

Os aspectos referentes aos potenciais impactos diretos e indiretos sobre as terras indígenas localizadas na Bacia do Alto Juruena e seu entorno vem sendo acompanhados pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI), que solicitou a elaboração de estudos de impactos socioambientais e socioculturais dos empreendimentos naquela região de forma que não haja violação dos direitos dos povos indígenas.

Uma equipe especializada foi contratada para a execução desses estudos e realizou, em 2006, um levantamento detalhado junto aos grupos indígenas da região e suas respectivas terras.

Besides, our technical areas offer guidance to strategic suppliers, so they may correct and / or adjust their processes to fulfill the legal requirements, especially those related to Health, Safety, and Environment and Human Resources.

Our social and environmental commitment was further highlighted as André Maggi Group joined the “Business and Human Rights - Abolishing Slave Labor in Corporate Value Chains” Workshop, conducted in 2010 by the Ethos Institute. The event, whose goal was to produce an array of evidence for

human rights companies, will continue in 2011.

Finally, our actions to support sustainability in production processes were sanctioned in April 2009, when André Maggi Group received a Child-Friendly Company award from Abrinq Foundation, for the actions we undertook to benefit children and teenagers.

* Waste processing suppliers are not included in these data. They will appear in our next report, as more accurate controls go into effect as of 2011.

Respect for indigenous peoples' rights

André Maggi Group's Energy Division plans to build Small Hydro Power (SHP) Plants in Alto Juruena, Mato Grosso, where indigenous lands exist (Check out the Energy Division developments on page 52 of this report).

Before executing these projects, we carried out environmental impact studies, which we presented to the communities in the municipalities affected and to the indigenous population.

The National Indian Foundation (FUNAI), which follows aspects related



Grupos e terras indígenas presentes na Bacia do Alto Juruena
Indigenous groups and lands present in the Upper Juruena Basin

Grupo Indígena <i>Indigenous Group</i>	Terra Indígena <i>Indigenous Land</i>
Enawenê-Nawê <i>Enawenê-Nawê</i>	Enawenê-Nawê <i>Enawenê-Nawê</i>
Myky <i>Myky</i>	Myky <i>Myky</i>
Nambikwara <i>Nambikwara</i>	Nambikwara e Tirecatinga <i>Nambikwara and Tirecatinga</i>
Paresi <i>Paresi</i>	Paresi, Juininha e Utariti <i>Paresi, Juininha and Utariti</i>
Comunidade Erikbaktsa <i>Erikbaktsa Community</i>	Erikbaktsa e Japuira <i>Erikbaktsa and Japuira</i>

Estes estudos apresentaram medidas compensatórias nos seguintes eixos temáticos: Sustentabilidade Organizacional, Sustentabilidade Sócioeconômica, Sustentabilidade Sócioambiental, Sustentabilidade Cultural e Sustentabilidade de Áreas Protegidas.

Os eixos têm como objetivo minimizar o impacto da nova realidade junto às aldeias. Eles foram discutidos com as etnias indígenas e convertidos em programas e atividades específicas para cada aldeia.

▲ **ATIVIDADES PROPOSTAS NO PLANO BÁSICO AMBIENTAL INDÍGENA:***

- ▶ Fortalecimento Operacional das Associações Indígenas
- ▶ Implantação de Aviculturas
- ▶ Implantação de Fruticulturas
- ▶ Incentivos às roças Tradicionais
- ▶ Implantação de Apicultura
- ▶ Implantação de Piscicultura
- ▶ Infraestrutura das Aldeias
- ▶ Incentivo à Produção de Artesanatos

*Podem variar de acordo com as necessidades de cada aldeia.

▲ **PROPOSED ACTIVITIES IN BASIC ENVIRONMENTAL INDIGENOUS PLAN***

- ▶ Strengthen Indian Associations Operation
- ▶ Introduce Poultry
- ▶ Introduce Fruits
- ▶ Encourage Traditional Plantations
- ▶ Introduce Beekeeping
- ▶ Introduce Fish Farming
- ▶ Supply Infrastructure in Villages
- ▶ Encourage Handicraft Production

* May vary according to village needs.

to potential direct and indirect impacts on Indian lands in the Alto Juruena Basin and its surroundings, called for environmental and socio-cultural impact studies of the projects in that region, aiming to keep the respect for indigenous people rights.

We hired a specialized team to perform these studies and they carried out, in 2006, a detailed survey of the indigenous groups in the region and their lands (see table “Indigenous groups and lands present in the Upper Juruena Basin”).

These studies showed compensatory actions for the following topics: Organizational Sustainability, Socio-Economic Sustainability, Social and Environmental Sustainability, Cultural Sustainability and Protected Area Sustainability.

The topics are designed to minimize the impact of the new reality on the villages. They were discussed with the indigenous groups and translated into specific programs and activities for each village.



A avaliação dos impactos mencionados por essas comunidades foi consolidada em um documento denominado Plano Básico Ambiental Indígena, que levou em conta principalmente o modo de vida e as necessidades das comunidades indígenas, além da pressão sofrida por esses povos, como o risco de invasão de seus territórios por madeireiros, garimpeiros, pescadores e pela expansão da fronteira agrícola.

Com base nos resultados apresentados no estudo, um Plano de Compensação Ambiental foi proposto com valores definidos pelas próprias lideranças indígenas e participação de técnicos da FUNAI das cidades mato-grossenses de Cuiabá, Juína e Tangará da Serra.

Um termo de compromisso foi então firmado com a Maggi Energia S/A e a empresa Juruena Participações e Investimentos S/A, que possui projetos de PCHs na Bacia do Alto Juruena e também participou dos estudos do diagnóstico antropológico.

Em outubro de 2008 foi definido o acordo que previu o valor compensatório de R\$ 6 milhões. Coube à Maggi Energia o pagamento de 36,92% desse montante, repassados em quatro parcelas para FUNAI, que ficou responsável por fiscalizar a aplicação e por distribuir o recurso. A divisão percentual foi realizada com base no número de empreendimentos de cada empresa.

The assessment of the impacts these communities brought up was published in a document called Basic Environmental Indigenous Plan. It took into account mainly the lifestyle and needs of indigenous communities, the pressure experienced by these people, and the risk of invasion of their territories by loggers, miners, fishermen and agricultural expansion.

Based on the study results, an Environmental Compensation Plan was proposed with values defined by the indigenous leaders themselves and supported


by FUNAI technicians from Cuiabá, Juína and Tangará da Serra, all in the state of Mato Grosso.

A commitment term was then signed with Maggi Energia S/A and Juruena Participações e Investimentos S/A, which owns small hydro power projects in the Upper Juruena Basin, and also took part in the anthropological diagnostic studies.

The agreement, which provided for the redeeming value of R\$ 6 million, was set in October 2008. Maggi Energia's part was 36.92% of this amount,

which was transferred in four payments to FUNAI, the agency in charge of overseeing the execution and distribution of the resource. The percentage split was based on the number of projects of each company.



A man with dark hair and a mustache, wearing a blue short-sleeved shirt, safety glasses, and large white earplugs, is working on the engine of a red tractor. He is wearing white gloves and is focused on his task. The tractor's red body is prominent on the left side of the frame. The background shows a wooden structure, possibly a barn or workshop. A small identification tag is visible on his shirt.

Rosiel Gomes Caetano

Assistente Agrícola / Agricultural Assistant

Investimento Social Privado - Fundação André Maggi

Entre os trabalhos da Fundação está o projeto de formação de jovens bailarinos

Among the Foundation's work is the training young dancers project



SOBRE A FUNDAÇÃO

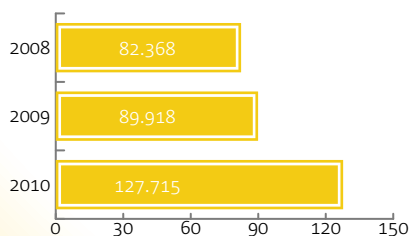
127.715

*peças foram beneficiadas direta
ou indiretamente em 2010
pelas ações da Fundação André Maggi*

A Fundação André Maggi foi criada em 1997, com o objetivo de levantar recursos para construir um hospital em Sapezal (MT), um dos locais de atuação do Grupo André Maggi. Dedicção e intenso trabalho resultaram na construção do Hospital e Maternidade “Renato Sucupira”. No entanto, a Fundação André Maggi foi muito além dessa obra. A entidade se tornou peça-chave do Grupo André Maggi e passou a coordenar todas as ações de investimento social privado do Grupo, função exercida até hoje. Conheça, nas próximas páginas, um pouco mais sobre o trabalho da Fundação André Maggi.

08 - Número de pessoas beneficiadas*

08 - Number of beneficiaries*



*Direta e indiretamente pelos programas e projetos da Fundação André Maggi
* Directly and indirectly from André Maggi Foundation's programs and projects

Private Social Investment - André Maggi Foundation

ABOUT THE FOUNDATION


André Maggi Foundation was established in 1997 with the goal of raising funds to build a hospital in Sapezal (MT), one of the sites where André Maggi Group is present. Dedication and hard work materialized in the building of “Renato Sucupira” Hospital and Maternity. However, André Maggi Founda-

tion has gone far beyond that work. It has become a key part of André Maggi Group and started coordinating all Group's social investment actions, an assignment kept till the present day. On the next pages, you will learn a little more about André Maggi Foundation's work.



Fontes de Recurso

A Fundação André Maggi recebe recursos anuais das empresas que fazem parte do Grupo André Maggi, o que garante a sua sustentabilidade financeira. O orçamento anual das atividades é aprovado pela Assembleia Geral, garantindo a manutenção, melhoria e expansão dos projetos e programas. Para garantir a autonomia do processo, as regras de cada projeto e/ou ação desenvolvida são fixadas, avaliadas e acompanhadas pela equipe multidisciplinar da Fundação. A Fundação presta conta da aplicação de seus recursos e atividades anualmente.

 Saiba mais por meio do Cadastro Nacional de Entidades de Utilidade Pública (CNEs) no site do Ministério da Justiça: www.mj.gov.br



▲ PARCEIROS E APOIOS FIXOS

- ▶ APAE (Rondonópolis)
- ▶ Creches Cáritas Diocesanas (Rondonópolis)
- ▶ Usina de bebida à base de Soja (Sapezal)
- ▶ Copa André Maggi (Sapezal)
- ▶ Hospital Renato Sucupira (Sapezal)

▲ PARTNERS AND FIXED SUPPORTERS

- ▶ APAE (Rondonópolis)
- ▶ Diocesan Caritas nurseries (Rondonópolis)
- ▶ Soy-based drink beverage (Sapezal)
- ▶ André Maggi Cup (Sapezal)
- ▶ Renato Sucupira Hospital (Sapezal)

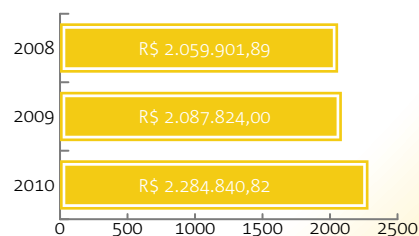
Resource Sources

André Maggi Foundation receives annual funds that ensure its financial sustainability from companies that belong to André Maggi Group. A General Assembly approves the annual activity budget, which ensures the maintenance, improvement and expansion of projects and programs. To ensure process independence, the rules of each project and / or action developed are set, evaluated and monitored by a multidisciplinary team of the Foundation. Annually, the

Foundation publishes an account (Link) of how it applies resources and in which activities (Learn more by visiting the National Register of Public Interest Entities (CNEs) at the Ministry of Justice website www.mj.gov.br).

09 - Doações do Grupo André Maggi para a Fundação

09 - André Maggi Group's Donations to the Foundation





Fundação André Maggi



1997

- Fundação do Hospital Renato Sucupira, em Sapezal (MT)

- Instalação das usinas de beneficiamento de bebida à base de soja em Sapezal e Rondonópolis (MT)
- Início das atividades do Balé e do Coral, em Rondonópolis (MT)



2005

- Instalação da usina de beneficiamento de bebida à base de soja em Itacoatiara (AM)



1997

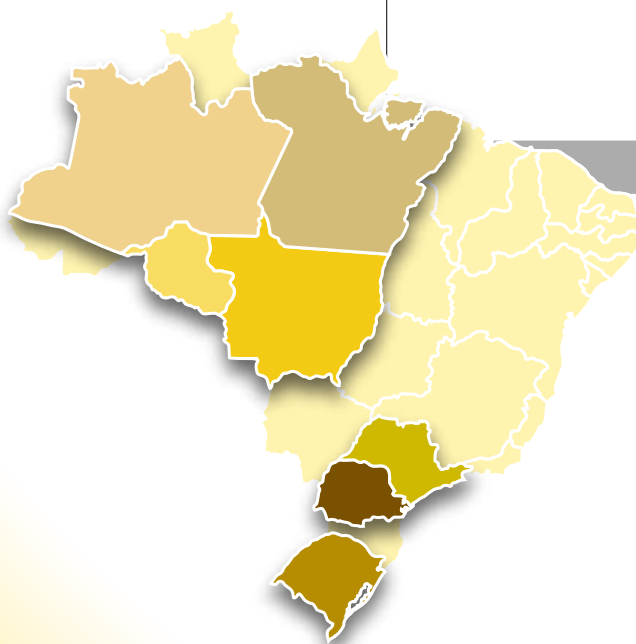
- Foundation of Renato Sucupira Hospital in Sapezal (MT)

2004

- Installation of soy-based beverage plant in Sapezal and Rondonópolis (MT)
- Inauguration of the Ballet and the Choir in Rondonópolis (MT)

2005

- Installation of processing plant for soy-based beverage in Itacoatiara (AM)



Locais de atuação / Operation area

Mato Grosso

Alto Araguaia
Alto Taquari
Boa Esperança
Brasnorte
Campo Novo do Parecis
Campo Verde
Campos de Júlio
Cuiabá
Deciulândia (distrito)
Diamantino
Feliz Natal
Ipiranga do Norte
Itiquira

Lucas do Rio Verde
Nova Mutum
Nova Ubiratã
Primavera do Leste
Querência
Rondonópolis
Santa Rita do Trivelato
Sapezal
Sinop
Sorriso
Tangará da Serra
Tapurah
Vera



- ▶ Seleção Pública de Projetos (SPP)
- ▶ Programa de Apoio a Instituições Sociais (PAIS)
- ▶ Criação do Núcleo Social



- ▶ Inauguração da Casa Maggica, em Rondonópolis (MT)
- ▶ Inauguração do Centro Cultural Velha Serpa, em Itacoatiara (AM)
- ▶ Início das ações sociais em São Miguel do Iguazu (PR)
- ▶ Criação do Portal do Solicitante
- ▶ Todos os integrantes do Projeto de formação de Jovens Bailarinos são selecionados para estudar na Escola do Teatro Bolshoi, em Joinville (SC)



2007

2008

2009

2010



- ▶ A bailarina Fernanda Honorata é selecionada para a Escola do Teatro Bolshoi, em Joinville (SC)



- ▶ Mudança no formato do PAIS
- ▶ Adoção dos Objetivos do Milênio na SPP
- ▶ 1ª Capacitação das instituições nas Oficinas de Elaboração de Projetos e Captação de Talentos

2007

- ▶ Public Project Selection (PSP)
- ▶ Support Program for Social Institutions (PAIS)
- ▶ Establishment of Social Center

2008

- ▶ Dancer Fernanda Honorata is selected for the School of the Bolshoi Theatre, in Joinville (SC)

2009

- ▶ Inauguration of Casa Maggica in Rondonópolis (MT)
- ▶ Inauguration of the Velha Serpa Cultural Center, Itacoatiara (AM)
- ▶ Beginning of social actions in São Miguel do Iguazu (PR)
- ▶ Creation of the Applicant Portal
- ▶ All members of the Young Dancers Project are selected to study at the Bolshoi Theatre School in Joinville (SC)

2010

- ▶ Change in the PAIS format
- ▶ Adoption of the Millennium Goals in SPP
- ▶ 1st Workshop on Grant Writing and Funding Talent at institutions

Amazonas

Itacoatiara
Manaus

Rondônia

Cerejeiras
Porto Velho
Vilhena

Pará

Barcarena
Belém

São Paulo

Santos

Paraná

Cascavel
Maringá
Paranaguá
São Miguel do Iguazu

Rio Grande do Sul

Passo Fundo

PROGRAMAS DE INVESTIMENTO SOCIAL EXTERNO

Programa de Apoio a Instituições Sociais (PAIS)

Criado em julho de 2007, o PAIS tem como objetivo apoiar instituições sociais dos municípios em que atua, por meio de doações de pequeno porte. O Programa vem auxiliando na melhoria do atendimento dessas instituições, colaborando na realização de suas atividades e projetos, já que dispõe de um apoio específico e para o desenvolvimento de ações em curto prazo.



- a Oficina de artesanato
Handcraft workshop
- b Horta comunitária
Community Garden
- c Oficina de bijuterias
Jewelry workshop
- d Entrega de kits pedagógicos
Instructional games delivery

Em 2010 o PAIS passou por uma importante reestruturação, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de solicitação/aprovação/entrega dos pedidos. Na forma anterior de solicitação de doação, as instituições enviavam os pedidos e era necessário realizar dois orçamentos em lojas diferentes para

EXTERNAL SOCIAL INVESTMENT PROGRAMS

Support Program for Social Institutions (PAIS)

Created in July 2007, the PAIS aims to support social institutions through small donations in the cities where it operates. This program has helped to im-

prove care in these institutions by assisting them in the execution of their activities and projects, once it offers specific support for short-term actions.

In 2010, the PAIS underwent major restructuring to improve the request / approval / application submission process. In the earlier form of donation request, institutions would submit their requests and enclose quotations from two different stores for the Foundation to approve and purchase the products. Now this



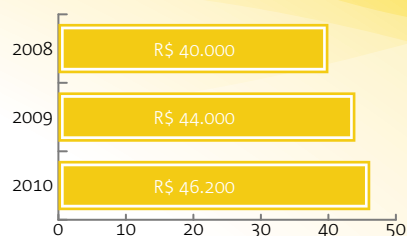
que a Fundação aprovasse e efetuasse a compra dos produtos. Agora não será necessário esse procedimento, uma vez que a Fundação já dispõe de kits prontos para doação.

O novo formato visa contribuir com as instituições para melhorar a vida das comunidades e promover o desenvolvimento sustentável, buscando atender diversos focos de atuação. A instituição solicitante escolhe entre os kits previamente desenvolvidos pela Fundação, de acordo com as maiores demandas / pedidos de outras etapas.

SO1 A Fundação iniciou um processo de avaliação junto às instituições que receberam os Kits. Elas foram solicitadas a responder um questionário informando como utilizaram o material, seus pontos positivos e formas de melhorar o trabalho nas próximas etapas. Com essa ferramenta, os kits serão avaliados e incluídos a cada duas ou três etapas do programa, conforme a demanda.

10 - Investimentos do PAIS

10 - PAIS Investments



▲ KITS ESCOLHIDOS PARA 2010

- ▶ Kit horta comunitária com sementes variadas, adubo, enxada, sombrite, mangueira, regador, livro para auxiliar no plantio e na utilização de compostagem;
- ▶ Kit Jogos Pedagógicos (de 0 a 6 ou de 7 a 15 anos) contendo: jogos que estimulem o aprendizado e a concentração, juntamente com um livro para que a instituição opte também por produzir seu próprio brinquedo por meio de materiais recicláveis;
- ▶ Kit Bijuterias contendo: materiais para a primeira produção de bijuterias como miçangas, pedras, argolas, fio silicone e revista passo a passo.

▲ KITS SELECTED FOR 2010

- ▶ Community Garden Kit. Includes several seeds, fertilizer, hoes, shade, hose, watering can, a guide book for planting seeds and using compost;
- ▶ Instructional Game Kit. (0-6 or 7-15 years) Includes games that stimulate learning and concentration, and a book that allows institution to produce their own toys using recycled materials;
- ▶ Jewelry Kit. Includes materials for a first jewelry production using beads, stones, rings, silicone wire and step-by-step guide.

procedure is no longer required because the Foundation already has kits ready for donation.

The new format aims to help institutions improve lives in communities and promote sustainable development, seeking to meet different activity needs. The requesting institution must choose between the kits previously developed by the Foundation in accordance with the highest demands / requests for further editions.

SO1 - The Foundation started an assessment process with the institutions that received the kits. They were asked to answer a questionnaire informing material use, kit advantages, and how to improve for next editions. With this tool, the kits will be evaluated and included in every two or three editions of the program, according to demand.



Seleção Pública de Projetos (SPP)



Instituições reunidas para assinatura da Seleção Pública 2009/2010

Institutions gathered for signature of Public Selection of Projects 2009/2010

118

*projetos foram recebidos pela
Fundação em 2010 dentro da SPP*

O objetivo da Seleção Pública de Projeto (SPP) é o desenvolvimento de projetos sociais por meio de parcerias com instituições nas cidades de atuação do Grupo André Maggi. Na SPP são apoiadas iniciativas com valores que podem ser de até R\$ 50 mil e podem se inscrever organizações da sociedade civil sem fins lucrativos e organizações governamentais.

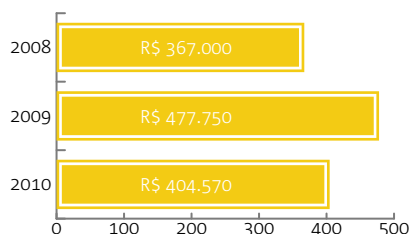
Todos os projetos selecionados, além de receberem o recurso financeiro, também são acompanhados de perto pela equipe técnica da Fundação André Maggi, que promove desde visitas técnicas e capacitações para melhorar a gestão dos projetos, até a avaliação de indicadores de impacto.

O processo envolve o cadastro no Portal do Solicitante. Basta fornecer os dados necessários e, em seguida, concluir o processo e acompanhar o status da análise no próprio portal.

O edital 2010/2011 da Seleção Pública de Projetos foi aberto no dia 21 de junho com prazo para envio de projetos até 30 de agosto. A divulgação dos resultados aconteceu a partir do dia 15 de dezembro.

11 - Investimentos da SSP*

*11 - PSP investments**



* Valor disponibilizado para a SPP, incluindo material de divulgação e logística. A utilização do recurso total depende da avaliação e aprovação dos projetos recebidos. Quando não é utilizado, a Fundação destina esse recurso a seus projetos e programas próprios ou em projetos e parcerias com outras instituições.

* Amount available for PSP, including promotional material and logistics. Total resource availability depends on evaluation and approval of projects received. When resource is not fully used, the Foundation reallocates it to their own projects and programs or projects and partnerships with other institutions.

Public Selection of Projects (PSP)

The purpose of Public Selection of Projects (PSP) is to develop social projects through partnerships with institutions in cities where André Maggi Group operates. PSP support initiatives up to R\$ 50,000 and both nonprofit and government organizations can apply.

Besides receiving financial resources, all selected projects are also closely monitored by André Maggi Foundation's technical staff. They promote technical visits, project management improvement

workshops, and impact indicator evaluations.

The process involves registration in the Applicant's Portal. Just provide the necessary data, complete the process and track the analysis status in the portal.

The 2010/2011 Public Selection of Projects notice was published on June 21 and project submission deadline is August 30. Results were announced after December 15.

In 2010, the PSP uniqueness lay in the Foundation's invitation to institu-



Em 2010 o grande diferencial da SPP foi o convite feito pela Fundação às instituições, para que estas apresentassem projetos que contemplassem as metas dos Objetivos do Milênio. E o resultado foi muito satisfatório, uma vez que 86% dos trabalhos recebidos atenderam a proposta feita pela Fundação.

O ano de 2010 também marcou uma nova forma de avaliação, que analisou não só o impacto imediato na comunidade que iria receber o projeto, mas também critérios como a sustentabilidade, gerenciamento por parte das instituições, custo x benefícios, alto valor agregado, oportunidades para as mulheres, entre outros.

SPP 2009/2010 – Projeto apoiados / *Projects supported*

Projeto / <i>Project</i>	Instituição / <i>Institution</i>	Cidade / <i>City</i>
Projeto Estudando com meu filho <i>Studying with my son</i>	APMC Escola Estadual Coronel Cruz <i>APMC Escola Estadual Coronel Cruz</i>	Itacoatiara (AM)
Projeto Reeducação Corporal: saúde de corpo e alma <i>Body Reeducation: body and soul health</i>	Lions Clube de Itacoatiara <i>Lions Club of Itacoatiara</i>	Itacoatiara (AM)
Projeto Ampliando para Desenvolver <i>Widening to Develop</i>	Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) <i>Association of Parents and Friends of Disabled Children (APAE)</i>	Campo Novo do Parecis (MT)
Projeto Pró-dignidade da Família <i>Pro-Family dignity</i>	Creche Novo Colorado <i>Novo Colorado Nursery</i>	Cuiabá (MT)
Projeto Nutrindo a Vida <i>Nurturing Life</i>	Hospital do Câncer <i>Cancer Hospital</i>	Cuiabá (MT)
Projeto Academia da Terceira Idade <i>Senior Citizen Academy</i>	Prefeitura Municipal de Diamantino <i>Diamantino City Council</i>	Diamantino (MT)
Projeto Vamos Sorrir Nova Ubitatã <i>Let's Smile Nova Ubitatã</i>	Prefeitura Municipal de Nova Ubitatã <i>Nova Ubitatã City Council</i>	Nova Ubitatã (MT)
Projeto Ampliação das instalações físicas da escola <i>Expanding the school's physical facilities</i>	Associação Pestalozzi <i>Pestalozzi Association</i>	São Miguel do Iguaçu (PR)
Projeto Juntos pela Vida <i>Together for Life</i>	Associação Casa Família Rosetta <i>Casa Família Rosetta Association</i>	Porto Velho (RO)
Projeto Cidadão na Escola <i>Citizen at School</i>	Jovens com uma Missão (Jocum) <i>Youth With a Mission (Jocum)</i>	Porto Velho (RO)

Continua....

tions, to submit projects that addressed the targets of the Millennium Goals. And the result was very reasonable, as 86% of papers we received met the Foundation's purpose.

2010 also marked a new form of assessment. It examined not only the immediate impact in communities that would benefit from projects, but also criteria such as sustainability, project management by the institutions, cost-benefit, and high value-added opportunities for women, among others.



Projeto <i>Project</i>	Instituição <i>Institution</i>	Cidade <i>City</i>
Educação Continuada – Prevenção e Controle de Hantavirose <i>Continuing Education - Hantavirus Prevention and Control</i>	Prefeitura Municipal <i>City Council</i>	Campo Novo do Parecis (MT)
A importância da ala materna equipada <i>The importance of equipping maternity wings</i>	Associação Pró Saúde Parecis <i>Associação Pró Saúde Parecis</i>	Campo Novo do Parecis (MT)
Educando para a vida – Programa Vôlei Kid's <i>Educating for Life - Kid's Volleyball Program</i>	Instituto Desportivo da Criança <i>Child Sports Institute</i>	Cuiabá (MT)
Laços Afetivos – Fortalecendo Vínculos <i>Emotional Ties - Strengthening Bonds</i>	Associação Municipal da Organização Mundial Para Educação Pré-Escolar (Omepe) <i>Municipal Association of the World Organization for Preschool Education (OMEP)</i>	Cuiabá (MT)
Manutenção da escola de artes <i>Art School Maintenance</i>	Associação Cultural e Social de Nova Mutum <i>Social and Cultural Association of Nova Mutum</i>	Nova Mutum (MT)
Brinquedos para parquinhos adaptados <i>Toys for adapted playgrounds</i>	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) <i>Association of Parents and Friends of Disabled Children (APAE)</i>	Querência (MT)
Escolas Sustentáveis – Brincando e aprendendo com a natureza <i>Sustainable Schools - Playing and learning from nature</i>	Igeos <i>Igeos</i>	Rondonópolis (MT)
Qualificação profissional contra a vulnerabilidade Social <i>Professional qualification against Social Vulnerability</i>	Associação de Desenvolvimento do Trabalho, - Educação e Cultura (Adestec) <i>Development Association of Labor - Education and Culture (Adestec)</i>	Sinop (MT)
Ver e aprender, direito de todos <i>Watch and learn - everyone's rights</i>	Lions Club <i>Lions Club</i>	Sorriso (MT)
Melhoria na edificação <i>Building Improvement</i>	Casa de Apoio Santa Maria <i>Casa de Apoio Santa Maria</i>	Sorriso (MT)
Alimentando Vidas - Núcleo de Artes <i>Nourishing Lives - Art Center</i>	Núcleo de Amparo Social Tomaz de Aquino/São Francisco de Assis <i>Núcleo de Amparo Social Tomaz de Aquino/São Francisco de Assis</i>	Manaus (AM)
Projeto Semente da Alegria <i>Seed of Joy</i>	Igreja Batista Moriá <i>Moriá Baptist Church</i>	Porto Velho (RO)



Para o Relatório de Sustentabilidade 2011, a Fundação pretende apresentar o resultado de uma pesquisa realizada com as instituições com o objetivo de melhorar ainda mais a atuação junto a elas.

Um exemplo desta necessidade é o Sistema de Partes Interessadas (SIS-PART). Todas as instituições encontraram dificuldades para lançar a prestação de contas no sistema. Esses problemas estão sendo discutidos com uma empresa de consultoria, que, pensando na melhoria contínua, apresentará uma nova proposta para o portal.

SO1 Oficina de Elaboração de Projetos

Um dos passos mais importantes em um projeto social é a sua elaboração. Muitas vezes excelentes ideias se perdem pelo caminho em função de uma apresentação que não atende aos requisitos básicos para captação de recursos. Com foco nessa questão, a Fundação André Maggi realizou Oficinas de Elaboração de Projetos e Captação de Recursos Financeiros nas regiões em que tem atuação.

▲ CIDADES QUE PARTICIPARAM DA OFICINA DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS:

- | | | |
|---------------------------|----------------------------|---------------------------|
| ▶ Rondonópolis (MT) | ▶ Campo N. do Parecis (MT) | ▶ Vera (MT) |
| ▶ Itiquira (MT) | ▶ Brasnorte (MT) | ▶ Lucas do Rio Verde (MT) |
| ▶ Cuiabá (MT) | ▶ Sapezal (MT) | ▶ Sinop (MT) |
| ▶ Primavera do Leste (MT) | ▶ Tangará da Serra (MT) | ▶ Sorriso (MT) |
| ▶ Itacoatiara (AM) | ▶ Campos de Júlio (MT) | ▶ Nova Mutum (MT) |
| ▶ Manaus (AM) | ▶ Feliz Natal (MT) | ▶ Tapurah (MT) |

▲ CITIES THAT TOOK PART IN GRANT WRITING WORKSHOPS:

- | | | |
|---------------------------|----------------------------|---------------------------|
| ▶ Rondonópolis (MT) | ▶ Campo N. do Parecis (MT) | ▶ Vera (MT) |
| ▶ Itiquira (MT) | ▶ Brasnorte (MT) | ▶ Lucas do Rio Verde (MT) |
| ▶ Cuiabá (MT) | ▶ Sapezal (MT) | ▶ Sinop (MT) |
| ▶ Primavera do Leste (MT) | ▶ Tangará da Serra (MT) | ▶ Sorriso (MT) |
| ▶ Itacoatiara (AM) | ▶ Campos de Júlio (MT) | ▶ Nova Mutum (MT) |
| ▶ Manaus (AM) | ▶ Feliz Natal (MT) | ▶ Tapurah (MT) |

113 pessoas
beneficiadas diretamente

528 pessoas
beneficiadas indiretamente

92 instituições sociais de
18 municípios
participaram das oficinas

The Foundation plans to include institution survey results in the 2011 Sustainability Report to further improve its work with them.

An example of this need is the Stakeholders' System (SISPART). All institutions had problems to use the accountability system. We are discussing these difficulties with a consultant who, for the sake of continuous improvement, will present a new proposal for the portal.

SO1 - Grant Writing Workshop

One of the most important steps in a social project is its development. Sometimes great ideas get derailed along the way because of presentations that miss basic fund raising requirements. To address this issue, André Maggi Foundation held Grant Writing and Fundraising Workshops in areas where it operates.



A mensuração dos resultados acontecerá a médio e longo prazo. No entanto, a equipe da Fundação já notou uma sensível melhora na qualidade dos projetos apresentados pelas instituições que participaram das oficinas. Essas instituições mostraram entendimento quanto à importância de trabalhar o diagnóstico participativo com o público a ser atendido.

As oficinas de capacitação evidenciaram a necessidade de as instituições debaterem os projetos, trocarem experiências e entenderem o movimento da rede social de seus municípios.

Durante as oficinas foi possível identificar também uma diferença marcante entre o material apresentado nas cidades do interior e nos municípios polo, como Rondonópolis. Nas cidades menores as instituições ainda não absorveram a importância do planejamento das ações e do levantamento das necessidades da comunidade atendida. Esse quadro dificulta o entendimento quando a Fundação propõe ações que não estejam vinculadas à compra de equipamento ou construção e reforma.

Dados observados:

Do polo de Rondonópolis (MT): a formação da Rede em Ação (iniciada pelos participantes durante a oficina) permitiu que, periodicamente, as instituições discutam atuações em conjunto e organizem grupos de estudo e palestras com a finalidade de alinharem ainda mais a rede social do município.

De Itacoatiara (AM): um dos objetivos da oficina foi trabalhar o diagnóstico do município, que apontou problemas na área de educação. Isso culminou em uma parceria entre a Fundação André Maggi e o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC), uma instituição reconhecida nacionalmente por desenvolvimento e melhoria da educação municipal. As duas instituições trabalharão em conjunto com a gestão municipal e projetos que propiciem a melhoria na educação.

Do interior de Mato Grosso: a realização das oficinas mostrou a necessidade de mais atuação no interior, tanto com capacitações quanto na divulgação das formas de apoio às instituições. Esse trabalho se faz necessário

Though the outcome will be measured in the mid and long term, the Foundation's team has already noticed a significant improvement in the projects presented by the institutions that joined the workshops. These institutions have shown they understood the importance of applying the participatory diagnosis to their target public.

The training workshops showed institutions need to discuss projects, exchange experiences and understand the social network dynamics in their municipalities.

During the workshops, we noticed a striking difference between materials presented in country towns and in larger cities, such as Rondonópolis. In these towns, institutions have not grasped yet the relevance of performing the action planning and needs assessment of the community they serve. This limits understanding the Foundation's proposed actions that are not linked to equipment purchase or construction and renovation.

Data found:

From Rondonópolis (MT) area: Network in Action, an initiative participants set during the workshop, allowed institutions to discuss group actions regularly, and organize study groups and lectures to further understand municipalities' social network.

From Itacoatiara (AM): One of the workshop goals was to find solutions for the diagnosis of the municipality that highlighted problems in education.



especialmente nos municípios que vêm interagindo pouco com a Fundação André Maggi ao longo dos anos.

Projeto Cozinha Brasil

O Programa Cozinha Brasil é desenvolvido pelo Serviço Social da Indústria (SESI) em parceria com diversas organizações, tendo como público alvo os trabalhadores, dependentes e comunidade. Parte do propósito é ensinar a população a preparar os alimentos de forma racional, econômica e sem desperdício, minimizando a fome no país.

O Grupo André Maggi há quatro anos é um parceiro do SESI nesse programa e visa, com isto, promover a educação alimentar, por meio do preparo de alimentos de alto valor nutricional e baixo custo, além de evitar o desperdício por meio do aproveitamento integral dos alimentos, favorecendo, assim, a melhoria da renda.

Em 2010, foram beneficiados 12 municípios de Mato Grosso onde o Grupo possui unidades de negócio (Tapurah, Nova Mutum, Campos de Júlio, Campo Novo do Parecis, Diamantino, Nova Ubiratã, Itiquira, Tangará da Serra, Sorriso, Lucas do Rio Verde), em Rondônia (Porto Velho, Vilhena e Itacoatiara), no Amazonas (Itacoatiara) e no Paraná (Maringá e Cascavel). No total, foram 1826 pessoas beneficiadas diretamente pelo projeto. Desse público, 88% disseram que ficaram muito satisfeitos com a iniciativa.

Cursos do Projeto Cozinha Brasil na cidade de Tangará da Serra e no distrito de Ouro Branco, ambas em Mato Grosso

Workshops of Brazilian Cuisine Project in the city of Tangará da Serra and in the district of Ouro Branco, both in Mato Grosso State



This started a partnership between André Maggi Foundation and the Center for Studies and Research in Education, Culture and Community Action (CEN-PEC), an institution that enjoys nationwide recognition for encouraging the development and improvement of municipal education. The two institutions will work together with the city management and embrace projects that foster improvements in education.

From Mato Grosso countryside: the workshops showed the need for more ac-

tions in the country area involving both training and awareness of institutional support. This work is needed especially in cities we have found low interaction with André Maggi Foundation over the years.

Brazilian Cuisine Project

The Brazilian Cuisine Program is developed by the Industry Social Services (SESI) in partnership with several organizations, and targets employees, their dependents and communities. One of

the goals is to teach people rational, frugal and waste-free cooking, thus lowering hunger in the country.

André Maggi Group and SESI have had a four-year partnership in this program. It encourages nutritional education by preparing nourishing and inexpensive food, and avoiding waste by using the whole food, thus making the most of worker income.

In 2010, the program benefited 12 municipalities in Mato Grosso state, where the Group has business units (Tapurah, Nova Mutum, Campos de Ju-



APOIO À CULTURA

Casa Maggica



Em setembro de 2009 a Fundação André Maggi inaugurou, em Rondonópolis (MT), um espaço social dedicado especialmente à tarefa de unir cultura, educação e inclusão social. Trata-se da Casa Maggica - onde são realizadas as oficinas de dança, música e teatro - que tem como objetivo descobrir talentos e contribuir com uma formação cidadã crítica de crianças e jovens. Para a Fundação, o contato com as diferentes formas de expressão cultural promove a troca de vivências e de aprendizado, além de uma influência na visão global da arte.

Um dos trabalhos da Casa Maggica que mereceu destaque em 2010 foi a parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Além da doação de combustível e aquisição de uniformes, a Casa desenvolveu atividades culturais com alunos e professores da APAE. Cerca de 60 alunos

lio, Campo Novo do Parecis, Diamantino, Nova Ubiratã, Itiquira, Tangará da Serra, Sorriso, Lucas do Rio Verde), in Rondônia state (Porto Velho, Vilhena and Itacoatiara), in Amazonas state (Itacoatiara) and in Paraná state (Maringá and Cascavel). In all, the project benefited 1,826 people directly. out of which, 88% said they were delighted with the initiative.

SUPPORT FOR CULTURE

Casa Maggica (Maggic House)

In September 2009, André Maggi Foundation opened a social space in Rondonópolis (MT) aimed solely at blending culture, education and social inclusion. It is the Maggic House, where workshops in dance, music and theater are held to uncover talents and contribute to a critical civic education for children and youngsters. For the Foundation, the contact with different forms of cul-

tural expression encourages experience and learning exchange, and influences individuals' overall vision of art.

The Maggic House partnership with the Association of Parents and Friends of Disabled Children (APAE) was one of the initiatives highlighted in 2010. Besides donating fuel and purchasing uniforms, the House developed cultural activities with APAE students and teachers. About 60 students joined the several group dynamics workshops, including dramatic role-playing games, in which they switched spectator and actor roles.



passaram pelas oficinas, com várias dinâmicas, como os jogos dramáticos, em que eles, ora são espectadores, ora representam.

■ Levantamento do Perfil

Dentro do programa de acompanhamento escolar e familiar, a Casa Maggica realizou, em 2010, um levantamento do perfil sócio econômico das famílias atendidas, conforme cronograma do Sistema de Partes Interessadas (SISPART).

Durante o ano de 2010 a Fundação encontrou muita dificuldade para realizar o acompanhamento escolar dos alunos, uma vez que o objetivo não é só indicar o percentual de frequência escolar, mas também avaliar o impacto do trabalho da Casa Maggica na vida escolar dos alunos. A principal dificuldade é o grande número de escolas (28).

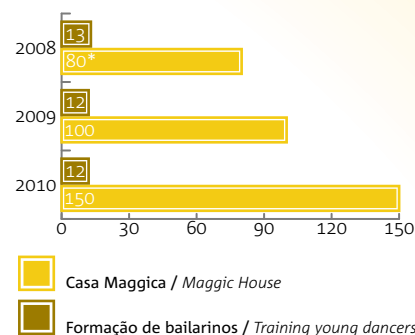
Mesmo com essa limitação, a Fundação desenvolveu um instrumental que foi aplicado em duas escolas, possibilitando uma intervenção pedagógica que permitiu uma amostragem dos alunos com base nas notas, na participação e no comportamento.

Com esse planejamento, foram realizadas 41 visitas domiciliares, 45 visitas para atendimento social, 39 convocações de pais e responsáveis na Casa Maggica, 25 visitas em instituições parceiras e de atendimento da rede.

Também foram realizadas cinco reuniões de pais de alunos da Casa Maggica, com uma presença média de 75% dos responsáveis. Outra importante

12 - Crianças e jovens atendidos

12 - Children and youngsters supported



* Contempla apenas as atividades do Coral. No ano seguinte o coral foi incorporado às atividades da Casa Maggica
 * Only choir activities considered. The following year, the choir was included in the Maggic House activities.



Profile Study

In 2010, the Maggic House's school and family monitoring program held a socio-economic profile survey of the families supported, following the Stakeholders System timetable (SISPART).

The Foundation struggled with student achievement follow-up throughout 2010. This happened because its goal is not only to track school attendance data, but to evaluate the impact of the Maggic House's work on students' school per-

formance. The main difficulty arise from the large number of schools (28).

Despite this limitation, the Foundation developed tools it applied in two schools. The tools enabled an educational mediation that allowed sampling students according to grade, participation and behavior.

This planning led to 41 home visits, 45 social assistance visits, 39 parents and guardians called up in the Maggic House, and 25 visits to partner institutions and service network.

Also, five meetings with students' parents were held at the Maggic House, where parent attendance averaged 75%. Another important achievement was the graduation of 150 students, and the discussion of themes as diverse as conduct adjustment, behavior and appreciation of the space used, transportation, uniforms and school life.

A total of 89 individual sessions were also held to address more specific issues. The program also included a group of girls, and a discussion on sexuality.



realização foi a formação de 150 alunos, em que foram discutidos temas como acertos de conduta, comportamento a valorização do espaço que frequentam, transporte, uniformes e vida escolar.

Os atendimentos individuais também aconteceram, num total de 89, visando a um atendimento de assuntos mais específicos. O instrumental contemplou ainda um grupo com as meninas, em que foi debatido o tema sexualidade.

■ *Formação de Jovens Bailarinos*

Em 2004, a Fundação André Maggi deu início à primeira turma do Projeto de Formação de Jovens Bailarinos em Rondonópolis (MT). Em 2008, a bailarina Fernanda Honorata foi selecionada para continuar seus estudos, com uma bolsa integral, na tradicional Escola do Teatro Bolshoi, em Joinville (SC). No ano seguinte, outra seletiva credenciou outros 11 bailarinos do grupo a também estudarem no Bolshoi. Em 2010, todos embarcaram para continuar os estudos em Joinville. Dos 11 bailarinos, dois receberam bolsas integrais do Bolshoi e outros nove, bolsas parciais. Além de complementar o valor das mensalidades, a Fundação também garantiu o custeio das despesas de moradia e alimentação



Training Young Dancers

In 2004, André Maggi Foundation opened the first class of the Training Young Dancers Project in Rondonópolis (MT). In 2008, dancer Fernanda Honorata received a full scholarship to pursue her studies in the traditional Bolshoi Theatre School in Joinville (SC). The following year, 11 dancers of the group were selected to study at the Bolshoi School. In 2010, all traveled to continue their studies in Joinville. Of the 11 dancers, two received full scholarships from

the Bolshoi and the remaining nine, partial scholarships. Besides funding the tuition balance, the Foundation also secured housing and food sponsorship for the dancers. This institutional partnership between André Maggi Foundation and the Bolshoi Theatre School aims at seeking new talents to boost the state of Mato Grosso as a source of professional dancers.



dos bailarinos. Essa parceria institucional entre a Fundação André Maggi e a Escola de Teatro Bolshoi visa buscar novos talentos para impulsionar o Estado de Mato Grosso no rol de produção dos profissionais da dança.

Centro Cultural Velha Serpa

O município amazonense de Itacoatiara ganhou, no dia 1º de dezembro de 2009, um espaço dedicado ao desenvolvimento de atividades culturais: o Centro Cultural Velha Serpa. A estrutura, que abrigava o antigo matadouro municipal, inaugurado em 1920, estava em ruínas quando começou a ser restaurada pela Fundação.

Além de questão cultural, a iniciativa representa o resgate da história de Itacoatiara, por meio de uma exposição permanente de fotos do município. O local também se firmou como polo gerador de renda, com a realização de cursos de artesanato e culinária, além de atividades com colaboradores e familiares da Hermasa.

Em 2010, o Centro Cultural confirmou a sua vocação para o fomento da cultura e abrigou alguns importantes eventos, como o Salão de Artes Plásticas “Abraçando Talentos”. A exposição, com entrada franca, reuniu trabalhos de nove artistas de Itacoatiara, com o objetivo de divulgar e apoiar os talentos locais.

O Centro Cultural Velha Serpa, em Itacoatiara (AM)

The Velha Serpa Cultural Center, in the city of Itacoatiara (AM)



Velha Serpa Cultural Center

On December 1, 2009, the Amazonian city of Itacoatiara won a space devoted to the development of cultural activities: Velha Serpa Cultural Center. The construction, a former slaughterhouse built in 1920, was in ruins when the Foundation started restoring it.

Besides its cultural implications, the initiative rescues Itacoatiara's history through a permanent exhibition of city photos. The site has also become a recognized income promotion center through its handicraft and cooking courses, in

addition to activities involving Hermasa employees and their families.

In 2010, the Cultural Center confirmed its vocation for promoting culture and hosted some major events like the “Embracing Talent” Plastic Arts Salon. The free admission exhibit assembled works of nine Itacoatiara artists to promote and support local talent.



PROGRAMA DE COMPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR

Veículos da Fundação André Maggi realizam a entrega da bebida à base de soja

Foundation's vehicles make the delivery of soy based drink



Usinas de beneficiamento de bebida à base de soja

Milhares de pessoas, em sua maioria crianças, têm a alimentação complementada semanalmente com a bebida à base de soja produzida e distribuída pela Fundação André Maggi em Rondonópolis (MT) e Itacoatiara (AM). Nesta última, além da bebida, também são distribuídos aproximadamente 8,7 mil pães de soja semanalmente. Em Sapezal (MT) a Fundação é parceira de uma usina de bebida à base de soja administrada pelo município, que beneficia 219 famílias da cidade.

As instituições interessadas em se cadastrar para recebimento da bebida para seu público atendido devem escolher qual é a forma de parceria que melhor atende sua necessidade: se é a Parceria Integral (recebimento da bebida três vezes na semana) ou a Parceria Simples (recebimento da bebida apenas uma vez na semana).

SUPPLEMENTARY DIET PROGRAM

Soy drink processing plants

Thousands of people, mostly children, receive a weekly diet supplement of soy-based drink produced and distributed by André Maggi Foundation in Rondonópolis (MT) and Itacoatiara (AM). In the latter, besides the beverage, we also distribute about 8,700 soy loaves each week. In Sapezal (MT) the Foun-

dation partnered in a soy-based drink plant the municipality manages, benefiting 219 local families.

Institutions interested in registering to receive the drink for their target population must choose the partnership format that best meets their needs: Comprehensive Partnership (receiving the drink three times a week) or Simple Partnership (receiving it only once a week).

In the Comprehensive Partnership, André Maggi Foundation carries out - together with its partner institu-



Na Parceria Integral a Fundação André Maggi realiza, juntamente com a instituição parceira, acompanhamento nutricional aos atendidos, verificando a cada dois meses o peso e a altura deles. Para isso é fornecido às instituições, em regime de comodato, um freezer e balança para correto armazenamento e o bom resultado das aferições.

Na Parceria Simples a Instituição recebe a bebida apenas uma vez na semana, sem a necessidade de realizar o acompanhamento nutricional.

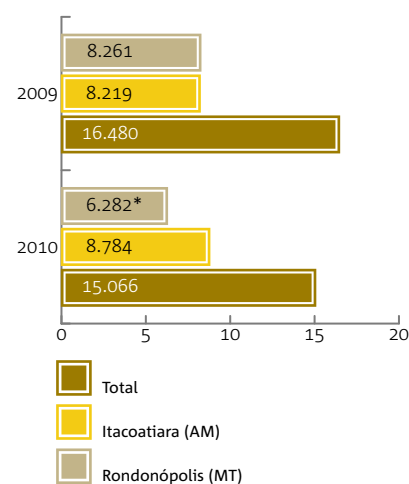


Em 2010 a Fundação realizou pesquisa com as instituições que recebem a bebida para medir o grau de satisfação com o produto e com os serviços prestados pelos colaboradores. O resultado foi positivo, com excelentes avaliações quanto à entrega, acondicionamento do produto, pontualidade, entre outros.

Com base nessa pesquisa, a Fundação avalia a adequação do edital para divulgação em jornais da região, com o objetivo de buscar novas parcerias. Também estuda melhorias em um dos procedimentos do Programa de Complementação Alimentar.

13 - Produção de bebida à base de soja (em número de pessoas atendidas)

13 - Soy-based Drink Production (number of beneficiaries)



* Houve uma redução no volume produzido na usina de Rondonópolis, em função de paradas programadas para manutenção do maquinário.
* There was a reduction in the volume produced at the Rondonópolis plant because of maintenance shutdowns.

tion - a nutritional follow-up of recipients, checking their weight and height bimonthly. For this purpose, Institutions receive - on loan - a freezer and a scale, for proper proper storage and successful measurement.

In the Simple Partnership, Institutions receive the drink only once a week, and are exempted from nutritional follow-up.

In 2010, the Foundation conducted a survey with the institutions that receive the drink, to measure product and ser-

vice satisfaction. The result was positive, with excellent ratings for delivery, packaging, and punctuality, among others.

Based on this research, the Foundation evaluates the adequacy of the notice it will publish in regional newspapers to search for new partnerships. It also studies improvements in the Supplementary Food Program procedures.

340

peças beneficiadas diretamente

1.360

*peças beneficiadas indiretamente
em 2010 pela Cozinha Experimental*

Cozinha Experimental

Em Rondonópolis (MT), a Cozinha Experimental foi criada para a realização de cursos de geração de renda e reaproveitamento do resíduo de soja e de outros alimentos.

Para esses cursos são buscadas parcerias com instituições que já desenvolvem atividades no município e que necessitem de um espaço apropriado para desenvolver as aulas práticas sobre temas como: Ovos de Páscoa, Auxiliar de Cozinha, Empregada Doméstica, entre outros.

Para o curso de reaproveitamento de resíduo de soja, no projeto piloto em Rondonópolis, ainda em fase inicial, a proposta é desenvolver cursos em parceria com as Faculdades de Engenharia de Alimentos e Nutrição.

A meta é desenvolver técnicas sobre como utilizar o resíduo da soja (da Usina Rondonópolis) em alimentos criativos que possam ser utilizados nas cozinhas das instituições sociais que procuram a Fundação para a parceria institucional.

A Fundação definiu como público-alvo da Cozinha Experimental pessoas maiores de 18 anos que estejam trabalhando ou à procura de emprego em setores relacionados à alimentação. Foi também estabelecido que as vagas seriam destinadas às entidades parceiras (beneficiadas com a bebida de soja), CRAS (Conselho Regional de Assistência Social), SINE (Sistema Nacional de Empregos) e famílias atendidas na Casa Maggica. Durante 2010 o programa trabalhou com 19 entidades parceiras, que encaminharam pessoas para os cursos. Ao longo do ano foram desenvolvidos oito cursos, totalizando 14 turmas e 340 pessoas.

Ainda na fase de inscrições para os cursos, a Fundação realizou um levantamento do perfil socioeconômico dos alunos, com o objetivo de conhecer as pessoas que participaram do projeto.

Os dados mostraram que das 340 pessoas que participaram, 99% eram mulheres e metade delas estava desempregada. Dos participantes, 55% se identificaram como sendo chefes de família e/ou que agregam a renda familiar. Outros 47% informaram que são dependentes – motivo pelo qual estariam buscando a qualificação.

SO1 - LOCAL DEVELOPMENT PROGRAM

Experimental Kitchen

The Experimental Kitchen was created in Rondonópolis (MT) to offer courses aimed at income generation and reuse of soybean residue and other foods.

For these courses, we seek partnerships with institutions that develop local activities and need a space designed for practical classes on: Easter Egg Produc-

tion, Kitchen Assistant, Home Cleaning, among others.

For the course on reuse of soybean residue, whose pilot project in Rondonópolis is still in its early stages, we plan to partner with Food Engineering and Nutrition Colleges.

Our goal is to develop techniques, that use soybean residue (Rondonópolis Plant), to make creative foods people can use in the kitchens of the social institutions that approach the Foundation for institutional partnerships.

The Foundation has defined the the Experimental Kitchen target audience as participants over 18 who are working, or looking for employment, in food-related areas. It also decided to offer openings to partner institutions (soy beverage recipients), CRAS, SINE and families supported in the Maggic House. During 2010, the program involved 19 partner organizations that referred people to the courses. Throughout the year, it developed eight courses, totaling 14 groups and 340 attendees.



Apesar de a maioria das participantes ainda se identificarem como sendo “do lar”, uma parcela significativa afirmou trabalhar como merendeira de escola, ajudante de cozinha e empregada doméstica. Quanto à escolaridade, a pesquisa apontou 45% das pessoas com formação de ensino médio e 44% com formação de ensino fundamental. Os demais se distribuíram por ensino fundamental incompleto, ensino médio incompleto, ensino superior incompleto, ensino superior completo, alfabetizado e analfabeto.



Na cozinha experimental, os participantes aprendem a reproveitar o resíduo de soja e de outros alimentos

In the experimental kitchen, the participants learn how to reuse the soybean residue and other foods

Para 2011 a Fundação irá estabelecer um instrumental de controle para avaliar o pós-curso e a utilização, por parte das alunas, na prática daquilo que apreenderam.

During course registration, the Foundation conducted a socioeconomic profile survey to learn about the students who participated in the project.

The data showed 99% of the 340 attendees were women, and half of them were unemployed. Of all participants, 55% said they were household heads or contributed to family income. Another 47% reported that they were dependents, which motivated them to seek qualification.

Although most participants still identify themselves as “housewives”, a siz-

able portion stated they work as a school cooks, dishwashers and house cleaners. Regarding education, the survey found 45% of people were high school graduates, and 44% had finished elementary school. Others were sorted by incomplete elementary school education, incomplete high school education, incomplete university education, literate and illiterate.

For 2011, the Foundation will set tools to assess training results, and how students apply what they learned.

Responsabilidade com o produto

O GRUPO ANDRÉ MAGGI TEM COMPROMISSO COM A SATISFAÇÃO DE SEUS CLIENTES POR MEIO DA MELHORIA CONTÍNUA DE SEUS PROCESSOS. A PARTIR DESSA PREMISSA, A ÁREA DE QUALIDADE SUPERVISIONA E COORDENA O CUMPRIMENTO DAS ESPECIFICAÇÕES DOS PRODUTOS. ATUANDO EM CONJUNTO COM OS DEPARTAMENTOS COMERCIAL E DE SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL, PROMOVE AINDA O FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES COM SEU PÚBLICO POR MEIO DA AGILIDADE E TRANSPARÊNCIA NAS INFORMAÇÕES.

RESPONSIBILITY TOWARDS PRODUCTS

The André Maggi Group shows its commitment to customer satisfaction through continual improvement. Such engagement prompts the Quality area to oversee and coordinate product specification compliance. Working with the Trade and the Sustainability and Social Responsibility areas, it also strengthens relations with its audiences by offering them fast and clear information.

Para garantir esse padrão, o Grupo possui, desde 2001, um Programa de Qualidade baseado nas Boas Práticas de Fabricação (BPF) e princípios de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC). Anualmente as indústrias e portos do Grupo são auditados pela Control Union, empresa credenciada pelo GMP+ International, órgão holandês que regulamenta empresas do setor industrial de alimentação animal e que é reconhecido no mercado pelo seu alto padrão de exigência.

Uma das normas do GMP+ International é o GMP B2, padrão pelo qual o Grupo é certificado. Esse padrão envolve todas as áreas da empresa que possuem relação com o farelo de soja produzido. Durante o ano de 2009 foi iniciado o processo para certificação do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) para armazenamento de grãos. O Grupo obteve o seu primeiro certificado ainda em dezembro de 2009, na unidade de Sinop (MT). Em 2010 foram certificadas outras cinco unidades e há previsão de continuidade do trabalho nos próximos anos.

Para atender aos requisitos de certificação do GMP+, o Grupo segue uma série de procedimentos que envolvem treinamentos e auditorias internas constantes para que cada colaborador esteja ciente da importância de seu trabalho e seu impacto na qualidade final do produto. Além de auditorias externas realizadas pela certificadora, a empresa também recebe auditorias dos próprios clientes, que verificam todo o processo de produção no local.



To assure this standard, the Group started in 2001 a Quality Assurance Program based on Good Manufacturing Practices (GMP) and Hazard Analysis and Critical Control Points (HACCP) principles. Each year, the Group's industries and ports are audited by Control Union, a company accredited by GMP+ International, a Dutch agency that regulates animal feed industries and enjoys market recognition for its high standards.

GMP B2, one of GMP+ International standards, is the standard by which

the Group is certified. It affects all business areas involved with soybean meal production. In 2009, we applied for the Ministry of Agriculture and Livestock's (MAPA) grain storage certification. The Group got its first license in December 2009, in Sinop (MT) unit. In 2010, five other units were certified, and we plan to continue this work in coming years.

To meet the GMP+ certification requirements, the Group trains employees and audits their areas continuously. This makes them aware of their work

relevance and impact on final product quality. Besides the certification agency's external audits, clients' auditors visit the company to check all production on site.



Luiz Clemente

Médico do Trabalho / Occupational doctor

PR3 Procedimentos de rotulagem*

Todos os produtos provenientes do Grupo André Maggi estão de acordo com a legislação brasileira e tudo que é produzido nas indústrias cumpre rigorosamente os detalhes dos itens de qualidade descritos no rótulo. Para assegurar a correta informação aos clientes, o rótulo é encaminhado em cada carregamento do produto.

Na exportação, os contratos especificam se o produto é certificado GMP B2 (farelo). Trata-se de uma exigência do GMP+ Internacional. Em todos os contratos, por exigência da Amaggi, é incluída a Cláusula Social (Social Clause), uma declaração interna, que garante, entre outros itens, que a produção está livre de trabalho infantil ou escravo e que respeita as normas ambientais e de qualidade. O Grupo André Maggi também acrescenta outras informações ou procedimentos conforme a exigência de cada cliente.

Quanto à comercialização de transgênicos (Organismos Geneticamente Modificados — OGM) no mercado interno, o Grupo já destaca no próprio rótulo as especificações do produto. No caso da exportação de OGM, a identificação acontece apenas a pedido do cliente. Com relação à venda dos produtos de origem Não-OGM, o Grupo André Maggi especifica a procedência e contrata a certificadora para operacionalizar/validar o processo de certificação.

* É importante destacar que os produtos, por se tratarem de commodities comercializadas a granel, não possuem uma embalagem rotulada. Dessa forma, a rotulagem citada refere-se ao próprio documento que acompanha o produto.

PR3 – Labeling Procedures *

All the André Maggi Group products comply with Brazilian laws. Our products include the quality items described on labels, which accompany product shipments to offer clients accurate information.

On export contracts, we indicate if the product is GMP B2 certified (bran). This is a GMP + International requirement. Amaggi demands that we include a Social Clause ([link para imagem](#))

in all contracts to assure, among other items, that production is free from child or slave labor, and follows environmental and quality standards. The André Maggi Group also adds other information or procedures, tailored to each client's needs.

The Group highlights label specifications when it sells genetically modified organisms (GMOs) in the domestic market. For export, we identify GMOs

only on client request. For non-GMOs, the André Maggi Group describes clearly product origin and uses the certification agency to perform or approve certification.

* We must highlight that once we deal with commodities traded in bulk, our products do not have a labeled package. Thus, the term "label" refers to the document that accompanies the product.



Maria José da Conceição
Auxiliar de Cozinha / Kitchen auxiliary

Certificações de qualidade

NÃO-OGM

Certificado de produto não-transgênico.

- Finalidade da certificação: para atender demanda de mercado
- Empresa Certificadora: SGS do Brasil Ltda. e Cert ID Certificadora Ltda.
- Empresa Certificada: Amaggi Exportação e Importação LTDA
- Produto certificado: farelo, óleo e soja exportados via Itacoatiara (AM) e Cuiabá (MT)
- Escopo da certificação: Armazéns dedicados a não-OGM
- Prazo de revalidação: a cada ano



GMP+

Certificado concedido pelo órgão Holandês GMP+ International relacionado ao Controle de Qualidade de Materiais Alimentícios (B.2), Trade (B.3) e Afretamento de Transporte Marítimo (B 4.4).

- Finalidade da certificação: comprovar atendimento à qualidade dos processos e produtos do Grupo
- Empresa Certificadora: Control Union Certifications
- Empresas Certificadas: Amaggi Exportação e Importação Ltda., Hermasa Navegação da Amazônia S/A, Amaggi International LTDA e Amaggi Europe BV



Quality certifications

NON-GMO

Non-GMO product Certificate.

- Certification purpose: supply market demand
- Certifying agency: SGS do Brasil Ltda. and Cert ID Certificadora Ltda.
- Company certified: Amaggi Exportação e Importação Ltda.

- Certified product: soybeans, soybean meal and soybean oil exported through Itacoatiara (AM) and Cuiabá (MT)
- Certification scope: Non-GMO warehouses
- Revalidation deadline: every year

GMP +

Certificate granted by the Dutch agency GMP+ International to Food Material Quality Control (B.2), Trade

(B.3) and Maritime Transport Chartering (B 4.4).

- Certification purpose: prove quality compliance in the Group's processes and products
- Certifying Agency: Control Union Certifications
- Certified Companies: Amaggi Exportação e Importação Ltda., Hermasa Navegação da Amazônia S/A, Amaggi International LTDA and Amaggi Europe BV
- Certified Product: soybean meal



- Produto certificado: farelo de soja
- Escopo da certificação: Unidade industrial de Cuiabá (MT), unidade industrial de Lucas do Rio Verde (MT), unidade industrial de Itacoatiara (AM), Hermasa Itacoatiara (AM) e Porto Velho (RO), escritórios de Rondonópolis (MT), Ilhas Virgens e Holanda
- Prazo de revalidação: a cada três anos. No entanto, anualmente acontece auditoria de validação



UNIDADES ARMAZENADORAS

Certificado concedido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) para verificação dos Requisitos Técnicos Obrigatórios ou Recomendados para Certificação de Unidades Armazenadoras em Ambiente Natural.

- Finalidade da certificação: para prestação de serviço remunerado de armazenagem a terceiros
- Empresa Certificadora: Control Union Certifications
- Empresas Certificadas: Amaggi Exportação e Importação Ltda. e Hermasa Navegação da Amazonia S/A
- Produto certificado: Armazéns
- Escopo da certificação: Armazéns de Itacoatiara (AM), Sinop (MT), Ipiranga do Norte (MT), Campo Novo do Parecis (MT), Brasnorte (MT), Campos de Júlio (MT), Armazém da Fazenda Tucunaré (MT) e armazém de Sapezal (MT)
- Prazo de revalidação: a cada cinco anos

- Certification scope: Plant in Cuiabá (MT), an industrial unit of Lucas do Rio Verde (MT), plant in Itacoatiara (AM), Hermasa Itacoatiara (AM) and Porto Velho (RO), offices of Rondonópolis (MT), Virgin Islands and Netherlands
- Revalidation deadline: every three years. However, a validation audit is carried out yearly.

STORAGE UNITS

Certificate granted by the Ministry of Agriculture and Livestock (MAPA) after checking Mandatory or Recommended Technical Requirements for Storage Units in Natural Environment.

- Certification Purpose: Pay for third party storage services
- Certifying Agency: Control Union Certifications
- Certified Companies: Amaggi Exportação e Importação Ltda. and

Hermasa Navegação da Amazonia S/A

- Certified product: Warehouses
- Certification scope: Warehouses in Itacoatiara (AM), Sinop (MT), Ipiranga do Norte (MT), Campo Novo do Parecis (MT), Brasnorte (MT), Julio Campos (MT), Warehouse on the Tucunaré Farm (MT) and warehouse in Sapezal (MT)
- Revalidation deadline: every five years



Participação em associações e iniciativas

4.13 GRUPO REFERENCIAL DE EMPRESAS EM SUSTENTABILIDADE (GRES)

Há mais de 10 anos o Instituto Ethos trabalha na promoção da responsabilidade social empresarial no país, engajando as empresas para que se tornem parceiras na construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Para aprofundar esta integração entre a sustentabilidade e o negócio das empresas, o Instituto criou o Grupo Referencial de Empresas em Sustentabilidade (GRES).

O GRES teve início em 2009 e foi estruturado em três grandes fases, com o objetivo de promover a cooperação entre empresas e *stakeholders* para fomentar a troca de experiências relativas aos processos de gestão sustentável. O GRES é composto por dois grupos de trabalhos temáticos: desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis e desenvolvimento local inclusivo. O Grupo possui ainda a representação de outras empresas, que se encontram em reuniões presenciais para reflexão e troca de experiências.

Em 2010, na sua 2ª fase, os participantes desenvolveram a capacidade de reflexão, diálogo, criação, inovação, liderança e ação, engajando os *stakeholders* das empresas participantes em um projeto de co-criação. O Grupo André Maggi está propondo um programa de formação de seus gestores para um trabalho sustentável, a fim de estreitar o relacionamento com seus *stakeholders* e estimular as boas práticas socioambientais.

Atualmente em sua terceira fase, o GRES foi estruturado em quatro estratégias, que serão desenvolvidas ao longo do ano de 2011: conteúdo, sistematização, acompanhamento, articulação e convergências.



Saiba mais em:
www.ethos.org.br

I N S T I T U T O
ETHOS
DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Involvement in associations and initiatives

4.13 - BUSINESS REFERENCE GROUP FOR SUSTAINABILITY (GRES)

For over 10 years, the Ethos Institute (www.ethos.org.br) has promoted corporate social responsibility in the country, encouraging businesses to collaborate for a more egalitarian and sustainable society. To strengthen the integration between

sustainability and corporate business, the Institute created the Business Reference Group for Sustainability (GRES).

The Group began in 2009 and relied on three major pillars to promote company and stakeholder cooperation and foster the exchange of experiences on sustainable management. Two theme assignment groups form the GRES: sustainable product and service develop-

ment and inclusive local development. Other company representatives meet on-site to contribute ideas and exchange experiences.

In 2010, in its second phase, participants built skills to ponder, discuss, create, innovate, lead and act, and engaged corporate stakeholders in a co-creation project. The André Maggi Group is considering sustainable management training programs for its managers to strengthen its relationship with stakeholders and encourage good social and environmental practices.



O trabalho será realizado por meio de diálogos temáticos, oficinas e encontros de acompanhamento dos projetos, em que os representantes poderão dialogar sobre os desafios e dilemas relacionados aos temas.

Como resultado da 3ª fase do GRES, espera-se que as empresas desenvolvam iniciativas sistêmicas, inovadoras e colaborativas sobre os temas tratados.

505 PROGRAMA SOJA + VERDE



Saiba mais em:
www.aprosoja.com.br

Soja+Verde

O programa está sendo desenvolvido por meio de uma parceria entre a TNC (*The Nature Conservancy*), o governo de Mato Grosso e a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja). O trabalho abrange 13 municípios das regiões do Alto Teles Pires e Parecis. O projeto visa promover a produção sustentável em Mato Grosso por meio da regularização ambiental das propriedades rurais.

Entre os principais objetivos estão o cadastro, por meio de georreferenciamento (descrição dos limites e características da propriedade rural) para identificar os ativos e passivos de Reservas Legais e Áreas de Proteção Permanentes (APPs); adequação das propriedades à legislação ambiental; promoção da melhor gestão ambiental da propriedade para garantir a sustentabilidade da produção de soja em Mato Grosso e o apoio à conscientização do público consumidor sobre o papel do produtor na conservação dos recursos naturais.

O Grupo André Maggi é um dos financiadores e parceiros desse projeto por acreditar que a articulação entre todos os setores da economia é o principal caminho para que o objetivo da adequação ambiental dos produtores seja bem sucedido, atendendo à legislação vigente, com maior segurança ao produtor e contribuindo, assim, para uma produção sustentável e responsável.

Na próxima etapa, o Grupo André Maggi realizará uma atuação específica junto a sua cadeia de valor. A forma como ela será realizada, no entanto, dependerá dos resultados iniciais obtidos e definições dos parceiros do projeto.

Now in its third phase, the GRES will pursue four strategies, to be developed during 2011: content, organization, monitoring, coordination and convergence.

Work covers theme talks, workshops and project follow-up meetings in which participants will address their challenges and predicaments on the themes. After the GRES 3rd phase, we expect companies to develop systemic, innovative and collaborative initiatives on the issues covered.

505 - SOYBEAN + GREEN PROGRAM

The program is being developed through a partnership between TNC (The Nature Conservancy), the government of Mato Grosso and the Soybean and Corn Growers' Association of Mato Grosso (Aprosoja). The work covers 13 cities in the Alto Teles Pires and Parecis regions. The project aims to promote sustainable production in Mato Grosso by environmental regularization of rural properties.

Our main goals are to georeference farm registration (describe farm boundaries and characteristics), identify assets and liabilities of Legal Reserves and Permanent Protection Areas (PPAs), check property compliance with environmental laws, promote better environmental farm management to ensure sustainable soybean production in Mato Grosso, and support consumer awareness of producers' role in natural resource conservancy.



O Grupo André Maggi possui uma importante parceria como Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) para desenvolvimento de pesquisas em uma de suas principais unidades produtivas, a Fazenda Tanguro, no município de Querência (MT).

Entre os trabalhos está o monitoramento da qualidade da água na região, recuperação de APPs e coleta de informações sobre os animais. Mas o principal projeto desenvolvido é o Savanização, com o objetivo de identificar e quantificar variáveis que controlam o comportamento do fogo em florestas de transição da Amazônia, pesquisa essa que se iniciou em 2004. Além disso, o experimento tem como objetivo identificar qual a intensidade e a frequência de incêndios que poderiam causar a transformação das florestas da Amazônia em florestas secundárias empobrecidas, de maneira permanente.

O experimento é conduzido em uma área de 150 hectares, divididas em três parcelas nas quais 50 ha não sofrem queimadas (área controle), 50 ha são queimados anualmente e outros 50 ha são queimados a cada três anos. Nessas parcelas, são coletados diversos tipos de informações como: espécies de árvores, seu tamanho e abundância, estrutura da floresta (abertura de copa), número de plântulas, medidas do material combustível no chão (galhos e folhas) e também grupos de animais. Após o fogo, todas essas informações são coletadas novamente de forma a avaliar como o ambiente está reagindo ao fator de degradação. A temperatura e a umidade locais também são monitoradas antes e depois do fogo para detectar mudanças no microclima da floresta, e a umidade de solo é medida para verificar como essas mudanças estão afetando a disponibilidade de água no solo.

As pesquisas em andamento na Fazenda Tanguro visam obter conhecimentos que possam orientar os órgãos governamentais na definição de políticas públicas que preservem a floresta e a sua biodiversidade.



Saiba mais em:
www.ipam.org.br



The André Maggi Group, one of the funders and partners in this project, believes the joint effort of all economic sectors will help producers to comply successfully with environmental legislation, bring them more security and contribute to a sustainable and responsible production. In the next phase, the André Maggi Group will perform specific actions along its value chain. The way it is carried out, however, will depend on determining initial results and defining project partners.

SO5 - PARTNERSHIP WITH IPAM

The André Maggi Group has an important partnership with the Environmental Research Institute of Amazonia (IPAM) to develop research in one of its main production units, the Tanguro Farm, in the town of Querência (MT). Works include monitoring water quality in the region, recovering PPAs and gathering information about animals. However, the main project, Savannization, aims to identify and quantify variables that

control how fires spread in the Amazon's transition forests, a research started in 2004. Furthermore, the experiment aims to identify the fire intensity and frequency that might change the Amazon forests into permanently depleted secondary forests. The experiment consists of a 150-hectare area split into three. The first 50-ha area is not burned (control area), the second is burned annually, and the last is burned every three years. In these areas we collect several types of information such as tree species, size and abundance,



Saiba mais em:
www.abiove.com.br/ss_moratoria_br.html



Compromisso estabelecido pelas indústrias e exportadoras filiadas à Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) e à Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec) de não comercializar a soja proveniente das áreas desmatadas dentro do bioma amazônico, a partir da data de sua assinatura, em 24 de julho de 2006. A iniciativa visa conciliar a preservação ambiental com o desenvolvimento econômico por meio da utilização responsável e sustentável dos recursos naturais.

A iniciativa nasceu para preencher uma lacuna na governança sobre a questão do desmatamento no bioma amazônico, utilizando mecanismos econômicos para desestimular o desmatamento. Essa foi a principal razão de o Grupo André Maggi ter sido um dos primeiros e principais defensores da Moratória.

Em 2010 o compromisso foi renovado pela quarta vez e contou com a adesão de órgãos como o Ministério do Meio Ambiente e INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Durante o terceiro ano de monitoramento, o Grupo de Trabalho da Soja (GTS), que é formado por empresas do setor e organizações da sociedade civil, acordou em realizar uma parceria com o INPE para aplicar uma ferramenta especialmente desenvolvida para detectar a presença de culturas agrícolas em áreas desflorestadas a partir da classificação de imagens de satélite.

Os resultados mostram que o plantio de soja ocorreu em apenas 0,25% da área total desmatada. Isto representa um percentual de 0,027% em relação à área total plantada com soja no Brasil.

Diante dos dados apresentados, pode-se afirmar que a Moratória da Soja é um dos fatores que desestimula o avanço da soja em áreas desmatadas, nos últimos três anos, no bioma Amazônia.

forest structure (canopy openness), number of seedlings, measurements of combustible material in the ground (stems and leaves) and also animal groups. After the fire, all that information is collected again to assess how degradation affected this environment. We also monitor local temperature and humidity before and after the fire to identify changes in forest microclimate. We also measure soil moisture to determine how these changes affected water availability in the soil.

The ongoing research on the Tanguaro Farm aims to gather knowledge that

may help government agencies set public policies that preserve the forest and its biodiversity.

SO5 - SOY MORATORIUM

A commitment made by industries and exporters affiliated to the Brazilian Association of Vegetable Oil Industries (Abiove) and the National Association of Grain Exporters (ANEC) to boycott soy grown in deforested areas in the Amazon biome, from the date of signature on July

24, 2006. The initiative seeks to reconcile environmental conservation with economic development through responsible and sustainable use of natural resources.

The initiative, created to fill a gap in governance on the issue of deforestation in the Amazon biome, uses economic penalties to discourage deforestation. This was the main reason the André Maggi Group became an early and leading proponent of the Moratorium.

In 2010, the commitment was renewed for the fourth time and the Environment Ministry and INPE (National Institute



▲ AUDITORIA DA MORATÓRIA DA SOJA

Conforme a política da Moratória, o Grupo André Maggi não compra soja de áreas desmatadas no bioma amazônico após a data da assinatura do acordo. Por esse motivo, existe uma avaliação ambiental antes de todos os fechamentos de compra.

Além disso, em maio de 2010, a certificadora *Control Union* realizou, junto à Amaggi, auditoria da Moratória da Soja referente à safra 2008/2009. A empresa verificou todas as entradas e confrontou com a lista dos produtores que descumpriram o compromisso.

O resultado mostrou que não houve nenhuma compra de soja produzida em área desmatada. Em junho o relatório foi apresentado e avaliado pelas Organizações Não Governamentais (ONGs) que fazem parte do GTS. O documento foi aprovado e, como não foram solicitadas informações adicionais, foi considerado satisfatório.

▲ SOY MORATORIUM AUDIT

Upholding the Moratorium policy, the André Maggi Group banned purchase of soybeans from deforested Amazon biome areas after the agreement signature date. Therefore, we assess environmental implications before closing purchase transactions. In addition, in May 2010 the Control Union certification agency audited Amaggi's Soy Moratorium for the 2008/2009 harvest. The company examined all entries and confronted them with the list of producers who ignored the agreement. The result showed no soy purchased from deforested areas. In June, the report was submitted and rated by Non-Governmental Organizations (NGOs) that form the GTS. They approved the document, needed no extra information, and considered it satisfactory.

SO5 | 4.12 MESA REDONDA DA SOJA RESPONSÁVEL (RTRS)

A transformação da *Round Table on Responsible Soy* (RTRS) em um sistema de certificação com reconhecimento internacional já é uma realidade e o Grupo André Maggi, envolvido desde o princípio na criação da RTRS, está trabalhando em seu processo de certificação.

A RTRS foi criada em 2006, na Suíça, com o objetivo de facilitar o diálogo entre todos os atores envolvidos em uma produção de soja que seja economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente responsável. A iniciativa permite que produtores, organizações sociais e representantes da indústria e do comércio participem dessa discussão.

A associação desenvolveu um conjunto de princípios e critérios para a produção responsável de soja. Eles incluem exigências como a não conversão de áreas com alto valor de conservação, a promoção de boas práticas agrícolas, a garantia de condições de trabalho justas e o respeito pela posse da terra.



Saiba mais em:
www.responsiblesoy.org



Round Table on Responsible Soy Association

for Space Research) adhered to it. In its third year of monitoring activities, the Soybean Work Group (GTS) - formed by the segment industries and civil society organizations - agreed to enter into a partnership with INPE to use a tool especially developed to spot farming in deforested areas by sorting satellite images.

Results show that soybean plantations reached only 0.25% of the total deforested area. This represents 0.027% of the total area planted with soybean in Brazil.

Data analysis shows the soy moratorium was one of the forces inhibiting soy

advance in deforested Brazilian Amazon in the in the past three years (see box on page 155).

SO5 / 4.12 - THE ROUNDTABLE ON RESPONSIBLE SOY (RTRS)

The fact the Round Table on Responsible Soy (RTRS) evolved to an internationally acknowledged certification system and the André Maggi Group was involved in its creation since the begin-

ning, led us to seek the RTRS's certification.

The RTRS was established in 2006 in Switzerland with the aim of encouraging talks among all actors involved in economically viable, socially just and environmentally responsible soybean production. The initiative allows producers, social organizations and industry and commerce representatives to join this discussion.

The association has developed a set of principles and criteria for responsible soy production. They include requirements



Em junho de 2010, em assembleia, produtores, atores da indústria e da sociedade civil envolvidos na cadeia de valor da soja aprovaram a versão 1.0 do Padrão RTRS. Ao longo do ano continuaram as discussões para desenvolvimento da certificação, que será uma realidade em 2011.

Também em 2010 o Grupo André Maggi fez testes de campo nas fazendas Tucunaré e Tanguro, em que aplicou os princípios da RTRS durante uma simulação de auditoria conduzida pela certificadora *Control Union* e o *staff* da Mesa Redonda. Esses testes, que envolveram dois produtores que fazem parte da cadeia de valor do Grupo, foram importantes para definir os parâmetros finais da certificação RTRS.

Para o Grupo André Maggi, participar de iniciativas como a *Round Table* é fundamental no sentido de avançar em sua Visão de ser uma empresa de referência no desenvolvimento Sustentável.

4.12 PRINCE'S RAINFOREST PROJECT



Saiba mais em:
www.rainforestsos.org



Em 2007 o príncipe de Gales criou o *Prince's Rainforest Project* (PRP), um trabalho que tem como objetivo estabelecer consenso sobre atividades para redução do desmatamento das florestas tropicais. O PRP procura compreender os aspectos econômicos do desmatamento, visando um mecanismo equitativo e eficaz para compensar as nações que vivem em áreas de florestas tropicais e, desta forma, evitar o desmatamento.

Após participar de várias discussões e encontros, o Grupo André Maggi também organizou, em 2010, um encontro entre representantes do setor produtivo e a equipe do Prince's Rainforest Project para discutir formas de conciliar o aumento da produção agropecuária brasileira com a preservação das florestas, além de patrocinar o evento "Rumo às baixas emissões da agropecuária brasileira" para a discussão de temas relacionados.

Segundo os coordenadores do projeto, há o reconhecimento da importância do agronegócio e da preservação das florestas, mas é necessário ajudar o setor produtivo em termos de políticas e incentivos para que esse objetivo seja alcançado.

such as non-conversion of high conservation value areas, incentive to good agricultural practices, assurance of fair working conditions and respect for land ownership.

During a June 2010 assembly, producers, industry and civil society representatives involved in the soybean value chain approved version 1.0 of the RTRS Standard. Over the years, discussions went on to secure certification, a target we will reach in 2011.

Also in 2010, the André Maggi Group carried out field tests on the Tucunaré

and Tanguro farms, where it applied the RTRS principles during a simulated certification audit, conducted by Control Union and the Round Table staff. These tests, involving two producers in the Group's value chain, were important to set the last steps in the RTRS certification.

For the André Maggi Group, joining initiatives such as the Round Table is essential to make headway in its vision of being a reference company in Sustainable Development.

4.12 - PRINCE'S RAINFOREST PROJECT

In 2007, the Prince of Wales created The Prince's Rainforest Project (PRP) searching agreement on activities that reduce tropical forest deforestation. The PRP strives to understand the economics of deforestation, seeking an equitable and effective compensation for the nations that live in tropical forests and thus avoid deforestation.

After taking part in several discussions and meetings, the André Maggi Group also organized, in 2010, a meet-



O encontro contou com representantes do setor industrial, de organizações como a Associação de Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja), da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato) e Instituto Ambiental da Amazônia (Ipam); das embaixadas do Reino Unido e França, de várias Organizações Não Governamentais e do Governo de Mato Grosso. Com convidados de diferentes setores, mas com um mesmo objetivo, a reunião evoluiu também para discussões sobre questões de logística, legalidade do processo e geração alternativa de energias.

Em novembro de 2010 um evento foi realizado em Londres, no Reino Unido, para apresentação dos resultados e propostas definidas nas reuniões regionais, demonstrando que há a necessidade de uma sinergia entre todos os setores da economia e investimentos públicos e privados para a criação de uma produção sustentável e sem desmatamento.



O conteúdo deste documento
pode ser conferido online:

www.rainforestsos.org/wp-content/uploads/pdfs/REDD-and-Agriculture-Proposed-Solutions-from-Private-Sector.pdf

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE GRÃOS NÃO GENETICAMENTE MODIFICADOS (ABRANGE)

Com a demanda crescente por grãos não geneticamente modificados (Não-OGM) no Brasil e no mundo, o Grupo André Maggi se uniu com outras empresas líderes do setor para criar a Associação Brasileira dos Produtores de Grãos Não Geneticamente Modificados (Abrange). Entre as empresas estão: Brejeiro, Caramuru, IMCOPA, Vanguarda, Cert Id, Control Union, Cocamar, Cotriguaçu, entre outras.

Em 2010 o Grupo André Maggi foi um dos patrocinadores do “Programa Soja Livre”, uma iniciativa da Abrange juntamente com empresas de pesquisa como a Embrapa. O objetivo do projeto foi divulgar ao produtor rural, por meio de vários dias de campo, variedades Não-OGM.



saiba mais sobre o programa Soja

Livre em: www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2011/02/22/programa-soja-livre-atende-agricultores-em-mato-grosso

ing between production representatives and the team of Prince's Rainforest Project to discuss alternatives that reconcile increased agricultural production in Brazil with forest preservation. The Group also sponsored the “Towards low emissions in Brazilian agriculture” event where related themes were discussed.

According to project coordinators, despite agribusiness and forest preservation recognition, we must help industries with policies and incentives so they reach this target.

The meeting included representatives from industries, organizations like the Association of Corn and Soybean Producers from Mato Grosso (Aprosoja), the Federation of Agriculture and Livestock of Mato Grosso (Famato), the Amazon Environmental Institute (IPAM), UK and France embassies, several NGOs, and the government of Mato Grosso. The meeting, which included guests from different segments sharing a common goal, included discussions on logistics and the legality of generating alternative energy.

In November 2010, an event in London, UK, presented the results and proposals set in regional meetings, and showed the need for synergy among all economic segments and public and private investment resources, to create sustainable, deforestation-free production (View document contents online: www.rainforestsos.org/wp-content/uploads/pdfs/REDD-and-Agriculture-Proposed-Solutions-from-Private-Sector.pdf).

▲ METAS DA ABRANGE

- ▶ Fomentar o plantio, o desenvolvimento e o aprimoramento da produção e processamento de grãos não geneticamente modificados no Brasil
- ▶ Servir de centro de consulta de referência para novas demandas de clientes nacionais e internacionais
- ▶ Apresentar produtos não geneticamente modificados que também possuam sustentabilidade produtiva, ambiental e social
- ▶ Promover, realizar e divulgar pesquisas e estudos, organizar documentação e desenvolver projetos aplicados à cadeia produtiva de grãos não geneticamente modificados
- ▶ Situar e quantificar os mais importantes mercados de consumidores de produtos não livres de transgênicos, para ajudar na elaboração de estratégias do setor produtivo
- ▶ Trabalhar em prol da certificação dos diversos elos da cadeia produtiva

▲ ABRANGE GOALS

- ▶ Encourage planting, development and production, and processing improvement of non-GMO grains in Brazil.
- ▶ Serve as a consulting reference center for the new demands of local and international clients.
- ▶ Present non-genetically modified products that offer productive, environmental and social sustainability.
- ▶ Promote, conduct and disseminate research and studies, compile documentation and develop projects applied to the productive chain of non-GMO grains.
- ▶ Locate and quantify the most important consumer markets for non GMO-free products, assist in developing strategies for the productive sector.
- ▶ Work towards certifying various links in the production chain.

TRABALHO EM COOPERAÇÃO COM A BASF E ESPAÇO ECO



Saiba mais em:
www.espacoeco.org.br



Em fevereiro de 2010 foi apresentado o resultado final do trabalho realizado pelo Grupo André Maggi e a Fundação Espaço ECO, com finalidade de validar as metodologias de Análise de Ecoeficiência e de Socioecoeficiência (SEEBALANCE®) no processo produtivo de soja.

A Basf escolheu o Grupo André Maggi para validar a ferramenta de ecoeficiência e socioecoeficiência na agricultura brasileira. Com tal motivação, a Basf solicitou à Fundação Espaço ECO uma Análise de Socioecoeficiência, para que fossem comparadas as principais fazendas do Grupo. Essa compara-

BRAZILIAN ASSOCIATION OF PRODUCERS OF NON GENETICALLY MODIFIED GRAIN (ABRANGE)

With the increasing demand for non-genetically modified (non-GMO) grain in Brazil and worldwide, the André Maggi Group has joined with other industry-leading companies to create the Brazilian Association of Producers of Non Genetically Modified Grain (Abrange). Among the companies are Brejeiro, Caramuru, IMCOPA, Van-

guarda, Cert Id, Control Union, Coca-mar and Cotriguaçu.

In 2010, the André Maggi Group was one of the sponsors of the “Free Soy Program” (more on the Free Soy at www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2011/02/22/programa-soja-livre-atende-agricultores-em-mato-grosso), an Abrange initiative along with research agencies such as Embrapa. The project goal was to make farmers aware, through various field trips, of Non-GMO varieties (See “ABRANGE goals” on this page).

WORKING IN COOPERATION WITH BASF AND ECO SPACE

In February 2010, we presented the result of the André Maggi Group and ECO Space Foundation's joint efforts to validate the Eco-Efficiency Analysis and Socio-Eco-Efficiency (SEEBALANCE®) methodologies in soybean production.

BASF chose the André Maggi Group to validate the eco-efficiency and socio-eco-efficiency tool in Brazilian agriculture. This encouraged BASF to re-



ção foi efetuada para a média das safras 2005/2006, 2006/2007 e 2007/2008 e para verificar a evolução das fazendas separadamente em cada safra analisada.

A metodologia de Análise de Ecoeficiência visa avaliar - de forma integrada com a avaliação econômica - o desempenho ambiental de produtos, processos e serviços.

O tema Socioecoeficiência integra também dados de desempenho social como condições de trabalho dos colaboradores, gerações futuras e comunidade local e nacional.

O estudo da vertente ambiental consiste na obtenção de um índice ambiental para cada alternativa estudada e é baseado na técnica de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), conforme metodologia sugerida pela norma ISO 14040 (itens como consumo de energia, consumo de recursos, rejeitos, uso da terra e potencial de eco toxicidade).

De forma similar, o estudo da vertente econômica consiste na obtenção de um índice econômico para cada alternativa estudada, por meio da somatória dos custos associados ao ciclo de vida do produto ou processo em questão.

▲ PRINCIPAIS CONCLUSÕES OBTIDAS APÓS A ANÁLISE DE SOCIOECOEFIÊNCIA:

- ▶ O saldo de sequestro de carbono na cadeia é positivo devido ao sequestro dentro da propriedade, sendo que as fazendas que plantam milho têm um saldo ainda mais positivo, compensando as emissões da cadeia.
- ▶ O alto volume de fertilizantes e o alto escoamento de grãos são os fatores que mais influenciam nos resultados de socioecoeficiência.
- ▶ A produção e escoamento de um hectare de soja é mais

socioecoeficiente na fazenda Tucunaré devido, principalmente, ao modelo de escoamento hidroviário.*

- ▶ O maior impacto social se deve às boas condições de trabalho dos empregados.
- ▶ Dentro da propriedade, as fazendas que fazem mais investimentos em capacitação e apoio familiar melhoram seu desempenho em socioecoeficiência. As ferramentas de Ecoeficiência e Socioecoeficiência

são aptas para o uso na agricultura. É possível gerenciar uma melhoria contínua no processo produtivo agrícola, mesmo que a maioria dos impactos ambientais se encontre fora da fazenda.

* Ao incluir a logística por tonelada, foi possível notar uma melhoria da Fazenda Tucunaré em relação à Fazenda Tangura, uma vez que o modal hidroviário da Tucunaré é mais socioecoeficiente que o rodoviário + ferroviário da Tangura.

A troca do modal logístico rodoviário para hidroviário via rio Madeira (executado por meio da Divisão de Navegação do próprio Grupo) proporcionou uma economia de aproximadamente 154.000 toneladas de CO₂ - equivalente às três safras analisadas.

quest the ECO Space Foundation a Socio-Eco-Efficiency analysis comparing the main Group farms. The analysis compared crop average for 2005/2006, 2006/2007 and 2007/2008 and checked individual crop development on farms. The eco-efficiency analysis methodology aims to assess - together with an economic evaluation - environmental performance of products, processes and services.

Socio-eco-efficiency also includes social performance data such as working conditions of employees, future generations and local and national community.

The environmental study consists of obtaining an environmental index for each variable studied, and is based on the Life Cycle Assessment (LCA) technique, a methodology suggested by ISO 14040 (for items such as energy consumption, resource consumption, waste, land use and potential Eco toxicity).

Similarly, the economic study consists of getting an economic index, for each variable studied, by adding the costs related to product or process life cycle (See "Key findings after Socio-Eco-Efficiency analysis" on the next page).

Socio-eco-efficiency analysis sets the company's direction. It offers the André Maggi Group a detailed follow-up and allows continuous improvement of social and environmental indicators. Once these data are available, we can compare scenarios and make decisions that improve socio-eco-efficiency in agricultural production.

▲ KEY FINDINGS AFTER SOCIO-ECO-EFFICIENCY ANALYSIS:

- ▶ The carbon sequestration balance in the chain is positive because of sequestration within farms; farms growing corn have an even better balance, offsetting chain emissions.
- ▶ The high fertilizer volume and grain shipment were key factors in socio-eco-efficiency results.
- ▶ The production and shipment of a soybean acre on the Tucunaré farm is

more socio-eco-efficient mainly because the waterway shipment model.*

- ▶ The higher social impact owes to good employee working conditions.
- ▶ Inside the property, farms that invested most in training and family support improved their socio-eco-efficiency performance. Eco-efficiency and Socio-Eco-Efficiency tools are suitable for use in agriculture. We can improve agricultural

production continuously, though most environmental impact lies outside farms.

* By including logistics per ton, we noticed an improvement on the Tucunaré Farm when compared to the Tanguro Farm. The Tucunaré's waterway shipment is more socio-eco-efficient than the Tanguro's road + rail choice.

The logistics change from road to waterway shipment via Madeira River (carried out by the Group's own Navigation Division) saved approximately 154,000 tons of CO₂ - equivalent to the three crops analyzed.

A análise de socioeficiência tem como objetivo o direcionamento da empresa. Com isso, o Grupo André Maggi tem como realizar o acompanhamento mais detalhado e a melhoria contínua dos indicadores sociais e ambientais. De posse desses dados, pode realizar comparações de cenário para uma tomada de decisão e aperfeiçoamento da socioeficiência em seu processo produtivo agrícola.

2.10 Conquistas e reconhecimentos

Ao longo de 2010 o Grupo André Maggi foi citado em diversas publicações e por instituições de grande prestígio, tanto em âmbito local quanto nacional. Estes reconhecimentos são importantíssimos para o Grupo, uma vez que avaliam o desempenho de alguns dos grupos empresariais de maior destaque no país.

2.10 - Achievements and honors

Throughout 2010, the André Maggi Group was praised in several prestigious publications and institutions, both at locally and nationwide. These recognitions are valuable for the Group because they acknowledge the performance of some of the most prominent business groups in the country.

Year after year, the group has ranked higher, as in the "Biggest and Best" by Exame magazine, "Value 1000", and

Globo Rural's Agribusiness Yearbook, among others.

Check some of the achievements that value and further enhance the work done by all the André Maggi Group's employees.

PUBLICATIONS

See the table beginning on page 161 and continues until page 165.



Ano após ano o Grupo vem subindo posições em rankings como a “Melhores e Maiores” da revista Exame, “Valor 1000”, “Anuário do Agronegócio” da Globo Rural, entre outras.

Confira a seguir algumas destas conquistas, que engrandecem e valorizam ainda mais o trabalho realizado por todos os colaboradores do Grupo André Maggi.

PUBLICAÇÕES / PUBLICATIONS

Revista Isto É Dinheiro / Isto É Dinheiro (Magazine)

Entre as 50 Empresas do Bem
Among the top 50 Goodwill Companies

Grupo André Maggi
The André Maggi Group

As Melhores da Dinheiro - As 500 melhores empresas do Brasil
Best of Dinheiro Magazine - The 500 Best Companies in Brazil

As 500 Melhores da Dinheiro
Top 500 of Dinheiro Magazine

105º - Amaggi
105th - Amaggi

As Melhores do Agronegócio
Best in Agribusiness

Responsabilidade Social
Social Responsibility

3º - Amaggi
3rd - Amaggi

Recursos Humanos
Human Resources

4º - Amaggi
4th - Amaggi

Governança Corporativa
Corporate Governance

5º - Amaggi
5th - Amaggi

Destaque em Responsabilidade Social
Social Responsibility Highlight

Grupo André Maggi
The André Maggi Group



Revista Exame 2010 / Exame Magazine 2010

Melhores e Maiores - As 1000 Maiores Empresas do Brasil
Biggest and Best - The 1000 Largest Companies of Brazil

500 Maiores por Venda
Top 500 by Sale

95º - Amaggi
95th - Amaggi

50 Maiores do comércio por Vendas
Top 50 in Trade by Sale

17º - Amaggi
17th - Amaggi

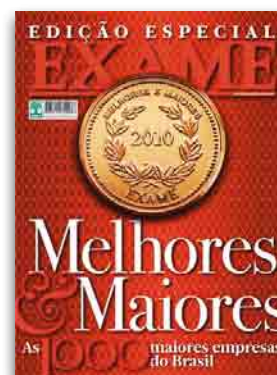
50 Maiores Exportadoras por Vendas
Top 50 Exporters by Sale

12º - Amaggi
12th - Amaggi

As Melhores por Atacado
Best in Wholesale

8º - Amaggi
8th - Amaggi

continua... / To be continued...



As Maiores por Atacado Biggest in Wholesale

Atacado/ Crescimento Wholesale / Growth	6º - Amaggi 6th - Amaggi
Atacado/ Liderança de Mercado Wholesale / Market Leadership	5º - Amaggi 5th - Amaggi
Atacado/ Rentabilidade Wholesale / Profitability	6º - Amaggi 6th - Amaggi
Atacado/ Riqueza por empregado Wholesale / Wealth per employee	9º - Amaggi 9th - Amaggi
Atacado/ Receita Operacional Bruta Wholesale / Gross Operating Income	7º - Amaggi 7th - Amaggi
100 Maiores do CO Top 100 in Center-West	6º - Amaggi 6th - Amaggi
100 Maiores do CO Top 100 in Center-West	100º - Agropecuária Maggi 100th - Maggi Agribusiness and Livestock

Anuário do Agronegócio 2009 – 2010 Agribusiness Yearbook 2009 - 2010

400 Maiores 400 Biggest	18º - Amaggi 18th - Amaggi
50 Maiores/Lucro 50 Biggest/Profit	11º - Amaggi 11th - Amaggi
50 Maiores/ Ativo Total Top 50 / Total Assets	32º - Amaggi 32nd - Amaggi
50 Maiores N/NE/CO Top 50 N / NE / CW	2º - Amaggi 2nd - Amaggi

Revista Transporte Moderno / Transporte Moderno Magazine

Melhores e Maiores - Transporte e Logística Biggest and Best - Transport and Logistics

As Melhores* The Best*	4º - Hermasa 4th - HERMASA
As Melhores em Rentabilidade SPL* Best in Profitability (On Net Worth)*	7º - Hermasa 7th - HERMASA
As Melhores em Rentabilidade SRL* Best in Profitability (On Net Revenue)*	4º - Hermasa 4th - HERMASA
As Melhores em Patrimônio Líquido* Best in Net Worth*	4º - Hermasa 4th - HERMASA
Marítimo e Fluvial** Maritime and River	6º - Hermasa 6th - HERMASA

Nota: SPL (Sobre Patrimônio Líquido) - SRL (Sobre Receita Líquida)
*Transporte Fluvial / River Transport - **Ranking por modalidade - Ranking by category

continua... / To be continued...



Revista América Economia / *América Economia Magazine*

500 Maiores da América Latina <i>Top 500 Latin American</i>	235º - Grupo André Maggi 235th - The André Maggi Group
As Maiores Exportadoras <i>Biggest Exporters</i>	43º - Grupo André Maggi 43rd - The André Maggi Group
Movimentos no Ranking <i>Ranking Progression</i>	4º - Grupo André Maggi 4th - The André Maggi Group

Valor Econômico / *Valor Econômico Magazine*

Valor 1000
Valor 1,000

Ranking Valor 1000 <i>Ranking Valor 1,000</i>	63º - Amaggi 63rd - Amaggi
Alimentos - Receita Líquida <i>Food - Net Revenue</i>	6º - Amaggi 6th - Amaggi
50 Maiores por Região N e CO <i>Top 50 by Region N / CW</i>	5º - Amaggi 5th - Amaggi
A Maior - N e CO <i>Biggest - N and CW</i>	Amaggi Amaggi

Valor Grandes Grupos - 200 maiores
Valor Great Groups - top 200

Ranking Valor 200 Maiores Grupos <i>Ranking Value 200 Largest Groups</i>	90º - Grupo André Maggi 90th - The André Maggi Group
Os 20 que mais crescem em receita <i>20 fastest growing revenue</i>	7º - Grupo André Maggi 7th - The André Maggi Group
Os 20 maiores em Patrimônio Líquido <i>20 Biggest in Net Worth</i>	6º - Grupo André Maggi 6th - The André Maggi Group
Os 20 maiores em Lucro Líquido <i>20 Biggest in Net Profit</i>	5º - Grupo André Maggi 5th - The André Maggi Group
Os 20 melhores em Rentabilidade <i>Top 20 in Profitability</i>	9º - Grupo André Maggi 9th - The André Maggi Group
Os 20 Maiores da área de Comércio <i>20 Biggest in Trade</i>	12º - Grupo André Maggi 12th - The André Maggi Group

Anuário do Agronegócio 2010 - Globo Rural / *Agribusiness Yearbook 2010 - Globo Rural Magazine*

As 500 maiores empresas do Brasil e As Campeãs em 30 segmentos
The 500 largest Brazilian companies and The Champions in 30 segments

As 500 maiores por Receita Líquida <i>500 Biggest in Net Profit</i>	18º - Amaggi 18th - Amaggi
As 10 melhores do setor - Indústria e óleos <i>The 10 best in Industry and Oil segment</i>	4º - Amaggi 4th - Amaggi
Receita Líquida <i>Net Revenue</i>	5º - Amaggi 5th - Amaggi
Rentabilidade <i>Profitability</i>	4º - Amaggi 4th - Amaggi



continua... / To be continued...

Ativo Total <i>Total Assets</i>	5° - Amaggi 5th - Amaggi
Giro do Ativo <i>Working Capital Turnover</i>	6° - Amaggi 6th - Amaggi
Margem Líquida <i>Net Profit</i>	5° - Amaggi 5th - Amaggi
Evolução da Receita Líquida <i>Net Revenue Growth</i>	8° - Amaggi 8th - Amaggi
Empresas por capital nacional <i>Companies by National Capital</i>	8° - Amaggi 8th - Amaggi
Empresas por ativo total <i>Companies by total assets</i>	31° - Amaggi 31st - Amaggi
Empresa por patrimônio líquido <i>Company by net worth</i>	37° - Amaggi 37th - Amaggi
Empresa por lucro líquido <i>Company by net profit</i>	18° - Amaggi 18th - Amaggi
As 50 Maiores do Centro-Oeste <i>50 Biggest in Center-West</i>	1° - Amaggi 1st - Amaggi
As Maiores por região - Centro Oeste <i>Largest by area - Central West</i>	1° - Amaggi 1st - Amaggi
As Maiores por estado em Receita Líquida <i>Biggest Net Revenues by state</i>	1° - Amaggi 1st - Amaggi



Gestão e RH / Gestão e RH Magazine

As 100 Melhores Empresas em Cidadania Corporativa *The 100 Best Companies in Corporate Citizenship*

Grupo André Maggi
The André Maggi Group

Destaque nos Pilares as 50 Mais –
Responsabilidade Social
*Featured in the Top 50 Pillars -
Social Responsibility*

Grupo André Maggi
The André Maggi Group

Entre as três no Destaque Especial de
Responsabilidade Social
*Among the three Highlighting
Social Responsibility*



As 150 Melhores Empresas em Prática de Gestão de Pessoas *The 150 Best Companies in Personnel Management Practice*

Grupo André Maggi
The André Maggi Group

Entre as 150 Empresas em Prática de
Gestão de Pessoas
*Among the 150 Best Companies in
Personnel Management Practice*

Grupo André Maggi
The André Maggi Group

Destaque na Dimensão Qualidade de
Vida no Trabalho
*Featured in the Aspect Quality
of Working Life*

continua... / To be continued...



Top of Mind 2010 - Marca mais lembrada no segmento Trading
Top of Mind 2010 - Most remembered brand in the Trading segment

Grupo André Maggi
The André Maggi Group



CERTIFICADO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO

Assembleia Legislativa – MT / Legislature - MT

Certificado de Responsabilidade Social
Social Responsibility Certificate

Grupo André Maggi
The André Maggi Group

Moção de Congratulação
Certificate of Recognition

João Airton Sisti
João Airton Sisti



O diretor de produção Pedro Valente (no centro) recebe o certificado de Responsabilidade Social

The production director Pedro Valente (center) receives the Social Responsibility Certificate

MENÇÃO HONROSA EM QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO - PRÊMIO PROTEÇÃO BRASIL 2010

O Grupo André Maggi, por meio da Fazenda Tanguro, em Querência (MT), foi finalista e recebeu a menção honrosa do Prêmio Proteção Brasil 2010, realizado pela revista Proteção Brasil, uma das principais publicações especializadas em Saúde e Segurança Ocupacional do Brasil.

Entre as ações desenvolvidas na Tanguro e que foram fundamentais para o destaque estão: palestras, treinamentos e campanhas de saúde e segurança, formação de brigada de emergência, boas condições de alojamentos e refeitórios, utilização de bloqueador solar, boas condições ambulatoriais, presença de ambulância na unidade, entre várias outras.



Wagner de Ré e Ronaldo Thierch recebem o certificado do Prêmio Proteção Brasil

Wagner de Ré and Ronaldo Thierch receive the Brazil Protection Award Certificate

SOCIAL RESPONSIBILITY
CERTIFICATE FROM THE MATO
GROSSO STATE LEGISLATURE

“Assembleia Legislativa – MT”

HONORS IN QUALITY OF LIFE AT WORK
- BRAZIL PROTECTION AWARD 2010

The André Maggi Group, through its Tanguro farm in Querência (MT), was a

finalist and received honors in the 2010 Brazil Protection Award, held by Brazil Protection magazine, a leading publication specializing in Occupational Safety and Health in Brazil.

Among the actions that were decisive to pick out the Tanguro Farm for the honors are lectures, training and health and safety campaigns, training of the emergency brigade, good lodging and dining facilities, use of sunscreen, good ambulatory conditions, and ambulance availability in the unit.



PRÊMIO ACIR DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 2010

Por meio da Fundação André Maggi, o Grupo André Maggi foi o grande vencedor na categoria “Responsabilidade Social – categoria grandes empresas”, do prêmio ACIR (Associação Comercial e Industrial de Rondonópolis) de Destaque Empresarial.

O projeto analisado pela comissão avaliadora do prêmio foi o case da “Casa Mágica”, inaugurada em setembro de 2009 e que oferece aulas de dança, música e teatro a crianças e adolescentes de Rondonópolis.



Saiba mais na página 136.



O Prêmio Aberje é um dos mais importantes na área de comunicação no Brasil e tem como missão fortalecer a visão estratégica da comunicação de empresas e instituições por meio do estímulo, do reconhecimento e da divulgação de esforços e de iniciativas na área da comunicação e dos relacionamentos. Acima, Juliana Lopes e Cristiane Borges na etapa regional

The Aberje Award is one of the most prestigious communication prizes in Brazil. It strengthens companies and institutions' strategic vision of communication by promoting, recognizing and unveiling efforts and initiatives in the communications and relationship arena. Above, Juliana Lopes and Cristiane Borges at the award's regional stage.

DESTAQUE NO FÓRUM DE LÍDERES 2010

O presidente do Grupo André Maggi, Pedro Jacyr Bongioiolo, foi um dos homenageados no 33º Fórum de Líderes Empresariais realizado no Golden Hall, em São Paulo (SP). Esse prêmio foi concedido a 65 líderes estaduais e outros 127 representantes do setor da economia.

Fundado em 1977, o Fórum de Líderes Empresariais notabilizou-se pelo pioneirismo e capacidade de mobilizar lideranças empresariais, produzindo visões e conteúdos de forte impacto na vida nacional.

FINALISTA DO PRÊMIO ABERJE DE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

Outra importante conquista de 2010 foi a classificação do Grupo André Maggi como finalista do prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) 2010, na categoria “Comunicação de Programas voltados à Sustentabilidade Empresarial”, da região “Minas Gerais e Centro-Oeste”.

ACIR SOCIAL RESPONSIBILITY AWARD 2010

The André Maggi Foundation led the André Maggi Group to land a major victory in the ACIR (Commercial and Industrial Association of Rondonópolis) Outstanding Enterprise Award in Corporate Social Responsibility - large company category.

The project the award commission examined was the “Casa Mágica”, which opened in September 2009 and offers

classes in dance, music and theater to children and adolescents in Rondonópolis (Further information about “Casa Mágica” at page 136).

DISTINCTION IN LEADERSHIP FORUM 2010

The André Maggi Group's chairperson, Peter Jacyr Bongioiolo, was one of 33 honorees at the Business Leaders Forum held at the Golden Hall in São Paulo

(SP). This prize was awarded to 65 state leaders and 127 representatives of other economic segments.

Founded in 1977, the Business Leaders Forum earned recognition for its pioneering initiative and ability to mobilize business leaders, and spread visions and content that greatly influenced the Brazilian society.



O trabalho inscrito pelo Grupo foi o jogo “Vida em Equilíbrio”, desenvolvido por meio de uma parceria entre o Departamento de Comunicação e o de Sustentabilidade e Responsabilidade Social.



Mais detalhes no tópico “Programa Qualidade de Vida”, na página 107.

CLIENTE NOTA 10 DA PETROBRAS

Em 2010 a Amaggi recebeu novamente o certificado de “Cliente nota 10” da Distribuidora Petrobras. O prêmio valoriza critérios comerciais e financeiros como a pontualidade nos pagamentos e principalmente o bom relacionamento entre cliente e fornecedor.

Entre as empresas premiadas, a Amaggi foi a única esmagadora de soja a receber o certificado. Foi a segunda vez que a trading recebeu a premiação. A primeira vez havia sido na edição de 2007.



Luis Alves e Marlei Machado recebem o prêmio Cliente Nota 10 da Distribuidora Petrobras

Luis Alves and Marlei Machado receive the “Top Customer” Award from Petrobras Distribution

FINALIST IN THE ABERJE AWARD ON BUSINESS COMMUNICATION

The André Maggi Group also crossed an important boundary in 2010 by qualifying as a finalist in the Brazilian Association for Business Communication (Aberje) 2010 Award (Link) under “Communication Program focused on Corporate Sustainability,” for “Minas Gerais and Mid-West.”

The work the Group submitted was “Life in Balance”, a game developed in

partnership with the Communication and the Sustainability and Social Responsibility departments (More details on the “Quality of Life Program” on page 107).

TOP CUSTOMER - PETROBRAS

In 2010, Amaggi again received the “Top Customer” certificate from Petrobras Distribution. The prize values commercial and financial criteria such as punctual payments and especially good

customer-supplier relationship. Among the winning companies, Amaggi was the only soy crusher to receive the certificate. This was the second time the trading company received such award. The first time was in the 2007.





A Orquestra de Mato Grosso levou boa música para as camadas mais carentes da população

The mato Grosso Orchestra brought good music to the needy

Os patrocínios se constituem em uma importante ferramenta institucional no sentido não só de consolidação da marca, como também no diálogo com a comunidade. Seguindo nesta direção, o Grupo André Maggi vem buscando parcerias para patrocínios que agreguem valor à sua imagem e também ofereçam uma contribuição para sociedade.

Exemplo desse trabalho foi o patrocínio da temporada 2010 dos Concertos Populares da Orquestra de Mato Grosso, através da Lei Rouanet. Ao associar seu nome a um evento de qualidade, desenvolvido por uma conceituada instituição do Estado, o Grupo investiu na disseminação da cultura e da boa música às camadas mais carentes da população.

Dessa forma, foram realizados 30 patrocínios consolidados em 2010, sendo que alguns tiveram um alcance mais estadual, como foi o caso da Orquestra de Mato Grosso. Outros tiveram um alcance mais local, visando às comunidades onde o Grupo atua.

EC4 - Sponsorship

Sponsorships are an important institutional tool that not only consolidates the brand but also opens dialog with the community. In this sense, the André Maggi Group has sought partners in sponsorships that enhance its image and contribute to society.

An example of this work was sponsoring the Mato Grosso Orchestra's Popular Concerts in its 2010 season, through the Rouanet Law. By linking the Group's

name with a quality event a renowned State institution developed, we brought culture and good music to the needy.

Thus, 30 sponsorships became reality in 2010, some of which reached the whole state, like the Mato Grosso's Orchestra. Others had a local appeal, targeting the communities where the Group operates.



Sobre este relatório

Anualmente, o Grupo André Maggi publica seu Relatório de Sustentabilidade. Até o ano de 2007 recebia o nome de Perfil Social, adotando o conteúdo do Instituto Ethos e o modelo do Balanço Social do Ibase (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas). Desde 2008, é conhecido e apresentado a todos os seus *stakeholders* como Relatório de Sustentabilidade, com o objetivo de apresentar seu desempenho, metas e objetivos econômico, social e ambiental aos seus mais diversos públicos.

Esta edição abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2010. E sua edição anterior foi publicada em julho de 2010, com informações referentes ao ano de 2009. Esta edição também está disponível em nosso *website* (www.grupoandremaggi.com.br) para download ou visualização online, na parte de publicações, assim como nossas edições anteriores.

A elaboração deste relatório segue a versão G3 das diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), conhecida como G3, e também inclui o modelo de Balanço Social do Ibase. O Grupo André Maggi declara que seu relatório atende aos critérios para o nível de aplicação C da GRI.

O Grupo André Maggi ainda não possui a prática de auditoria externa em seu Relatório de Sustentabilidade, estando prevista a implantação dessa prática para o Relatório de Sustentabilidade 2012. No entanto é importante ressaltar que as empresas do Grupo André Maggi passam por auditoria externa de seus balanços financeiros anualmente, sendo esse processo conduzido pela KPMG, além de auditoria externa do seu sistema de gestão ambiental (ISO14001), conduzida pela ABS-QE.

Para comentários, dúvidas ou sugestões, contate-nos por meio dos e-mails: comunicacao@grupomaggi.com.br ou sustentabilidade@grupomaggi.com.br; ou acesse nosso site www.grupoandremaggi.com.br e entre em contato por meio do canal Fale Conosco.

3.1/3.2/3.3/3.4/3.13 - About this report

The André Maggi Group publishes its Sustainability Report annually. Until 2007, it was named Social Profile, and embraced the Ethos Institute contents and Ibase's (Brazilian Institute of Social and Economic Analysis) Social Audit model. Since 2008, it has been known and presented to our stakeholders as the Sustainability Report. It presents the Group's performance, targets, economic, social and environmental goals to our most diverse audiences.

The current edition covers the period from January 1 through December 31, 2010. The previous edition was pub-

lished in July 2010, and included 2009 figures. You will find the current edition available for download or online reading in our website (www.grupoandremaggi.com.br) (under Press Room, Publications), as well as our previous issues. Report drafting follows the G3 version of the global reporting initiative (GRI) guidelines, also known as G3, and also includes Ibase's Social Audit model. The André Maggi Group declares that its report meets GRI's criteria for application level C.

3.13 - *The André Maggi Group's Sustainability Report is not audited by an*

external agency. However, this is forecast for the 2012 Sustainability Report edition. We must highlight, however, that the André Maggi Group's companies have their financial balances audited annually by KPMG, and their environmental management system (ISO14001) audited by ABS-QE.

Please e-mail your comments, doubts or suggestions to: comunicacao@grupomaggi.com.br or sustentabilidade@grupomaggi.com.br; or reach us through our website www.grupoandremaggi.com.br by clicking on "Contact Us".

Para compreensão, informamos que na composição dos indicadores, o Grupo André Maggi reporta somente as operações de suas empresas situadas no Brasil sobre as quais tem controle total, inclusive suas unidades arrendadas (armazéns, indústria de Cuiabá e Fazenda Itamarati), sob as quais também mantém controle total. Não são reportadas indicadores das operações não controladas integralmente, excluindo-se, portanto, a *joint venture* (Amaggi & LDCommodities) e as empresas localizadas em outros países.

Devido ao processo de melhoria contínua e adaptação das áreas aos indicadores do GRI, algumas informações divulgadas em relatórios anteriores podem aparecer reformuladas nesta edição, assim como pode haver mudança nos métodos de medição dos dados. Nestes casos, a explicação referente a essas modificações, bem como as limitações específicas quanto a algumas informações e planejamento de melhoria delas, aparecem junto aos dados, para facilitar o entendimento.

Esta edição tem como objetivo apresentar a evolução do Grupo André Maggi em todos os seus indicadores de forma objetiva, transparente e de fácil entendimento. Com isso, o leitor encontrará “bandeiras” sinalizadoras na frente de alguns textos com os indicadores GRI, para facilitar a localização do conteúdo. Além disso, junto ao sumário GRI foram incluídas as associações de informações dos indicadores com os princípios do Pacto Global e dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Dessa maneira, é possível acompanhar também as ações do Grupo André Maggi junto a este compromisso também.

3.6/3.7/3.8/3.9/3.10/3.11 - Report scope

For clarification purposes, we inform that the indicators presented include only results from the André Maggi Group's companies in Brazil, over which it exerts full control. They also include the leased units (warehouses, the Cuiabá plant the Itamarati Farm), over which it also exerts full control. We do not report indicators for operations over which we do not exert full control. Thus, they do not include the Amaggi & LDCommodities joint venture and the companies located abroad.

Because of the continuous improvement process and area compliance to the GRI indicators, some of the information included in previous reports may have been edited in the current edition. This may also include a change in data measurements methodology. In such cases, an explanation about changes, including specific restrictions that affect the information and plans to update it, appears beside the data to help understanding.

In this issue, we aim to offer a clear, transparent and lucid presentation of the André Maggi Group's advancement in all its indicators. Thus, signaling “flags” before some texts that include GRI indicators will help readers find specific contents. Also, in the GRI summary we linked indicator information with the Global Compact and the Millennium Development Goals. This will enable following how the André Maggi Group's actions match this commitment.



Balanço Social Anual - 2010

1 - Base de Cálculo	2010 Valor (Mil reais)			2009 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	3.386.099			4.035.094		
Resultado operacional (RO)	206.342			383.459		
Folha de pagamento bruta (FPB)	157.439			145.399		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	9.915	6,30%	0,29%	9.591	6,60%	0,24%
Encargos sociais compulsórios	25.460	16,17%	0,75%	23.302	16,03%	0,58%
Previdência privada	898	0,57%	0,03%	551	0,38%	0,01%
Saúde	5.324	3,38%	0,16%	4.432	3,05%	0,11%
Segurança e saúde no trabalho	2.113	1,34%	0,06%	2.222	1,53%	0,06%
Educação	276	0,18%	0,01%	333	0,23%	0,01%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	832	0,53%	0,02%	757	0,52%	0,02%
Creches ou auxílio-creche	23	0,01%	0,00%	20	0,01%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	15.227	9,67%	0,45%	16.191	11,14%	0,40%
Outros	2.733	1,74%	0,08%	2.235	1,54%	0,06%
Total - Indicadores sociais internos	62.801	39,89%	1,85%	59.634	41,01%	1,48%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	943	0,46%	0,03%	382	0,10%	0,01%
Cultura	788	0,38%	0,02%	566	0,15%	0,01%
Saúde e saneamento	345	0,17%	0,01%	25	0,01%	0,00%
Esporte	451	0,22%	0,01%	670	0,17%	0,02%
Combate à fome e segurança alimentar	845	0,41%	0,02%	606	0,16%	0,02%
Outros	1.089	0,53%	0,03%	1.615	0,42%	0,04%
Total das contribuições para a sociedade	4.461	2,16%	0,13%	3.864	1,01%	0,10%
Tributos (excluídos encargos sociais)	65.296	31,64%	1,93%	80.543	21,00%	2,00%
Total - Indicadores sociais externos	69.757	33,81%	2,06%	84.407	22,01%	2,09%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	6.298	3,05%	0,19%	4.958	1,29%	0,12%
Investimentos em programas e/ ou projetos externos	363	0,18%	0,01%	138	0,04%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	6.661	3,23%	0,20%	5.096	1,33%	0,13%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		

Continua...

5 - Indicadores do Corpo Funcional	2010			2009		
Nº de empregados(as) ao final do período	3.531			3.454		
Nº de admissões durante o período	1.847			1.805		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	444			733		
Nº de estagiários(as)	13			12		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	524			493		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	426			413		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	7,62%			5,30%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	2.496			2.703		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	42,50%			41,68%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	66			70		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2010 Valor			Metas 2011		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	74,8			74,8		
Número total de acidentes de trabalho	125			ZERO acidentes		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + CIPA	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	(X) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	(X) seguirá as normas da OIT	() incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(X) são sugeridos	() são exigidos	() não serão considerados	(X) serão sugeridos	() serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	(X) apóia	() organiza e incentiva	() não se envolverá	(X) apoia	() organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	Na empresa: 71	No Procon: 0	Na Justiça: 0	Na empresa: 70	No Procon: 0	Na Justiça: 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa: 97,18%	no Procon: 0%	na Justiça: 0%	na empresa: 100%	no Procon: 0%	na Justiça: 0%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2010: R\$ 4.316.949			Em 2009: R\$ 3.611.541		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	3,66% governo 2,06% acionistas 0,92% retido	3,25% colaboradores 90,11% terceiros		6,13% governo 2,61% acionistas 4,75% retido	3,63% colaboradores 82,88% terceiros	

Continua...



7 - Outras Informações

2.6 As empresas que compõem o Grupo Consolidado são: André Maggi Participações S/A (natureza jurídica: sociedade anônima fechada / CNPJ: 04.786.144/0001-76), Amaggi Exportação e Importação Ltda (natureza jurídica: sociedade empresaria limitada / CNPJ: 77.294.254/0001-94), Amaggi International Ltd, Agropecuária Maggi Ltda (natureza jurídica: sociedade empresaria limitada / CNPJ: 00.315.457/0001-95), Hermasa Navegação da Amazônia S/A (natureza jurídica: sociedade anônima fechada / CNPJ: 84.590.892/0001-18). Para os itens indicadores sociais internos e externos, indicadores ambientais e do corpo funcional foram incluídas também as outras empresas do Grupo, ou seja, Maggi Energia S/A (natureza jurídica: sociedade anônima fechada / CNPJ: 03.908.754/0001-32), Agro Sam Agricultura e Pecuária Ltda (natureza jurídica: sociedade empresaria limitada / CNPJ: 92.644.715/0001-03), Fundação André Maggi (natureza jurídica: fundação privada / CNPJ: 01.832.808/0001-06), Divisa Energia S/A (natureza jurídica: sociedade anônima fechada / CNPJ: 10.431.501/0001-86), Ilha Comprida Energia S/A (natureza jurídica: sociedade anônima fechada / CNPJ: 08.936.794/0001-01), Jesuítas Energia S/A (natureza jurídica: sociedade anônima fechada / CNPJ: 08.918.031/0001-38), Segredo Energia S/A (natureza jurídica: sociedade anônima fechada / CNPJ: 08.936.816/0001-33) e demais empresas e filiais. A sede do Grupo André Maggi, cujo setor é o agronegócio, está localizada em Rondonópolis - MT.

Para esclarecimentos sobre as informações declaradas: Juliana de Lavor Lopes, tel: (65) 3318-4800, e-mail: juliana.lopes@grupomaggi.com.br.

Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil, indígena ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção. Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.

Informações Gerais sobre o item I (Base de Cálculo)

Os valores de Resultado Operacional e Demonstração do Valor Adicionado, desde a publicação do ano anterior já atendem as mudanças provocadas pela Lei 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, que promovem adequações nas normas e práticas contábeis brasileiras às normas e práticas contábeis internacionais (IFRS – International Financial Report Standard), onde o Grupo que se antecipou na adoção de 100% dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que facultava a sua implantação para o ano de 2010.

O valor referente a Folha de Pagamento Bruta de 2009 sofreu alteração para manter sua condição comparativa, uma vez que a base de cálculo de 2010 foi alterada de forma a incluir outros itens, entre eles INSS e PPR.

Informações gerais sobre os indicadores sociais internos

Cultura: Os projetos relacionados a cultura para os funcionários são normalmente realizados como festividades em datas comemorativas (ex: dia das crianças) e, por isso foi realocada para o item outros.

Participação nos lucros ou resultados: Valor pago em 2010, referente a Participação nos Resultados do ano de 2009.

Tributos: Compõem o valor mencionado, os tributos recolhidos. No entanto, o valor total de tributos gerados foi de R\$ 209.667 (em mil reais).

Informações gerais sobre os indicadores sociais externos

Outros: se referem a projetos de desenvolvimento local, estruturação operacional de investimento social privado, seleção de projetos e apoio a instituições sociais.

Informações gerais sobre os indicadores do corpo funcional

Admissões durante o período: este número inclui todas as admissões realizadas pelo Grupo, incluindo as vagas sazonais características do agronegócio.

Nº de portadores de deficiência: conforme informações do indicador GRI LA13, deste material.

Número de empregados terceirizados (fixos e nas construções realizadas): terceiros fixos - 142 / Construção PCHs (média mensal) - 302

Informações gerais sobre o exercício da cidadania empresarial

Acidentes de trabalho: Neste item foram contabilizados todos os acidentes de trabalho, incluindo aqueles com afastamento e sem afastamento.

Todas as reclamações dos consumidores são solucionadas na empresa, tendo o percentual de finalização de 97,18%. O restante não houve continuidade da reclamação.

DVA: valor referente as empresas do Grupo consolidado.

Annual Social Report - 2010

1 - Calculation Basis	2010 Value (Thousand reais)			2009 Value (Thousand reais)		
Net Income (NI)	3.386.099			4.035.094		
Operating income (OI)	206.342			383.459		
Gross payroll (GP)	157.439			145.399		
2 - Internal Social Indicators	Value (thousands)	% On GP	% On NI	Value (thousands)	% On GP	% On NI
Food	9.915	6,30%	0,29%	9.591	6,60%	0,24%
Compulsory social contribution	25.460	16,17%	0,75%	23.302	16,03%	0,58%
Private pension	898	0,57%	0,03%	551	0,38%	0,01%
Health	5.324	3,38%	0,16%	4.432	3,05%	0,11%
Work Safety and Health	2.113	1,34%	0,06%	2.222	1,53%	0,06%
Education	276	0,18%	0,01%	333	0,23%	0,01%
Culture	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Training and professional development	832	0,53%	0,02%	757	0,52%	0,02%
Nurseries or day-care assistance	23	0,01%	0,00%	20	0,01%	0,00%
Profit sharing	15.227	9,67%	0,45%	16.191	11,14%	0,40%
Other	2.733	1,74%	0,08%	2.235	1,54%	0,06%
Total - Internal Social Indicators	62.801	39,89%	1,85%	59.634	41,01%	1,48%
3 - External Social Indicators	Value (thousands)	% On OI	% On NI	Value (thousands)	% On OI	% On NI
Education	943	0,46%	0,03%	382	0,10%	0,01%
Culture	788	0,38%	0,02%	566	0,15%	0,01%
Health and sanitation	345	0,17%	0,01%	25	0,01%	0,00%
Sport	451	0,22%	0,01%	670	0,17%	0,02%
Hunger prevention and dietary security	845	0,41%	0,02%	606	0,16%	0,02%
Other	1.089	0,53%	0,03%	1.615	0,42%	0,04%
Total social contribution	4.461	2,16%	0,13%	3.864	1,01%	0,10%
Taxes (social contribution excepted)	65.296	31,64%	1,93%	80.543	21,00%	2,00%
Total - Internal Social Indicators	69.757	33,81%	2,06%	84.407	22,01%	2,09%
4 - Environmental Indicators	Value (thousands)	% On OI	% On NI	Value (thousands)	% On OI	% On NI
Investments related to the production / operation	6.298	3,05%	0,19%	4.958	1,29%	0,12%
Investments in programs and / or external projects	363	0,18%	0,01%	138	0,04%	0,00%
Total investments in the environment	6.661	3,23%	0,20%	5.096	1,33%	0,13%
Regarding "annual goals" to minimize waste, production / operations consumption and increase efficiency in the use of natural resources, the company	() has no goals () meets 0 to 50% () meets 51 to 75% (X) meets 76 to 100%			() has no goals () meets 0 to 50% () meets 51 to 75% (X) meets 76 to 100%		

Continua...



5 - Workforce Indicators	2010			2009		
No. of employees at the end of the period	3.531			3.454		
No. of admissions during the period	1.847			1.805		
No. of outsourced workers	444			733		
No. of interns	13			12		
No. of workers above 45 years old	524			493		
No. of women working in the company	426			413		
% of management positions held by women	7,62%			5,30%		
No. of black workers in the company	2.496			2.703		
% of management positions held by black workers	42,50%			41,68%		
No. of people with disabilities or special needs	66			70		
6 - Information relating to corporate citizenship	2010 Value			2011 Targets		
Ratio between highest and lowest remuneration	74,8			74,8		
Total number of accidents at work	125			ZERO accidents		
The social and environmental projects developed by the company were defined by:	() directors	() directors and managers	(X) all employees	() directors	() directors and managers	(X) all employees
The standards for work safety and health were set by:	() directors and managers	() all employees	(X) all employees + IAPC	() directors and managers	() all employees	(X) all employees + IAPC
Concerning freedom of association, the right to collective bargaining and internal employee representation, the company:	() Is not involved	(X) follows the ILO standards	() encourages and follows the ILO standards	() will not get involved	(X) will follow the ILO standards	() will encourage and follows the ILO
Private pension plans include:	() directors	() directors and managers	(X) all employees	() directors	() directors and managers	(X) all employees
Profit sharing includes:	() directors	() directors and managers	(X) all employees	() directors	() directors and managers	(X) all employees
In selecting suppliers, the same ethical and social responsibility standards adopted by the company:	() are not considered	(X) are suggested	() are required	() will not be considered	(X) will be suggested	() will be required
Regarding employee participation in volunteer work, the company:	() does not get involved	(X) supports	() organizes and encourages	() will not get involved	(X) will support	() will organize and encourage
Total consumer claim and criticism:	In Company: 71	At Procon: 0	In Court: 0	In Company: 70	At Procon: 0	In Court: 0
% of claims and criticisms solved:	In Company: 97.18%	At Procon: 0%	In Court: 0%	In Company: 100%	At Procon: 0%	In Court: 0%
Total value added for distribution (in thousand R\$):	In 2010: R\$ 4,316,949			In 2009: R\$ 3,611,541		
Value-Added Distribution (VAD):	3.66% government 2.06% shareholders 0.92% held	3.25% employees 90.11% third parties		6.13% government 2.61% shareholders 4.75% held	3.63% employees 82.88% third parties	

Continua...

2.6 The companies that comprise the Consolidated Group are: André Maggi Participações S/A (legal nature: incorporated company with closed capital / CNPJ: 04.786.144/0001-76), Amaggi Exportação e Importação Ltda (legal nature: limited company / CNPJ: 77.294.254/0001-94), Amaggi International Ltd, Agropecuária Maggi Ltda (legal nature: limited company / CNPJ: 00.315.457/0001-95), Hermasa Navegação da Amazônia S/A (legal nature: incorporated company with closed capital / CNPJ: 84.590.892/0001-18). Items for internal and external social indicators, environmental and staff indicators were also included in the other Group companies, namely Maggi Energia S / A (legal nature: incorporated company with closed capital / CNPJ: 03.908.754/0001-32), Agro Sam Agricultura e Pecuária Ltda (legal nature: limited company / CNPJ: 92.644.715/0001-03), Fundação André Maggi (legal nature: private foundation / CNPJ: 01.832.808/0001-06), Divisa Energia S/A (legal nature: incorporated company with closed capital / CNPJ: 10.431.501/0001-86), Ilha Comprida Energia S/A (legal nature: incorporated company with closed capital / CNPJ: 08.936.794/0001-01), Jesuíta Energia S/A (legal nature: incorporated company with closed capital / CNPJ: 08.918.031/0001-38), Segredo Energia S/A (legal nature: incorporated company with closed capital / CNPJ: 08.936.816/0001-33) and other companies and affiliates. The headquarters of the André Maggi Group, whose industry is agribusiness, is located in Rondonópolis - MT.

For inquiries on the data supplied, contact: Juliana de Lavor Lopes, phone: (65) 3318-4800, e-mail: juliana.lopes@grupomaggi.com.br.

This company does not use child, indigenous or slave labor, is not involved in prostitution or sexual exploitation of children or adolescents, and is not involved in corruption. Our company values and respects diversity, both internally and externally.

General information on item 1 (Calculation Basis)

Since last year's publication, Operating Income and Value Added Statement figures comply with the changes brought about by Law 11.638/07 and Provisional Measure 449/08, later converted into Law No. 11941/09, which adjusted the Brazilian accounting rules and practices to international standards (IFRS - International Financial Report Standard). The Group anticipated adoption of 100% of the enactments issued by the Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC - Accounting Standards Committee), which ruled implementation optional to 2010.

The figure for Gross Payroll in 2009 was changed for comparative purposes once the 2010 calculation basis was amended to include other items such as Social Security and retirement savings plans.

General information on internal social indicators

Culture: Cultural projects for employees are usually held as celebrations on specific holiday dates (e.g. children's day) and therefore were reassigned to item "other".

Profit sharing: The amount paid in 2010 refers to Profit Sharing in 2009.

Taxes: The taxes paid make up the value mentioned. However, the total tax generated was R\$ 209,667 (in thousand reais).

General information on external social indicators

Other: refers to local development projects, operational structuring of private social investment, project selection and support of social institutions.

General information on staff indicators

Admissions during the period: this number includes all Group admissions, including the seasonal jobs typical in agribusiness.

Number of people with disabilities: according to the GRI LA13 indicator in this material.

Number of outsourced workers (fixed and in constructions): third fixed - 142 / SHP Construction (monthly average) - 302

General information on corporate citizenship

Accidents at work: This item accounted for all accidents, including those with and without accident leave.

All consumer complaints are settled in company, with a settlement rate of 97.18%. Remaining claims had no continuity.

VAD: value for the consolidated Group companies.



Índice Remissivo GRI

GRI INDEX

3.12 - Índice Remissivo GRI (G3) e Correlação com Pacto Global (PG) e Objetivos do Milênio (OM)

3.12 - Global Reporting Index – GRI Indicators for Sustainability Reports (G3) and its correlation with the Global Compact (GC) and the Millennium Development Goals (MDG)

Item Item	Descrição Description	Página / Resposta Page / Answer	PG / GC	OM / MDG
1 Estratégia e análise / Strategy and Analysis				
1.1.	Declaração do presidente. Statement from the CEO.	9 a 15	7	
1.2.	Principais impactos, riscos e oportunidades. key impacts, risks, and opportunities.	12 a 14		
2 Perfil organizacional / Organizational Profile				
2.1.	Nome da organização. Name of the organization.	19		
2.2.	Principais marcas, produtos e/ou serviços. Primary brands, products, and/or services.	19		
2.3.	Estrutura operacional da organização. Operational structure of the organization.	19		
2.4.	Localização da sede da organização. Location of organization's headquarters.	19		
2.5.	Países em que a organização opera. Countries where the organization operates	19 e 22		
2.6.	Tipo e natureza jurídica da propriedade. Nature of ownership and legal form.	173		
2.7.	Mercados atendidos. Markets served.	22 a 24		
2.8.	Porte da organização. Scale of the reporting organization.	34 a 36		
2.9.	Mudanças durante o período coberto pelo relatório. Significant changes during the reporting period.	21		
2.10.	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório. Awards received in the reporting period.	160 a 167	8	8
3 Parâmetros para o Relatório / Report Parameters				
Perfil do relatório / Report Profile				
3.1.	Período coberto pelo relatório. Reporting period.	169		
3.2.	Data do relatório anterior mais recente. Date of most recent previous report.	169		
3.3.	Ciclo de emissão de relatórios. Reporting cycle.	169		
3.4.	Dados para contato. Contact point for questions.	04 e 169		
Escopo e limite do Relatório / Report Scope and Boundary				
3.5.	Processo para a definição do conteúdo do relatório. Process for defining report content.	03 a 06		

Continua...



3.12 - Índice Remissivo GRI (G3) e Correlação com Pacto Global (PG) e Objetivos do Milênio (OM)

3.12 - Global Reporting Index – GRI Indicators for Sustainability Reports (G3) and its correlation with the Global Compact (GC) and the Millennium Development Goals (MDG)

Item Item	Descrição Description	Página / Resposta Page / Answer	PG / GC	OM / MDG
3.6.	Limite do relatório. <i>Boundary of the report.</i>	170		
3.7.	Limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório. <i>Specific limitations on the scope or boundary of the report.</i>	170		
3.8.	Base para a elaboração do relatório. <i>Basis for reporting.</i>	170		
3.9.	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos. <i>Data measurement techniques and the bases of calculations.</i>	170		
3.10.	Consequências de reformulações de informações. <i>Effect of any re-statements of information</i>	170		
3.11.	Mudanças significativas <i>Significant changes</i>	170		
Sumário de Conteúdo da GRI / GRI Content Index				
3.12.	Tabela que identifica a localização das informações. <i>Table identifying the location of informations.</i>	177		
Verificação / Assurance				
3.13.	Verificação externa para o relatório. <i>External assurance for the report.</i>	169		
4 Governança, Compromissos e Engajamento / Governance, Commitments and Engagement				
Governança / Governance				
4.1.	Estrutura de governança da organização. <i>Governance structure of the organization.</i>	30 e 31	10	
4.2.	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo. <i>Indicate whether the Chair of the highest governance body is also an executive officer.</i>	30 e 31		
4.3.	Declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança. <i>State of the number of members that are independent and/ or non-executive members.</i>	31		
4.4.	Mecanismos para recomendações ao mais alto órgão de governança. <i>Mechanisms to provide recommendations to the highest governance body.</i>	29	10	
4.5.	Relação entre remuneração e o desempenho da organização. <i>Linkage between compensation and the organization's performance.</i>	As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test.</i>		
4.6.	Processos para evitar conflitos de interesse. <i>Processes to ensure conflicts of interest are avoided.</i>	29	10	
4.7.	Qualificações dos membros do mais alto órgão de governança. <i>Expertise of the members of the highest governance body.</i>	30 e 31		

Continua...



3.12 - Índice Remissivo GRI (G3) e Correlação com Pacto Global (PG) e Objetivos do Milênio (OM)

3.12 - Global Reporting Index – GRI Indicators for Sustainability Reports (G3) and its correlation with the Global Compact (GC) and the Millennium Development Goals (MDG)

Item Item	Descrição Description	Página / Resposta Page / Answer	PG / GC	OM / MDG
4.8.	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos. <i>Statements of mission, values, codes of conduct and principles.</i>	29 e verso da capa.	1, 2, 7, 8, 10	7
4.9.	Gestão dos desempenhos econômico, ambiental e social. <i>Management of economic, environmental, and social performance.</i>	30 e 31	1, 2, 7, 8, 10	
4.10.	Processos para a auto-avaliação do desempenho. <i>Processes for evaluating the own performance.</i>	Não há.		
Compromissos com iniciativas externas / Commitments to External Initiatives				
4.11.	Princípio da precaução. <i>Precautionary approach</i>	As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test.</i>		
4.12.	Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreve. <i>Social charters, principles, or other initiatives to which the organization subscribes.</i>	156 a 159 e verso da capa.	2, 10, 7, 8, 9	7,8
4.13.	Participação em associações. <i>Memberships in associations.</i>	151 a 154		
Engajamento dos Stakeholders / Stakeholder Engagement				
4.14.	Stakeholders engajados pela organização. <i>Stakeholder engaged by the organization.</i>	4 a 7		
4.15.	Identificação e seleção de stakeholders. <i>Basis for identification and selection of stakeholders.</i>	4 e 5		
4.16.	Abordagens para o engajamento dos stakeholders. <i>Approaches to stakeholder engagement.</i>	6 e 7	1, 2, 4, 5, 8	8
4.17.	Principais temas e preocupações levantadas por stakeholders. <i>Key topics and concerns that have been raised by stakeholders.</i>	5 e 6		
Desempenho Econômico / Economic Performance				
Desempenho Econômico / Economic Performance				
EC1.	Valor econômico direto gerado e distribuído. <i>Direct economic value generated and distributed.</i>	62 e 63		
EC2.	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido a mudanças climáticas. <i>Financial implications and other risks and opportunities due to climate change.</i>	Os dados não foram relatados pois se encontram em monitoramento para o próximo relatório, de acordo com o teste de materialidade. <i>The data were not reported because they are being monitored for the next report, according to the materiality test.</i>		
EC3.	Plano de pensão de benefício. <i>Coverage of the benefit plan obligations.</i>	109 e 110		
EC4.	Ajuda financeira significativa recebida do governo. <i>Significant financial assistance received from government.</i>	168		

Continua...



3.12 - Índice Remissivo GRI (G3) e Correlação com Pacto Global (PG) e Objetivos do Milênio (OM)

3.12 - Global Reporting Index – GRI Indicators for Sustainability Reports (G3) and its correlation with the Global Compact (GC) and the Millennium Development Goals (MDG)

Item Item	Descrição Description	Página / Resposta Page / Answer	PG / GC	OM / MDG
Presença no Mercado / Market Presence				
EC5.	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local. <i>Range of ratios of standard entry level wage compared to local minimum.</i>	103		
EC6.	Políticas, práticas e gastos com fornecedores locais. <i>Policy, practices, and proportion of spending on locally-based suppliers.</i>	Os dados não foram relatados pois se encontram em monitoramento para o próximo relatório, de acordo com o teste de materialidade. <i>The data were not reported because they are being monitored for the next report, according to the materiality test.</i>		
EC7.	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local. <i>Procedures for local hiring and proportion of senior management hired from the local community.</i>	As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test.</i>		
Impactos econômicos indiretos / Indirect Economic Impacts				
EC8.	Investimentos em infra-estrutura e serviços oferecidos. <i>Development of infrastructure investments and services provided.</i>	As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test.</i>		
EC9.	Impactos econômicos indiretos significativos. <i>Significant indirect economic impacts.</i>	As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test.</i>		
Desempenho Ambiental / Environmental Performance				
AMBIENTAL / ENVIRONMENTAL	Materiais / Materials			
	EN1. Materiais usados. <i>Materials used.</i>	72 e 73		
	EN2. Materiais usados provenientes de reciclagem. <i>Percentage of materials used that are recycled input.</i>	Os dados não foram relatados pois se encontram em monitoramento para o próximo relatório, de acordo com o teste de materialidade. <i>The data were not reported because they are being monitored for the next report, according to the materiality test.</i>		
	Energia / Energy			
	EN3. Consumo de energia direta. <i>Direct energy consumption.</i>	74 a 77		
	EN4. Consumo de energia indireta. <i>Indirect energy consumption.</i>	78		
	EN5. Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência. <i>Energy saved due to conservation and efficiency improvements.</i>	80 e 81	7, 8, 9	7

Continua...



3.12 - Índice Remissivo GRI (G3) e Correlação com Pacto Global (PG) e Objetivos do Milênio (OM)

3.12 - Global Reporting Index – GRI Indicators for Sustainability Reports (G3) and its correlation with the Global Compact (GC) and the Millennium Development Goals (MDG)

Item Item	Descrição Description	Página / Resposta Page / Answer	PG / GC	OM / MDG
EN6.	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia. <i>Initiatives to provide energy-efficient or renewable energy based products and services.</i>	80 e 81	7, 8, 9	7
EN7.	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas. <i>Initiatives to reduce indirect energy consumption and reductions achieved.</i>	As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test.</i>		
Água / Water				
EN8.	Total de retirada de água. <i>Total water withdrawal by source.</i>	82		
EN9.	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água. <i>Water sources significantly affected by withdrawal of water.</i>	As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test.</i>		
EN10.	Volume total de água reciclada e reutilizada. <i>Percentage and total volume of water recycled and reused.</i>	As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test.</i>		
Biodiversidade / Biodiversity				
EN11.	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas. <i>Location and size of land owned, leased, managed in, or adjacent to protected areas.</i>	87 a 89		
EN12.	Descrição de impactos significativos na biodiversidade. <i>Description of significant impacts on biodiversity.</i>	As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test.</i>		
EN13.	Habitats protegidos ou restaurados. <i>Habitats protected or restored.</i>	84 e 85		
EN14.	Estratégias para a gestão de impactos na biodiversidade. <i>Strategies for managing impacts on biodiversity.</i>	84 a 87	7, 8, 9	7
EN15.	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação. <i>Number of IUCN Red List species and national conservation list species.</i>	As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test.</i>		

Continua...

3.12 - Índice Remissivo GRI (G3) e Correlação com Pacto Global (PG) e Objetivos do Milênio (OM)

3.12 - Global Reporting Index – GRI Indicators for Sustainability Reports (G3) and its correlation with the Global Compact (GC) and the Millennium Development Goals (MDG)

Item Item	Descrição Description	Página / Resposta Page / Answer	PG / GC	OM / MDG
Emissões, Efluentes e Resíduos / Emissions, Effluents, and Waste				
EN16.	Emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa. <i>Total direct and indirect greenhouse gas emissions.</i>	92	7, 8, 9	7
EN17.	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa. <i>Other relevant indirect greenhouse gas emissions.</i>	As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test.</i>		
EN18.	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. <i>Initiatives to reduce greenhouse gas emissions.</i>	As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test.</i>		
EN19.	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio. <i>Emissions of ozone-depleting substances.</i>	As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test.</i>		
EN20.	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas. <i>NO, SO, and other significant air emissions.</i>	As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test.</i>		
EN21.	Descarte total de água. <i>Total water discharge.</i>	As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test.</i>		
EN22.	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição. <i>Total weight of waste by type and disposal method.</i>	90 e 91		
EN23.	Número e volume de derramamentos significativos. <i>Total number and volume of significant spills.</i>	Em 2010 aconteceram dois derramamentos. O primeiro aconteceu durante o naufrágio da lancha “Lago Serpa I”, em Itacoatiara (AM); o segundo com o naufrágio do empurrador “Tangará”, em Porto Velho (RO). Os dois casos apresentaram derramamentos de baixa significância (menos de três mil litros de óleo diesel), uma vez que as embarcações tinham seus tanques praticamente vazios. Além da quantidade, colaborou para o baixo impacto as medidas rápidas de contenção e a grande vazão dos rios Madeira e Amazonas, onde aconteceram os naufrágios. <i>In 2010 there were two spills. The first involved the sinking of “Serpa Lake I” motorboat in Itacoatiara (AM) and the second the sinking of the “Tangara” tugboat in Porto Velho (RO). Once vessel tanks were nearly empty, the two cases presented low significance spills (less than eight hundred gallons of diesel fuel). Besides the low fuel volume, rapid containment measures and the large flow of the Madeira and the Amazon rivers contributed to lessen wreck impact.</i>		

Continua...



3.12 - Índice Remissivo GRI (G3) e Correlação com Pacto Global (PG) e Objetivos do Milênio (OM)

3.12 - Global Reporting Index – GRI Indicators for Sustainability Reports (G3) and its correlation with the Global Compact (GC) and the Millennium Development Goals (MDG)

Item Item	Descrição Description	Página / Resposta Page / Answer	PG / GC	OM / MDG
EN24.	Peso de resíduos transportados considerados perigosos. <i>Weight of waste deemed hazardous.</i>	As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test.</i>		
EN25.	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade do corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados. <i>Identity, size, protected status, and biodiversity value of water bodies and related habitats significantly affected by the reporting organization's discharges.</i>	As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test.</i>		
Produtos e Serviços / Products and Services				
EN26.	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços. <i>Initiatives to mitigate environmental impacts of products and services.</i>	As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test.</i>		
EN27.	Percentual de produtos e embalagens recuperados. <i>Percentage of products and packaging reclaimed.</i>	As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test.</i>		
Conformidade / Compliance				
EN28.	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais. <i>Monetary value of significant fines and total number of non-monetary sanctions for noncompliance with environmental laws and regulations.</i>	84		
Transporte / Transport				
EN29.	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e de trabalhadores. <i>Significant environmental impacts of transporting products and members of the workforce.</i>	As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test.</i>		
Geral / Overall				
EN30.	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental. <i>Total environmental protection expenditures and investments.</i>	66	7	7, 8
Desempenho Social / Social performance				
Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente / Labor Practices and Decent Work				
Emprego / Employment				
LA1.	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região. <i>Total workforce by employment type, employment contract, and region.</i>	99 a 101		

Continua...

3.12 - Índice Remissivo GRI (G3) e Correlação com Pacto Global (PG) e Objetivos do Milênio (OM)

3.12 - Global Reporting Index – GRI Indicators for Sustainability Reports (G3) and its correlation with the Global Compact (GC) and the Millennium Development Goals (MDG)

Item Item	Descrição Description	Página / Resposta Page / Answer	PG / GC	OM / MDG
LA2.	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região. <i>Total number and rate of new employee hires and employee turnover by age group, gender, and region.</i>	As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test.</i>		
LA3.	Benefícios a empregados de tempo integral x empregados temporários. <i>Benefits provided to full-time employees x temporary employees.</i>	107	6	7
Relações entre os Trabalhadores e a Governança / Labor and Management Relations				
LA4.	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva. <i>Percentage of employees covered by collective bargaining agreements.</i>	Em todas as negociações coletivas - sejam elas de Acordos ou Convenções Coletivas de Trabalho - todos os empregados com registro nas respectivas unidades são contemplados com o que foi ajustado. <i>All collective agreements - whether in Agreement or Collective Labor Conventions – entitle all employees registered in their units to the agreement reached.</i>	1, 2, 3, 6	
LA5.	Prazo mínimo para notificação de mudanças operacionais. <i>Minimum notice period(s) regarding operational changes.</i>	Todas as informações de mudanças, sejam elas de caráter institucional (Grupo) ou até de movimentação de colaboradores (internamente), são disponibilizadas para as unidades pelo departamento de Comunicação, dentro de prazos que antecedam o fato ou imediatamente após a confirmação da alteração ou mudança ocorrida. As tratativas envolvendo as representações sindicais ocorrem conforme a data específica de negociações (data base) de cada unidade e, depois de formalizados os acordos, as principais informações são disponibilizadas a todos os colaboradores envolvidos. <i>The Communications Department informs the units all changes related to the company (Group) or employee transfers (internal) before changes occur or immediately after changes or transfers are confirmed. Arrangements involving union representatives are made on specific negotiation dates (adjustment date) for each unit. After we reach formal agreements, we make key information available to all interested employees.</i>		
Saúde e Segurança no Trabalho / Occupational Health and Safety				
LA6.	Representação em comitês formais de segurança e saúde. <i>workforce represented in formal joint management-worker health and safety committees.</i>	114		
LA7.	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho. <i>Rates of injury, occupational diseases, lost days, and absenteeism, and number of workrelated fatalities.</i>	116		
LA8.	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de doenças graves. <i>Education, training, counseling, prevention, and risk-control programs regarding serious diseases.</i>	114		6, 7

Continua...



3.12 - Índice Remissivo GRI (G3) e Correlação com Pacto Global (PG) e Objetivos do Milênio (OM)

3.12 - Global Reporting Index – GRI Indicators for Sustainability Reports (G3) and its correlation with the Global Compact (GC) and the Millennium Development Goals (MDG)

Item Item	Descrição Description	Página / Resposta Page / Answer	PG / GC	OM / MDG
LA9.	Temas de segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos. <i>Health and safety topics covered in formal agreements with trade unions.</i>	117		
Treinamento e Educação / Training and Education				
LA10.	Média de horas de treinamento por ano. <i>Average hours of training per year.</i>	102		
LA11.	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua. <i>Programs for skills management and lifelong learning.</i>	As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test.</i>		
LA12.	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira. <i>Percentage of employees receiving regular performance and career development reviews.</i>	105 e 106		
Diversidade e Igualdade de Oportunidades/ Diversity and equal Opportunity				
LA13.	Composição dos grupos responsáveis pela Governança. <i>Composition of governance bodies.</i>	101 e 102	1, 2, 6	3
LA14.	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional. <i>Ratio of basic salary and remuneration of women to men by employee category.</i>	As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test.</i>		
Indicadores de Desempenho Referentes a Direitos Humanos / Human Rights Performance Indicators				
Práticas de Investimento e de Processos de Compra / Investment and Procurement Practices				
HR1.	Percentual e número de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos. <i>Percentage and total number of significant investment agreements and contracts that include clauses incorporating human rights concerns.</i>	118	8	1, 2, 8
HR2.	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos. <i>Percentage of significant suppliers, contractors and other business partners that have undergone human rights screening.</i>	118 e 119	8	1, 2, 8
HR3.	Total de horas de treinamento para empregados relativos a aspectos de direitos humanos. <i>Total hours of employee training on policies and procedures concerning aspects of human rights.</i>	Não ocorreram treinamentos para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos. As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>There were no training for employees on policies and procedures concerning aspects of human rights. The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test</i>		

Continua...

3.12 - Índice Remissivo GRI (G3) e Correlação com Pacto Global (PG) e Objetivos do Milênio (OM)

3.12 - Global Reporting Index – GRI Indicators for Sustainability Reports (G3) and its correlation with the Global Compact (GC) and the Millennium Development Goals (MDG)

Item Item	Descrição Description	Página / Resposta Page / Answer	PG / GC	OM / MDG
Não-Discriminação / Non-Discrimination				
HR4.	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas. <i>Total number of incidents of discrimination and corrective actions taken.</i>	Foram registradas 15 denúncias ao longo de 2010. Desse total, três estavam relacionadas a casos de discriminação. <i>We recorded 15 complaints during 2010. From these, three were related to discrimination cases.</i>	1, 2, 6	3
Aspecto: Liberdade de associação e negociação coletiva / Freedom of Association and Collective Bargaining				
HR5.	Operações com risco à liberdade de associação e à negociação coletiva. <i>Operations identified in which the right to exercise freedom of association and collective bargaining may be at significant risk.</i>	Não há este mapeamento. <i>There is no data in this mapping.</i>		
Aspecto: Trabalho Infantil / Child Labor				
HR6.	Operações de risco de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas. <i>Operations identified as having significant risk for incidents of child labor, and measures taken.</i>	118	1, 2, 5	2, 4
Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao escravo / Forced and Compulsory Labor				
HR7.	Operações de risco de trabalho forçado ou análogo e as medidas tomadas. <i>Operations identified as having significant risk of forced or compulsory labor, and measures taken.</i>	118	1, 2, 4	1
Aspecto: Práticas de Segurança / Security Practices				
HR8.	Percentual de pessoal de segurança submetido a treinamento em direitos humanos. <i>Percentage of security personnel trained in procedures concerning aspects of human rights.</i>	As práticas estão sendo melhor desenvolvidas e serão reportadas nos próximos anos, de acordo com o teste de materialidade. <i>The best practices are being developed and will be reported in the next years, according to the materiality test.</i>		
Aspecto: Direitos Indígenas / Indigenous Rights				
HR9.	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas. <i>Total number of incidents of violations involving rights of indigenous people and actions taken.</i>	120	1, 2	
Indicadores de Desempenho Social Referente à Sociedade / Society Performance indicators				
Aspecto: Comunidade / Local Community				
SO1.	Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades. <i>Programmes and practices to manage the impacts of operations on communities.</i>	129 a 134 e 142	1, 2, 7, 8	8
Aspecto: Corrupção / Corruption				
SO2.	Unidades submetidas a avaliações de riscos de corrupção. <i>Business units analyzed for risks related to corruption.</i>	Não há este mapeamento. <i>There is no data in this mapping.</i>		
SO3.	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção. <i>Percentage of employees trained in organization's anti-corruption policies and procedures.</i>	Não houve treinamento específico para este item, somente divulgação e disponibilização das políticas e procedimentos relacionados. As práticas estão sendo aperfeiçoadas. <i>There was no specific training for this item, only distribution of related policies and procedures. The practices are being improved.</i>		

Continua...



3.12 - Índice Remissivo GRI (G3) e Correlação com Pacto Global (PG) e Objetivos do Milênio (OM)

3.12 - Global Reporting Index – GRI Indicators for Sustainability Reports (G3) and its correlation with the Global Compact (GC) and the Millennium Development Goals (MDG)

Item Item	Descrição Description	Página / Resposta Page / Answer	PG / GC	OM / MDG
SO4.	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção. Actions taken in response to incidents of corruption.	Não houve nenhum caso de corrupção registrado pelo departamento jurídico ou pelo Comitê de Ética e Conduta do Grupo André Maggi. Conforme estabelecido em seu Código de Ética e Conduta, as relações do Grupo com governantes ou autoridades públicas são baseadas na transparência, de forma a assegurar a construção de relações íntegras. O Grupo adota ações necessárias para que seus colaboradores e parceiros conheçam as leis a que estão vinculadas, não admitindo qualquer ato que possa ser configurado, em tese, como suborno, corrupção, favorecimento, extorsão, propina, concussão, improbidade administrativa, fraude em concorrência pública, crimes contra a ordem econômica e tributária. <i>Neither the André Maggi Group's Legal Department nor its Ethics and Conduct Committee registered cases of corruption. As stated in its Code of Ethics and Conduct, the Group's relations with governments or public authorities are based on transparency to ensure principled relationships. The Group takes all necessary actions to make employees and partners aware of the existing laws. It rejects any acts that may be understood, in theory, as bribery, corruption, favoritism, extortion, bribery, graft, administrative impropriety, fraud in public bids, and economic and tax crimes.</i>	10	
Aspecto: Políticas Públicas / Public Policies				
SO5.	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies. <i>Public policy positions and participation in public policy development and lobbying.</i>	152 a 155	1, 2, 8, 9	2, 8
SO6.	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país. <i>Total value of financial and in-kind contributions to political parties, politicians, and related institutions by country.</i>	Tendo sido 2010 um ano eleitoral, o Grupo André Maggi realizou doações da ordem de R\$ 1.565.000,00. Todas as doações aconteceram no Brasil e foram discriminadas da seguinte maneira: Amaggi (R\$ 1.322.000,00), Hermasa (R\$ 45.000,00) e Agropecuária Maggi (R\$ 300.000,00). <i>As we had elections in 2010, the André Maggi Group donated R\$ 1,565,000.00. All donations were in Brazil and broken down as follows: Amaggi (R\$ 1,220,000.00), Hermasa (R\$ 45,000.00) and Maggi Agriculture (R\$ 300,000.00).</i>	10	
Aspecto: Concorrência Desleal / Anti-competitive behavior				
SO7.	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de trustes e monopólio. <i>Total number of legal actions for anticompetitive behavior, anti-trust, and monopoly practices and their outcomes.</i>	Não há casos registrados no departamento Jurídico. <i>No cases recorded in the legal department.</i>		
Aspecto: Conformidade / Compliance				
SO8.	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos. <i>Monetary value of significant fines and total number of non-monetary sanctions for noncompliance with laws and regulations.</i>	Em 2010 não houve multas superiores a R\$ R\$3.818,00. <i>In 2010, there were no fines above R\$ 3,818.00.</i>		

Continua...

3.12 - Índice Remissivo GRI (G3) e Correlação com Pacto Global (PG) e Objetivos do Milênio (OM)

3.12 - Global Reporting Index – GRI Indicators for Sustainability Reports (G3) and its correlation with the Global Compact (GC) and the Millennium Development Goals (MDG)

Item Item	Descrição Description	Página / Resposta Page / Answer	PG / GC	OM / MDG
Indicadores de Desempenho Referentes à Responsabilidade pelo Produto / Product Responsibility Performance Indicators				
Aspecto: Saúde e Segurança do Cliente / Customer Health and safety				
PR1.	Fases do ciclo de vida dos produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados. <i>Life cycle stages in which health and safety impacts of products and services are assessed for improvement.</i>	O Grupo possui um programa baseado nas Boas Práticas de Fabricação (BPF) e princípios de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) em todas as suas unidades, conforme determina legislação voltada a produção de alimentos, garantindo a saúde e segurança de todo o produto comercializado. <i>The Group has a program based on Good Manufacturing Practices (GMP) and the principles of Hazard Analysis and Critical Control Points (HACCP) in all its units, as determined by legislation aimed at food production, ensuring the health and safety of any product sold.</i>		
PR2.	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida. <i>Total number of incidents of non-compliance with regulations and voluntary codes concerning health and safety impacts of products and services during their life cycle.</i>	Não houve casos registrados. <i>There were no recorded cases.</i>		
Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços /Products and Services Labeling				
PR3.	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências. <i>Type of product and service information required by procedures, and percentage of significant products and services subject to such information requirements.</i>	147	1, 2	
PR4.	Número de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços. <i>Total number of incidents of non-compliance with regulations and voluntary codes concerning product and service information and labeling.</i>	Não houve casos registrados. <i>There were no recorded cases.</i>		
PR5.	Práticas relacionadas à satisfação do cliente. <i>Practices related to customer satisfaction.</i>	A área de Qualidade do Grupo mantém o registro de todas as reclamações recebidas, percentual de resolução e continuidade das mesmas. Em 2010 foram solucionadas 97, 18% das reclamações. O percentual restante foi descontinuado. <i>The Group's Quality Area keeps track of all complaints received, percentage of resolution and continuity of the same. In 2010 97,18% were solved. The remaining percentage was discontinued.</i>		
Aspecto: Comunicação de Marketing / Marketing and Communications				
PR6.	Programa de adesão às leis, normas e códigos voluntários de marketing. <i>Programs for adherence to laws, standards, and voluntary codes related to marketing.</i>	O Grupo não trabalha com produtos destinados ao consumidor final, por isso sua atuação de marketing somente é realizada no âmbito institucional. Ainda assim, o Grupo possui uma atuação que garante a representação de sua diversidade e respeito aos direitos humanos em todas as suas formas de comunicação. <i>The Group does not handle products to the final consumer, so your marketing activity is performed only at the institutional level. Still, the Group has a performance that ensures the representation of its diversity and respect for human rights in all its forms of communication.</i>		

Continua...



3.12 - Índice Remissivo GRI (G3) e Correlação com Pacto Global (PG) e Objetivos do Milênio (OM)

3.12 - Global Reporting Index – GRI Indicators for Sustainability Reports (G3) and its correlation with the Global Compact (GC) and the Millennium Development Goals (MDG)

Item Item	Descrição Description	Página / Resposta Page / Answer	PG / GC	OM / MDG
PR7.	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing. <i>Total number of incidents of non-compliance with regulations and voluntary codes concerning marketing communications.</i>	Não houve casos registrados. <i>There were no recorded cases.</i>		
Aspecto: Privacidade do Cliente / Customer Privacy				
PR8.	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes. <i>Total number of substantiated complaints regarding breaches of customer privacy and losses of customer data.</i>	Não houve reclamações quanto à violação de privacidade e perda de dados de clientes. <i>There were no complaints about privacy violation and loss of customer data.</i>	1, 2, 10	
Aspecto: Conformidade / Compliance				
PR9.	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços. <i>Monetary value of significant fines for noncompliance with laws and regulations concerning the provision and use of products and services.</i>	Não houve multas ou não-conformidade com leis ou regulamentos. <i>There were no fines or non-compliance with laws or regulations.</i>		

Nível de aplicação do Relatório		C	C+	B	B+	A	A+
Conteúdo do Relatório	Perfil da G3 RESULTADO	Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8, 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4, 4.14 a 4.15.		Responder a todos os critérios elencados para o Nível C mais: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13, 4.16 a 4.17.		O mesmo exigido para o nível B	
	Informações sobre a Forma de Gestão da G3 RESULTADO	Não exigido	Com Verificação Externa	Informações sobre a Forma de Gestão para cada Categoria de Indicador	Com Verificação Externa	Forma de Gestão divulgada para cada Categoria de Indicador	Com Verificação Externa
	Indicadores de Desempenho da G3 & Indicadores de Desempenho do Suplemento Setorial RESULTADO	Responder a um mínimo de 10 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: Social, Econômico e Ambiental.		Responder a um mínimo de 20 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: Econômico, Ambiental, Direitos humanos, Práticas Trabalhistas, Sociedade, Responsabilidade pelo Produto.		Responder a cada Indicador essencial da G3 e do Suplemento Setorial* com a devida consideração ao Princípio da materialidade de uma das seguintes formas: a) respondendo ao indicador ou b) explicando o motivo da omissão.	

*Suplemento Setorial em sua versão final.

Report Application Level		C	C+	B	B+	A	A+
Standard Disclosures	G3 Profile Disclosures OUTPUT	Report on: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8, 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4, 4.14 a 4.15.		Report on all criteria listed for Level C plus: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13, 4.16 a 4.17.		Same as requirement for Level B	
	Disclosures on G3 Management Approach OUTPUT	Not required	Report Externally Assured	Management Approach Disclosures for each Indicator Category	Report Externally Assured	Management Approach disclosed for each Indicator Category	Report Externally Assured
	G3 Performance Indicators & Sector Supplement Performance Indicators OUTPUT	Report fully on a minimum of any 10 Performance Indicators, including at least one from each of: social, economic, and environment.		Report fully on a minimum of any 20 Performance Indicators, at least one from each of: economic, environment, human rights, labor, society, product responsibility.		Respond on each core and Sector Supplement* indicator with due regard to the materiality Principle by either: a) reporting on the indicator or b) explaining the reason for its omission.	

*Sector supplement in final version.



**RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE
2010 DO GRUPO ANDRÉ MAGGI**

A BSD Consulting realizou a conferência do nível de aplicação das Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative GRI (versão G3) nesta edição do Relatório de Sustentabilidade 2010 do Grupo André Maggi. A organização declarou conformidade com o nível de aplicação C no seu relatório. Com base na conferência do conteúdo providenciado, podemos confirmar que o nível de aplicação C da GRI-G3 foi atingido pela organização relatora. Não foi tarefa da BSD verificar o teor e veracidade das informações e respostas dadas aos indicadores neste relatório.

São Paulo, 01 de setembro de 2011

BSD Consulting

Joyce Fernandes,
Gerente de Projetos BSD Consulting

Paula Zendron,
consultora BSD Consulting

**ANDRÉ MAGGI GROUP'S
SUSTAINABILITY REPORT 2010**

BSD Consulting did the conference of the Application Level of the Guidelines for Sustainability Report of the Global Reporting Initiative GRI (G3 version) in this edition of the André Maggi Group's Sustainability Report 2010. The organization declared conformity to the level C of application on the report. Based on the conference content provided, we can confirm that the level C of application of the GRI-G3 was achieved by the reporting organization. BSD did not verify the content and accuracy of information in this report.

São Paulo - September 1st, 2010

BSD Consulting

*Joyce Fernandes,
Project Manager BSD Consulting*

*Paula Zendron,
Consultant BSD Consulting*

Expediente / Masthead

Coordenação Geral / *General Coordination*

Juliana de Lavor Lopes e Cristiane Borges

Área de Sustentabilidade e Responsabilidade Social *Sustainability and Social Responsibility Area*

Coordenação Editorial / *Editorial Coordination*

Edson Cintra e Daniel Escobar

Área de Comunicação Corporativa *Corporate Relations Area*

Tradução / *Translation*

Humberto Mancuso

Top Quest - Consulting, Language Teaching and Translation Services

Revisão / *Content Review*

Telma Cheida

Fotos / *Pictures*

Arquivo – Grupo André Maggi
File – André Maggi Group

Impressão e acabamento / *Printing and finishing*

Midiograf Gráfica e Editora

Tiragem / *Circulation*

4.700 exemplares / *4,700 copies*



Av. Pres. Médici, 4269, Vila Birigui,
Cep 78705-000 — Rondonópolis-MT
www.grupoandremaggi.com.br

Agradecemos a todos os colaboradores do Grupo André Maggi que fizeram o ano de 2010 um ano de conquistas e resultados. Para todos os colaboradores que também nos ajudaram a transformar tudo isso em textos e números deste relatório:

We would like to thank all the André Maggi Group's employees that made 2010 a year full of good results. For also all the employees that worked hard to change words and numbers into this report.

André Gouveia, Francisco Guimarães, Nereu Bavaresco, Aletéa Rufino, Carla Meira, Jorge Zanatta, Maíra Tozzi, Lucas Zanatta, Simone Ramon, Nívia Patrícia Nascimento, João Shimada, Eugênio Lovato, Júlio Rizati, Luciane Alves, Catharine Bongioiolo, Marcelo Fraga, Fabiana Reguero, Gustavo Ghellere, Francielle Pereira, Paulo Lima, Luiz Clemente, Ieda Brasil, Cleverson Pasqualli, Joaquim Silva, Luis Alves, Rodrigo Borella, Fabrício Santos, Monica Lima, Vilmar Serafini, Aguiamar Silva, Marcia Fracaro, Jacqueline Cavallher, José Francisco Barreto, Fabrício Fernandes, Luciano Portel, Alessandra Seleri, João Sisti.

Produção editorial / *Editorial production*



Editora / *Editor*

Maria Teresa Carrión Carracedo

Projeto gráfico / *Graphic design*

Helton Bastos

Av. Senador Metello, 3773, Jardim Cuiabá,

Cep 78.030-005 — Cuiabá-MT

Telefax: (65) 3624 8711

www.centraldetexto.com.br | editora@centraldetexto.com.br

Child-Friendly Company Program



The program, created by The Abrinq Foundation in 1995, aims at calling companies into social actions that benefit children and adolescents in Brazil. The André Maggi Group was awarded the Child-Friendly Company seal on April 24, 2009 and submits an annual report to attest its actions.



To learn more about the The Abrinq Foundation and the fundamental commitments pledged by the Child-Friendly company, visit: www.fundabrinq.org.br

Millennium Development Goals

A set of eight macro-goals that signatory countries must achieve by 2015, through tangible governmental and societal actions. The Millennium Declaration was sanctioned by the UN in September 2000. Brazil, together with 191 UN member countries, signed the pact and established a shared commitment to the sustainability of the planet.

The André Maggi Group supports the Millennium Goals (MG) and informs its employees that we can change the world through individual contributions. Also, the MG became the key element of its Public Selection of Projects, a program of the André Maggi Foundation. (More on page 130 of this report).



Learn more about this initiative at: www.objetivosdomilenio.org.br

4.8 MISSION

Contribute to agribusiness development by adding values, respecting the environment and improving life in communities.

VISION

Be a major player in sustainable development.

VALUES

Integrity



Be ethical, fair and consistent with what we think, say and do.

Respect for the Environment



Be a reference in environmental management.

Humility



Focus on the essential, encouraging flexibility and less bureaucracy.

Humildade



Show respect for all, following common sense in professional and personal relations.

Participatory Management



Encourage participation by promoting recognition and professional growth, thus involving people in key company processes.

Commitment



“Fly the company flag.” Work with passion and pride, and strive for the company’s success.

Innovation and Entrepreneurship



Employ creative, participative, bold, talented and enthusiastic people who make a difference in competitive market environments.

Respect for our partners



Cultivate good business relationships, remaining faithful to the firm commitment of being a company admired and respected by all.

4.12 INSTITUTIONAL COMMITMENTS

The André Maggi Group has embraced several local and international commitments because we believe they will lead stakeholders to a better understanding of the company's action strategies, and its Mission, Vision and Values.

Before committing, however, the Group analyzes proposals to determine whether they match the Group's values, and checks if they already meet at least 70% of our commitments and goals. This assures the commitment becomes a statement of something that is regularly practiced, and contributes to improve activities and processes continuously, thus targeting sustainable development.

Global Compact

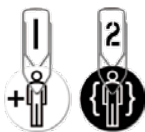


The Global Compact is an initiative developed by the United Nations (UN) to mobilize the international business community to adopt, in their business practices, internationally accepted values for human rights, labor relations, environment and corruption combat principles. These values are mirrored in 10 principles.

The André Maggi Group joined the Global Compact on April 22, 2009 and in 2010 attended the Leaders Summit, which aimed to celebrate the Global Compact's 10th anniversary and discuss the main challenges companies face on their path towards corporate sustainability.

In the report index (Page 177) you find the actions that the Group has developed to fulfill the principles of the Global Compact.

Human Rights Principles



1. Businesses should support and respect the protection of internationally proclaimed human rights; and
2. Make sure that they are not complicit in human rights abuses.

Labour Principles



3. Businesses should uphold the freedom of association and the effective recognition of the right to collective bargaining;
4. The elimination of all forms of forced and compulsory labour;
5. The effective abolition of child labour; and
6. The elimination of discrimination in respect of employment and occupation.

Environment Principles



7. Businesses are asked to support a precautionary approach to environmental challenges;
8. Undertake initiatives to promote greater environmental responsibility; and
9. Encourage the development and diffusion of environmentally friendly technologies.

Anti-Corruption Principles



10. Businesses should work against corruption in all its forms, including extortion and bribery.



To learn more about the the Global Compact actions and signatory companies, visit: www.unglobalcompact.org



Read the opening speech of the UN Secretary General, Mr. Ban Ki-moon in: www.pactoglobal.org.br/doc/LEADERSUMMIT2010/DISCURSOSECRETARIOGERAL.pdf

Brazilian Pact for the Eradication of Slave Labor



The André Maggi Group joined the Brazilian Pact for the Eradication of Slave Labor on November 16, 2005, and

pledged to join forces to support human rights and ban any form of slave labor in its supply chain. Every year the Group uses the digital platform that monitors the pact signatories to report and inform its activities. Besides, more information about the Group's activities is available in this report.



Learn more about the Brazilian Pact at: www.pactonacional.com.br

Business Pact for Integrity and Against Corruption



The Pact aims to promote business engagement in fighting all forms of corruption and establish guidelines that regulate the relationship between organizations and the government. The André Maggi Group joined the Business Pact For Integrity and Against Corruption on April 22, 2009. More information about the Group activities is available in this report.



Learn more about the Brazilian Pact at: www.empresalimpa.org.br



Capa: Mosaico com colaboradores do Grupo Amaggi / Cover: Mosaic of the Amaggi Group's employees

Anselmo Passeto, Piloto Agrícola / *Agricultural Pilot* • Fabrícia Barcelos de Souza, Analista Ambiental / *Environmental Analyst* • Igor Mauricio Pezzini, Engenheiro Agrônomo / *Agronomist*
 Rosiel Gomes Caetano, Assistente Agrícola / *Agricultural Assistant* • Monica Valeria Lima, Jacqueline Cavalher Pinheiro, Advogadas / *Lawyers* • Cristiano Xavier, Classificador / *Grain Sorter*
 Maria José da Conceição, Auxiliar de Cozinha / *Kitchen auxiliary* • Ediana Prezzotto, Nutricionista / *Nutritionist* • Marcelo Guzzo, Engenheiro Civil / *Civil Engineer* • Luiz Clemente, Médico do Trabalho / *Occupational doctor*.



AMAGGI
Exportação e Importação

Divisão
Agro

HERMASA
Navegação da Amazônia

Divisão
Energia

